



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Anne of Avonlea

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Anne de Avonlea

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Anne of Avonlea

Anne de Avonlea

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Anne of Avonlea, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1909.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1909.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2005.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Anne of Avonlea

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1909

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/47) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/47>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/anneofavonlea1918mont) — <https://archive.org/details/anneofavonlea1918mont>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

At sixteen, Anne Shirley stays home to teach at the Avonlea school rather than leave Green Gables, where Marilla now needs her. Bursting with high ideals about educating young minds, Anne quickly discovers that real children, mischief, and her own temper complicate every noble plan. She helps found the Avonlea Village Improvement Society, befriends the sharp-tongued neighbor Miss Lavendar and the poetic child Paul Irving, and copes with the boisterous orphan twins,

Davy and Dora, taken in by Marilla. Across two gentle years the small community fills with weddings, misunderstandings, and quiet sorrows and joys. Anne matures from a dreamy girl into a thoughtful young woman, and her long rivalry with Gilbert Blythe softens into a friendship that hints at deeper feeling to come.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. Anirate Neighbor

2. Selling in Haste and Repenting at Leisure

3. Mr. Harrison at Home

4. Different Opinions

5. A Full-fledged Schoolma'am

6. All Sorts and Conditions of Men . . . and women

Contents

AN IRATE NEIGHBOR

En/Pt → A tall, slim girl of about sixteen and a half sat on the *broad* red sandstone doorstep of a Prince Edward Island *farmhouse* on a warm August afternoon. Her serious gray eyes looked at the distance, and her friends called her hair auburn. She had decided to study many lines of *Virgil*.

But an August afternoon was better for dreams than for old languages. Blue mist lay over the harvest hills. Little winds *whispered* in the *poplars*. Red *poppies* *shone brightly* against the dark young *fir* trees by the cherry orchard. Soon *Virgil* *slipped* to the ground, and *Anne* sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. *Harrison's* house. In her mind, she was far away, seeing a *schoolteacher* who did great work and helped *shape* the future. This teacher *inspired* young minds and gave them high hopes.

En/Pt → To be sure, if you looked only at the hard facts, and Anne usually did this only when she had to, it did not seem that *Avonlea* school had much to offer future celebrities. But no one could say what might happen if a teacher used her influence well. Anne had bright hopes about what a teacher could do if she taught in the right way. In her mind, she was already

imagining a lovely scene forty years later. A famous man, she was not sure famous for what, but she thought it might be nice if he were a college president or a Canadian premier, was *bowing* over her *wrinkled* hand and telling her that she had first *awakened* his ambition. He said all his success came from the lessons she had given him long ago at *Avonlea* school. This happy dream was broken by a very unpleasant *interruption*.

En/Pt → A quiet little Jersey cow came *hurrying* down the lane, and five seconds later Mr. *Harrison* arrived. That word is too weak, because he burst into the yard in a very rough way.

He jumped over the fence instead of *opening* the gate, and he *angrily* faced Anne, who had stood up and was looking at him in surprise. Mr. Harrison was their new neighbor on the right, and Anne had never met him before, though she had seen him once or twice.

In early April, before Anne came home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm was next to the *Cuthbert* place on the west, sold his land and moved to *Charlottetown*. Mr. J. A. Harrison bought the farm. People knew only his name and that he was from New Brunswick. In less than a month in *Avonlea*, he had become known as a strange man, a crank, as Mrs. *Rachel Lynde* said. Mrs. Rachel was a very direct

woman. Mr. Harrison was certainly different from other people, and that is what a crank is like.

En/Pt → First, he kept house for himself and said openly that he did not want any foolish women around his place. The women of *Avonlea* got their revenge by telling terrible stories about his cooking and *housekeeping*. He had hired little *John Henry Carter* from White Sands, and John Henry began the stories. For one thing, there was no fixed *mealtime* in Mr. *Harrison's* house. He ate when he felt hungry, and if John Henry was there, he got some food too. If not, he had to wait until Mr. Harrison was hungry again. John Henry said sadly that he would have *starved* if he had not gone home every Sunday for a good meal and taken a basket of food back on Monday mornings.

As for washing dishes, Mr. Harrison did not even pretend to do it unless it was a rainy Sunday. Then he washed them all together in the *rainwater* barrel and left them to dry.

En/Pt → Mr. *Harrison* was also very *stingy*. When asked to give money to help pay the Rev. *Mr. Allan's* salary, he said he would wait and see how much good he got from the preaching first. He did not believe in buying without trying. When Mrs. *Lynde* asked him for a gift for *missions*, and also hoped to see inside the house, he told her there were more *heathens* among

the old *gossiping* women in *Avonlea* than anywhere else he knew. He said he would happily give to a *mission* to *Christianize* them if she would start it. Mrs. Rachel left at once and said it was lucky poor Mrs. Robert Bell was dead, because it would have broken her heart to see the state of the house she had once been so proud of.

'Why, she *scrubbed* the kitchen floor every second day,' Mrs. *Lynde* told *Marilla Cuthbert angrily*. 'And if you could see it now! I had to lift up my skirts to walk across it.'

En/Pt → At last, Mr. Harrison had a *parrot* called *Ginger*. No one in *Avonlea* had ever kept a *parrot* before, so people thought it was not very respectable. And what a *parrot* it was! If *John Henry Carter* was right, there had never been such a bad bird. It swore *horribly*. Mrs. Carter would have sent John Henry away at once if she had known where else to place him. Also, one day Ginger bit a piece out of the back of John Henry's neck when he bent too close to the cage. Mrs. Carter showed everyone the mark when poor John Henry came home on Sundays.

All these thoughts *rushed* through *Anne's* mind as Mr. Harrison stood before her, *apparently* too angry to speak. Even when he was calm, he was not a handsome man. He was short, fat, and bald. Now his round face was purple with rage, and his large blue eyes seemed

almost to pop out. *Anne* thought he was the *ugliest* person she had ever seen.

En/Pt → Suddenly, Mr. *Harrison* found his voice.

"I'm not going to put up with this," he said *angrily*. "Not one day longer, do you hear, miss? This is the third time, miss, the third time! Patience has gone too far. I warned your aunt last time not to let it happen again, and she has let it happen again. What does she mean by it? That is what I want to know. That is why I am here, miss."

"Will you explain what the trouble is?" Anne asked in her most serious voice. She had been practicing it for school, but it did not seem to affect the angry Mr. Harrison.

"Trouble? There is trouble enough, I should think. The trouble is, miss, that I found your *aunt's* Jersey cow in my *oats* again only half an hour ago. That is the third time. I found her there last Tuesday, and again yesterday. I came here and told your aunt not to let it happen again. She has let it happen again. Where is your aunt, miss? I want to see her for a minute and tell her exactly what I think. A piece of J. A. *Harrison's* mind, miss."

En/Pt → "If you mean Miss *Marilla Cuthbert*, she is not my aunt, and she has gone to East *Grafton* to visit a

distant relative who is very ill," said Anne, growing more *dignified* with every word. "I am very sorry my cow went into your *oats*. She is my cow, not Miss Cuthbert's. *Matthew* gave her to me three years ago, when she was a little calf, and he bought her from Mr. Bell."

"Sorry! Sorry will not help matters. You had better go and look at the damage that animal has done to my *oats*. She has *trampled* them from one end to the other, miss."

"I am very sorry," *Anne* said firmly, "but if you kept your fences in better repair, *Dolly* might not have broken in. It is your part of the line fence between your *oat* field and our *pasture*. I noticed the other day that it was not in very good condition."

En/Pt → "My fence is fine," said Mr. *Harrison angrily*. "Even a jail fence couldn't keep that cow out. And I tell you, you red-haired girl, if the cow is yours, you should watch her and keep her out of other people's grain instead of sitting and reading yellow-covered novels." He looked *angrily* at the tan-colored book by *Anne's* feet.

At that moment, something was red besides *Anne's* hair, and Anne had always been *sensitive* about that.

"I would rather have red hair than no hair at all, except for a little fringe around my ears," she said *angrily*.

The *remark* hurt Mr. Harrison *deeply* because he was very *sensitive* about his bald head. He was too angry to speak. He only *glared* at Anne, and she quickly got back her calm and pressed her advantage.

"I can understand you, Mr. Harrison, because I have an *imagination*. I can easily imagine how upsetting it must be to find a cow in your *oats*, and I will not stay angry about the things you said. I promise that Dolly will never break into your *oats* again. You have my word of honor."

En/Pt → "See that she doesn't," Mr. Harrison *muttered* more quietly. Still angry, he stamped away, and Anne heard him *grumbling* to himself until he was out of *earshot*.

Anne was very upset, so she went across the yard and locked the naughty Jersey in the *milking* pen.

"She cannot get out unless she breaks down the fence," Anne thought. "She seems calm now. I suppose she has made herself sick on those *oats*. I wish I had sold her to Mr. *Shearer* when he wanted her last week. But I thought it was better to wait for the *stock* auction and sell them all together. I think it is true that Mr.

Harrison is a crank. There is certainly nothing in him that feels like a *kindred* spirit."

Anne always watched carefully for people who might become *kindred* spirits.

Marilla Cuthbert was driving into the yard when Anne came back from the house, and Anne *hurried* to make tea. They talked about the matter at the tea table.

En/Pt → "I will be glad when the auction is over," said Marilla. "It is too much responsibility to have so many animals here, with only that unreliable Martin to look after them. He still has not come back, and he promised to return last night if I gave him the day off for his *aunt's* funeral. I do not know how many *aunts* he has. This is the fourth one to die since he hired here a year ago. I will be very thankful when the *crop* is in and Mr. Barry takes over the farm. We will have to keep *Dolly* shut in the pen until Martin comes, because she must be moved to the back *pasture* and the fences there need fixing. As Rachel says, this is a world of trouble. Poor Mary Keith is dying, and I do not know what will happen to her two children. She has a brother in British Columbia and has written to him about them, but she has not heard from him yet."

En/Pt → "What are the children like? How old are they?"

"Six past... they are twins."

"Oh, I have always been especially interested in twins ever since Mrs. Hammond had so many," said Anne *eagerly*. "Are they pretty?"

"Well, you could not tell... they were too dirty. *Davy* had been outside making mud pies, and *Dora* went out to call him in. Davy pushed her *headfirst* into the biggest pie, and then, because she cried, he got into it himself and rolled in it to show her it was nothing to cry about. Mary said Dora was really a very good child, but Davy was full of *mischievousness*. He has never had much bringing up, you might say. His father died when he was a baby, and Mary has been sick almost ever since."

"I am always sorry for children who have no bringing up," said *Anne* seriously. "You know I did not have any until you took me in hand. I hope their uncle will look after them. What relation is Mrs. Keith to you?"

En/Pt → "Mary? None in the world. It was her husband... he was our third cousin. There is Mrs. *Lynde* coming through the yard. I thought she would come to hear about Mary."

"Do not tell her about Mr. *Harrison* and the cow," Anne begged.

Marilla promised. But the promise was not needed, because Mrs. *Lynde* had barely sat down when she said,

"I saw Mr. Harrison chasing your Jersey out of his *oats* today when I was coming home from *Carmody*. I thought he looked very angry. Did he make much noise?"

Anne and Marilla quietly exchanged amused smiles. Few things in *Avonlea* ever escaped Mrs. *Lynde*. That morning Anne had only said,

"If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the *blind*, and *sneezed*, Mrs. *Lynde* would ask you the next day how your cold was!"

"I believe he did," admitted Marilla. "I was away. He gave Anne a sharp telling-off."

En/Pt → "I think he is a very unpleasant man," said Anne, with an angry shake of her red head.

"You never said a *truer* word," said Mrs. Rachel seriously. "I knew there would be trouble when Robert Bell sold his place to a man from New Brunswick. I do not know what *Avonlea* is coming to, with so many strange people *rushing* in. Soon it will not be safe to sleep in our beds."

"Why, what other strangers are coming?" asked Marilla.

"Haven't you heard? Well, the *Donnell* family is coming. They rented Peter *Sloane's* old house. Peter

hired the man to run his mill. They come from down east and nobody knows them. Then the lazy Timothy Cotton family is moving from White Sands and they will be a burden. He has consumption and steals. His wife is useless. She *washes* dishes while sitting down."

"Mrs. *George Pye* took her husband's orphan nephew, *Anthony Pye*. He will go to your school, *Anne*, so expect trouble. And you will have another new student. *Paul Irving* is coming from the States to live with his grandmother. You remember his father, *Marilla*, *Stephen Irving*. He left *Lavendar Lewis* at *Grafton*."

En/Pt → "I do not think he left her in a bad way. They had a *quarrel*. I suppose both of them were to *blame*."

"Well, anyway, he did not marry her, and she has been very strange ever since, they say, living alone in that little stone house she calls Echo Lodge. Stephen went to the States and went into business with his uncle and married a Yankee. He has never been home since, though his mother has been to see him once or twice. His wife died two years ago, and he is sending the boy home to his mother for a while. He is ten years old, and I do not know if he will be a good pupil. You can never tell about those Yankees."

Mrs. *Lynde* thought that people born or raised outside Prince Edward Island were probably not good. She had a special dislike for "Yankees." Her husband had lost ten

dollars to an employer in Boston, and Mrs. Rachel believed the whole United States was responsible.

En/Pt → "*Avonlea* school will not be worse for a little new blood," said Marilla *dryly*. "If this boy is like his father, he will be all right. Steve *Irving* was the nicest boy ever raised here, though some people said he was proud. I think Mrs. *Irving* will be glad to have the child. She has been very lonely since her husband died."

"The boy may be fine enough, but he will be different from *Avonlea* children," said Mrs. Rachel, as if that ended the matter. Mrs. Rachel always felt sure her opinions about people and things were right. "What is this I hear about you starting a Village Improvement Society, *Anne*?"

"I was talking about it with some of the girls and boys at the last *Debating* Club," said Anne, *blushing*. "They thought it would be rather nice, and so do Mr. and *Mrs. Allan*. Lots of villages have them now."

En/Pt → "Well, you will get into plenty of trouble if you do. Better leave it alone, Anne. People do not like being improved."

"Oh, we are not going to try to improve the people. It is *Avonlea* itself. There are many things that could be done to make it *prettier*. For example, if we could persuade Mr. *Levi Boulter* to pull down that terrible old

house on his upper farm, would not that be an improvement?"

"It certainly would," said Mrs. Rachel. "That old ruin has been an ugly sight for years. But if you *Improvers* can persuade Levi Boulter to do anything for the public without being paid, I would like to see it. I do not want to stop you, Anne. There may be something in your idea, though I suppose you got it from some silly Yankee magazine. But you will have enough to do with your school, and I advise you as a friend not to trouble yourself with these improvements. Still, I know you will go on if you have made up your mind. You were always the kind to finish what you start."

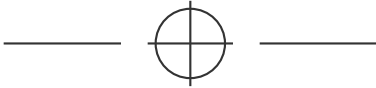
En/Pt → Mrs. Rachel was not far wrong. Anne really wanted to form the Improvement Society. *Gilbert Blythe*, who would teach in White Sands but be home from Friday night to Monday morning, was eager for it. Most of the others were ready to join anything that meant meetings and some fun. Nobody had a clear idea of the improvements except Anne and Gilbert. They talked and planned until they had an ideal *Avonlea* in their minds, if nowhere else.

Mrs. Rachel had another piece of news.

"They have given the *Carmody* school to a *Priscilla Grant*. Did not you go to Queen's with a girl of that name, *Anne*?"

"Yes, indeed. *Priscilla* to teach at *Carmody*! How wonderful!" cried Anne. Her gray eyes *shone* until they looked like evening stars. This made Mrs. *Lynde* wonder again whether Anne Shirley was really a pretty girl or not.

Anne is from the Green *Gables* collection.



SELLING IN HASTE AND REPENTING AT LEISURE

En/Pt → Anne drove to *Carmody* the next afternoon to shop, and *Diana Barry* went with her. Diana was a member of the Improvement Society, so the two girls talked about little else on the way there and back.

"The first thing we should do is paint that hall," said Diana as they passed the *Avonlea* hall, a *shabby* building in a small *wooded* valley with *spruce* trees around it. "It looks terrible. We must deal with it even before we try to get Mr. Levi Boulder to tear down his house. Father says we will never manage that. *Levi Boulter* is too mean to spend the time it would take."

"Maybe he will let the boys take it down if they promise to carry away the boards and *split* them for *kindling*," Anne said hopefully. "We must do our best and be *patient* at first. We cannot fix everything at once. First we will have to change public opinion, of course."

En/Pt → Diana was not sure what changing public opinion meant, but it sounded impressive. She felt proud to belong to a society with such an aim.

"I thought of something last night that we could do, Anne. You know the triangle of land where the roads from *Carmody*, *Newbridge*, and White Sands meet? It is covered with young *spruce*, but would it not be nice to

clear them all away and leave only the two or three birch trees there?"

"Wonderful," Anne agreed happily. "And we can put a *rustic* seat under the *birches*. When spring comes, we will make a flower bed in the middle and plant *geraniums*."

"Yes, but we will need some way to make old *Mrs. Hiram Sloane* keep her cow off the road, or it will eat our *geraniums*," Diana laughed. "Now I begin to understand what you mean by changing public opinion, *Anne*. There is the old *Boulter* house. Have you ever seen such a ruin? And so close to the road too. An old house with no windows always makes me think of something dead with its eyes taken out."

En/Pt → "An old, *deserted* house is a sad sight," said Anne *dreamily*. "It seems to think about its past and *mourn* its old *joys*. *Marilla* says a large family lived there long ago. It was a pretty place with a garden and roses. It was full of children, laughter, and songs. Now it is empty. Only the wind *wanders* through it. How lonely it must feel! Maybe on *moonlit* nights the ghosts of the children, the roses, and the songs return. For a little while the old house can dream it is young and happy again."

Diana shook her head.

"I never imagine things like that about places now, Anne. Don't you remember how angry mother and Marilla were when we imagined ghosts in the Haunted Wood? Even now, I cannot go through that *bush* comfortably after dark. And if I started imagining such things about the old *Boulter* house, I would be afraid to pass it too. Besides, those children are not dead. They are all grown up and doing well, and one of them is a butcher. Flowers and songs could not have ghosts anyway."

En/Pt → Anne gave a small sigh. She loved Diana very much, and they had always been close friends. But long ago, Anne had learned that when she entered the world of *imagination*, she must go alone. The path to it was magical, and even her *dearest* friend could not follow her there.

A *thunderstorm* came up while the girls were at *Carmody*, but it did not last long. The ride home was lovely, with rain drops shining on the branches and small green valleys where the wet *ferns* gave off a sweet smell. But just as they turned into the *Cuthbert* lane, *Anne* saw something that ruined the view for her.

In front of them, on the right, was Mr. *Harrison's* wide gray-green *oat* field. The *oats* were wet and thick. There, standing right in the middle of it with the tall

grain up to her sides and looking calmly at them, was a Jersey cow!

En/Pt → Anne dropped the *reins* and stood up. Her lips *tightened*. That meant trouble for the cow. She did not say a word. She climbed down from the wagon and went across the fence quickly. Diana did not understand what happened.

"Anne, come back," Diana *screamed* as soon as she could speak. "You'll ruin your dress in that wet grain. Ruin it! She does not hear me. Well, she will never get that cow out by herself. Of course I must go and help her."

Anne ran through the grain like a wild person. *Diana* quickly jumped down, tied the horse safely to a post, pulled her pretty *gingham* skirt over her shoulders, climbed the fence, and went after her worried friend. She could run faster than Anne, who was slowed by her wet, *clinging* skirt, and soon caught up with her. Behind them they left a trail that would break Mr. *Harrison's* heart when he saw it.

En/Pt → "Anne, for *mercy's* sake, stop," poor Diana *panted*. "I am out of breath, and you are wet through."

"I must get that cow out before Mr. *Harrison* sees her," Anne *gasped*. "I do not care if I am drowned, if we can only do that."

But the Jersey cow did not seem to have any reason to leave her tasty field. As soon as the two tired girls came near, she turned and ran straight to the opposite corner of the field.

"Head her off," Anne *screamed*. "Run, Diana, run."

Diana ran. *Anne* tried to run too, but the bad Jersey cow went around the field as if she were crazy. Diana privately thought she was. It took ten minutes before they stopped her and drove her through the corner gate into the *Cuthbert* lane.

Anne was not at all calm at that moment. It did not help when she saw a *buggy* stopped just outside the lane. Mr. *Shearer* of *Carmody* and his son were in it, and both were smiling *widely*.

En/Pt → "I guess you should have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," Mr. *Shearer* said with a laugh.

"I'll sell her to you now, if you want her," said her red-faced owner, who was out of breath and *untidy*. "You can have her right now."

"Done. I'll give you twenty for her, like before, and Jim here can take her right over to *Carmody*. She will go to town with the rest of the shipment this evening. Mr. Reed of Brighton wants a Jersey cow."

Five minutes later, Jim *Shearer* and the Jersey cow walked up the road. Anne drove down the Green *Gables* lane with her twenty dollars. She had acted quickly.

"What will *Marilla* say?" *Diana* asked.

En/Pt → "Oh, she won't mind. *Dolly* was my own cow, and she probably would not bring more than twenty dollars at the auction. But oh dear, if Mr. Harrison sees that grain, he will know she has been in again, after I promised him I would never let it happen! Well, I have learned not to promise anything about cows. A cow that could jump over or break through our milk-pen fence could not be trusted anywhere."

Marilla had gone to Mrs. *Lynde's*, and when she came back she knew all about *Dolly's* sale and move. Mrs. *Lynde* had seen most of it from her window and guessed the rest.

"I suppose it is just as well she is gone, though you do things in a very rash way, *Anne*. I do not see how she got out of the pen, though. She must have broken off some of the boards."

En/Pt → "I did not think to look," said Anne. "But I will go and see now. Martin has still not come back. Perhaps some more of his *aunts* have died. It is something like Mr. Peter *Sloane* and the *octogenarians*. The other evening Mrs. *Sloane* was reading a

newspaper and said to Mr. *Sloane*, 'I see another *octogenarian* has just died. What is an *octogenarian*, Peter?' And Mr. *Sloane* said he did not know, but they must be very weak *creatures*, because you never heard of them unless they were dying. That is the way with *Martin's aunts*."

"Martin is like all the rest of those French," said Marilla in *anger*. "You cannot depend on them for a day." Marilla was looking at *Anne's purchases* from *Carmody* when she heard a sharp cry in the *barnyard*. A minute later Anne ran into the kitchen, *wringing* her hands.

"Anne Shirley, what is the matter now?"

En/Pt → "Oh, *Marilla*, what shall I do? This is terrible. And it is all my fault. Oh, will I ever learn to stop and think before I do reckless things? Mrs. *Lynde* always said I would do something awful some day, and now I have!"

"Anne, you are the most annoying girl! What have you done?"

"I sold Mr. *Harrison's* Jersey cow, the one he bought from Mr. Bell, to Mr. *Shearer*! *Dolly* is out in the *milking* pen right now."

"Anne Shirley, are you dreaming?"

"I only wish I were. But there is no dream here, though it feels like a *nightmare*. And by now Mr. *Harrison's* cow is in *Charlottetown*. Oh, Marilla, I thought I was done with trouble, and here I am in the worst trouble of my life. What can I do?"

"Do? There is nothing to do, child, except go and see Mr. *Harrison* about it. If he does not want the money, we can offer him our Jersey in exchange. She is just as good as his."

En/Pt → "I'm sure he'll be very angry and unpleasant about it," *Anne moaned*.

"I think he will. He seems like a bad-tempered man. If you like, I'll go and explain it to him."

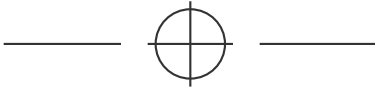
"No, indeed, I'm not so mean as that," Anne cried. "This is my fault, and I am certainly not going to let you take my punishment. I will go myself, and I will go at once. The sooner it is over, the better, because it will be very *humiliating*."

En/Pt → Poor Anne took her hat and her twenty dollars and was about to leave when she looked through the open *pantry* door. On the table was a nut cake she had baked that morning, covered with pink *icing* and decorated with *walnuts*. She had planned to save it for Friday evening, when the young people of *Avonlea* were to meet at Green *Gables* to organize the

Improvement Society. But what were they compared with Mr. Harrison, who had every reason to be *offended*? Anne thought the cake might *soften* the heart of any man, especially one who had to cook for himself, and she quickly put it in a box. She would take it to Mr. Harrison as a peace offering.

"That is, if he lets me say anything," she thought sadly. She climbed the fence and took a short cut across the fields. The fields were golden in the light of the calm August evening. "I now know how people feel when they are taken to be executed."

En/Pt → Anne, The Green *Gables* Collection



MR. HARRISON AT HOME

En/Pt → Mr. *Harrison's* house was an old-fashioned white house with low *eaves*, standing beside a thick *spruce* grove.

Mr. Harrison was sitting on his vine-covered *veranda* in his *shirtsleeves* and enjoying his evening pipe. When he saw who was coming up the path, he suddenly jumped up, *rushed* into the house, and shut the door. He only did this because he was surprised and felt ashamed of his angry *outburst* the day before. But it almost took away *Anne's* last bit of *courage*.

"If he's this angry now, what will he be like when he hears what I've done?" she thought *miserably* as she knocked at the door.

But Mr. *Harrison* opened it, smiling *awkwardly*, and asked her to come in in a kind but nervous voice. He had put away his pipe and put on his coat. He *politely* offered *Anne* a very dusty *chair*, and everything would have been pleasant if not for the *parrot*, who was *staring* through the bars of its cage with wicked golden eyes. As soon as Anne sat down, *Ginger* said,

En/Pt → "Good heavens, what is that red-haired little girl doing here?"

It was hard to say whose face was *redder*, Mr. Harrison's or Anne's.

"Don't mind that *parrot*," said Mr. Harrison, throwing an angry look at Ginger. "He is always saying nonsense. I got him from my brother, who was a sailor. Sailors do not always use the best language, and *parrots* copy what they hear."

"I should think so," said poor Anne, and her *anger* faded when she remembered why she had come. She could not afford to be rude to Mr. Harrison now. After all, she had just sold his Jersey cow without asking him. So she could not *blame* his *parrot* for saying *unkind* things. Even so, the red-haired girl was not as quiet as she might have been.

"I have come to confess something to you, Mr. Harrison," she said firmly. "It is about that Jersey cow."

En/Pt → "Good heavens," said Mr. Harrison *nervously*, "has she gone and eaten my *oats* again? Well, never mind . . . never mind if she has. It makes no difference at all. I was too quick yesterday, that is true. Never mind if she has."

"Oh, if it were only that," Anne *sighed*. "But it is much worse. I don't . . ."

"Good heavens, do you mean she has got into my wheat?"

"No . . . no . . . not the wheat. But . . ."

"Then it is the *cabbages*! She has broken into my *cabbages* that I was growing for the *Exhibition*, has she?"

"It is not the *cabbages*, Mr. *Harrison*. I will tell you everything. That is why I came. But please do not *interrupt* me. It makes me so nervous. Let me tell my story and do not say anything until I finish. Then you will surely have a lot to say," *Anne* thought, but did not say aloud.

En/Pt → "I will not say another word," said Mr. Harrison, and he kept his promise. But *Ginger* did not have to keep quiet. He kept saying "*Redheaded snippet*" now and then until Anne felt almost wild with *anger*.

"I shut my Jersey cow in our pen yesterday. This morning I went to *Carmody*, and when I came back I saw a Jersey cow in your *oats*. *Diana* and I chased her out, and it was very hard. I was wet, tired, and upset. Then Mr. *Shearer* came by and offered to buy the cow. I sold her to him at once for twenty dollars. It was wrong. I should have waited and asked *Marilla*. But I often do things without thinking. Mr. *Shearer* took the cow away right then to *ship* her on the afternoon train."

"*Redheaded snippet*," *Ginger* said with great contempt.

Then Mr. Harrison stood up. He looked so fierce that any bird except a *parrot* might have been frightened. He carried *Ginger's* cage into the next room and shut the door. Ginger *screamed* and swore as usual, but when he was left alone, he became silent and *sulky*.

En/Pt → "*Excuse* me and go on," said Mr. Harrison, sitting down again. "My brother the sailor never taught that bird good manners."

"I went home, and after tea I went out to the *milking* pen. Mr. Harrison," Anne said, *leaning forward* with her hands *clasped* and looking at him with her big gray eyes, "I found my cow still shut up in the pen. It was your cow that I had sold to Mr. *Shearer*."

"Bless my soul," cried Mr. *Harrison*, amazed by this *unexpected* ending. "What a strange thing!"

"Oh, it is not strange at all that I should get myself and other people into trouble," *Anne* said sadly. "I am known for that. You might think I would have grown out of it by now. I will be seventeen next March. But I have not. Mr. Harrison, can you *forgive* me? I am afraid it is too late to get your cow back, but here is the money for her. Or you can take mine instead, if you want. She is a very good cow. And I am terribly sorry for everything."

En/Pt → "*Tut, tut*," said Mr. Harrison quickly. "Do not say another word about it, miss. It does not matter at

all. Accidents happen. I am too quick to speak sometimes myself. I cannot help saying exactly what I think, and people must take me as I am. If that cow had been in my *cabbages* now, that would be another matter. But she was not, so it is all right. I think I would rather have your cow in exchange, since you want to be rid of her."

"Oh, thank you, Mr. Harrison. I am so glad you are not angry. I was afraid you would be."

"And I suppose you were very afraid to come here and tell me, after the trouble I made yesterday, eh? But don't mind me. I am an old *fellow* who speaks his mind too much. I often tell the truth, even when it sounds plain."

En/Pt → "So is Mrs. *Lynde*," said Anne before she could stop herself.

"Who? Mrs. *Lynde*? Don't call me like that old gossip," said Mr. Harrison sharply. "I am not like her at all. What have you got in that box?"

"A cake," said Anne with a teasing smile. She felt much better now that Mr. *Harrison* was being so kind. "I brought it for you. I thought you might not have cake very often."

"I don't, that's true, and I am very fond of it too. Thank you very much. It looks good on top. I hope it is good all the way through."

"It is," said *Anne cheerfully* and *confidently*. "I have made cakes before that were not good, as *Mrs. Allan* could tell you, but this one is fine. I made it for the Improvement Society, but I can make another for them."

"Well, then, miss, you must help me eat it. I will put the kettle on and we will have a cup of tea. How would that be?"

En/Pt → "Will you let me make the tea?" said Anne *uncertainly*.

Mr. Harrison gave a low chuckle.

"I see you do not trust me to make tea. You are wrong. I can make tea as well as anyone. But go ahead. Luckily, it *rained* last Sunday, so there are plenty of clean dishes."

Anne quickly got to work. She washed the *teapot* several times before making the tea. Then she swept the stove and set the table, bringing the dishes from the *pantry*. The condition of the *pantry* shocked Anne, but she said nothing. Mr. Harrison told her where to find the bread, butter, and a can of peaches. Anne decorated the table with flowers from the garden and

ignored the *stains* on the *tablecloth*. Soon the tea was ready, and Anne was sitting across from Mr. Harrison at his own table, pouring tea for him and talking *freely* about her school, her friends, and her plans. She could hardly believe it was real.

En/Pt → Mr. Harrison had brought *Ginger* back, saying the poor bird would be lonely. Anne, feeling kind to everyone, offered him a walnut. But Ginger had been *deeply* hurt and refused every offer of friendship. He sat sadly on his *perch* and *ruffled* his *feathers* until he looked like a small ball of green and gold.

"Why do you call him Ginger?" asked Anne. She liked names that matched a person or thing, and Ginger did not seem to fit such bright *feathers*.

"My brother the sailor named him. Maybe it had something to do with his temper. I care a great deal about that bird, though. You would be surprised if you knew how much. Of course, he has his faults. He has cost me a lot in different ways. Some people do not like his bad language, but he cannot be taught out of it. I have tried, and other people have tried. Some people are against *parrots*. Is not that silly? I like them myself. Ginger keeps me company. Nothing could make me give that bird up, nothing in the world, miss."

En/Pt → Mr. *Harrison* said the last words sharply, as if he thought *Anne* might try to make him give up Ginger.

But Anne was beginning to like the strange, *fussy* little man, and before the meal was over, they were good friends. Mr. Harrison learned about the Improvement Society and seemed to *approve* of it.

"That is right. Go ahead. There is plenty of room for improvement in this settlement, and in the people too."

"Oh, I do not know," Anne said quickly. She might admit to her close friends that *Avonlea* and its people had some small faults. But it was different to hear a practical outsider like Mr. Harrison say it. "I think *Avonlea* is a lovely place, and the people are very nice too."

"I guess you have a temper," Mr. Harrison said, looking at her *flushed* cheeks and angry eyes. "It goes with hair like yours, I reckon. *Avonlea* is a pretty good place, or I would not have *settled* here. But I suppose even you will admit it has some faults?"

En/Pt → "I like it even more because of them," said loyal Anne. "I do not like places or people that have no faults. I think a truly perfect person would be very boring. Mrs. Milton White says she has never met a perfect person, but she has heard enough about one: her husband's first wife. Do you think it would be very unpleasant to be married to a man whose first wife was perfect?"

"It would be more uncomfortable to be married to the perfect wife," said Mr. Harrison, with a sudden warmth that was hard to explain.

When tea was over, Anne *insisted* on washing the dishes, though Mr. Harrison said there were already enough dishes in the house for weeks. She would have liked to *sweep* the floor too, but no *broom* was in sight. She did not want to ask where it was, because she feared there might not be one at all.

En/Pt → "You might come over and talk to me now and then," Mr. *Harrison* said as she was leaving. "It isn't far, and neighbors ought to be friendly. I am rather interested in your society. It seems to me it will be fun. Who are you going to try first?"

"We are not going to *meddle* with people. It is only places we mean to improve," *Anne* said in a serious voice. She thought Mr. Harrison might be making fun of the plan.

After she left, Mr. Harrison watched her from the window. She was a slim, *girlish figure*, skipping lightly across the fields in the sunset light.

"I'm a rough, lonely, bad-tempered old man," he said aloud. "But that little girl makes me feel young again. And it is such a pleasant feeling that I'd like to have it again now and then."

"*Redheaded* little thing," *croaked Ginger* in a mocking voice.

En/Pt → Mr. Harrison shook his fist at the *parrot*.

"You nasty bird," he *muttered*. "I almost wish I'd broken your neck when my sailor brother brought you home. Will you never stop getting me into trouble?"

Anne ran home happily and told *Marilla* about her adventures. Marilla had been very worried about her long absence and was about to go out to look for her.

En/Pt → "It's a pretty good world after all, isn't it, Marilla?" said Anne happily. "Mrs. *Lynde* said the other day that this world is not very good. She said that when you look *forward* to something pleasant, you are sure to be disappointed. Maybe that is true. But there is a good side too. Bad things do not always turn out as badly as you fear. They often turn out much better. I expected a very unpleasant time when I went to Mr. *Harrison's* tonight, but he was kind, and I almost had a nice time. I think we will be good friends if we both make *allowances* for each other, and everything has worked out well. But still, Marilla, I will never again sell a cow before I am sure who owns her. And I do not like *parrots*!"

Anne, The Green *Gables* Collection



DIFFERENT OPINIONS

En/Pt → One evening at sunset, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe*, and *Anne Shirley* stood near a fence in the soft *shadow* of *spruce* branches. A wood path called the Birch Path joined the main road there. Jane had spent the afternoon with Anne, and Anne had walked part of the way home with her. At the fence they met Gilbert, and all three talked about the next day. It was September first, and school would open. Jane would go to *Newbridge*, and Gilbert to White Sands.

"You are both better off than I am," *sighed* Anne. "You will teach children who do not know you, but I must teach my own old *schoolmates*. Mrs. *Lynde* says they may not respect me as much as they would respect a stranger unless I am very *strict* from the start. But I do not think a teacher should be *strict* like that. Oh, it feels like such a big responsibility!"

En/Pt → "I think we will get on all right," said Jane calmly. Jane did not worry about being a great influence for good. She wanted to earn her pay honestly, please the trustees, and have her name on the School *Inspector's* roll of honor. She wanted nothing more. "The main thing is to keep order, and a teacher must be a little *strict* to do that. If my pupils do not *obey* me, I will punish them."

"How?"

"By giving them a good *whipping*, of course."

"Oh, Jane, you would not," cried Anne, shocked. "Jane, you could not!"

"Yes, I could and would, if they *deserved* it," said Jane firmly.

"I could never whip a child," said Anne with equal *firmness*. "I do not believe in it at all."

Miss Stacy never whipped any of us, and she kept perfect order. Mr. *Phillips* always whipped us, and he had no order at all. If I cannot teach without *whipping*, I will not teach school. There are better ways to manage. I will try to win my pupils' affection, and then they will want to do what I say."

En/Pt → "But what if they do not?" said practical Jane.

"I would not whip them anyway. I am sure it would not help. Oh, do not whip your pupils, Jane dear, no matter what they do."

"What do you think, *Gilbert*?" Jane asked. "Do you not think some children really need a *whipping* now and then?"

"Do you not think it is a cruel, *barbaric* thing to whip a child . . . any child?" *Anne* cried, her face turning red with feeling.

"Well," said Gilbert slowly, torn between what he truly believed and his wish to meet Anne's ideal, "there are good points on both sides. I do not believe in *whipping* children very much. Like you, Anne, I think there are usually better ways to manage, and that corporal punishment should be the last choice. But Jane is also right, I think there may be an unusual child who cannot be guided in any other way and who needs a *whipping* and would improve from it. Corporal punishment as a last choice will be my rule."

En/Pt → Gilbert tried to please both sides, but as usual he pleased neither. Jane tossed her head.

"I will whip my pupils when they are naughty. It is the shortest and easiest way to make them *obey*."

Anne gave Gilbert a disappointed look.

"I will never whip a child," she repeated firmly. "I am sure it is neither right nor necessary."

"What if a boy answered back when you told him to do something?" said Jane.

"I'd keep him in after school and speak to him kindly but firmly," said Anne. "There is some good in every

person if you can find it. It is a *teacher's* duty to find it and help it grow. That is what our School Management professor at Queen's told us, you know. Do you think you could find any good in a child by *whipping* him? It is much more important to lead the children in the right way than even to teach them the three *R's*, Professor *Rennie* says."

En/Pt → "But the Inspector tests them in the three *R's*, mind you, and he will not give you a good report if they do not meet his standard," protested Jane.

"I'd rather have my pupils love me and remember me later as a real *helper* than be on the roll of honor," said *Anne* firmly.

"Wouldn't you punish children at all when they behaved badly?" asked *Gilbert*.

"Oh, yes, I suppose I will have to, though I know I shall hate it. But you can keep them in at recess, make them stand on the floor, or give them lines to write."

"I suppose you won't punish the girls by making them sit with the boys?" said Jane *slyly*.

Gilbert and Anne looked at each other and smiled in a foolish way. Once, Anne had been punished by making her sit with Gilbert, and the result had been sad and *bitter*.

En/Pt → "Well, time will show which way is best," said Jane *wisely* as they left each other.

Anne went back to Green *Gables* by way of Birch Path. It was *shadowy*, *rustling*, and smelled of *ferns*. She went through Violet Vale and past *Willowmere*, where dark and light kissed under the *firs*, and down through *Lover's Lane*. These were places she and *Diana* had named long ago. She walked slowly, enjoying the *sweetness* of wood and field and the *starry* summer evening, and thinking seriously about the new tasks she would start tomorrow. When she reached the yard at Green *Gables*, she heard Mrs. *Lynde's* loud, strong voice coming through the open kitchen window.

"Mrs. *Lynde* has come to give me good advice about tomorrow," thought Anne with a *grimace*. "But I do not think I will go in. Her advice is like pepper, I think. It is good in small *amounts*, but too strong in her doses. I will go over and talk with Mr. *Harrison* instead."

En/Pt → This was not the first time Anne visited Mr. Harrison after the problem with the Jersey cow. She went there many evenings. They were good friends. But sometimes Mr. Harrison spoke too honestly. *Ginger*, the *parrot*, still did not trust her. He always called her "*redheaded snippet*." Mr. Harrison tried to stop *Ginger*. He would say, "Bless my soul, here's that pretty little girl again." But *Ginger* knew the trick and did not change.

"Bless my soul, here is that pretty little girl again," or something just as *flattering*. But Ginger saw through his plan and laughed at it. *Anne* never knew how many compliments Mr. Harrison gave her when she was not there. He certainly never gave her any to her face.

When Anne came up the stairs, Mr. Harrison said, "I think you went to the woods to get switches for tomorrow."

"No, indeed," said Anne *angrily*. People liked to tease her because she always took things seriously. "I will never have a switch in my school, Mr. Harrison. Of course, I will need a pointer, but I will use it only for pointing."

En/Pt → "So you mean to use a strap instead? Well, maybe you are right. A switch hurts more at first, but the strap hurts longer. That is true."

"I will not use anything like that. I am not going to whip my pupils."

"Bless my soul," said Mr. Harrison in real surprise, "how do you plan to keep order then?"

"I will rule by kindness, Mr. Harrison."

"That will not work," said Mr. Harrison. "It will not work at all, Anne. 'Spare the rod and spoil the child.' When I went to school, the teacher whipped me every day

because he said that if I was not causing trouble then, I was planning it."

"Teaching methods have changed since you were at school, Mr. *Harrison*."

"But human nature has not changed. Remember this: you will never manage young children unless you keep *strict* control over them. It cannot be done."

"Well, I am going to try my own way first," said Anne. She had a strong will and liked to *hold* tightly to her ideas.

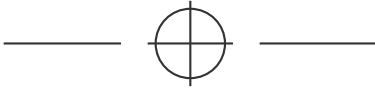
En/Pt → "You are very stubborn, I think," said Mr. Harrison. "Well, we will see. Someday when you get angry, and people with hair like yours get angry very easily, you will forget all your pretty ideas and give some of them a hard *beating*. You are too young to be teaching anyway, far too young and childish."

Anne went to bed that night feeling very sad and doubtful. She slept badly and looked pale and miserable at breakfast the next morning. *Marilla* became worried and made her drink a cup of very hot ginger tea. Anne drank it *patiently*, although she could not see how it would help. If it had been a magic drink that could give her age and experience, she would have swallowed a whole *quart* of it without hesitation.

"Marilla, what if I fail?"

"You can hardly fail completely in one day, and there are many more days ahead," said Marilla. "Your trouble, Anne, is that you expect to teach those children everything and fix all their faults at once. If you cannot do that, you think you have failed."

En/Pt → Anne, The Green *Gables* Collection



A FULL-FLEDGED SCHOOLMA'AM

En/Pt → When Anne reached the school that morning, she was unable to notice the beauty of the Birch Path for the first time in her life. Everything was quiet. The *former* teacher had trained the children to be in their places when she arrived, and when Anne entered the classroom she saw neat rows of bright morning faces and curious eyes. She hung up her hat and faced her pupils, hoping she did not look as scared and foolish as she felt, and that they could not see her *trembling*.

She had stayed up until nearly twelve the night before writing a speech for her first morning with the pupils. She had carefully changed and improved it, then learned it by heart. It was a very good speech with fine ideas, especially about helping one another and working hard for knowledge. The only problem was that she could not remember a single word of it now.

En/Pt → After what felt like a year (but was really ten seconds), she said *weakly*, "Take your *Testaments*, please," and sat down quickly, breathing hard. While the children read, *Anne* organized her thoughts and looked at the students.

Most of the children were already well known to her. Her own classmates had left school the year before, but

the others had all been with her, except the primer class and ten new children in *Avonlea*. Anne was more interested in these ten than in the ones she already knew well. They might be ordinary, but one of them might be a genius. The thought excited her.

Anthony Pye sat alone at a corner desk. He had a dark, unhappy little face and looked at Anne with *anger* in his black eyes. At once Anne decided that she would win his love and *defeat* the *Pyes* completely.

En/Pt → In the other corner sat another strange boy with *Arty Sloane*. He looked cheerful, with a flat nose, a *freckled* face, and big pale blue eyes with light *lashes*. Anne thought he was probably a *DonNELL* boy, and if he looked like his sister, then she was sitting across the aisle with Mary Bell. Anne wondered what kind of mother sent a child to school dressed like that. The girl wore a faded pink *silk* dress with too much cotton lace, dirty white kid *slippers*, and *silk stockings*. Her sandy hair had many tight *curls* and a huge pink ribbon bow bigger than her head. She seemed very pleased with herself.

En/Pt → Anne thought the pale little girl with smooth, soft, *fawn*-colored hair over her shoulders must be *Annetta Bell*. Her parents had once lived in the *Newbridge* school *district*, but after moving their house fifty yards north, they were now in *Avonlea*. The three

pale little girls squeezed into one seat were surely the *Cottons*. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown *curls* and hazel eyes, who kept giving *coy* looks at Jack *Gills* over her Testament, was *Prillie Rogerson*. Her father had recently married again and brought *Prillie* home from her *grandmother's* in *Grafton*. *Anne* could not place a tall, awkward girl in the back seat who seemed to have too many hands and feet. Later she learned that she was *Barbara Shaw*, who had come to live with an *Avonlea* aunt. Anne also learned that if Barbara ever managed to walk down the aisle without falling, the *Avonlea* scholars wrote the fact on the porch wall to celebrate it.

En/Pt → But when Anne looked into the eyes of the boy at the front desk facing her own, she felt a strange little thrill, as if she had found a genius. She knew he must be *Paul Irving*, and Mrs. *Rachel Lynde* had been right for once when she said he would be different from the *Avonlea* children. Anne also saw that he was unlike children anywhere, and that a soul like her own was looking at her from those very dark blue eyes.

Anne knew Paul was ten, but he looked no older than eight. He had the *loveliest* little face she had ever seen in a child, with delicate, refined features and *chestnut curls* around it. His mouth was beautiful, full but not *pouty*, with red lips that gently *curved* at the corners. He

looked serious and thoughtful, as if his mind was older than his body. But when Anne smiled at him, he suddenly smiled back, and his whole face seemed to light up. It was not forced at all. It came from his true nature, which was hidden, rare, sweet, and fine. Before they had spoken a word, Anne and Paul were already fast friends forever.

En/Pt → The day passed like a dream. Anne could never remember it clearly afterward. It almost seemed as if someone else, not Anne, was teaching. She heard lessons, did sums, and made the children write copies almost automatically. The children behaved well, and there were only two *discipline* problems. *Morley* Andrews was caught driving a pair of trained *crickets* in the aisle. *Anne* made him stand on the platform for an hour and took away his *crickets*, which hurt him much more. She put them in a box and later *freed* them in Violet Vale, but *Morley* always believed she took them home to keep for herself.

En/Pt → The other *troublemaker* was *Anthony Pye*, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of *Aurelia Clay's* neck. Anne kept Anthony in during recess and told him what was expected of gentlemen. She said they never poured water down ladies' *necks*, and that she wanted all her boys to be gentlemen. Her talk was kind and moving,

but Anthony was not moved at all. He listened in silence, still looking *sullen*, and *whistled* in a *scornful* way as he left. Anne *sighed*, then *cheered* herself by remembering that winning a *Pye's* affection, like building Rome, could not be done in a day. Still, she hoped better things from Anthony, who seemed as if he might be a nice boy if anyone could get past his *gloomy* outside.

En/Pt → When school ended and the children left, Anne sank *tiredly* into her *chair*. Her head hurt, and she felt very discouraged. There was no real reason for it, since nothing terrible had happened, but she was exhausted and feared she would never enjoy teaching. And how awful it would be to do work you *disliked* every day for forty years. Anne could not decide whether to cry then or wait until she was safely in her white room at home. Before she could choose, she heard *heels* clicking and *silk* moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. *Harrison's* words about an *overdressed* woman in a *Charlottetown* store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a *nightmare*."

En/Pt → The new woman was dressed in a very fancy pale blue summer *silk* dress. It had *puffed*, *frilled*, and gathered parts everywhere they could be put. On her head she wore a huge white *chiffon* hat with three long,

thin *ostrich feathers*. A pink *chiffon* veil with big black dots hung from the hat to her shoulders and *floated* behind her. She wore as much jewelry as one small woman could carry, and a strong smell of perfume followed her.

"I am Mrs. *DonNELL*... Mrs. H. B. *DonNELL*," the woman said. "I have come to see you about something *Clarice Almira* told me when she came home to dinner today. It annoyed me very much."

"I'm sorry," *Anne* said *weakly*, trying hard to remember anything that had happened that morning with the *Donnell* children.

"*Clarice Almira* told me that you said our name *DONnell*. Now, Miss Shirley, the correct way is *DonNELL*, with the stress on the last part. I hope you will remember that in the future."

En/Pt → "I'll try to," Anne said, almost laughing. She knew from experience how unpleasant it was to have your name spelled wrong, and she supposed it must be even worse to have it said wrong.

"It certainly is. And *Clarice Almira* also told me that you call my son Jacob."

"He told me his name was Jacob," Anne said in protest.

En/Pt → "I might have expected that," said Mrs. H. B. *Donnell*, as if children could not be thankful in these times. "That boy has such common tastes, Miss Shirley. When he was born, I wanted to call him St. *Clair*. It sounds so noble, doesn't it? But his father *insisted* on Jacob, after his uncle. I agreed because Uncle Jacob was a rich old bachelor. Then, when our innocent boy was five, Uncle Jacob got married and had three boys of his own. Can you imagine such *ingratitude*? The very day the wedding invitation arrived, I said, 'No more Jacobs for me.' So I called my son St. Clair, and that is the name I want him to have. His father still calls him Jacob, and the boy himself oddly prefers that plain name. But he is St. Clair, and St. Clair he will stay. Please remember that, Miss Shirley. Thank you. I told *Clarice Almira* that it was only a *mistake* and that one word could fix it. *Donnell*, with the stress on the last *syllable*, and St. Clair, never Jacob. You will remember? Thank you."

En/Pt → When Mrs. H. B. *DonNELL* had gone, *Anne* locked the school door and went home. At the bottom of the hill, she met *Paul Irving* by the Birch Path. He held out a *bunch* of tiny wild *orchids*, called "rice *lillies*" by the children of *Avonlea*.

"Please, teacher, I found these in Mr. *Wright's* field," he said *shyly*. "I brought them back because I thought

you were the kind of lady who would like them, and because..." He lifted his big, beautiful eyes. "I like you, teacher."

"You darling," said Anne, taking the *fragrant* flowers. Paul's words felt like magic. Her *discouragement* and *tiredness* disappeared, and hope rose in her heart like a dancing fountain. She walked lightly along the Birch Path, with the sweet smell of her *orchids* around her like a blessing.

"Well, how did you get along?" *Marilla* asked.

En/Pt → "Ask me again in a month, and maybe I can tell you. I can't now. I don't know myself. I'm too close to it. My thoughts feel *mixed* up and muddy. The only thing I know for sure I did today is teach *Cliffie* Wright that A is A. He never knew that before. Isn't it something to help start a soul on a path that may end in Shakespeare and Paradise Lost?"

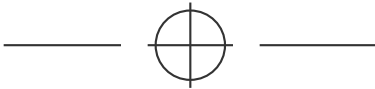
Mrs. *Lynde* came later with more encouragement. She had stopped the *schoolchildren* at her gate and asked them what they thought of their new teacher.

"Every one of them said they liked you very much, Anne, except *Anthony Pye*. I must say he didn't. He said you were no good, just like all girl teachers. That is the *Pye* kind for you. But never mind."

"I'm not going to mind," Anne said quietly. "And I'm going to make Anthony Pye like me yet. Patience and kindness will surely win him."

En/Pt → "Well, you can never tell about a *Pye*," said Mrs. Rachel carefully. "They often do the opposite of what you expect. As for that *DONnell* woman, she will get no *DONNelling* from me, I can tell you. The name is *DONnell* and always has been. The woman is crazy. She has a *pug* dog she calls *Queenie*, and it eats at the table with the family, off a china plate. I'd be afraid of punishment if I were her. Thomas says *Donnell* himself is a sensible, hard-working man, but he did not have much *sense* when he chose a wife, that's what."

From *Anne*, The Green *Gables* Collection.



ALL SORTS AND CONDITIONS OF MEN . . . AND WOMEN

En/Pt → It was a September day in the hills of Prince Edward Island. A cool wind blew from the sea over the sand *dunes*. A long red road *curved* through fields and woods, past thick *spruces*, young *maples*, and soft *ferns*. It went down into a *hollow* where a brook ran out of the woods and back in again, then into bright sunshine between golden-rod and blue *asters*. *Crickets* sang everywhere. A *plump* brown pony walked along the road, with two girls behind him. They were full of the simple, precious joy of youth and life.

En/Pt → "Oh, this is a day left over from Eden, isn't it, *Diana*?" Anne said, and *sighed* with happiness. "The air feels magical. Look at the purple in the harvest valley, Diana. And smell the dying *fir*! It comes from that sunny *hollow* where Mr. *Eben* Wright has been cutting fence poles. It is a joy to be alive on such a day, but smelling dying *fir* is like heaven. That is two-thirds *Wordsworth* and one-third Anne Shirley. It does not seem possible that there should be dying *fir* in heaven, does it? But heaven would not seem perfect to me unless you could smell dead *fir* as you walked through the woods. Perhaps there will be the smell there without the death. Yes, I think that will be the way. That lovely smell must

be the souls of the *fir* trees, and of course in heaven there will only be souls."

En/Pt → "Trees do not have souls," said practical Diana. "But the smell of dead *fir* is lovely. I am going to make a cushion and fill it with *fir* needles. You should make one too, Anne."

"I think I will, and I will use it for my *naps*. Then I am sure I would dream that I was a *dryad* or a *woodnymph*. But just now I am happy to be *Anne Shirley*, the *Avonlea schoolma'am*, riding on a road like this on such a sweet, friendly day."

"It is a lovely day, but we have a hard task before us," *sighed* Diana. "Why did you offer to *canvass* this road, Anne? Almost all the *cranks* in *Avonlea* live along it, and people will probably treat us as if we were asking for money for ourselves. It is the worst road of all."

En/Pt → "That is why I chose it. *Gilbert* and Fred would have taken this road if we had asked them. But I feel responsible for the A.V.I.S., since I was the first to suggest it, and I think I should do the hardest things. I am sorry for you, but you do not need to speak at the difficult houses. I will do all the talking. Mrs. *Lynde* would say I can do it. She is not sure what to think of our plan. She *leans* toward it when she remembers that Mr. and *Mrs. Allan* support it, but she does not like that village improvement societies first began in the States.

So she cannot make up her mind, and only success will prove us right in her eyes. *Priscilla* is going to write a paper for our next Improvement meeting, and I think it will be good, because her aunt is a clever writer and talent may run in the family. I will never forget how excited I was when I found out that Mrs. Charlotte E. *Morgan* was *Priscilla's* aunt. It was wonderful to be friends with the girl whose aunt wrote '*Edgewood* Days' and 'The *Rosebud* Garden.'"

En/Pt → "Where does Mrs. Morgan live?"

"In Toronto. *Priscilla* says she is coming to the Island for a visit next summer, and if possible she is going to arrange for us to meet her. That sounds almost too good to be true, but it is a pleasant thing to think about before you go to sleep."

The *Avonlea* Village Improvement Society was now a real organization. Gilbert Blythe was president, *Fred Wright* vice-president, *Anne Shirley* secretary, and *Diana Barry* treasurer. The "*Improvers*" were to meet every two weeks at members' homes. They knew they could not make many improvements so late in the season. But they planned for next summer, collected and discussed ideas, wrote and read papers, and, as Anne said, educated public opinion.

En/Pt → There was some *disapproval*, and, what hurt the *Improvers* even more, a lot of laughter. Mr. *Elisha*

Wright was said to have called the group the *Courting* Club. *Mrs. Hiram Sloane* said she had heard they planned to *plough* up all the *roadsides* and plant *geraniums*. Mr. *Levi Boulter* warned his neighbors that they would make everyone tear down their houses and rebuild them by the society's plans. Mr. James Spencer sent word that he wished they would shovel down the church hill. *Eben* Wright told Anne he wished they could persuade old *Josiah Sloane* to trim his *whiskers*. Mr. Lawrence Bell said he would *whitewash* his *barns* if that would please them, but he would not hang lace curtains in the *cowstable* windows. Mr. *Major Spencer* asked *Clifton Sloane*, who drove milk to the *Carmody* cheese factory, if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand next summer and an *embroidered centerpiece* on it.

En/Pt → Maybe because of this, or perhaps because human nature is like that, the Society worked *bravely* on the only improvement they could hope to make that fall. At the second meeting, in the Barry *parlor*, *Oliver Sloane* moved that they collect money to re-*shingle* and paint the hall. *Julia Bell* supported the idea, though she felt it was not quite *ladylike*. *Gilbert* called for a vote, everyone agreed, and Anne carefully wrote it in the minutes. Then they needed a *committee*, and *Gertie Pye*, not wanting Julia Bell to have all the *praise*, *boldly* moved that Miss *Jane Andrews* be *chairman*. This was

also *seconded* and passed, and Jane replied by putting Gertie on the *committee* with Gilbert, *Anne*, *Diana*, and *Fred Wright*. The *committee* chose its routes in private. Anne and Diana were sent to the *Newbridge* road, Gilbert and Fred to the White Sands road, and Jane and Gertie to the *Carmody* road.

En/Pt → "Because," explained Gilbert to Anne as they walked home through the Haunted Wood, "the *Pyes* all live on that road and they won't give any money unless one of them asks."

The next Saturday, Anne and Diana set out. They drove to the end of the road and walked home, stopping first at the Andrew girls' house.

"If *Catherine* is alone, we may get something," said Diana. "But if *Eliza* is there, we won't."

Eliza was there, very much so, and she looked even *grimmer* than usual. Miss *Eliza* gave the feeling that life was full of tears and that smiling, let alone laughing, was a bad waste of energy. The Andrew girls had been "girls" for more than fifty years and seemed likely to stay girls for the rest of their lives. People said Catherine still had some hope, but *Eliza*, who was born a *pessimist*, never had any. They lived in a small brown house in a sunny corner cut out of Mark *Andrew's beech* woods. *Eliza* said it was terribly hot in summer, but Catherine always said it was lovely and warm in winter.

En/Pt → *Eliza* was sewing *patchwork*, not because they needed it, but as a protest against the fancy lace Catherine was making. *Eliza* listened with a *frown*, and Catherine listened with a smile, as the girls explained why they had come. But whenever Catherine caught *Eliza's* eye, she quickly dropped her smile and looked guilty. Then the smile came back again at once.

"If I had money to waste," said *Eliza* sharply, "I'd burn it and enjoy watching the *flames*, maybe. But I wouldn't give it to that hall, not one cent. It does not help the settlement. It is just a place for young people to meet and fool around when they should be home in bed."

"Oh, *Eliza*, young folks must have some fun," Catherine said.

"I don't see why. We did not run around to halls and places when we were young, Catherine Andrews. This world is getting worse every day."

En/Pt → "I think it's getting better," said Catherine firmly.

"You think!" Miss *Eliza* said with great contempt. "What you think does not matter, *Catherine* Andrews. Facts are facts."

"Well, I always like to look on the bright side, *Eliza*."

"There is no bright side."

"Oh, yes, there is," cried *Anne*, who could not stay silent about such a wrong idea. "There are many bright sides, Miss Andrews. It is truly a beautiful world."

"You will not think so well of it when you have lived in it as long as I have," said Miss *Eliza* in a sour voice.

"And you will not be so eager to improve it either. How is your mother, *Diana*? Dear me, she has grown worse lately. She looks very worn out. And when does *Marilla* expect to be completely *blind*, Anne?"



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

[1. An Irate Neighbor](#)

[2. Selling in Haste and Repenting at Leisure](#)

[3. Mr. Harrison at Home](#)

[4. Different Opinions](#)

[5. A Full-fledged Schoolma'am](#)

[6. All Sorts and Conditions of Men . . . and women](#)

[Contents](#)

AN IRATE NEIGHBOR

Português → A tall, slim girl, "half-past sixteen," with serious gray eyes and hair which her friends called auburn, had sat down on the *broad* red sandstone doorstep of a Prince Edward Island *farmhouse* one ripe afternoon in August, firmly resolved to *construe* so many lines of *Virgil*.

But an August afternoon, with blue *hazes scarfing* the harvest slopes, little winds *whispering elfishly* in the *poplars*, and a dancing *splendor* of red *poppies outflaming* against the dark *coppice* of young *firs* in a corner of the cherry orchard, was *fitter* for dreams than dead languages. The *Virgil* soon *slipped unheeded* to the ground, and *Anne*, her chin *propped* on her *clasped* hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were *heaping* up just over Mr. J. A. *Harrison's* house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain *schoolteacher* was doing a wonderful work, shaping the *destinies* of future *statesmen*, and inspiring youthful minds and hearts with high and *lofty* ambitions.

Português → To be sure, if you came down to harsh facts . . . which, it must be confessed, Anne seldom did until she had to . . . it did not seem likely that there was much promising material for celebrities in *Avonlea*

school; but you could never tell what might happen if a teacher used her influence for good. Anne had certain rose-*tinted* ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous *personage* . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient *haziness*, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . *bowing* low over her *wrinkled* hand and *assuring* her that it was she who had first *kindled* his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had *instilled* so long ago in *Avonlea* school. This pleasant vision was shattered by a most unpleasant *interruption*.

Português → A *demure* little Jersey cow came *scuttling* down the lane and five seconds later Mr. *Harrison* arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his *irruption* into the yard.

He *bounced* over the fence without waiting to open the gate, and *angrily* confronted *astonished* Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some *bewilderment*. Mr. Harrison was their new *righthand* neighbor and she had never met him before, although she had seen him once or twice.

In early April, before *Anne* had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm *adjoined* the

Cuthbert place on the west, had sold out and moved to *Charlottetown*. His farm had been bought by a certain Mr. J. A. Harrison, whose name, and the fact that he was a New Brunswick man, were all that was known about him. But before he had been a month in *Avonlea* he had won the reputation of being an odd person . . . "a crank," Mrs. *Rachel Lynde* said. Mrs. Rachel was an *outspoken* lady, as those of you who may have already made her acquaintance will remember. Mr. Harrison was certainly different from other people . . . and that is the essential characteristic of a crank, as everybody knows.

Português → In the first place he kept house for himself and had publicly stated that he wanted no fools of women around his *diggings*. Feminine *Avonlea* took its revenge by the *gruesome* tales it related about his house-keeping and cooking. He had hired little *John Henry Carter* of White Sands and John Henry started the stories. For one thing, there was never any stated time for meals in the Harrison establishment. Mr. Harrison "got a bite" when he felt hungry, and if John Henry were around at the time, he came in for a share, but if he were not, he had to wait until Mr. *Harrison's* next hungry spell. John Henry *mournfully averred* that he would have *starved* to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "*grub*" to take back with him on Monday mornings.

As for washing dishes, Mr. *Harrison* never made any *pretence* of doing it unless a rainy Sunday came. Then he went to work and washed them all at once in the *rainwater hogshead*, and left them to drain dry.

Português → Again, Mr. Harrison was "close." When he was asked to subscribe to the Rev. *Mr. Allan's* salary he said he'd wait and see how many dollars' worth of good he got out of his preaching first . . . he didn't believe in buying a pig in a poke. And when Mrs. *Lynde* went to ask for a contribution to *missions* . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more *heathens* among the old woman *gossips* in *Avonlea* than anywhere else he knew of, and he'd *cheerfully* contribute to a *mission* for *Christianizing* them if she'd undertake it. Mrs. Rachel got herself away and said it was a mercy poor Mrs. Robert Bell was safe in her grave, for it would have broken her heart to see the state of her house in which she used to take so much pride.

"Why, she *scrubbed* the kitchen floor every second day," Mrs. *Lynde* told *Marilla Cuthbert indignantly*, "and if you could see it now! I had to *hold* up my skirts as I walked across it."

Português → Finally, Mr. Harrison kept a *parrot* called *Ginger*. Nobody in *Avonlea* had ever kept a *parrot* before; consequently that proceeding was considered

barely respectable. And such a *parrot*! If you took *John Henry Carter's* word for it, never was such an *unholy* bird. It swore terribly. Mrs. Carter would have taken John Henry away at once if she had been sure she could get another place for him. Besides, Ginger had *bitten* a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had *stooped* down too near the cage. Mrs. Carter showed everybody the mark when the *luckless* John Henry went home on Sundays.

All these things *flashed* through *Anne's* mind as Mr. *Harrison* stood, quite *speechless* with wrath *apparently*, before her. In his most *amiable* mood Mr. Harrison could not have been considered a handsome man; he was short and fat and bald; and now, with his round face purple with rage and his prominent blue eyes almost sticking out of his head, *Anne* thought he was really the *ugliest* person she had ever seen.

Português → All at once Mr. Harrison found his voice.

"I'm not going to put up with this," he *spluttered*, "not a day longer, do you hear, miss. Bless my soul, this is the third time, miss . . . the third time! Patience has ceased to be a virtue, miss. I warned your aunt the last time not to let it occur again . . . and she's let it . . . she's done it . . . what does she mean by it, that is what I want to know. That is what I'm here about, miss."

"Will you explain what the trouble is?" asked Anne, in her most *dignified* manner. She had been practicing it considerably of late to have it in good working order when school began; but it had no apparent effect on the *irate* J. A. Harrison.

"Trouble, is it? Bless my soul, trouble enough, I should think. The trouble is, miss, that I found that Jersey cow of your *aunt's* in my *oats* again, not half an hour ago. The third time, mark you. I found her in last Tuesday and I found her in yesterday. I came here and told your aunt not to let it occur again. She has let it occur again. Where's your aunt, miss? I just want to see her for a minute and give her a piece of my mind . . . a piece of J. A. *Harrison's* mind, miss."

Português → "If you mean Miss *Marilla Cuthbert*, she is not my aunt, and she has gone down to East *Grafton* to see a distant relative of hers who is very ill," said Anne, with due increase of dignity at every word. "I am very sorry that my cow should have broken into your *oats* . . . she is my cow and not Miss Cuthbert's . . . *Matthew* gave her to me three years ago when she was a little calf and he bought her from Mr. Bell."

"Sorry, miss! Sorry isn't going to help matters any. You'd better go and look at the havoc that animal has made in my *oats* . . . *trampled* them from center to *circumference*, miss."

"I am very sorry," repeated *Anne* firmly, "but perhaps if you kept your fences in better repair *Dolly* might not have broken in. It is your part of the line fence that separates your *oatfield* from our *pasture* and I noticed the other day that it was not in very good condition."

Português → "My fence is all right," snapped Mr. *Harrison*, *angrier* than ever at this carrying of the war into the *enemy's* country. "The jail fence couldn't keep a demon of a cow like that out. And I can tell you, you *redheaded snippet*, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a *scathing* glance at the innocent tan-colored *Virgil* by *Anne's* feet.

Something at that moment was red besides *Anne's* hair . . . which had always been a tender point with her.

"I'd rather have red hair than none at all, except a little fringe round my ears," she *flashed*.

The shot told, for Mr. Harrison was really very *sensitive* about his bald head. His *anger* choked him up again and he could only *glare speechlessly* at Anne, who recovered her temper and followed up her advantage.

"I can make allowance for you, Mr. Harrison, because I have an *imagination*. I can easily imagine how very

trying it must be to find a cow in your *oats* and I shall not cherish any hard feelings against you for the things you've said. I promise you that Dolly shall never break into your *oats* again. I give you my word of honor on that point."

Português → "Well, mind you she doesn't," *muttered* Mr. Harrison in a somewhat *subdued* tone; but he stamped off *angrily* enough and Anne heard him *growling* to himself until he was out of *earshot*.

Grievously disturbed in mind, *Anne* marched across the yard and shut the naughty Jersey up in the *milking* pen.

"She can't possibly get out of that unless she tears the fence down," she reflected. "She looks pretty quiet now. I *daresay* she has *sickened* herself on those *oats*. I wish I'd sold her to Mr. *Shearer* when he wanted her last week, but I thought it was just as well to wait until we had the auction of the *stock* and let them all go together. I believe it is true about Mr. *Harrison* being a crank. Certainly there's nothing of the *kindred* spirit about him ."

Anne had always a weather eye open for *kindred* spirits.

Marilla Cuthbert was driving into the yard as Anne returned from the house, and the latter flew to get tea ready. They discussed the matter at the tea table.

Português → "I'll be glad when the auction is over," said Marilla. "It is too much responsibility having so much *stock* about the place and nobody but that unreliable Martin to look after them. He has never come back yet and he promised that he would certainly be back last night if I'd give him the day off to go to his *aunt's* funeral. I don't know how many *aunts* he has got, I am sure. That's the fourth that's died since he hired here a year ago. I'll be more than thankful when the *crop* is in and Mr. Barry takes over the farm. We'll have to keep *Dolly* shut up in the pen till Martin comes, for she must be put in the back *pasture* and the fences there have to be fixed. I declare, it is a world of trouble, as Rachel says. Here's poor Mary Keith dying and what is to become of those two children of hers is more than I know. She has a brother in British Columbia and she has written to him about them, but she hasn't heard from him yet."

Português → "What are the children like? How old are they?"

"Six past . . . they're twins."

"Oh, I've always been especially interested in twins ever since Mrs. Hammond had so many," said *Anne eagerly*. "Are they pretty?"

"Goodness, you couldn't tell . . . they were too dirty. *Davy* had been out making mud pies and *Dora* went out to call him in. Davy pushed her *headfirst* into the biggest pie and then, because she cried, he got into it himself and *wallowed* in it to show her it was nothing to cry about. Mary said Dora was really a very good child but that Davy was full of *mischievousness*. He has never had any bringing up you might say. His father died when he was a baby and Mary has been sick almost ever since."

"I'm always sorry for children that have no bringing up," said Anne *soberly*. "You know I hadn't any till you took me in hand. I hope their uncle will look after them. Just what relation is Mrs. Keith to you?"

Português → "Mary? None in the world. It was her husband . . . he was our third cousin. There's Mrs. *Lynde* coming through the yard. I thought she'd be up to hear about Mary."

"Don't tell her about Mr. *Harrison* and the cow," *implored* Anne.

Marilla promised; but the promise was quite unnecessary, for Mrs. *Lynde* was no sooner fairly seated than she said,

"I saw Mr. Harrison chasing your Jersey out of his *oats* today when I was coming home from *Carmody*. I thought he looked pretty mad. Did he make much of a *rumpus*?"

Anne and Marilla *furtively* exchanged amused smiles. Few things in *Avonlea* ever escaped Mrs. *Lynde*. It was only that morning Anne had said,

"If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the *blind*, and *sneezed* , Mrs. *Lynde* would ask you the next day how your cold was!"

"I believe he did," admitted Marilla. "I was away. He gave Anne a piece of his mind."

Português → "I think he is a very *disagreeable* man," said *Anne*, with a *resentful* toss of her *ruddy* head.

"You never said a *truer* word," said Mrs. Rachel *solemnly*. "I knew *there'd* be trouble when Robert Bell sold his place to a New Brunswick man, that's what. I don't know what *Avonlea* is coming to, with so many strange people *rushing* into it. It'll soon not be safe to go to sleep in our beds."

"Why, what other strangers are coming in?" asked Marilla.

"Haven't you heard? Well, there's a family of *Donnells*, for one thing. They've rented Peter *Sloane's* old house.

Peter has hired the man to run his mill. They belong down east and nobody knows anything about them. Then that *shiftless* Timothy Cotton family are going to move up from White Sands and they'll simply be a burden on the public. He is in consumption . . . when he isn't stealing . . . and his wife is a slack-twisted *creature* that can't turn her hand to a thing. She *washes* her dishes sitting

down . *Mrs. George Pye* has taken her husband's orphan nephew, *Anthony Pye*. He'll be going to school to you, Anne, so you may expect trouble, that's what. And you'll have another strange pupil, too. *Paul Irving* is coming from the States to live with his grandmother. You remember his father, *Marilla* . . . *Stephen Irving*, him that *jilted Lavendar Lewis* over at *Grafton*?"

Português → "I don't think he *jilted* her. There was a *quarrel* . . . I suppose there was *blame* on both sides."

"Well, anyway, he didn't marry her, and she's been as queer as possible ever since, they say . . . living all by herself in that little stone house she calls Echo Lodge. Stephen went off to the States and went into business with his uncle and married a Yankee. He's never been home since, though his mother has been up to see him once or twice. His wife died two years ago and he's sending the boy home to his mother for a spell. He's ten

years old and I don't know if he'll be a very desirable pupil. You can never tell about those Yankees."

Mrs *Lynde* looked upon all people who had the *misfortune* to be born or brought up elsewhere than in Prince Edward Island with a decided can-any-good-thing-come-out-of-*Nazareth* air. They might be good people, of course; but you were on the safe side in *doubting* it. She had a special prejudice against "Yankees." Her husband had been cheated out of ten dollars by an employer for whom he had once worked in Boston and neither angels nor *principalities* nor powers could have convinced Mrs. Rachel that the whole United States was not responsible for it.

Português → "*Avonlea* school won't be the worse for a little new blood," said Marilla *drily*, "and if this boy is anything like his father he'll be all right. Steve *Irving* was the nicest boy that was ever raised in these parts, though some people did call him proud. I should think Mrs. *Irving* would be very glad to have the child. She has been very *lonesome* since her husband died."

"Oh, the boy may be well enough, but he'll be different from *Avonlea* children," said Mrs. Rachel, as if that *clinched* the matter. Mrs. *Rachel's* opinions concerning any person, place, or thing, were always *warranted* to wear. "What's this I hear about your going to start up a Village Improvement Society, *Anne*?"

"I was just talking it over with some of the girls and boys at the last *Debating* Club," said Anne, *flushing*. "They thought it would be rather nice . . . and so do Mr. and *Mrs. Allan*. Lots of villages have them now."

Português → "Well, you'll get into no end of hot water if you do. Better leave it alone, Anne, that's what. People don't like being improved."

"Oh, we are not going to try to improve the people . It is *Avonlea* itself. There are lots of things which might be done to make it *prettier*. For instance, if we could *coax* Mr. *Levi Boulter* to pull down that dreadful old house on his upper farm wouldn't that be an improvement?"

"It certainly would," admitted Mrs. Rachel. "That old ruin has been an *eyesore* to the settlement for years. But if you *Improvers* can *coax* Levi Boulter to do anything for the public that he isn't to be paid for doing, may I be there to see and hear the process, that's what. I don't want to discourage you, Anne, for there may be something in your idea, though I suppose you did get it out of some *rubbishy* Yankee magazine; but you'll have your hands full with your school and I advise you as a friend not to bother with your improvements, that's what. But there, I know you'll go ahead with it if you've set your mind on it. You were always one to carry a thing through somehow."

Português → Something about the firm outlines of *Anne's* lips told that Mrs. Rachel was not far *astray* in this estimate. *Anne's* heart was bent on forming the Improvement Society. *Gilbert Blythe*, who was to teach in White Sands but would always be home from Friday night to Monday morning, was enthusiastic about it; and most of the other folks were willing to go in for anything that meant occasional meetings and consequently some "fun." As for what the "improvements" were to be, nobody had any very clear idea except *Anne* and Gilbert. They had talked them over and planned them out until an ideal *Avonlea* existed in their minds, if nowhere else.

Mrs. Rachel had still another item of news.

"They've given the *Carmody* school to a *Priscilla Grant*. Didn't you go to Queen's with a girl of that name, Anne?"

"Yes, indeed. *Priscilla* to teach at *Carmody*! How perfectly lovely!" *exclaimed* Anne, her gray eyes lighting up until they looked like evening stars, causing Mrs. *Lynde* to wonder *anew* if she would ever get it *settled* to her satisfaction whether Anne Shirley were really a pretty girl or not.

Anne, The Green *Gables* Collection



SELLING IN HASTE AND REPENTING AT LEISURE

Português → Anne drove over to *Carmody* on a shopping expedition the next afternoon and took *Diana Barry* with her. Diana was, of course, a pledged member of the Improvement Society, and the two girls talked about little else all the way to *Carmody* and back.

"The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the *Avonlea* hall, a rather *shabby* building set down in a *wooded hollow*, with *spruce* trees *hooding* it about on all sides. "It's a *disgraceful* looking place and we must attend to it even before we try to get Mr. Levi Boulder to pull his house down. Father says we'll never succeed in doing that. *Levi Boulter* is too mean to spend the time it would take."

"Perhaps he'll let the boys take it down if they promise to haul the boards and *split* them up for him for *kindling* wood," said Anne hopefully. "We must do our best and be content to go slowly at first. We can't expect to improve everything all at once. We'll have to educate public sentiment first, of course."

Português → Diana wasn't exactly sure what educating public sentiment meant; but it sounded fine and she felt rather proud that she was going to belong to a society with such an aim in view.

"I thought of something last night that we could do, *Anne*. You know that three-*cornered* piece of ground where the roads from *Carmody* and *Newbridge* and White Sands meet? It's all grown over with young *spruce*; but wouldn't it be nice to have them all cleared out, and just leave the two or three birch trees that are on it?"

"Splendid," agreed Anne *gaily*. "And have a *rustic* seat put under the *birches*. And when spring comes we'll have a flower-bed made in the middle of it and plant *geraniums*."

"Yes; only we'll have to *devise* some way of getting old *Mrs. Hiram Sloane* to keep her cow off the road, or she'll eat our *geraniums* up," laughed *Diana*. "I begin to see what you mean by educating public sentiment, Anne. There's the old *Boulter* house now. Did you ever see such a *rookery*? And *perched* right close to the road too. An old house with its windows gone always makes me think of something dead with its eyes picked out."

Português → "I think an old, *deserted* house is such a sad sight," said Anne *dreamily*. "It always seems to me to be thinking about its past and mourning for its old-time *joys*. *Marilla* says that a large family was raised in that old house long ago, and that it was a real pretty place, with a lovely garden and roses climbing all over it. It was full of little children and laughter and songs;

and now it is empty, and nothing ever *wanders* through it but the wind. How lonely and *sorrowful* it must feel! Perhaps they all come back on *moonlit* nights . . . the ghosts of the little children of long ago and the roses and the songs . . . and for a little while the old house can dream it is young and *joyous* again."

Diana shook her head.

"I never imagine things like that about places now, *Anne*. Don't you remember how cross mother and Marilla were when we imagined ghosts into the Haunted Wood? To this day I can't go through that *bush* comfortably after dark; and if I began imagining such things about the old *Boulter* house I'd be frightened to pass it too. Besides, those children aren't dead. They're all grown up and doing well . . . and one of them is a butcher. And flowers and songs couldn't have ghosts *anyhow*."

Português → Anne *smothered* a little sigh. She loved Diana *dearly* and they had always been good comrades. But she had long ago learned that when she *wandered* into the realm of fancy she must go alone. The way to it was by an *enchanted* path where not even her *dearest* might follow her.

A thunder-shower came up while the girls were at *Carmody*; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the *raindrops sparkled* on

the *boughs* and little *leafy* valleys where the *drenched ferns* gave out spicy *odors*, was delightful. But just as they turned into the *Cuthbert* lane Anne saw something that spoiled the beauty of the landscape for her.

Before them on the right extended Mr. *Harrison's broad*, gray-green field of late *oats*, wet and *luxuriant*; and there, standing *squarely* in the middle of it, up to her *sleek* sides in the lush growth, and *blinking* at them calmly over the *intervening tassels*, was a Jersey cow!

Português → Anne dropped the *reins* and stood up with a *tightening* of the lips that *boded* no good to the *predatory quadruped*. Not a word said she, but she climbed *nimbly* down over the wheels, and *whisked* across the fence before *Diana* understood what had happened.

"Anne, come back," *shrieked* the latter, as soon as she found her voice. "You'll ruin your dress in that wet grain . . . ruin it. She doesn't hear me! Well, she'll never get that cow out by herself. I must go and help her, of course."

Anne was charging through the grain like a mad thing. Diana *hopped briskly* down, tied the horse *securely* to a post, turned the skirt of her pretty *gingham* dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her *frantic* friend. She could run faster than Anne, who was *hampered* by her *clinging* and *drenched* skirt, and soon *overtook* her.

Behind them they left a trail that would break Mr. *Harrison's* heart when he should see it.

Português → "Anne, for *mercy's* sake, stop," *panted* poor Diana. "I'm right out of breath and you are wet to the skin."

"I must . . . get . . . that cow . . . out . . . before . . . Mr. *Harrison* . . . sees her," *gasped* Anne. "I don't . . . care . . . if I'm . . . drowned . . . if we . . . can . . . only . . . do that."

But the Jersey cow appeared to see no good reason for being *hustled* out of her *luscious* browsing ground. No sooner had the two *breathless* girls got near her than she turned and *bolted squarely* for the opposite corner of the field.

"Head her off," *screamed* Anne. "Run, Diana, run."

Diana did run. Anne tried to, and the wicked Jersey went around the field as if she were possessed. Privately, Diana thought she was. It was fully ten minutes before they headed her off and drove her through the corner gap into the *Cuthbert* lane.

There is no denying that Anne was in anything but an *angelic* temper at that precise moment. Nor did it *soothe* her in the least to behold a *buggy* halted just outside the lane, wherein sat Mr. *Shearer* of *Carmody* and his son, both of whom wore a *broad* smile.

Português → "I guess you'd better have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," *chuckled* Mr. *Shearer*.

"I'll sell her to you now, if you want her," said her *flushed* and *disheveled* owner. "You may have her this very minute."

"Done. I'll give you twenty for her as I offered before, and Jim here can drive her right over to *Carmody*. She'll go to town with the rest of the shipment this evening. Mr. Reed of Brighton wants a Jersey cow."

Five minutes later Jim *Shearer* and the Jersey cow were marching up the road, and *impulsive Anne* was driving along the Green *Gables* lane with her twenty dollars.

"What will *Marilla* say?" asked *Diana*.

Português → "Oh, she won't care. *Dolly* was my own cow and it isn't likely she'd bring more than twenty dollars at the auction. But oh dear, if Mr. *Harrison* sees that grain he will know she has been in again, and after my giving him my word of honor that I'd never let it happen! Well, it has taught me a lesson not to give my word of honor about cows. A cow that could jump over or break through our milk-pen fence couldn't be trusted anywhere."

Marilla had gone down to Mrs. *Lynde's*, and when she returned knew all about *Dolly's* sale and transfer, for Mrs. *Lynde* had seen most of the transaction from her window and guessed the rest.

"I suppose it's just as well she's gone, though you do do things in a dreadful *headlong* fashion, Anne. I don't see how she got out of the pen, though. She must have broken some of the boards off."

Português → "I didn't think of looking," said Anne, "but I'll go and see now. Martin has never come back yet. Perhaps some more of his *aunts* have died. I think it's something like Mr. Peter *Sloane* and the *octogenarians*. The other evening Mrs. *Sloane* was reading a newspaper and she said to Mr. *Sloane*, 'I see here that another *octogenarian* has just died. What is an *octogenarian*, Peter?' And Mr. *Sloane* said he didn't know, but they must be very *sickly creatures*, for you never heard tell of them but they were dying. That's the way with *Martin's aunts*."

"*Martin's* just like all the rest of those French," said Marilla in disgust. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over *Anne's Carmody purchases* when she heard a *shrill shriek* in the *barnyard*. A minute later *Anne dashed* into the kitchen, *wringing* her hands.

"Anne Shirley, what's the matter now?"

Português → "Oh, *Marilla*, whatever shall I do? This is terrible. And it's all my fault. Oh, will I ever learn to stop and reflect a little before doing reckless things? Mrs. *Lynde* always told me I would do something dreadful some day, and now I've done it!"

"Anne, you are the most *exasperating* girl! what is it you've done?"

"Sold Mr. *Harrison's* Jersey cow . . . the one he bought from Mr. Bell . . . to Mr. *Shearer*! *Dolly* is out in the *milking* pen this very minute."

"Anne Shirley, are you dreaming?"

"I only wish I were. There's no dream about it, though it's very like a *nightmare*. And Mr. *Harrison's* cow is in *Charlottetown* by this time. Oh, Marilla, I thought I'd finished getting into *scrapes*, and here I am in the very worst one I ever was in in my life. What can I do?"

"Do? There's nothing to do, child, except go and see Mr. *Harrison* about it. We can offer him our Jersey in exchange if he doesn't want to take the money. She is just as good as his."

Português → "I'm sure he'll be *awfully* cross and *disagreeable* about it, though," *moaned* Anne.

"I *daresay* he will. He seems to be an *irritable* sort of a man. I'll go and explain to him if you like."

"No, indeed, I'm not as mean as that," *exclaimed* Anne. "This is all my fault and I'm certainly not going to let you take my punishment. I'll go myself and I'll go at once. The sooner it's over the better, for it will be terribly *humiliating*."

Português → Poor Anne got her hat and her twenty dollars and was passing out when she happened to glance through the open *pantry* door. On the table *reposed* a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly *toothsome concoction iced* with pink *icing* and *adorned* with *walnuts*. *Anne* had intended it for Friday evening, when the youth of *Avonlea* were to meet at Green *Gables* to organize the Improvement Society. But what were they compared to the *justly offended* Mr. Harrison? Anne thought that cake ought to *soften* the heart of any man, especially one who had to do his own cooking, and she promptly popped it into a box. She would take it to Mr. Harrison as a peace offering.

"That is, if he gives me a chance to say anything at all," she thought *ruefully*, as she climbed the lane fence and started on a short cut across the fields, golden in the light of the *dreamy* August evening. "I know now just how people feel who are being led to execution."

Português → Anne, The Green *Gables* Collection



MR. HARRISON AT HOME

Português → Mr. *Harrison's* house was an old-fashioned, low-eaved, *whitewashed* structure, set against a thick *spruce* grove.

Mr. *Harrison* himself was sitting on his *vineshaded veranda*, in his shirt sleeves, enjoying his evening pipe. When he realized who was coming up the path he *sprang* suddenly to his feet, *bolted* into the house, and shut the door. This was merely the uncomfortable result of his surprise, *mingled* with a good deal of shame over his *outburst* of temper the day before. But it nearly swept the *remnant* of her *courage* from *Anne's* heart.

"If he's so cross now what will he be when he hears what I've done," she reflected *miserably*, as she *rapped* at the door.

But Mr. Harrison opened it, smiling *sheepishly*, and invited her to enter in a tone quite mild and friendly, if somewhat nervous. He had laid aside his pipe and *donned* his coat; he offered Anne a very dusty *chair* very *politely*, and her reception would have passed off *pleasantly* enough if it had not been for the *telltale* of a *parrot* who was *peering* through the bars of his cage with wicked golden eyes. No sooner had *Anne* seated herself than *Ginger exclaimed*,

Português → "Bless my soul, what's that *redheaded snippet* coming here for?"

It would be hard to say whose face was the *redder*, Mr. *Harrison's* or *Anne's*.

"Don't you mind that *parrot*," said Mr. Harrison, casting a furious glance at Ginger. "He's . . . he's always talking nonsense. I got him from my brother who was a sailor. Sailors don't always use the *choicest* language, and *parrots* are very *imitative* birds."

"So I should think," said poor Anne, the remembrance of her *errand quelling* her resentment. She couldn't afford to *snub* Mr. Harrison under the circumstances, that was certain. When you had just sold a man's Jersey cow *offhand*, without his knowledge or consent you must not mind if his *parrot* repeated *uncomplimentary* things. Nevertheless, the "*redheaded snippet*" was not quite so *meek* as she might otherwise have been.

"I've come to confess something to you, Mr. *Harrison*," she said *resolutely*. "It's . . . it's about . . . that Jersey cow."

Português → "Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison *nervously*, "has she gone and broken into my *oats* again? Well, never mind . . . never mind if she has. It's no difference . . . none at all, I . . . I was too *hasty* yesterday, that's a fact. Never mind if she has."

"Oh, if it were only that," *sighed* Anne. "But it's ten times worse. I don't . . ."

"Bless my soul, do you mean to say she's got into my wheat?"

"No . . . no . . . not the wheat. But . . ."

"Then it's the *cabbages*! She's broken into my *cabbages* that I was raising for *Exhibition*, hey?"

"It's not the *cabbages*, Mr. Harrison. I'll tell you everything . . . that is what I came for - but please don't *interrupt* me. It makes me so nervous. Just let me tell my story and don't say anything till I get through - and then no doubt you'll say plenty," Anne concluded, but in thought only.

Português → "I won't say another word," said Mr. Harrison, and he didn't. But *Ginger* was not bound by any contract of silence and kept *ejaculating*, "*Redheaded snippet*" at intervals until *Anne* felt quite wild.

"I shut my Jersey cow up in our pen yesterday. This morning I went to *Carmody* and when I came back I saw a Jersey cow in your *oats*. *Diana* and I chased her out and you can't imagine what a hard time we had. I was so *dreadfully* wet and tired and *vexed* - and Mr. *Shearer* came by that very minute and offered to buy the cow. I sold her to him on the spot for twenty dollars.

It was wrong of me. I should have waited and consulted *Marilla*, of course. But I'm *dreadfully* given to doing things without thinking - everybody who knows me will tell you that. Mr. *Shearer* took the cow right away to *ship* her on the afternoon train."

"*Redheaded snippet*," quoted Ginger in a tone of profound contempt.

At this point Mr. *Harrison* arose and, with an expression that would have struck terror into any bird but a *parrot*, carried *Ginger's* cage into an adjoining room and shut the door. Ginger *shrieked*, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, *relapsed* into *sulky* silence.

Português → "*Excuse* me and go on," said Mr. Harrison, sitting down again. "My brother the sailor never taught that bird any manners."

"I went home and after tea I went out to the *milking* pen. Mr. Harrison," . . . Anne *leaned forward, clasping* her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes *gazed imploringly* into Mr. *Harrison's* embarrassed face . . . "I found my cow still shut up in the pen. It was your cow I had sold to Mr. *Shearer*."

"Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison, in blank *amazement* at this *unlooked*-for conclusion. "What a very extraordinary thing!"

"Oh, it isn't in the least extraordinary that I should be getting myself and other people into *scrapes*," said *Anne mournfully*. "I'm noted for that. You might suppose I'd have grown out of it by this time . . . I'll be seventeen next March . . . but it seems that I haven't. Mr. Harrison, is it too much to hope that you'll *forgive* me? I'm afraid it's too late to get your cow back, but here is the money for her . . . or you can have mine in exchange if you'd rather. She's a very good cow. And I can't express how sorry I am for it all."

Português → "*Tut, tut*," said Mr. Harrison *briskly*, "don't say another word about it, miss. It's of no consequence . . . no consequence whatever. Accidents will happen. I'm too *hasty* myself sometimes, miss . . . far too *hasty*. But I can't help speaking out just what I think and folks must take me as they find me. If that cow had been in my *cabbages* now . . . but never mind, she wasn't, so it's all right. I think I'd rather have your cow in exchange, since you want to be rid of her."

"Oh, thank you, Mr. *Harrison*. I'm so glad you are not *vexed*. I was afraid you would be."

"And I suppose you were scared to death to come here and tell me, after the fuss I made yesterday, hey?"

But you *mustn't* mind me, I'm a terrible *outspoken* old *fellow*, that's all . . . awful apt to tell the truth, no matter if it is a bit plain."

Português → "So is Mrs. *Lynde*," said Anne, before she could prevent herself.

"Who? Mrs. *Lynde*? Don't you tell me I'm like that old gossip," said Mr. Harrison *irritably*. "I'm not . . . not a bit. What have you got in that box?"

"A cake," said Anne *archly*. In her relief at Mr. *Harrison's unexpected amiability* her spirits *soared* upward *feather*-light. "I brought it over for you . . . I thought perhaps you didn't have cake very often."

"I don't, that's a fact, and I'm mighty fond of it, too. I'm much obliged to you. It looks good on top. I hope it's good all the way through."

"It is," said *Anne, gaily* confident. "I have made cakes in my time that were not , as *Mrs. Allan* could tell you, but this one is all right. I made it for the Improvement Society, but I can make another for them."

"Well, I'll tell you what, miss, you must help me eat it. I'll put the kettle on and we'll have a cup of tea. How will that do?"

Português → "Will you let me make the tea?" said Anne *dubiously*.

Mr. Harrison *chuckled*.

"I see you haven't much confidence in my ability to make tea. You're wrong . . . I can brew up as good a *jorum* of tea as you ever drank. But go ahead yourself. Fortunately it *rained* last Sunday, so there's plenty of clean dishes."

Anne *hopped briskly* up and went to work. She washed the *teapot* in several waters before she put the tea to steep. Then she swept the stove and set the table, bringing the dishes out of the *pantry*. The state of that *pantry horrified* Anne, but she *wisely* said nothing. Mr. *Harrison* told her where to find the bread and butter and a can of peaches. Anne *adorned* the table with a *bouquet* from the garden and shut her eyes to the *stains* on the *tablecloth*. Soon the tea was ready and Anne found herself sitting opposite Mr. Harrison at his own table, pouring his tea for him, and chatting *freely* to him about her school and friends and plans. She could hardly believe the evidence of her senses.

Português → Mr. Harrison had brought *Ginger* back, *averring* that the poor bird would be *lonesome*; and Anne, feeling that she could *forgive* everybody and everything, offered him a walnut. But *Ginger's* feelings had been *grievously* hurt and he rejected all *overtures* of friendship. He sat *moodily* on his *perch* and *ruffled*

his *feathers* up until he looked like a mere ball of green and gold.

"Why do you call him Ginger?" asked *Anne*, who liked appropriate names and thought Ginger *accorded* not at all with such gorgeous *plumage*.

"My brother the sailor named him. Maybe it had some reference to his temper. I think a lot of that bird though . . . you'd be surprised if you knew how much. He has his faults of course. That bird has cost me a good deal one way and another. Some people object to his swearing habits but he can't be broken of them. I've tried . . . other people have tried. Some folks have *prejudices* against *parrots*. Silly, ain't it? I like them myself. *Ginger's* a lot of company to me. Nothing would induce me to give that bird up . . . nothing in the world, miss."

Português → Mr. Harrison *flung* the last sentence at Anne as *explosively* as if he suspected her of some *latent* design of *persuading* him to give Ginger up. Anne, however, was beginning to like the queer, *fussy*, *fidgety* little man, and before the meal was over they were quite good friends. Mr. *Harrison* found out about the Improvement Society and was disposed to *approve* of it.

"That's right. Go ahead. There's lots of room for improvement in this settlement . . . and in the people too."

"Oh, I don't know," *flashed* Anne. To herself, or to her particular *cronies*, she might admit that there were some small *imperfections*, easily *removable*, in *Avonlea* and its inhabitants. But to hear a practical outsider like Mr. Harrison saying it was an entirely different thing. "I think *Avonlea* is a lovely place; and the people in it are very nice, too."

"I guess you've got a spice of temper," commented Mr. Harrison, *surveying* the *flushed* cheeks and *indignant* eyes opposite him. "It goes with hair like yours, I reckon. *Avonlea* is a pretty decent place or I wouldn't have located here; but I suppose even you will admit that it has some faults?"

Português → "I like it all the better for them," said loyal *Anne*. "I don't like places or people either that haven't any faults. I think a truly perfect person would be very *uninteresting*. Mrs. Milton White says she never met a perfect person, but she's heard enough about one . . . her husband's first wife. Don't you think it must be very uncomfortable to be married to a man whose first wife was perfect?"

"It would be more uncomfortable to be married to the perfect wife," declared Mr. Harrison, with a sudden and *inexplicable* warmth.

When tea was over Anne *insisted* on washing the dishes, although Mr. Harrison assured her that there

were enough in the house to do for weeks yet. She would *dearly* have loved to *sweep* the floor also, but no *broom* was visible and she did not like to ask where it was for fear there wasn't one at all.

Português → "You might run across and talk to me once in a while," suggested Mr. *Harrison* when she was leaving. "'*Tisn't* far and folks ought to be *neighborly*. I'm kind of interested in that society of yours. Seems to me *there'll* be some fun in it. Who are you going to tackle first?"

"We are not going to *meddle* with people . . . it is only places we mean to improve," said Anne, in a *dignified* tone. She rather suspected that Mr. Harrison was making fun of the project.

When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a *lithe, girlish shape*, tripping *lightheartedly* across the fields in the sunset *afterglow*.

"I'm a *crusty, lonesome, crabbed* old chap," he said aloud, "but there's something about that little girl makes me feel young again . . . and it's such a pleasant sensation I'd like to have it repeated once in a while."

"Redheaded snippet," croaked Ginger mockingly.

Português → Mr. Harrison shook his fist at the *parrot*.

"You *ornery* bird," he *muttered*, "I almost wish I'd *wrung* your neck when my brother the sailor brought you home. Will you never be done getting me into trouble?"

Anne ran home *blithely* and *recounted* her adventures to *Marilla*, who had been not a little *alarmed* by her long absence and was on the point of starting out to look for her.

Português → "It's a pretty good world, after all, isn't it, Marilla?" concluded Anne happily. "Mrs. *Lynde* was complaining the other day that it wasn't much of a world. She said whenever you looked *forward* to anything pleasant you were sure to be more or less disappointed . . . perhaps that is true. But there is a good side to it too. The bad things don't always come up to your expectations either . . . they nearly always turn out ever so much better than you think. I looked *forward* to a *dreadfully* unpleasant experience when I went over to Mr. *Harrison's* tonight; and instead he was quite kind and I had almost a nice time. I think we're going to be real good friends if we make plenty of *allowances* for each other, and everything has turned out for the best. But all the same, Marilla, I shall certainly never again sell a cow before making sure to whom she belongs. And I do not like *parrots*!"

Anne, The Green *Gables* Collection



DIFFERENT OPINIONS

Português → One evening at sunset, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe*, and Anne Shirley were *lingering* by a fence in the *shadow* of gently *swaying spruce boughs*, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. Jane had been up to spend the afternoon with Anne, who walked part of the way home with her; at the fence they met Gilbert, and all three were now talking about the *fateful morrow*; for that *morrow* was the first of September and the schools would open. Jane would go to *Newbridge* and Gilbert to White Sands.

"You both have the advantage of me," *sighed Anne*. "You're going to teach children who don't know you, but I have to teach my own old *schoolmates*, and Mrs. *Lynde* says she's afraid they won't respect me as they would a stranger unless I'm very cross from the first. But I don't believe a teacher should be cross. Oh, it seems to me such a responsibility!"

Português → "I guess we'll get on all right," said Jane comfortably. Jane was not troubled by any aspirations to be an influence for good. She meant to earn her salary fairly, please the trustees, and get her name on the School *Inspector's* roll of honor. Further ambitions Jane had none. "The main thing will be to keep order

and a teacher has to be a little cross to do that. If my pupils won't do as I tell them I shall punish them."

"How?"

"Give them a good *whipping*, of course."

"Oh, Jane, you wouldn't," cried Anne, shocked. "Jane, you couldn'T !"

"Indeed, I could and would, if they *deserved* it," said Jane *decidedly*.

"I could never whip a child," said Anne with equal decision. "I don't believe in it at

all . *Miss Stacy* never whipped any of us and she had perfect order; and Mr. *Phillips* was always *whipping* and he had no order at all. No, if I can't get along without *whipping* I shall not try to teach school. There are better ways of managing. I shall try to win my pupils' *affections* and then they will want to do what I tell them."

Português → "But suppose they don't?" said practical Jane.

"I wouldn't whip them *anyhow*. I'm sure it wouldn't do any good. Oh, don't whip your pupils, Jane dear, no matter what they do."

"What do you think about it, *Gilbert*?" demanded Jane. "Don't you think there are some children who really need a *whipping* now and then?"

"Don't you think it's a cruel, *barbarous* thing to whip a child . . . any child?" *exclaimed Anne*, her face *flushing* with *earnestness*.

"Well," said Gilbert slowly, torn between his real convictions and his wish to measure up to *Anne's* ideal, "there's something to be said on both sides. I don't believe in *whipping* children much . I think, as you say, Anne, that there are better ways of managing as a rule, and that corporal punishment should be a last resort. But on the other hand, as Jane says, I believe there is an occasional child who can't be influenced in any other way and who, in short, needs a *whipping* and would be improved by it. Corporal punishment as a last resort is to be my rule."

Português → Gilbert, having tried to please both sides, succeeded, as is usual and *eminently* right, in pleasing neither. Jane tossed her head.

"I'll whip my pupils when they're naughty. It's the shortest and easiest way of convincing them."

Anne gave Gilbert a disappointed glance.

"I shall never whip a child," she repeated firmly. "I feel sure it isn't either right or necessary."

"Suppose a boy *sauced* you back when you told him to do something?" said Jane.

"I'd keep him in after school and talk kindly and firmly to him," said Anne. "There is some good in every person if you can find it. It is a *teacher's* duty to find and develop it. That is what our School Management professor at Queen's told us, you know. Do you suppose you could find any good in a child by *whipping* him? It's far more important to influence the children *aright* than it is even to teach them the three *R's*, Professor *Rennie* says."

Português → "But the Inspector examines them in the three *R's*, mind you, and he won't give you a good report if they don't come up to his standard," protested Jane.

"I'd rather have my pupils love me and look back to me in after years as a real *helper* than be on the roll of honor," asserted *Anne decidedly*.

"Wouldn't you punish children at all, when they *misbehaved*?" asked *Gilbert*.

"Oh, yes, I suppose I shall have to, although I know I'll hate to do it. But you can keep them in at recess or stand them on the floor or give them lines to write."

"I suppose you won't punish the girls by making them sit with the boys?" said Jane *slyly*.

Gilbert and Anne looked at each other and smiled rather *foolishly*. Once upon a time, Anne had been made to sit with Gilbert for punishment and sad and *bitter* had been the consequences thereof.

Português → "Well, time will tell which is the best way," said Jane *philosophically* as they *parted*.

Anne went back to Green *Gables* by way of Birch Path, *shadowy*, *rustling*, *fern-scented*, through Violet Vale and past *Willowmere*, where dark and light kissed each other under the *firs*, and down through *Lover's Lane* . . . spots she and *Diana* had so named long ago. She walked slowly, enjoying the *sweetness* of wood and field and the *starry* summer twilight, and thinking *soberly* about the new duties she was to take up on the *morrow*. When she reached the yard at Green *Gables* Mrs. *Lynde's* loud, decided tones *floated* out through the open kitchen window.

"Mrs. *Lynde* has come up to give me good advice about tomorrow," thought Anne with a *grimace*, "but I don't believe I'll go in. Her advice is much like pepper, I think . . . excellent in small quantities but rather *scorching* in her doses. I'll run over and have a chat with Mr. *Harrison* instead."

Português → This was not the first time Anne had run over and *chatted* with Mr. Harrison since the notable affair of the Jersey cow. She had been there

several evenings and Mr. Harrison and she were very good friends, although there were times and seasons when *Anne* found the *outspokenness* on which he *prided* himself rather trying. *Ginger* still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her *sarcastically* as "*redheaded snippet*." Mr. Harrison had tried *vainly* to break him of the habit by jumping *excitedly* up whenever he saw Anne coming and *exclaiming*,

"Bless my soul, here's that pretty little girl again," or something equally *flattering*. But *Ginger* saw through the scheme and *scorned* it. Anne was never to know how many compliments Mr. Harrison paid her behind her back. He certainly never paid her any to her face.

"Well, I suppose you've been back in the woods laying in a supply of switches for tomorrow?" was his greeting as Anne came up the *veranda* steps.

"No, indeed," said Anne *indignantly*. She was an excellent target for teasing because she always took things so seriously. "I shall never have a switch in my school, Mr. Harrison. Of course, I shall have to have a pointer, but I shall use it for pointing only."

Português → "So you mean to strap them instead? Well, I don't know but you're right. A switch *stings* more at the time but the strap *smarts* longer, that's a fact."

"I shall not use anything of the sort. I'm not going to whip my pupils."

"Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison in genuine *astonishment*, "how do you lay out to keep order then?"

"I shall govern by affection, Mr. Harrison."

"It won't do," said Mr. Harrison, "won't do at all, Anne. 'Spare the rod and spoil the child.' When I went to school the master whipped me regular every day because he said if I wasn't in *mischief* just then I was plotting it."

"Methods have changed since your *schooldays*, Mr. *Harrison*."

"But human nature hasn't. Mark my words, you'll never manage the young fry unless you keep a rod in *pickle* for them. The thing is impossible."

"Well, I'm going to try my way first," said *Anne*, who had a fairly strong will of her own and was apt to *cling* very *tenaciously* to her theories.

Português → "You're pretty stubborn, I reckon," was Mr. *Harrison's* way of putting it. "Well, well, we'll see. Someday when you get *riled* up . . . and people with hair like yours are desperate apt to get *riled* . . . you'll forget all your pretty little notions and give some of them a

whaling. You're too young to be teaching *anyhow* . . . far too young and childish."

Altogether, Anne went to bed that night in a rather *pessimistic* mood. She slept poorly and was so pale and tragic at breakfast next morning that *Marilla* was *alarmed* and *insisted* on making her take a cup of *scorching* ginger tea. Anne *sipped* it *patiently*, although she could not imagine what good ginger tea would do. Had it been some magic brew, potent to *confer* age and experience, Anne would have swallowed a *quart* of it without *flinching*.

"Marilla, what if I fail!"

"You'll hardly fail completely in one day and there's plenty more days coming," said Marilla. "The trouble with you, Anne, is that you'll expect to teach those children everything and reform all their faults right off, and if you can't you'll think you've failed."

Português → Anne, The Green *Gables* Collection



A FULL-FLEDGED SCHOOLMA'AM

Português → When Anne reached the school that morning . . . for the first time in her life she had *traversed* the Birch Path deaf and *blind* to its *beauties* . . . all was quiet and still. The preceding teacher had trained the children to be in their places at her arrival, and when Anne entered the *schoolroom* she was confronted by *prim* rows of "shining morning faces" and bright, *inquisitive* eyes. She hung up her hat and faced her pupils, hoping that she did not look as frightened and foolish as she felt and that they would not perceive how she was *trembling*.

She had sat up until nearly twelve the preceding night *composing* a speech she meant to make to her pupils upon *opening* the school. She had revised and improved it *painstakingly*, and then she had learned it off by heart. It was a very good speech and had some very fine ideas in it, especially about mutual help and earnest striving after knowledge. The only trouble was that she could not now remember a word of it.

Português → After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said *faintly*, "Take your *Testaments*, please," and sank *breathlessly* into her *chair* under cover of the *rustle* and *clatter* of desk *lids* that followed. While the children read their verses

Anne marshalled her *shaky wits* into order and looked over the array of little *pilgrims* to the *Grownup* Land.

Most of them were, of course, quite well known to her. Her own classmates had passed out in the preceding year but the rest had all gone to school with her, *excepting* the primer class and ten *newcomers* to *Avonlea*. Anne secretly felt more interest in these ten than in those whose possibilities were already fairly well mapped out to her. To be sure, they might be just as *commonplace* as the rest; but on the other hand there might be a genius among them. It was a thrilling idea.

Sitting by himself at a corner desk was *Anthony Pye*. He had a dark, *sullen* little face, and was *staring* at Anne with a hostile expression in his black eyes. Anne instantly made up her mind that she would win that boy's affection and *discomfit* the *Pyes* utterly.

Português → In the other corner another strange boy was sitting with *Arty Sloane*. . . a jolly looking little chap, with a *snub* nose, *freckled* face, and big, light blue eyes, *fringed* with *whitish lashes* . . . probably the *DonNELL* boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. Anne wondered what sort of mother the child had, to send her to school dressed as she was. She wore a faded pink *silk* dress, *trimmed* with a great deal of cotton lace, *soiled* white kid *slippers*, and *silk stockings*. Her sandy

hair was tortured into *innumerable kinky* and *unnatural curls*, *surmounted* by a *flamboyant* bow of pink ribbon bigger than her head. Judging from her expression she was very well satisfied with herself.

Português → A pale little thing, with smooth *ripples* of fine, *silky*, *fawn*-colored hair flowing over her shoulders, must, *Anne* thought, be *Annetta Bell*, whose parents had formerly lived in the *Newbridge* school *district*, but, by reason of *hauling* their house fifty yards north of its old site were now in *Avonlea*. Three *pallid* little girls crowded into one seat were certainly *Cottons*; and there was no doubt that the small beauty with the long brown *curls* and hazel eyes, who was casting *coquettish* looks at Jack *Gills* over the edge of her Testament, was *Prillie Rogerson*, whose father had recently married a second wife and brought *Prillie* home from her *grandmother's* in *Grafton*. A tall, awkward girl in a back seat, who seemed to have too many feet and hands, Anne could not place at all, but later on discovered that her name was *Barbara Shaw* and that she had come to live with an *Avonlea* aunt. She was also to find that if Barbara ever managed to walk down the aisle without falling over her own or somebody else's feet the *Avonlea* scholars wrote the unusual fact up on the porch wall to *commemorate* it.

Português → But when *Anne's* eyes met those of the boy at the front desk facing her own, a queer little thrill went over her, as if she had found her genius. She knew this must be *Paul Irving* and that Mrs. *Rachel Lynde* had been right for once when she *prophesied* that he would be unlike the *Avonlea* children. More than that, Anne realized that he was unlike other children anywhere, and that there was a soul *subtly* akin to her own *gazing* at her out of the very dark blue eyes that were watching her so *intently*.

She knew Paul was ten but he looked no more than eight. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite *delicacy* and *refinement*, framed in a halo of *chestnut curls*. His mouth was delicious, being full without *pouting*, the crimson lips just softly touching and *curving* into finely finished little corners that narrowly escaped being *dimpled*. He had a sober, grave, *meditative* expression, as if his spirit was much older than his body; but when *Anne* smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an *illumination* of his whole being, as if some lamp had suddenly *kindled* into *flame* inside of him, *irradiating* him from top to toe. Best of all, it was *involuntary*, born of no external effort or motive, but simply the *outflashing* of a hidden personality, rare and fine and sweet. With a quick

interchange of smiles Anne and Paul were fast friends forever before a word had passed between them.

Português → The day went by like a dream. Anne could never clearly recall it afterwards. It almost seemed as if it were not she who was teaching but somebody else. She heard classes and worked sums and set copies *mechanically*. The children behaved quite well; only two cases of *discipline* occurred. *Morley* Andrews was caught driving a pair of trained *crickets* in the aisle. Anne stood *Morley* on the platform for an hour and . . . which *Morley* felt much more *keenly* . . . *confiscated* his *crickets*. She put them in a box and on the way from school set them *free* in Violet Vale; but *Morley* believed, then and ever afterwards, that she took them home and kept them for her own amusement.

Português → The other *culprit* was *Anthony Pye*, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of *Aurelia Clay's* neck. Anne kept Anthony in at recess and talked to him about what was expected of gentlemen, *admonishing* him that they never poured water down ladies' *necks*. She wanted all her boys to be gentlemen, she said. Her little lecture was quite kind and touching; but unfortunately Anthony remained absolutely *untouched*. He listened to her in silence, with the same *sullen* expression, and *whistled*

scornfully as he went out. Anne *sighed*; and then *cheered* herself up by remembering that winning a *Pye's affections*, like the building of Rome, wasn't the work of a day. In fact, it was doubtful whether some of the *Pyes* had any *affections* to win; but Anne hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his *sullenness*.

Português → When school was dismissed and the children had gone Anne dropped *wearily* into her *chair*. Her head *ached* and she felt *woefully* discouraged. There was no real reason for *discouragement*, since nothing very dreadful had occurred; but Anne was very tired and inclined to believe that she would never learn to like teaching. And how terrible it would be to be doing something you didn't like every day for . . . well, say forty years. Anne was of two minds whether to have her cry out then and there, or wait till she was safely in her own white room at home. Before she could decide there was a click of *heels* and a *silken swish* on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. *Harrison's* on an *overdressed* female he had seen in a *Charlottetown* store. "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a *nightmare*."

Português → The *newcomer* was *gorgeously arrayed* in a pale blue summer *silk*, *puffed*, *frilled*, and *shirred* wherever puff, *frill*, or *shirring* could possibly be placed. Her head was *surmounted* by a huge white *chiffon* hat, *bedecked* with three long but rather *stringy ostrich feathers*. A veil of pink *chiffon*, *lavishly sprinkled* with huge black dots, hung like a *flounce* from the hat *brim* to her shoulders and *floated* off in two *airy streamers* behind her. She wore all the jewelry that could be crowded on one small woman, and a very strong *odor* of perfume attended her.

"I am Mrs. *DonNELL* . . . Mrs. H. B. *DonNELL*," announced this vision, "and I have come in to see you about something *Clarice Almira* told me when she came home to dinner today. It annoyed me *excessively*."

"I'm sorry," *faltered Anne*, *vainly* trying to *recollect* any incident of the morning connected with the *Donnell* children.

"*Clarice Almira* told me that you pronounced our name *DONnell*. Now, Miss Shirley, the correct pronunciation of our name is *DonNELL* . . . accent on the last *syllable*. I hope you'll remember this in future."

Português → "I'll try to," *gasped Anne*, choking back a wild desire to laugh. "I know by experience that it's very unpleasant to have one's name spelled wrong and I

suppose it must be even worse to have it pronounced wrong."

"Certainly it is. And *Clarice Almira* also informed me that you call my son Jacob."

"He told me his name was Jacob," protested Anne.

Português → "I might well have expected that," said Mrs. H. B. *Donnell*, in a tone which implied that gratitude in children was not to be looked for in this *degenerate* age. "That boy has such *plebeian* tastes, Miss Shirley. When he was born I wanted to call him St. *Clair* . . . it sounds so *aristocratic*, doesn't it? But his father *insisted* he should be called Jacob after his uncle. I yielded, because Uncle Jacob was a rich old bachelor. And what do you think, Miss Shirley? When our innocent boy was five years old Uncle Jacob actually went and got married and now he has three boys of his own. Did you ever hear of such *ingratitude*? The moment the invitation to the wedding . . . for he had the *impertinence* to send us an invitation, Miss Shirley . . . came to the house I said, 'No more Jacobs for me, thank you.' From that day I called my son St. Clair and St. Clair I am determined he shall be called. His father *obstinately* continues to call him Jacob, and the boy himself has a perfectly *unaccountable* preference for the vulgar name. But St. Clair he is and St. Clair he shall remain. You will kindly remember this, *Miss Shirley*, will

you not? Thank you. I told *Clarice Almira* that I was sure it was only a misunderstanding and that a word would set it right. *Donnell*. . . accent on the last *syllable* . . . and St. Clair . . . on no account Jacob. You'll remember? Thank you."

Português → When Mrs. H. B. *DonNELL* had *skimmed* away Anne locked the school door and went home. At the foot of the hill she found *Paul Irving* by the Birch Path. He held out to her a cluster of the *dainty* little wild *orchids* which *Avonlea* children called "rice *lillies*."

"Please, teacher, I found these in Mr. *Wright's* field," he said *shyly*, "and I came back to give them to you because I thought you were the kind of lady that would like them, and because . . ." he lifted his big beautiful eyes . . . "I like you, teacher."

"You darling," said Anne, taking the *fragrant* spikes. As if Paul's words had been a spell of magic, *discouragement* and *weariness* passed from her spirit, and hope *upwelled* in her heart like a dancing fountain. She went through the Birch Path light-*footedly*, attended by the *sweetness* of her *orchids* as by a *benediction*.

"Well, how did you get along?" *Marilla* wanted to know.

Português → "Ask me that a month later and I may be able to tell you. I can't now . . . I don't know myself . . . I'm too near it. My thoughts feel as if they had been all *stirred* up until they were thick and muddy. The only thing I feel really sure of having accomplished today is that I taught *Cliffie* Wright that A is A. He never knew it before. Isn't it something to have started a soul along a path that may end in Shakespeare and Paradise Lost?"

Mrs. *Lynde* came up later on with more encouragement. That good lady had *waylaid* the *schoolchildren* at her gate and demanded of them how they liked their new teacher.

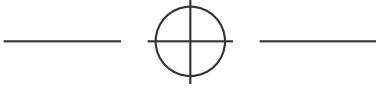
"And every one of them said they liked you splendid, *Anne*, except *Anthony Pye*. I must admit he didn't. He said you 'weren't any good, just like all girl teachers.' There's the *Pye leaven* for you. But never mind."

"I'm not going to mind," said Anne quietly, "and I'm going to make Anthony Pye like me yet. Patience and kindness will surely win him."

Português → "Well, you can never tell about a *Pye*," said Mrs. Rachel *cautiously*. "They go by *contraries*, like dreams, often as not. As for that *DonNELL* woman, she'll get no *DonNELLing* from me, I can assure you. The name is *DONnell* and always has been. The woman is crazy, that's what. She has a *pug* dog she calls *Queenie* and it has its meals at the table along with the family,

eating off a china plate. I'd be afraid of a judgment if I was her. Thomas says *Donnell* himself is a sensible, hard-working man, but he hadn't much *gumption* when he picked out a wife, that's what."

Anne, The Green *Gables* Collection



ALL SORTS AND CONDITIONS OF MEN . . . AND WOMEN

Português → A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand *dunes* from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now *looping* itself about a corner of thick set *spruces*, now *threading* a plantation of young *maples* with great *feathery* sheets of *ferns* beneath them, now *dipping* down into a *hollow* where a brook *flashed* out of the woods and into them again, now *basking* in open sunshine between *ribbons* of golden-rod and smoke-blue *asters*; air *athrill* with the *pipings* of *myriads* of *crickets*, those glad little *pensioners* of the summer hills; a *plump* brown pony *ambling* along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life.

Português → "Oh, this is a day left over from Eden, isn't it, *Diana*?" . . . and *Anne sighed* for sheer happiness. "The air has magic in it. Look at the purple in the cup of the harvest valley, *Diana*. And oh, do smell the dying *fir*! It's coming up from that little sunny *hollow* where Mr. *Eben* Wright has been cutting fence poles. Bliss is it on such a day to be alive; but to smell dying *fir* is very heaven. That's two thirds *Wordsworth* and one third *Anne Shirley*. It doesn't seem possible that there should be dying *fir* in heaven, does it? And yet it doesn't

seem to me that heaven would be quite perfect if you couldn't get a *whiff* of dead *fir* as you went through its woods. Perhaps we'll have the *odor* there without the death. Yes, I think that will be the way. That delicious *aroma* must be the souls of the *firs* . . . and of course it will be just souls in heaven."

Português → "Trees haven't souls," said practical Diana, "but the smell of dead *fir* is certainly lovely. I'm going to make a cushion and fill it with *fir* needles. You'd better make one too, Anne."

"I think I shall . . . and use it for my *naps*. I'd be certain to dream I was a *dryad* or a *woodnymph* then. But just this minute I'm well content to be Anne Shirley, *Avonlea schoolma'am*, driving over a road like this on such a sweet, friendly day."

"It's a lovely day but we have anything but a lovely task before us," *sighed* Diana. "Why on earth did you offer to *canvass* this road, Anne? Almost all the *cranks* in *Avonlea* live along it, and we'll probably be treated as if we were begging for ourselves. It's the very worst road of all."

Português → "That is why I chose it. Of course *Gilbert* and Fred would have taken this road if we had asked them. But you see, *Diana*, I feel myself responsible for the A.V.I.S., since I was the first to suggest it, and it seems to me that I ought to do the

most *disagreeable* things. I'm sorry on your account; but you *needn't* say a word at the *cranky* places. I'll do all the talking . . . Mrs. *Lynde* would say I was well able to. Mrs. *Lynde* doesn't know whether to *approve* of our enterprise or not. She *inclines* to, when she remembers that Mr. and *Mrs. Allan* are in favor of it; but the fact that village improvement societies first originated in the States is a count against it. So she is *halting* between two opinions and only success will justify us in Mrs. *Lynde's* eyes. *Priscilla* is going to write a paper for our next Improvement meeting, and I expect it will be good, for her aunt is such a clever writer and no doubt it runs in the family. I shall never forget the thrill it gave me when I found out that Mrs. Charlotte E. *Morgan* was *Priscilla's* aunt. It seemed so wonderful that I was a friend of the girl whose aunt wrote '*Edgewood Days*' and '*The Rosebud Garden*.'

Português → "Where does Mrs. Morgan live?"

"In Toronto. And *Priscilla* says she is coming to the Island for a visit next summer, and if it is possible *Priscilla* is going to arrange to have us meet her. That seems almost too good to be true - but it's something pleasant to imagine after you go to bed."

The *Avonlea* Village Improvement Society was an organized fact. Gilbert Blythe was president, *Fred Wright* vice-president, *Anne Shirley* secretary, and

Diana Barry treasurer. The "*Improvers*," as they were promptly *christened*, were to meet once a *fortnight* at the homes of the members. It was admitted that they could not expect to affect many improvements so late in the season; but they meant to plan the next *summer's* campaign, collect and discuss ideas, write and read papers, and, as Anne said, educate the public sentiment generally.

Português → There was some *disapproval*, of course, and . . . which the *Improvers* felt much more *keenly* . . . a good deal of *ridicule*. Mr. *Elisha Wright* was reported to have said that a more appropriate name for the organization would be *Courting Club*. *Mrs. Hiram Sloane* declared she had heard the *Improvers* meant to *plough* up all the *roadsides* and set them out with *geraniums*. Mr. *Levi Boulter* warned his neighbors that the *Improvers* would *insist* that everybody pull down his house and rebuild it after plans *approved* by the society. Mr. James Spencer sent them word that he wished they would kindly shovel down the church hill. *Eben Wright* told Anne that he wished the *Improvers* could induce old *Josiah Sloane* to keep his *whiskers trimmed*. Mr. Lawrence Bell said he would *whitewash* his *barns* if nothing else would please them but he would not hang lace curtains in the *cowstable* windows. Mr. *Major Spencer* asked *Clifton Sloane*, an *Improver* who drove the milk to the *Carmody* cheese factory, if it

was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an *embroidered centerpiece* on it.

Português → In spite of . . . or perhaps, human nature being what it is, because of . . . this, the Society went *gamely* to work at the only improvement they could hope to bring about that fall. At the second meeting, in the Barry *parlor*, *Oliver Sloane* moved that they start a subscription to re-*shingle* and paint the hall; *Julia Bell* *seconded* it, with an *uneasy* feeling that she was doing something not exactly *ladylike*. *Gilbert* put the motion, it was carried unanimously, and *Anne* *gravely* recorded it in her minutes. The next thing was to appoint a *committee*, and *Gertie Pye*, determined not to let Julia Bell carry off all the *laurels*, *boldly* moved that Miss *Jane Andrews* be *chairman* of said *committee*. This motion being also *duly seconded* and carried, Jane returned the compliment by *appointing* Gertie on the *committee*, along with Gilbert, Anne, *Diana*, and *Fred Wright*. The *committee* chose their routes in private *conclave*. Anne and Diana were told off for the *Newbridge* road, Gilbert and Fred for the White Sands road, and Jane and Gertie for the *Carmody* road.

Português → "Because," explained Gilbert to Anne, as they walked home together through the Haunted Wood,

"the *Pyes* all live along that road and they won't give a cent unless one of themselves *canvasses* them."

The next Saturday Anne and Diana started out. They drove to the end of the road and *canvassed homeward*, calling first on the "Andrew girls."

"If *Catherine* is alone we may get something," said Diana, "but if *Eliza* is there we won't."

Eliza was there . . . very much so . . . and looked even *grimmer* than usual. Miss *Eliza* was one of those people who give you the impression that life is indeed a vale of tears, and that a smile, never to speak of a laugh, is a waste of nervous energy truly *reprehensible*. The Andrew girls had been "girls" for fifty odd years and seemed likely to remain girls to the end of their *earthly* pilgrimage. Catherine, it was said, had not entirely given up hope, but *Eliza*, who was born a *pessimist*, had never had any. They lived in a little brown house built in a sunny corner *scooped* out of Mark *Andrew's beech* woods. *Eliza* complained that it was terrible hot in summer, but Catherine was wont to say it was lovely and warm in winter.

Português → *Eliza* was sewing *patchwork*, not because it was needed but simply as a protest against the *frivolous* lace Catherine was *crocheting*. *Eliza* listened with a *frown* and Catherine with a smile, as the girls explained their *errand*. To be sure, whenever

Catherine caught *Eliza's* eye she discarded the smile in guilty confusion; but it *crept* back the next moment.

"If I had money to waste," said *Eliza grimly*, "I'd burn it up and have the fun of seeing a blaze maybe; but I wouldn't give it to that hall, not a cent. It's no benefit to the settlement . . . just a place for young folks to meet and carry on when *they's* better be home in their beds."

"Oh, *Eliza*, young folks must have some amusement," protested Catherine.

"I don't see the necessity. We didn't *gad* about to halls and places when we were young, Catherine Andrews. This world is getting worse every day."

Português → "I think it's getting better," said *Catherine* firmly.

"You think!" Miss *Eliza's* voice expressed the utmost contempt. "It doesn't *signify* what you think, Catherine Andrews. Facts is facts."

"Well, I always like to look on the bright side, *Eliza*."

"There isn't any bright side."

"Oh, indeed there is," cried *Anne*, who couldn't endure such *heresy* in silence. "Why, there are ever so many bright sides, Miss Andrews. It's really a beautiful world."

"You won't have such a high opinion of it when you've lived as long in it as I have," *retorted* Miss *Eliza sourly*,

"and you won't be so enthusiastic about improving it either. How is your mother, *Diana*? Dear me, but she has failed of late. She looks terrible run down. And how long is it before *Marilla* expects to be stone *blind*, Anne?"



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. Um Vizinho Irado

2. Vendendo às Pressas e Arrependendo-se com Calma

3. O Sr. Harrison em Casa

4. Opiniões Diferentes

5. Uma Professora de Verdade

6. Todos os Tipos e Condições de Homens... e Mulheres

Contents

UM VIZINHO IRADO

English → Uma garota alta e magra, de cerca de dezesseis anos e meio, estava sentada no largo degrau de arenito vermelho de uma fazenda na Ilha do Príncipe Eduardo, em uma tarde quente de agosto. Seus olhos cinzentos e sérios olhavam para longe, e os amigos chamavam seus cabelos de ruivos. Ela tinha decidido estudar muitas linhas de Virgílio.

Mas uma tarde de agosto era melhor para sonhar do que para estudar línguas antigas. Uma névoa azul cobria as colinas da colheita. Pequenos ventos sussurravam entre os álamos. Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras. Logo, o livro de Virgílio caiu no chão, e *Anne* ficou com o queixo apoiado nas mãos, olhando as grandes nuvens brancas sobre a casa do sr. J. A. *Harrison*. Em sua imaginação, ela estava longe dali, vendo uma *professora* que fazia um grande trabalho e ajudava a formar o futuro. Essa *professora* inspirava jovens mentes e lhes dava grandes esperanças.

English → É verdade que, se olhasse apenas para os fatos duros - e Anne normalmente só fazia isso quando precisava - , ninguém diria que a escola de *Avonlea* tinha muito a oferecer a futuros personagens famosos. Mas ninguém podia saber o que aconteceria se uma

professora usasse bem sua influência. Anne tinha grandes esperanças sobre o que uma *professora* poderia fazer se ensinasse da maneira certa. Em sua mente, já imaginava uma linda cena quarenta anos depois. Um homem famoso - ela não sabia bem por quê, mas achava que seria agradável se ele fosse presidente de uma faculdade ou primeiro-ministro do Canadá - curvava-se sobre sua mão enrugada e lhe dizia que ela fora a primeira pessoa a despertar sua ambição. Ele dizia que todo o seu sucesso vinha das lições que ela lhe dera muitos anos antes, na escola de *Avonlea*. Esse sonho feliz foi interrompido de modo muito desagradável.

English → Uma pequena e tranquila vaca Jersey vinha apressada pela alameda e, cinco segundos depois, o sr. Harrison chegou. Mas essa palavra era fraca demais, porque ele irrompeu no quintal de maneira muito rude.

Ele pulou a cerca em vez de abrir o portão e encarou Anne com raiva. Ela havia se levantado e olhava para ele, surpresa. O sr. Harrison era o novo vizinho à direita deles, e Anne nunca tinha falado com ele, embora o tivesse visto uma ou duas vezes.

No começo de abril, antes de Anne voltar da escola Queen's, o sr. Robert Bell, cuja fazenda ficava ao lado oeste da propriedade dos Cuthbert, vendeu suas terras

e se mudou para Charlottetown. O sr. J. A. Harrison comprou a fazenda. As pessoas sabiam apenas o nome dele e que vinha de New Brunswick. Em menos de um mês em *Avonlea*, ele passou a ser conhecido como um homem estranho, um rabugento, como dizia a sra. *Rachel Lynde*. A sra. Rachel era uma mulher muito direta. O sr. Harrison certamente era diferente das outras pessoas, e era isso que se esperava de um rabugento.

English → Primeiro, ele cuidava da própria casa e dizia abertamente que não queria mulheres tolas por perto. As mulheres de *Avonlea* se vingavam contando histórias terríveis sobre a comida e a limpeza dele. Ele tinha contratado o pequeno *John Henry Carter*, de White Sands, e John Henry começou as histórias. Para começar, não havia hora certa para as refeições na casa do sr. Harrison. Ele comia quando sentia fome e, se John Henry estivesse lá, também recebia comida. Se não estivesse, tinha de esperar até que o sr. Harrison sentisse fome de novo. John Henry dizia tristemente que teria morrido de fome se não voltasse para casa todos os domingos para comer bem e não levasse uma cesta de comida de volta nas manhãs de segunda-feira.

Quanto a lavar a louça, o sr. Harrison nem fingia fazer isso, a menos que fosse um domingo chuvoso. Então

lavava tudo de uma vez no barril de água da chuva e deixava os pratos secarem.

English → O sr. Harrison também era muito avarento. Quando lhe pediram dinheiro para ajudar a pagar o salário do reverendo sr. Allan, ele respondeu que primeiro esperaria para ver quanto bem receberia dos sermões. Não acreditava em comprar algo sem experimentar. Quando a sra. *Lynde* pediu uma doação para as missões e também esperava dar uma olhada dentro da casa, ele lhe disse que havia mais pagãs entre as velhas fofoqueiras de *Avonlea* do que em qualquer outro lugar que conhecia. Disse que ficaria feliz em dar dinheiro para uma missão que as cristianizasse, se ela comesse uma. A sra. Rachel foi embora imediatamente e disse que ainda bem que a pobre sra. Robert Bell estava morta, pois seu coração se partiria ao ver o estado da casa da qual ela se orgulhara tanto.

- Ora, ela esfregava o chão da cozinha dia sim, dia não - disse a sra. *Lynde* a *Marilla Cuthbert*, indignada. - E, se você o visse agora! Tive de levantar as saias para conseguir atravessá-lo.

English → Por fim, o sr. Harrison tinha um papagaio chamado *Ginger*. Ninguém em *Avonlea* jamais tivera um papagaio, por isso as pessoas achavam que aquilo não era muito respeitável. E que papagaio ele era! Se

John Henry Carter estivesse certo, nunca existira uma ave tão má. Ele xingava de modo horrível. A sra. Carter teria mandado John Henry embora imediatamente, se soubesse onde mais colocá-lo. Além disso, certo dia Ginger arrancou um pedaço da nuca de John Henry quando ele se inclinou demais perto da gaiola. A sra. Carter mostrava a todos a marca quando o pobre John Henry chegava em casa aos domingos.

Todos esses pensamentos passaram pela mente de *Anne* enquanto o sr. Harrison estava diante dela, aparentemente zangado demais para falar. Mesmo quando estava calmo, ele não era um homem bonito. Era baixo, gordo e careca. Agora, seu rosto redondo estava roxo de raiva, e seus grandes olhos azuis pareciam quase saltar das órbitas. Anne achou que ele era a pessoa mais feia que já tinha visto.

English → De repente, o sr. Harrison encontrou a voz.

- Não vou aguentar isso - disse ele, furioso. - Nem mais um dia, está ouvindo, mocinha? Esta é a terceira vez, a terceira vez! Minha paciência acabou. Da última vez, avisei sua tia para não deixar isso acontecer de novo, e ela deixou acontecer de novo. O que ela quer dizer com isso? É isso que quero saber. É por isso que estou aqui, mocinha.

- O senhor poderia explicar qual é o problema? - perguntou Anne, com a voz mais séria que conseguiu.

Ela a tinha treinado para a escola, mas ela não pareceu ter efeito algum sobre o irritado sr. Harrison.

- Problema? Há problema de sobra, eu diria. O problema, mocinha, é que encontrei a vaca Jersey de sua tia nos meus campos de aveia outra vez, há apenas meia hora. É a terceira vez. Encontrei-a lá na terça-feira passada e de novo ontem. Vim aqui e disse à sua tia para não deixar aquilo acontecer outra vez. Ela deixou acontecer outra vez. Onde está sua tia, mocinha? Quero vê-la por um minuto e dizer exatamente o que penso. Vou dar à tia da senhorita um pedaço da minha opinião, mocinha.

English → - Se o senhor se refere à srta. Marilla Cuthbert, ela não é minha tia e foi a East Grafton visitar uma parente distante que está muito doente - disse Anne, ficando mais digna a cada palavra. - Lamento muito que minha vaca tenha entrado em sua aveia. Ela é minha vaca, não da srta. Cuthbert. *Matthew* a deu para mim há três anos, quando ela era uma bezerrinha, e a comprou do sr. Bell.

- Lamento! Lamento não resolve nada. É melhor a senhorita ir ver o estrago que esse animal fez na minha aveia. Ela pisoteou tudo, de uma ponta à outra, mocinha.

- Lamento muito - respondeu *Anne* com firmeza - , mas, se o senhor mantivesse melhor suas cercas, *Dolly*

talvez não tivesse entrado. Essa é a sua parte da cerca que divide seu *campo de aveia* do nosso pasto. Notei outro dia que ela não estava em muito bom estado.

English → - Minha cerca está ótima - disse o sr. Harrison, zangado. - Nem uma cerca de cadeia conseguiria manter essa vaca lá dentro. E vou lhe dizer uma coisa, garota ruiva: se a vaca é sua, você deveria vigiá-la e mantê-la fora do campo dos outros, em vez de ficar sentada lendo romances de capa amarela. - Ele olhou com raiva para o livro de cor castanha junto aos pés de Anne.

Naquele momento, havia algo vermelho além do cabelo de Anne, e ela sempre fora sensível quanto a isso.

- Eu prefiro ter cabelo ruivo a não ter cabelo nenhum, exceto uma pequena franja em volta das orelhas - retrucou ela, furiosa.

A observação feriu profundamente o sr. Harrison, pois ele era muito sensível quanto à própria careca. Ficou zangado demais para falar. Apenas lançou um olhar feroz a Anne, e ela recuperou rapidamente a calma e aproveitou a vantagem.

- Eu posso entendê-lo, sr. Harrison, porque tenho imaginação. Posso imaginar facilmente como deve ser irritante encontrar uma vaca em sua aveia, e não vou

continuar zangada pelas coisas que o senhor disse. Prometo que Dolly nunca mais entrará em sua aveia. Dou-lhe minha palavra de honra.

English → - É bom que não entre - resmungou o sr. Harrison, mais baixo. Ainda com raiva, ele saiu pisando forte, e Anne o ouviu resmungar para si mesmo até que ele ficasse longe demais para ser escutado.

Anne ficou muito aborrecida; por isso, atravessou o quintal e trancou a travessa Jersey no cercado de ordenha.

- Ela não pode sair, a menos que derrube a cerca - pensou *Anne*. - Agora parece calma. Acho que comeu tanta aveia que ficou doente. Gostaria de tê-la vendido ao sr. Shearer quando ele a quis na semana passada. Mas achei melhor esperar o leilão de animais e vendê-los todos juntos. Acho mesmo que o sr. Harrison é um rabugento. Certamente não há nada nele que pareça uma alma amiga.

Anne sempre observava com cuidado as pessoas que talvez pudessem se tornar almas amigas.

Marilla Cuthbert estava entrando no quintal com a charrete quando Anne voltou da casa, e Anne se apressou em preparar o chá. Elas conversaram sobre o assunto à mesa.

English → - Vou ficar contente quando o leilão acabar - disse Marilla. - É responsabilidade demais ter tantos animais aqui, com apenas aquele Martin pouco confiável para cuidar deles. Ele ainda não voltou, e prometeu voltar ontem à noite se eu lhe desse o dia de folga para o enterro da tia. Não sei quantas tias ele tem. Esta é a quarta que morreu desde que ele foi contratado aqui, há um ano. Vou agradecer muito quando a colheita entrar e o sr. Barry assumir a fazenda. Teremos de manter *Dolly* presa no cercado até Martin voltar, porque ela precisa ser levada ao pasto de trás, e as cercas de lá precisam ser consertadas. Como Rachel diz, este é um mundo cheio de problemas. A pobre Mary Keith está morrendo, e não sei o que acontecerá com seus dois filhos. Ela tem um irmão na Colúmbia Britânica e lhe escreveu sobre eles, mas ainda não recebeu resposta.

English → - Como são as crianças? Que idade têm?

- Seis anos passados... são gêmeos.

- Ah, sempre tive um interesse especial por gêmeos desde que a sra. Hammond teve tantos - disse Anne, animada. - Eles são bonitos?

- Bem, não dava para saber... estavam sujos demais. *Davy* estava lá fora fazendo tortas de lama, e *Dora* saiu para chamá-lo. Davy empurrou a cabeça dela dentro da maior torta e, como ela chorou, entrou nela também e

rolou na lama para mostrar que aquilo não era motivo para chorar. Mary disse que Dora era realmente uma criança muito boa, mas Davy era cheio de travessuras. Pode-se dizer que ele não teve muita educação. O pai morreu quando ele era bebê, e Mary está doente quase desde então.

- Sempre sinto pena das crianças que não recebem educação - disse *Anne* seriamente. - A senhora sabe que eu não tive educação nenhuma até que a senhora cuidou de mim. Espero que o tio deles cuide dos dois. Que parentesco a sra. Keith tem com a senhora?

English → - Mary? Nenhum. Era o marido dela... ele era nosso primo de terceiro grau. Lá vem a sra. *Lynde* pelo quintal. Eu sabia que ela viria saber de Mary.

- Não conte a ela sobre o sr. Harrison e a vaca - pediu Anne.

Marilla prometeu. Mas a promessa não foi necessária, porque a sra. *Lynde* mal tinha se sentado quando disse:

- Vi o sr. Harrison correndo atrás de sua Jersey para tirá-la da aveia hoje, quando voltava de Carmody. Achei que ele parecia muito zangado. Ele fez muito barulho?

Anne e Marilla trocaram sorrisos divertidos em silêncio. Poucas coisas em *Avonlea* escapavam da sra. *Lynde*. Naquela manhã, Anne tinha dito apenas:

- Se a senhora fosse para seu quarto à meia-noite, trancasse a porta, baixasse a persiana e espirrasse, a sra. *Lynde* perguntaria no dia seguinte como estava seu resfriado!

- Acho que sim - admitiu Marilla. - Eu não estava aqui. Ele deu uma boa bronca em Anne.

English → - Acho que ele é um homem muito desagradável - disse Anne, balançando a cabeça ruiva com raiva.

- Você nunca disse palavra mais verdadeira - afirmou a sra. Rachel, séria. - Eu sabia que haveria problemas quando Robert Bell vendeu seu lugar a um homem de New Brunswick. Não sei no que *Avonlea* está se transformando, com tanta gente estranha chegando. Logo, não será seguro dormir em nossas próprias camas.

- Mas que outros estranhos estão chegando? - perguntou Marilla.

- Você não soube? Bem, *a família Donnell* está vindo. Alugou a velha casa de Peter Sloane. Peter contratou o homem para administrar seu moinho. Eles vêm do leste e ninguém os conhece. Depois, a preguiçosa família de Timothy Cotton está se mudando de White Sands, e será um peso para todos. Ele tem tuberculose e rouba. A mulher dele não serve para nada. Lava louça sentada.

- A sra. George Pye acolheu o sobrinho órfão do marido, *Anthony Pye*. Ele vai estudar na sua escola, *Anne*, portanto espere problemas. E você terá outro aluno novo. *Paul Irving* virá dos Estados Unidos para morar com a avó. Você se lembra do pai dele, Marilla, *Stephen Irving*. Ele deixou *Lavendar Lewis* em Grafton.

English → - Não acho que ele a tenha deixado numa situação ruim. Eles brigaram. Suponho que os dois tiveram culpa.

- Bem, de qualquer forma, ele não se casou com ela, e desde então ela tem sido muito estranha, dizem. Vive sozinha naquela pequena casa de pedra que chama de Echo Lodge. Stephen foi para os Estados Unidos, entrou nos negócios com o tio e casou-se com uma ianque. Nunca mais voltou para casa, embora a mãe dele tenha ido vê-lo uma ou duas vezes. A esposa morreu há dois anos, e ele está mandando o menino para ficar um tempo com a avó. Ele tem dez anos, e não sei se será um bom aluno. Nunca se sabe como são esses ianques.

A sra. *Lynde* achava que as pessoas nascidas ou criadas fora da Ilha do Príncipe Eduardo provavelmente não eram boas. Tinha uma antipatia especial pelos “ianques”. Seu marido perdera dez dólares para um empregador em Boston, e a sra. Rachel acreditava que todos os Estados Unidos eram responsáveis por isso.

English → - A escola de *Avonlea* não ficará pior com um pouco de sangue novo - disse *Marilla*, secamente. - Se esse menino for parecido com o pai, ficará tudo bem. Steve *Irving* foi o rapaz mais agradável que já cresceu aqui, embora algumas pessoas dissessem que ele era orgulhoso. Acho que a sra. *Irving* ficará contente de ter a criança. Ela tem se sentido muito só desde que o marido morreu.

- O menino pode ser muito bom, mas será diferente das crianças de *Avonlea* - disse a sra. Rachel, como se isso encerrasse o assunto. A sra. Rachel sempre tinha certeza de que suas opiniões sobre pessoas e coisas estavam certas. - O que é isso que ouço sobre você estar criando uma Sociedade de Melhoramentos da Vila, *Anne*?

- Eu estava falando disso com algumas meninas e meninos no último Clube de Debates - disse Anne, corando. - Eles acharam que seria muito bom, e o sr. e a sra. Allan também. Muitas vilas têm uma hoje em dia.

English → - Bem, se fizer isso, você arranjará muitos problemas. É melhor deixar essa ideia de lado, Anne. As pessoas não gostam de ser melhoradas.

- Ah, não vamos tentar melhorar as pessoas. É a própria *Avonlea*. Há muitas coisas que poderiam ser feitas para deixá-la mais bonita. Por exemplo, se conseguíssemos convencer o sr. *Levi Boulter* a derrubar

aquela velha casa horrível na fazenda de cima, isso não seria uma melhoria?

- Certamente seria - disse a sra. Rachel. - Aquela velha ruína é uma visão feia há anos. Mas, se vocês, os Melhoradores, conseguirem convencer Levi Boulter a fazer qualquer coisa pelo bem público sem receber dinheiro, eu gostaria de ver. Não quero impedi-la, Anne. Talvez haja algo em sua ideia, embora eu suponha que ela veio de alguma revista americana tola. Mas você já terá muito que fazer com sua escola, e, como amiga, aconselho-a a não se incomodar com essas melhorias. Ainda assim, sei que continuará se tiver decidido. Você sempre foi do tipo que termina o que começa.

English → A sra. Rachel não estava muito errada. Anne realmente queria formar a Sociedade de Melhoramentos. *Gilbert Blythe*, que ensinaria em White Sands, mas estaria em casa de sexta-feira à noite até segunda-feira de manhã, estava entusiasmado com isso. A maioria dos outros estava pronta para participar de qualquer coisa que significasse reuniões e alguma diversão. Ninguém tinha uma ideia clara das melhorias, exceto Anne e Gilbert. Eles conversaram e fizeram planos até terem uma *Avonlea* ideal em suas mentes, se não em outro lugar.

A sra. Rachel tinha outra notícia.

- Deram a escola de Carmody para uma tal *Priscilla Grant*. Você não estudou em Queen's com uma garota desse nome, *Anne*?

- Sim, claro. Priscilla vai ensinar em Carmody! Que maravilha! - exclamou Anne. Seus olhos cinzentos brilharam até parecerem estrelas da noite. Isso fez a sra. *Lynde* se perguntar mais uma vez se Anne Shirley era realmente uma garota bonita ou não.

Anne faz parte da coleção Green Gables.



VENDENDO ÀS PRESSAS E ARREPENDENDO-SE COM CALMA

English → Na tarde seguinte, Anne foi de carroça a Carmody fazer compras, e *Diana Barry* foi com ela. Diana era membro da Sociedade de Melhoramentos, portanto as duas garotas quase não falaram de outra coisa durante a ida e a volta.

- A primeira coisa que devemos fazer é pintar aquele salão - disse Diana, quando passaram pelo salão de *Avonlea*, um prédio malcuidado num pequeno vale cheio de árvores, cercado de abetos. - Ele está horrível. Temos de resolver isso antes mesmo de tentar fazer o sr. *Levi Boulter* derrubar a casa dele. Papai diz que nunca conseguiremos. Levi Boulter é avarento demais para gastar o tempo necessário.

- Talvez ele deixe os meninos derrubarem a casa se prometerem levar as tábuas e cortá-las para fazer lenha - disse Anne, esperançosa. - No começo, devemos fazer o nosso melhor e ter paciência. Não podemos consertar tudo de uma vez. Primeiro, teremos de mudar a opinião pública, é claro.

English → Diana não tinha certeza do que significava mudar a opinião pública, mas aquilo soava importante. Ela se sentiu orgulhosa de pertencer a uma sociedade com esse objetivo.

- Pensei ontem à noite em algo que poderíamos fazer, Anne. Você sabe daquele triângulo de terra onde se encontram as estradas de Carmody, Newbridge e White Sands? Ele está cheio de abetos jovens, mas não seria bonito derrubá-los todos e deixar apenas as duas ou três bétulas que há ali?

- Maravilhoso - concordou Anne, feliz. - E podemos pôr um banco rústico sob as bétulas. Quando chegar a primavera, faremos um canteiro de flores no meio e plantaremos gerânios.

- Sim, mas vamos precisar dar um jeito de fazer a velha sra. Hiram Sloane manter a vaca dela longe da estrada, ou ela comerá nossos gerânios - riu Diana. - Agora começo a entender o que você quer dizer com mudar a opinião pública, *Anne*. Ali está a velha casa dos *Boulter*. Você já viu uma ruína igual? E tão perto da estrada. Uma casa velha sem janelas sempre me faz pensar em algo morto que teve os olhos arrancados.

English → - Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora. - Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias. *Marilla* diz que uma família grande viveu ali há muito tempo. Era um lugar bonito, com jardim e rosas. Estava cheio de crianças, risos e canções. Agora está vazio. Só o vento anda por dentro. Como ela deve se sentir só! Talvez, em noites de luar, os fantasmas das crianças, das rosas

e das canções voltem. Por um curto tempo, a velha casa pode sonhar que é jovem e feliz outra vez.

Diana balançou a cabeça.

- Hoje em dia eu não imagino essas coisas sobre lugares, Anne. Você não se lembra de como mamãe e Marilla ficaram zangadas quando imaginamos fantasmas no Bosque Assombrado? Até hoje não consigo passar por aquele mato tranquilamente depois de escurecer. E, se eu comesse a imaginar essas coisas sobre a velha casa dos *Boulter*, também teria medo de passar por ela. Além disso, aquelas crianças não estão mortas. Todas cresceram e vão muito bem, e uma delas é açougueiro. E flores e canções não poderiam ter fantasmas de qualquer modo.

English → Anne soltou um pequeno suspiro. Amava muito Diana, e elas sempre tinham sido amigas íntimas. Mas, havia muito tempo, Anne aprendera que, quando entrava no mundo da imaginação, precisava ir sozinha. O caminho até ele era mágico, e nem sua amiga mais querida podia segui-la até lá.

Uma tempestade de trovões começou enquanto as garotas estavam em Carmody, mas não durou muito. A viagem de volta foi linda, com gotas de chuva brilhando nos galhos e pequenos vales verdes onde as samambaias molhadas soltavam um cheiro doce. Mas, no momento em que entraram na alameda dos

Cuthbert, *Anne* viu algo que estragou a paisagem para ela.

À frente delas, à direita, ficava o largo *campo de aveia* verde-acinzentado do sr. Harrison. A aveia estava molhada e crescia espessa. Bem no meio do campo, com os talos altos chegando aos lados do corpo e olhando calmamente para elas, havia uma vaca Jersey!

English → Anne largou as rédeas e se levantou. Seus lábios se apertaram. Aquilo significava problemas para a vaca. Ela não disse uma palavra. Desceu da carroça e atravessou a cerca depressa. Diana não entendeu o que tinha acontecido.

- Anne, volte! - gritou Diana assim que conseguiu falar. - Você vai estragar seu vestido nesse cereal molhado. Estragá-lo! Ela não me ouve. Bem, ela nunca conseguirá tirar aquela vaca dali sozinha. É claro que tenho de ir ajudá-la.

Anne correu pelo campo como uma pessoa enlouquecida. *Diana* desceu depressa, amarrou o cavalo em segurança a um poste, levantou sua bonita saia de xadrez até os ombros, passou pela cerca e foi atrás da amiga preocupada. Ela corria mais rápido que Anne, que era atrasada pela saia molhada grudada ao corpo, e logo a alcançou. Atrás delas, deixaram um rastro que partiria o coração do sr. Harrison quando ele o visse.

English → - Anne, pelo amor de Deus, pare - ofegou a pobre Diana. - Estou sem fôlego, e você está encharcada.

- Preciso tirar aquela vaca daqui antes que o sr. Harrison a veja - arquejou Anne. - Não me importo de ficar afogada, se ao menos conseguirmos fazer isso.

Mas a vaca Jersey não parecia ter motivo algum para deixar seu delicioso campo. Assim que as duas garotas cansadas se aproximaram, ela se virou e correu direto para o canto oposto do campo.

- Corte o caminho dela! - gritou Anne. - Corra, Diana, corra.

Diana correu. Anne tentou correr também, mas a má Jersey dava a volta no campo como se estivesse louca. Diana, em segredo, achava que ela estava. Levaram dez minutos para detê-la e conduzi-la pelo portão do canto até a alameda dos Cuthbert.

Anne não estava nada calma naquele momento. Não ajudou vê-la uma charrete parada logo fora da alameda. Nela estavam o sr. Shearer, de Carmody, e seu filho, ambos sorrindo muito.

English → - Acho que você devia ter vendido aquela vaca para mim quando eu quis comprá-la na semana passada, Anne - disse o sr. Shearer, rindo.

- Eu a vendo para o senhor agora, se quiser - disse a dona da vaca, vermelha, sem fôlego e desarrumada. - O senhor pode levá-la agora mesmo.

- Combinado. Dou vinte dólares por ela, como antes, e Jim pode levá-la já para Carmody. Ela seguirá para a cidade com o resto do carregamento esta noite. O sr. Reed, de Brighton, quer uma vaca Jersey.

Cinco minutos depois, Jim Shearer e a vaca Jersey seguiam pela estrada. Anne entrou na alameda de Green Gables com seus vinte dólares. Ela tinha agido depressa.

- O que *Marilla* vai dizer? - perguntou *Diana*.

English → - Ah, ela não vai se importar. *Dolly* era minha vaca, e provavelmente não renderia mais de vinte dólares no leilão. Mas, meu Deus, se o sr. Harrison vir aquele campo, saberá que ela entrou lá outra vez, depois de eu ter prometido que nunca aconteceria de novo! Bem, aprendi a não prometer nada a respeito de vacas. Não se podia confiar em uma vaca capaz de pular ou atravessar a cerca do nosso curral de ordenha em lugar nenhum.

Marilla tinha ido à casa da sra. *Lynde* e, quando voltou, já sabia tudo sobre a venda e a partida de Dolly. A sra. *Lynde* tinha visto a maior parte pela janela e adivinhado o resto.

- Acho que é melhor ela ter ido embora, embora você faça as coisas de maneira muito imprudente, Anne. Mas não entendo como ela saiu do cercado. Deve ter quebrado algumas tábuas.

English → - Não pensei em olhar - disse *Anne*. - Mas vou ver agora. Martin ainda não voltou. Talvez mais algumas tias dele tenham morrido. É como o sr. Peter Sloane e os octogenários. Outra noite, a sra. Sloane estava lendo o jornal e disse ao sr. Sloane: “Vejo que outro octogenário acabou de morrer. O que é um octogenário, Peter?” E o sr. Sloane disse que não sabia, mas que deviam ser criaturas muito fracas, pois nunca se ouvia falar deles a não ser quando estavam morrendo. É assim com as tias de Martin.

- Martin é como todos aqueles franceses - disse Marilla, irritada. - Não se pode confiar neles nem por um dia. - Marilla estava olhando as compras de Anne em Carmody quando ouviu um grito agudo no pátio do celeiro. Um minuto depois, Anne entrou correndo na cozinha, torcendo as mãos.

- Anne Shirley, o que aconteceu agora?

English → - Ah, Marilla, o que vou fazer? Isso é terrível. E a culpa é toda minha. Ah, será que algum dia aprenderei a parar e pensar antes de fazer coisas imprudentes? A sra. *Lynde* sempre disse que eu faria algo terrível um dia, e agora fiz!

- Anne, você é a garota mais irritante! O que você fez?

- Vendi a vaca Jersey do sr. Harrison, aquela que ele comprou do sr. Bell, para o sr. Shearer! *Dolly* está no cercado de ordenha agora mesmo.

- Anne Shirley, você está sonhando?

- Eu só queria que estivesse. Mas aqui não há sonho, embora pareça um pesadelo. E, a esta altura, a vaca do sr. Harrison já está em Charlottetown. Ah, *Marilla*, achei que meus problemas tinham acabado, e agora estou na pior encrenca da minha vida. O que posso fazer?

- Fazer? Não há nada a fazer, criança, exceto ir falar com o sr. Harrison. Se ele não quiser o dinheiro, podemos oferecer nossa Jersey em troca. Ela é tão boa quanto a dele.

English → - Tenho certeza de que ele ficará muito zangado e desagradável com isso - lamentou *Anne*.

- Acho que ficará. Ele parece ser um homem de mau humor. Se quiser, vou explicar a situação a ele.

- Não, de jeito nenhum, não sou tão mesquinha assim - exclamou Anne. - A culpa é minha, e certamente não vou deixar a senhora receber meu castigo. Eu mesma vou, e vou agora. Quanto antes acabar, melhor, porque será muito humilhante.

English → A pobre Anne pegou o chapéu e os vinte dólares e estava prestes a sair quando olhou pela porta aberta da despensa. Sobre a mesa havia um bolo de nozes que ela fizera naquela manhã, coberto com glacê cor-de-rosa e enfeitado com nozes. Ela planejava guardá-lo para sexta-feira à noite, quando os jovens de *Avonlea* se reuniriam em Green Gables para organizar a Sociedade de Melhoramentos. Mas o que eram eles comparados ao sr. Harrison, que tinha todo o motivo para se sentir ofendido? Anne achou que o bolo poderia amolecer o coração de qualquer homem, especialmente de um que precisava cozinhar para si mesmo, e depressa o colocou numa caixa. Ela o levaria ao sr. Harrison como oferta de paz.

- Isto é, se ele me deixar dizer alguma coisa - pensou tristemente. Ela passou pela cerca e tomou um atalho pelos campos. Os campos estavam dourados à luz da tranquila noite de agosto. - Agora sei como as pessoas se sentem quando são levadas para receber uma sentença terrível.

English → Anne, Coleção Green Gables



O SR. HARRISON EM CASA

English → A casa do sr. Harrison era branca e antiga, de beirais baixos, e ficava ao lado de um espesso bosque de abetos.

O sr. Harrison estava sentado na varanda coberta de trepadeiras, de mangas de camisa, apreciando seu cachimbo da noite. Quando viu quem vinha pelo caminho, levantou-se de repente, correu para dentro de casa e fechou a porta. Fez isso apenas porque estava surpreso e envergonhado de seu acesso de raiva no dia anterior. Mas aquilo quase acabou com o último resto de coragem de *Anne*.

- Se ele está tão zangado agora, como ficará quando souber o que fiz? - pensou ela, miserável, enquanto batia à porta.

Mas o sr. Harrison abriu-a, sorrindo de modo constrangido, e pediu que ela entrasse com uma voz gentil, embora nervosa. Guardara o cachimbo e vestira o paletó. Ofereceu educadamente a Anne uma cadeira muito empoeirada, e tudo teria sido agradável se não fosse pelo papagaio, que a observava pelas grades da gaiola com olhos dourados e maldosos. Assim que Anne se sentou, *Ginger* disse:

English → - Meu Deus, o que essa garotinha ruiva está fazendo aqui?

Era difícil dizer qual rosto ficara mais vermelho: o do sr. Harrison ou o de Anne.

- Não ligue para esse papagaio - disse o sr. Harrison, lançando um olhar irritado a Ginger. - Ele vive dizendo bobagens. Ganhei-o de meu irmão, que era marinheiro. Marinheiros nem sempre usam a melhor linguagem, e os papagaios repetem o que ouvem.

- Imagino que sim - disse a pobre Anne, e sua raiva desapareceu quando se lembrou do motivo da visita. Ela não podia se dar ao luxo de ser rude com o sr. Harrison agora. Afinal, acabara de vender a vaca Jersey dele sem pedir autorização. Portanto, não podia culpar o papagaio por dizer coisas desagradáveis. Mesmo assim, a garota ruiva não ficou tão quieta quanto poderia.

- Vim confessar uma coisa ao senhor, sr. Harrison - disse ela com firmeza. - É sobre aquela vaca Jersey.

English → - Meu Deus - disse o sr. Harrison, nervoso. - Ela voltou a comer minha aveia? Bem, não importa... não importa se comeu. Não faz diferença nenhuma. Ontem fui rápido demais. Não importa se ela comeu.

- Ah, se fosse só isso - suspirou Anne. - Mas é muito pior. Eu não...

- Meu Deus, quer dizer que ela entrou no meu trigo?

- Não... não... no trigo, não. Mas...

- Então foram os repolhos! Ela entrou nos meus repolhos que eu estava cultivando para a Exposição, não foi?

- Não foram os repolhos, sr. Harrison. Vou lhe contar tudo. Foi por isso que vim. Mas, por favor, não me interrompa. Isso me deixa muito nervosa. Deixe-me contar a história e não diga nada até eu terminar. Depois, com certeza terá muita coisa a dizer - pensou *Anne*, mas não falou em voz alta.

English → - Não direi mais uma palavra - respondeu o sr. Harrison, e cumpriu a promessa. Mas Ginger não precisava ficar calado. De tempos em tempos, dizia “pirralha ruiva”, até que Anne quase perdeu a cabeça de raiva.

- Ontem tranquei minha vaca Jersey no nosso cercado. Esta manhã fui a Carmody e, quando voltei, vi uma vaca Jersey em sua aveia. *Diana* e eu a enxotamos para fora, e foi muito difícil. Eu estava molhada, cansada e aborrecida. Então o sr. Shearer passou e se ofereceu para comprar a vaca. Eu a vendi imediatamente por vinte dólares. Foi errado. Eu deveria ter esperado e perguntado a *Marilla*. Mas muitas vezes faço coisas sem pensar. O sr. Shearer levou a vaca naquele momento para enviá-la no trem da tarde.

- Pirralha ruiva - disse *Ginger*, com grande desprezo.

Então o sr. Harrison se levantou. Parecia tão feroz que qualquer ave, exceto um papagaio, talvez tivesse ficado assustada. Ele levou a gaiola de Ginger para o quarto ao lado e fechou a porta. Ginger gritou e xingou como de costume, mas, quando ficou sozinho, calou-se e ficou emburrado.

English → - Desculpe-me e continue - disse o sr. Harrison, sentando-se outra vez. - Meu irmão marinheiro nunca ensinou boas maneiras a esse pássaro.

- Voltei para casa e, depois do chá, fui ao cercado de ordenha. *Sr. Harrison* - disse Anne, inclinando-se para a frente, com as mãos entrelaçadas e os grandes olhos cinzentos fixos nele - , encontrei minha vaca ainda presa no cercado. Foi a sua vaca que vendi ao sr. Shearer.

- Ora, essa! - exclamou o sr. Harrison, espantado com aquele fim inesperado. - Que coisa estranha!

- Ah, não é nada estranho eu meter a mim mesma e outras pessoas em problemas - disse Anne, triste. - Sou conhecida por isso. O senhor pensaria que eu já teria deixado essa mania para trás. Farei dezessete anos em março próximo. Mas não deixei. Sr. Harrison, o senhor pode me perdoar? Receio que seja tarde demais para

recuperar sua vaca, mas aqui está o dinheiro por ela. Ou pode ficar com a minha em troca, se quiser. Ela é uma vaca muito boa. E lamento terrivelmente tudo isso.

English → - Ora, ora - disse o sr. Harrison depressa. - Não diga mais uma palavra sobre isso, mocinha. Não importa nada. Acidentes acontecem. Às vezes também sou rápido demais para falar. Não consigo evitar dizer exatamente o que penso, e as pessoas têm de me aceitar como sou. Se aquela vaca tivesse entrado nos meus repolhos, seria outra história. Mas ela não entrou, portanto está tudo bem. Acho que prefiro ficar com sua vaca em troca, já que você quer se livrar dela.

- Ah, obrigada, sr. Harrison. Fico tão feliz que o senhor não esteja zangado. Eu tinha medo de que estivesse.

- E suponho que você tenha ficado com muito medo de vir aqui contar, depois da confusão que fiz ontem, hein? Mas não ligue para mim. Sou um velho que fala demais o que pensa. Muitas vezes digo a verdade, mesmo quando ela soa direta demais.

English → - A sra. *Lynde* também é assim - disse *Anne*, antes que pudesse se conter.

- Quem? A sra. *Lynde*? Não me compare com aquela velha fofoqueira - disse o sr. Harrison, bruscamente. - Não sou nada parecido com ela. O que há nessa caixa?

- Um bolo - disse Anne, com um sorriso provocador. Sentia-se muito melhor agora que o sr. Harrison era tão gentil. - Eu o trouxe para o senhor. Pensei que talvez não comesse bolo com muita frequência.

- Não como mesmo, é verdade, e gosto muito disso. Muito obrigado. Parece bom por cima. Espero que seja bom até o fundo.

- É, sim - disse Anne, alegre e confiante. - Já fiz bolos que não ficaram bons, como a sra. Allan poderia lhe contar, mas este está ótimo. Fiz para a Sociedade de Melhoramentos, mas posso fazer outro para eles.

- Então, mocinha, você tem de me ajudar a comê-lo. Vou pôr a chaleira no fogo, e tomaremos uma xícara de chá. Que tal?

English → - O senhor deixa eu fazer o chá? - perguntou Anne, sem muita certeza.

O sr. Harrison soltou uma risada baixa.

- Vejo que você não confia em mim para fazer chá. Está errada. Sei fazer chá tão bem quanto qualquer pessoa. Mas vá em frente. Felizmente choveu no último domingo, então há muita louça limpa.

Anne começou a trabalhar depressa. Lavou o bule várias vezes antes de preparar o chá. Depois varreu o fogão e arrumou a mesa, trazendo a louça da despensa.

O estado da despensa chocou Anne, mas ela não disse nada. O sr. Harrison lhe mostrou onde estavam o pão, a manteiga e uma lata de pêssegos. Anne enfeitou a mesa com flores do jardim e ignorou as manchas da toalha. Logo o chá ficou pronto, e Anne estava sentada diante do sr. Harrison, à mesa dele, servindo-lhe chá e falando livremente sobre sua escola, os amigos e os planos. Ela quase não acreditava que aquilo era real.

English → O sr. Harrison trouxe *Ginger* de volta, dizendo que o pobre pássaro ficaria sozinho. *Anne*, sentindo-se bondosa com todos, ofereceu-lhe uma noz. Mas Ginger tinha sido profundamente ofendido e recusou toda oferta de amizade. Ficou triste em seu poleiro e eriçou as penas até parecer uma pequena bola verde e dourada.

- Por que o senhor o chama de Ginger? - perguntou Anne. Ela gostava de nomes que combinassem com a pessoa ou a coisa, e Ginger não parecia combinar com penas tão vivas.

- Meu irmão marinheiro deu esse nome a ele. Talvez tivesse relação com seu temperamento. Mas gosto muito daquele pássaro. Você ficaria surpresa se soubesse o quanto. É claro que ele tem defeitos. Já me deu muito trabalho de várias maneiras. Algumas pessoas não gostam da linguagem dele, mas não dá para fazê-lo perder esse hábito. Eu tentei, e outras

peessoas também. Há gente que é contra papagaios. Não é uma bobagem? Eu gosto deles. Ginger me faz companhia. Nada faria com que eu desistisse daquele pássaro, nada no mundo, mocinha.

English → O sr. Harrison disse as últimas palavras com firmeza, como se pensasse que Anne pudesse tentar fazê-lo se livrar de Ginger. Mas Anne começava a gostar daquele homenzinho estranho e cheio de manias, e, antes que a refeição terminasse, os dois já eram bons amigos. O sr. Harrison soube da Sociedade de Melhoramentos e pareceu aprová-la.

- Isso mesmo. Vão em frente. Há muito espaço para melhorar neste povoado e também nas pessoas.

- Ah, não sei - disse Anne depressa. Ela podia admitir a seus amigos íntimos que *Avonlea* e sua gente tinham alguns pequenos defeitos. Mas era diferente ouvir um estranho prático como o sr. Harrison dizer isso. - Acho *Avonlea* um lugar encantador, e as pessoas também são muito boas.

- Acho que você tem gênio - disse o sr. Harrison, olhando as faces coradas e os olhos irritados dela. - Deve vir com cabelos como os seus, imagino. *Avonlea* é um lugar bastante bom, ou eu não teria me estabelecido aqui. Mas suponho que até você admita que tem alguns defeitos?

English → - Gosto ainda mais dela por causa deles - respondeu a leal *Anne*. - Não gosto de lugares nem de pessoas sem defeitos. Acho que uma pessoa realmente perfeita seria muito entediante. A sra. Milton White diz que nunca conheceu uma pessoa perfeita, mas já ouviu falar o bastante de uma: a primeira esposa do marido dela. O senhor acha que seria muito desagradável ser casada com um homem cuja primeira esposa foi perfeita?

- Seria mais desconfortável ser casado com a esposa perfeita - disse o sr. Harrison, com um calor repentino difícil de explicar.

Quando o chá terminou, Anne insistiu em lavar a louça, embora o sr. Harrison dissesse que já havia pratos suficientes na casa para semanas. Ela também gostaria de varrer o chão, mas não via vassoura alguma. Não quis perguntar onde estava, pois temia que talvez não houvesse uma.

English → - Você pode vir conversar comigo de vez em quando - disse o sr. Harrison quando ela estava saindo. - Não é longe, e vizinhos devem ser amigáveis. Tenho certo interesse em sua sociedade. Parece que será divertido. Quem vocês vão tentar primeiro?

- Não vamos mexer com as pessoas. Queremos melhorar apenas os lugares - disse Anne, numa voz

séria. Ela pensou que o sr. Harrison pudesse estar zombando do plano.

Depois que ela saiu, o sr. Harrison a observou pela janela. Era uma figura magra e jovem, saltitando levemente pelos campos à luz do pôr do sol.

- Sou um velho rude, solitário e mal-humorado - disse ele em voz alta. - Mas aquela garotinha me faz sentir jovem de novo. E é uma sensação tão agradável que eu gostaria de senti-la de vez em quando.

- Coisinha ruiva - grasnou *Ginger*, em tom de zombaria.

English → O sr. Harrison sacudiu o punho para o papagaio.

- Pássaro nojento - resmungou. - Quase desejaria ter dado um fim a você quando meu irmão marinheiro o trouxe para casa. Você nunca vai parar de me meter em encrencas?

Anne correu para casa, feliz, e contou a *Marilla* suas aventuras. Marilla estivera muito preocupada com a longa ausência dela e estava prestes a sair para procurá-la.

English → - Afinal, o mundo é bastante bom, não é, Marilla? - disse Anne, feliz. - A sra. *Lynde* disse outro dia que este mundo não é muito bom. Ela disse que,

quando esperamos algo agradável, certamente nos decepçionamos. Talvez isso seja verdade. Mas há um lado bom também. As coisas ruins nem sempre acabam tão mal quanto tememos. Muitas vezes acabam muito melhor. Eu esperava passar por um momento muito desagradável quando fui à casa do sr. Harrison esta noite, mas ele foi gentil, e quase me diverti. Acho que seremos bons amigos se tivermos paciência um com o outro, e tudo acabou bem. Mas, ainda assim, Marilla, nunca mais venderei uma vaca antes de ter certeza de quem é a dona. E não gosto de papagaios!

Anne, Coleção Green Gables



OPINIÕES DIFERENTES

English → Numa noite, ao pôr do sol, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe* e Anne Shirley estavam perto de uma cerca, sob a sombra suave dos galhos de abetos. Ali, um caminho pela mata chamado Caminho das Bétulas encontrava a estrada principal. Jane passara a tarde com Anne, e Anne a acompanhara durante parte do caminho para casa. Na cerca, encontraram Gilbert, e os três conversaram sobre o dia seguinte. Era primeiro de setembro, e as aulas começariam. Jane iria para Newbridge, e Gilbert para White Sands.

- Vocês dois estão em situação melhor do que eu - suspirou Anne. - Vão ensinar crianças que não conhecem vocês, mas eu preciso ensinar meus antigos colegas de escola. A sra. *Lynde* diz que talvez eles não me respeitem tanto quanto respeitariam uma estranha, a menos que eu seja muito rigorosa desde o começo. Mas não acho que uma *professora* deva ser rigorosa assim. Ah, parece uma responsabilidade tão grande!

English → - Acho que vamos nos sair bem - disse Jane, calmamente. Jane não se preocupava em ser uma grande influência para o bem. Queria ganhar seu salário honestamente, agradar aos administradores e ter seu nome na lista de honra do inspetor escolar. Não desejava mais nada. - O principal é manter a ordem, e

uma *professora* precisa ser um pouco rigorosa para isso. Se meus alunos não me obedecerem, vou puni-los.

- Como?

- Aplicando uma boa punição física, é claro.

- Ah, Jane, você não faria isso - exclamou *Anne*, chocada. - Jane, você não conseguiria!

- Sim, eu conseguiria e faria, se eles merecessem - disse Jane com firmeza.

- Eu nunca castigaria fisicamente uma criança - disse Anne, com a mesma firmeza. - Não acredito nisso de modo algum.

A srta. Stacy nunca castigou fisicamente nenhum de nós e mantinha a ordem perfeita. O sr. Phillips sempre nos castigava, e não tinha ordem nenhuma. Se eu não puder ensinar sem esse tipo de castigo, não ensinarei. Há maneiras melhores de lidar com a situação. Tentarei conquistar o carinho dos alunos, e então eles desejarão fazer o que eu disser.

English → - Mas e se eles não quiserem? - perguntou a prática Jane.

- Mesmo assim eu não os castigaria fisicamente. Tenho certeza de que isso não ajudaria. Ah, querida Jane, não castigue seus alunos assim, não importa o que façam.

- O que você acha, *Gilbert*? - perguntou Jane. - Você não acha que algumas crianças realmente precisam desse tipo de castigo de vez em quando?

- Você não acha cruel e bárbaro castigar uma criança assim... qualquer criança? - gritou Anne, com o rosto vermelho de emoção.

- Bem - disse Gilbert, devagar, dividido entre o que realmente acreditava e o desejo de corresponder ao ideal de Anne - , há bons argumentos dos dois lados. Não acredito muito em castigo físico para crianças. Como você, Anne, acho que normalmente existem maneiras melhores de lidar com elas, e que essa punição deveria ser a última escolha. Mas Jane também tem razão: talvez exista uma criança fora do comum que não possa ser orientada de outra maneira e que precise disso para melhorar. Castigo físico como última escolha será minha regra.

English → Gilbert tentou agradar aos dois lados, mas, como de costume, não agradou a nenhum. Jane ergueu a cabeça.

- Vou castigar meus alunos quando forem desobedientes. É a maneira mais curta e fácil de fazê-los obedecer.

Anne lançou a Gilbert um olhar decepcionado.

- Nunca vou castigar fisicamente uma criança - repetiu com firmeza. - Tenho certeza de que não é certo nem necessário.

- E se um menino respondesse mal quando você mandasse que ele fizesse alguma coisa? - perguntou Jane.

- Eu o deixaria depois da aula e falaria com ele de modo gentil, mas firme - respondeu Anne. - Há algo de bom em toda pessoa, se você conseguir encontrá-lo. É dever de uma *professora* encontrar esse bem e ajudá-lo a crescer. Foi isso que nosso professor de Administração Escolar, em Queen's, nos disse, sabe. Você acha que encontraria alguma bondade numa criança castigando-a assim? É muito mais importante orientar as crianças pelo caminho certo do que até ensinar-lhes as matérias básicas, diz o professor Rennie.

English → - Mas o inspetor as avalia nas matérias básicas, e não lhe dará um bom relatório se não atingirem o nível dele - protestou Jane.

- Prefiro que meus alunos me amem e se lembrem de mim depois como alguém que os ajudou de verdade a ter meu nome na lista de honra - disse Anne, firmemente.

- Você não castigaria as crianças de modo algum quando se comportassem mal? - perguntou *Gilbert*.

- Ah, sim, suponho que terei de fazer isso, embora saiba que vou detestar. Mas é possível deixá-las durante o recreio, fazê-las ficar de pé ou dar-lhes linhas para copiar.

- Suponho que você não vai punir as meninas mandando-as sentar com os meninos? - perguntou Jane, maliciosamente.

Gilbert e Anne se entreolharam e sorriram de um jeito tolo. Uma vez, Anne fora punida sendo obrigada a sentar-se com Gilbert, e o resultado fora triste e amargo.

English → - Bem, o tempo mostrará qual caminho é melhor - disse Jane, sabiamente, enquanto se despediam.

Anne voltou para Green Gables pelo Caminho das Bétulas. O lugar era sombrio, cheio de ruídos e com cheiro de samambaias. Ela passou pelo Vale das Violetas e por Willowmere, onde a escuridão e a luz se beijavam sob os abetos, e desceu pela Alameda dos Namorados. Esses eram lugares que ela e *Diana* tinham batizado havia muito tempo. Caminhou devagar, apreciando a doçura do bosque, dos campos e da noite estrelada de verão, pensando com seriedade nas novas

tarefas que começaria no dia seguinte. Quando chegou ao quintal de Green Gables, ouviu a voz alta e forte da sra. *Lynde* através da janela aberta da cozinha.

- A sra. *Lynde* veio me dar bons conselhos para amanhã - pensou *Anne*, fazendo uma careta. - Mas acho que não vou entrar. Os conselhos dela são como pimenta: bons em pequenas quantidades, mas fortes demais nas doses dela. Em vez disso, vou conversar com o sr. Harrison.

English → Não era a primeira vez que Anne visitava o sr. Harrison desde o problema com a vaca Jersey. Ela ia à casa dele muitas noites. Eram bons amigos. Mas, às vezes, o sr. Harrison falava com honestidade demais. *Ginger*, o papagaio, ainda não confiava nela. Sempre a chamava de “pirralha ruiva”. O sr. Harrison tentava impedir Ginger. Dizia: “Ora, essa, lá vem outra vez aquela linda garotinha.” Mas Ginger conhecia o truque e não mudava.

- Ora, essa, lá vem outra vez aquela linda garotinha - ou algo igualmente elogioso. Mas Ginger percebia o plano e ria dele. Anne nunca soube quantos elogios o sr. Harrison lhe fazia quando ela não estava lá. Certamente nunca lhe fazia nenhum diretamente.

Quando Anne subiu os degraus, o sr. Harrison disse: - Acho que você foi à mata buscar varinhas para amanhã.

- Claro que não - disse Anne, zangada. As pessoas gostavam de provocá-la porque ela sempre levava as coisas a sério. - Nunca terei uma varinha na minha escola, sr. Harrison. É claro que precisarei de uma régua para apontar, mas a usarei apenas para apontar.

English → - Então quer dizer que pretende usar uma correia? Bem, talvez tenha razão. A varinha dói mais no começo, mas a correia incomoda por mais tempo. É verdade.

- Não vou usar nada parecido. Não vou castigar fisicamente meus alunos.

- Ora, essa - disse o sr. Harrison, realmente surpreso - , como pretende manter a ordem, então?

- Vou governar pela bondade, sr. Harrison.

- Isso não vai funcionar - disse o sr. Harrison. - Não vai funcionar de jeito nenhum, Anne. “Quem poupa a vara estraga a criança.” Quando eu ia à escola, o professor me castigava todos os dias porque dizia que, se eu não estivesse causando problemas naquele momento, estava planejando causá-los.

- Os métodos de ensino mudaram desde que o senhor estudava, sr. Harrison.

- Mas a natureza humana não mudou. Lembre-se disto: você nunca conseguirá lidar com crianças

pequenas se não mantiver controle rigoroso sobre elas. Não é possível.

- Bem, primeiro vou tentar do meu jeito - disse *Anne*. Ela tinha vontade forte e gostava de se agarrar às próprias ideias.

English → - Acho que você é muito teimosa - disse o sr. Harrison. - Bem, veremos. Algum dia, quando ficar zangada - e pessoas com cabelos como os seus se zangam com muita facilidade - , você esquecerá todas essas belas ideias e punirá alguém severamente. De qualquer modo, é jovem demais para ensinar, jovem e infantil demais.

Anne foi para a cama naquela noite sentindo-se muito triste e cheia de dúvidas. Dormiu mal e, na manhã seguinte, parecia pálida e miserável no café da manhã. *Marilla* ficou preocupada e fez Anne beber uma xícara de chá de gengibre bem quente. Anne o bebeu pacientemente, embora não entendesse como aquilo ajudaria. Se fosse uma bebida mágica capaz de lhe dar idade e experiência, ela teria engolido uma jarra inteira sem hesitar.

- Marilla, e se eu fracassar?

- Você dificilmente fracassará por completo em um único dia, e há muitos outros dias pela frente - respondeu Marilla. - Seu problema, Anne, é esperar

ensinar tudo àquelas crianças e corrigir todos os defeitos delas de uma vez. Se não consegue fazer isso, pensa que fracassou.

English → Anne, Coleção Green Gables



UMA PROFESSORA DE VERDADE

English → Quando Anne chegou à escola naquela manhã, pela primeira vez na vida não conseguiu notar a beleza do Caminho das Bétulas. Tudo estava quieto. A *professora* anterior tinha treinado as crianças para que estivessem em seus lugares quando ela chegasse e, quando Anne entrou na sala, viu fileiras organizadas de rostos despertos pela manhã e olhos curiosos. Ela pendurou o chapéu e ficou diante dos alunos, esperando não parecer tão assustada e tola quanto se sentia e que eles não pudessem ver que ela tremia.

Na noite anterior, ficara acordada até quase meia-noite escrevendo um discurso para sua primeira manhã com os alunos. Tinha mudado e melhorado o texto com cuidado e depois o decorado. Era um ótimo discurso, cheio de belas ideias, especialmente sobre ajudarem uns aos outros e trabalharem muito para obter conhecimento. O único problema era que agora ela não conseguia se lembrar de uma única palavra.

English → Depois do que pareceu um ano - mas foram, na verdade, dez segundos - , ela disse fracamente: - Peguem seus Testamentos, por favor. Então se sentou depressa, respirando com dificuldade. Enquanto as crianças liam, *Anne* organizou os pensamentos e olhou para os alunos.

A maioria das crianças já era bem conhecida dela. Os próprios colegas de Anne tinham deixado a escola no ano anterior, mas todos os outros tinham estudado com ela, exceto a turma dos iniciantes e dez crianças novas em *Avonlea*. Anne tinha mais interesse nessas dez do que nas que já conhecia bem. Podiam ser comuns, mas uma delas talvez fosse um gênio. Essa ideia a animava.

Anthony Pye sentava-se sozinho numa carteira de canto. Tinha um rostinho escuro e infeliz e olhava para Anne com raiva nos olhos pretos. Na mesma hora, Anne decidiu que conquistaria o carinho dele e derrotaria os Pye completamente.

English → No outro canto, junto com Arty Sloane, sentava-se outro menino estranho. Ele parecia alegre, tinha nariz achatado, rosto cheio de sardas e grandes olhos azul-claros, com cílios claros. Anne achou que ele provavelmente era um menino DonNELL e, se parecesse com a irmã, ela estava sentada do outro lado do corredor, com Mary Bell. Anne se perguntou que tipo de mãe mandava uma criança para a escola vestida daquele jeito. A menina usava um vestido de seda rosa desbotado, com renda de algodão demais, sapatinhos brancos sujos de couro macio e meias de seda. Seus cabelos cor de areia tinham muitos cachinhos apertados e um enorme laço rosa, maior que a cabeça. Ela parecia muito satisfeita consigo mesma.

English → Anne achou que a pequena menina pálida, com cabelos lisos, macios e cor de gamo sobre os ombros, devia ser *Annetta Bell*. Os pais dela tinham vivido no distrito escolar de Newbridge, mas, depois de mudarem a casa cinquenta metros para o norte, agora pertenciam a *Avonlea*. As três meninas pálidas apertadas num só banco certamente eram as Cotton. E não havia dúvida de que a menina bonita e pequena, de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, que lançava olhares tímidos para Jack Gills por cima do Testamento, era Prillie *Rogerson*. O pai dela tinha se casado de novo recentemente e trazido Prillie da casa da avó, em Grafton. *Anne* não conseguia identificar uma garota alta e desajeitada no banco de trás, que parecia ter mãos e pés demais. Mais tarde, soube que era *Barbara Shaw*, que tinha ido morar com uma tia em *Avonlea*. Anne também soube que, se Barbara algum dia conseguisse descer o corredor sem cair, os alunos de *Avonlea* registravam o fato na parede da varanda para comemorar.

English → Mas, quando Anne olhou nos olhos do menino da carteira da frente, voltada para a dela, sentiu um estranho pequeno arrepio, como se tivesse encontrado um gênio. Sabia que ele devia ser *Paul Irving*, e a sra. *Rachel Lynde* tivera razão, uma vez, ao dizer que ele seria diferente das crianças de *Avonlea*. Anne também viu que ele não se parecia com crianças

de nenhum lugar e que uma alma como a dela a olhava por aqueles olhos azul-escuros.

Anne sabia que Paul tinha dez anos, mas ele não parecia ter mais de oito. Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança, com traços delicados e refinados, cercados de cachos castanhos. Sua boca era linda, cheia, mas sem fazer bico, com lábios vermelhos que se curvavam levemente nos cantos. Parecia sério e pensativo, como se sua mente fosse mais velha que o corpo. Mas, quando Anne sorriu para ele, ele sorriu de volta de repente, e todo seu rosto pareceu se iluminar. Não foi um sorriso forçado. Veio de sua natureza verdadeira, escondida, rara, doce e fina. Antes de terem trocado uma palavra, Anne e Paul já eram amigos para sempre.

English → O dia passou como um sonho. Depois, Anne nunca conseguiu se lembrar dele com clareza. Quase parecia que outra pessoa, e não Anne, estava ensinando. Ela ouviu as lições, fez contas e mandou as crianças escreverem cópias quase automaticamente. As crianças se comportaram bem, e houve apenas dois problemas de disciplina. Morley Andrews foi pego conduzindo um par de grilos treinados pelo corredor. *Anne* o fez ficar de pé na plataforma por uma hora e tirou seus grilos, o que o magoou muito mais. Ela os colocou numa caixa e depois os soltou no Vale das

Violetas, mas Morley sempre acreditou que ela os levava para casa para ficar com eles.

English → O outro causador de problemas foi *Anthony Pye*, que despejou as últimas gotas de água de seu frasco de ardósia pela nuca de Aurelia Clay. Anne deixou Anthony na sala durante o recreio e lhe falou sobre o que se esperava de cavalheiros. Disse que eles nunca despejavam água no pescoço das damas e que queria que todos os seus meninos fossem cavalheiros. A conversa dela foi gentil e tocante, mas Anthony não se comoveu. Ouviu em silêncio, ainda carrancudo, e assobiou com desprezo ao sair. Anne suspirou e depois se animou ao lembrar que conquistar o carinho de um Pye, como construir Roma, não se fazia num dia. Mesmo assim, ela esperava coisas melhores de Anthony, que parecia poder ser um menino agradável se alguém conseguisse atravessar sua aparência sombria.

English → Quando a aula acabou e as crianças saíram, Anne caiu cansada na cadeira. A cabeça doía, e ela se sentia muito desanimada. Não havia motivo verdadeiro para isso, pois nada terrível acontecera, mas estava esgotada e tinha medo de nunca gostar de ensinar. E seria horrível fazer, todos os dias por quarenta anos, um trabalho de que não gostasse. Anne não conseguia decidir se choraria ali mesmo ou

esperaria até estar em segurança em seu quarto branco, em casa. Antes de escolher, ouviu saltos batendo e seda roçando na varanda e viu uma senhora que a fez lembrar as palavras do sr. Harrison sobre uma mulher exageradamente enfeitada em uma loja de Charlottetown: “Ela parecia uma colisão frontal entre uma revista de moda e um pesadelo.”

English → A nova mulher vestia um traje de verão muito elegante, de seda azul-clara. Havia partes bufantes, franzidas e pregueadas em todos os lugares onde podiam ser colocadas. Na cabeça, usava um enorme chapéu branco de chiffon, com três longas e finas penas de avestruz. Um véu rosa de chiffon, com grandes bolinhas pretas, caía do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela. Usava tantas joias quanto uma mulher pequena podia carregar, e um cheiro forte de perfume a acompanhava.

- Sou a sra. DonNELL... sra. H. B. DonNELL - disse a mulher. - Vim falar sobre algo que Clarice Almira me contou quando voltou para almoçar hoje. Isso me irritou muito.

- Sinto muito - disse *Anne*, fraca, tentando lembrar qualquer coisa que tivesse acontecido naquela manhã com as crianças Donnell.

- Clarice Almira me disse que a senhorita falou nosso nome como DONnell. Ora, srta. Shirley, a maneira

correta é DonNELL, com a força na última parte. Espero que se lembre disso no futuro.

English → - Vou tentar - respondeu Anne, quase rindo. Ela sabia, por experiência própria, como era desagradável ter o nome escrito errado, e supunha que devia ser ainda pior tê-lo pronunciado errado.

- Certamente é. E Clarice Almira também me disse que a senhorita chama meu filho de Jacob.

- Ele me disse que o nome dele era Jacob - protestou Anne.

English → - Eu devia ter esperado isso - disse a sra. H. B. Donnell, como se as crianças não pudessem ser gratas nos tempos atuais. - Esse menino tem gostos tão comuns, srta. Shirley. Quando nasceu, eu queria chamá-lo de St. *Clair*. Parece tão nobre, não é? Mas o pai insistiu em Jacob, por causa do tio. Concordei porque o tio Jacob era um velho solteiro rico. Então, quando nosso inocente menino tinha cinco anos, o tio Jacob se casou e teve três filhos próprios. Pode imaginar tamanha ingratidão? No mesmo dia em que chegou o convite de casamento, eu disse: “Para mim, chega de Jacobs.” Então chamei meu filho de St. Clair, e é esse o nome que quero que ele tenha. O pai dele ainda o chama de Jacob, e o próprio menino, estranhamente, prefere esse nome simples. Mas ele é St. Clair e continuará sendo St. Clair. Lembre-se disso,

por favor, srta. Shirley. Obrigada. Disse a Clarice Almira que era apenas um engano e que uma palavra podia corrigi-lo. DonNELL, com a força na última sílaba, e St. Clair, nunca Jacob. A senhorita se lembrará? Obrigada.

English → Quando a sra. H. B. DonNELL saiu, Anne trancou a porta da escola e foi para casa. Ao pé da colina, encontrou *Paul Irving* junto ao Caminho das Bétulas. Ele estendeu um buquê de minúsculas orquídeas silvestres, chamadas pelas crianças de *Avonlea* de “lírios de arroz”.

- *Professora*, encontrei estas no campo do sr. Wright - disse timidamente. - Eu as trouxe porque achei que a senhora era o tipo de dama que gostaria delas e porque... - Ele ergueu os grandes e belos olhos. - Gosto da senhora, *professora*.

- Que querido você é - disse *Anne*, pegando as flores perfumadas. As palavras de Paul pareceram mágicas. Seu desânimo e cansaço desapareceram, e a esperança subiu em seu coração como uma fonte dançante. Ela caminhou leve pelo Caminho das Bétulas, com o perfume doce das orquídeas ao seu redor como uma bênção.

- Então, como foi? - perguntou *Marilla*.

English → - Pergunte de novo daqui a um mês, e talvez eu consiga lhe dizer. Agora não consigo. Nem eu

mesma sei. Estou perto demais disso. Meus pensamentos parecem misturados e turvos. A única coisa que sei com certeza que fiz hoje foi ensinar Cliffie Wright que A é A. Ele nunca tinha sabido disso. Não é algo importante ajudar uma alma a começar um caminho que pode terminar em Shakespeare e Paraíso Perdido?

Mais tarde, a sra. *Lynde* chegou com mais encorajamento. Ela tinha parado as crianças da escola junto ao portão e perguntado o que achavam da nova *professora*.

- Todas disseram que gostavam muito de você, Anne, exceto *Anthony Pye*. Preciso dizer que ele não gostou. Disse que você não presta, igual a todas as professoras. Isso é coisa de Pye. Mas não ligue.

- Não vou ligar - disse Anne, calmamente. - E ainda vou fazer Anthony Pye gostar de mim. Paciência e bondade certamente vão conquistá-lo.

English → - Bem, nunca se sabe com um Pye - disse a sra. Rachel, com cuidado. - Muitas vezes fazem o contrário do que você espera. Quanto àquela mulher DonNELL, ela não terá nenhum DonNELL da minha parte, pode ter certeza. O nome é DONnell e sempre foi. A mulher é louca. Tem um cachorrinho pug chamado Queenie, e ele come à mesa com a família, num prato de porcelana. Eu teria medo de castigo se

fosse ela. Thomas diz que o próprio Donnell é um homem sensato e trabalhador, mas não teve muito juízo ao escolher esposa, isso é verdade.

De *Anne*, Coleção Green Gables.



TODOS OS TIPOS E CONDIÇÕES DE HOMENS... E MULHERES

English → Era um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo. Um vento fresco soprava do mar sobre as dunas de areia. Uma longa estrada vermelha fazia curvas por campos e bosques, passando por abetos espessos, bordos jovens e samambaias macias. Descia até uma depressão onde um riacho saía da mata e voltava para ela, depois seguia sob a luz brilhante do sol, entre solidagos dourados e ásteres azuis. Grilos cantavam por toda parte. Um pônei marrom e roliço caminhava pela estrada, com duas garotas atrás dele. Elas estavam cheias da alegria simples e preciosa da juventude e da vida.

English → - Ah, este é um dia que sobrou do Éden, não é, *Diana*? - disse Anne, suspirando de felicidade. - O ar parece mágico. Veja o roxo no vale da colheita, Diana. E sinta o cheiro dos abetos cortados! Ele vem daquela depressão ensolarada onde o sr. Eben Wright está cortando estacas para cerca. É uma alegria estar viva num dia assim, mas sentir o cheiro de abeto cortado é como estar no céu. Isso é dois terços Wordsworth e um terço Anne Shirley. Não parece possível que haja abetos mortos no céu, não é? Mas o céu não me pareceria perfeito se não fosse possível sentir o cheiro de abetos enquanto se caminha pela

mata. Talvez haja lá o perfume, sem a morte. Sim, acho que será assim. Esse cheiro lindo deve ser a alma dos abetos e, naturalmente, no céu haverá apenas almas.

English → - Árvores não têm alma - disse a prática Diana. - Mas o cheiro de abeto cortado é adorável. Vou fazer uma almofada e enchê-la de agulhas de pinheiro. Você também devia fazer uma, Anne.

- Acho que vou, e a usarei para meus cochilos. Então tenho certeza de que sonharia ser uma dríade ou uma *ninfa da floresta*. Mas, agora, estou feliz por ser *Anne Shirley*, a *professora* de *Avonlea*, viajando por uma estrada assim num dia tão doce e amigável.

- É um dia lindo, mas temos uma tarefa difícil pela frente - suspirou Diana. - Por que você se ofereceu para pedir doações nesta estrada, Anne? Quase todos os rabugentos de *Avonlea* vivem aqui, e as pessoas provavelmente vão nos tratar como se estivéssemos pedindo dinheiro para nós mesmas. É a pior estrada de todas.

English → - Foi por isso que a escolhi. *Gilbert* e Fred teriam ficado com ela se tivéssemos pedido. Mas sinto-me responsável pela A.V.I.S., porque fui a primeira a sugeri-la, e acho que devo fazer as coisas mais difíceis. Sinto muito por você, mas não precisa falar nas casas complicadas. Eu farei toda a conversa. A sra. *Lynde* diria que sei fazer isso. Ela não sabe bem o

que pensar de nosso plano. Tende a apoiá-lo quando se lembra de que o sr. e a sra. Allan o aprovam, mas não gosta do fato de as sociedades de melhoramento de vilas terem começado nos Estados Unidos. Por isso, não consegue se decidir, e apenas o sucesso provará que estamos certas aos olhos dela. Priscilla vai escrever um trabalho para nossa próxima reunião, e acho que será bom, pois a tia dela é uma escritora inteligente e o talento pode existir na família. Nunca esquecerei como fiquei animada quando descobri que a sra. Charlotte E. *Morgan* era tia de Priscilla. Era maravilhoso ser amiga da garota cuja tia escreveu **Dias em Edgewood** e **O Jardim dos Botões de Rosa**.

English → - Onde mora a sra. Morgan?

- Em Toronto. Priscilla diz que ela virá à Ilha para uma visita no próximo verão e, se for possível, tentará fazer com que a conheçamos. Isso parece bom demais para ser verdade, mas é agradável pensar nisso antes de dormir.

A Sociedade de Melhoramentos da Vila de *Avonlea* era agora uma organização verdadeira. Gilbert Blythe era o presidente, *Fred Wright* o vice-presidente, *Anne Shirley* a secretária e *Diana Barry* a tesoureira. Os “Melhoradores” se reuniram a cada duas semanas nas casas dos membros. Sabiam que não podiam fazer

muitas melhorias tão tarde na estação. Mas planejavam o verão seguinte, recolhiam e discutiam ideias, escreviam e liam trabalhos e, como dizia Anne, educavam a opinião pública.

English → Havia alguma desaprovação e, o que feriu ainda mais os Melhoradores, muitas risadas. Diziam que o sr. *Elisha Wright* chamara o grupo de Clube dos Namorados. A sra. Hiram Sloane disse ter ouvido que planejavam arar todas as margens das estradas e plantar gerânios. O sr. *Levi Boulter* avisava os vizinhos de que eles fariam todos derrubarem as próprias casas e reconstruí-las segundo os planos da sociedade. O sr. James Spencer mandou dizer que queria que eles nivelassem a colina da igreja. Eben Wright disse a Anne que gostaria que convencessem o velho Josiah Sloane a aparar as costeletas. O sr. Lawrence Bell declarou que caíria seus celeiros se isso os agradasse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas. O major Spencer perguntou a Clifton Sloane, que levava leite à fábrica de queijos de Carmody, se era verdade que, no verão seguinte, todos precisariam ter um suporte de leite pintado à mão e uma toalha bordada sobre ele.

English → Talvez por causa disso, ou talvez porque a natureza humana seja assim, a Sociedade trabalhou corajosamente na única melhoria que esperava realizar

naquele outono. Na segunda reunião, na sala dos Barry, *Oliver* Sloane propôs que recolhessem dinheiro para colocar novas telhas e pintar o salão. *Julia Bell* apoiou a ideia, embora achasse que não era muito próprio de uma dama. *Gilbert* pediu uma votação, todos concordaram, e Anne registrou tudo com cuidado na ata. Depois precisavam de uma comissão e *Gertie Pye*, não querendo que Julia Bell recebesse todos os elogios, propôs ousadamente que a srta. *Jane Andrews* fosse a presidente. A proposta também foi apoiada e aprovada, e Jane respondeu colocando Gertie na comissão, junto com Gilbert, *Anne*, *Diana* e *Fred Wright*. A comissão escolheu suas rotas em particular. Anne e Diana foram enviadas para a estrada de Newbridge, Gilbert e Fred para a de White Sands, e Jane e Gertie para a de Carmody.

English → - Porque - explicou Gilbert a Anne, enquanto voltavam para casa pelo Bosque Assombrado - todos os Pye moram naquela estrada e não darão dinheiro a menos que alguém da família peça.

No sábado seguinte, Anne e Diana saíram. Foram de carroça até o fim da estrada e voltaram a pé, parando primeiro na casa das irmãs Andrew.

- Se *Catherine* estiver sozinha, talvez consigamos alguma coisa - disse Diana. - Mas, se Eliza estiver lá, não vamos conseguir.

Eliza estava lá, e muito presente, e parecia ainda mais sombria que de costume. A srta. Eliza dava a impressão de que a vida era cheia de lágrimas e que sorrir, quanto mais rir, era um péssimo desperdício de energia. As irmãs Andrew eram “meninas” havia mais de cinquenta anos e pareciam destinadas a continuar meninas pelo resto da vida. As pessoas diziam que Catherine ainda tinha alguma esperança, mas Eliza, nascida pessimista, nunca tivera nenhuma. Viviam numa pequena casa marrom, em um canto ensolarado aberto no bosque de faias de Mark Andrew. Eliza dizia que ali fazia um calor terrível no verão, mas Catherine sempre afirmava que era encantador e quente no inverno.

English → Eliza costurava uma colcha de retalhos, não porque precisassem dela, mas como protesto contra a renda elegante que Catherine estava fazendo. Eliza ouviu com a testa franzida, e Catherine com um sorriso, enquanto as garotas explicavam a razão da visita. Mas, sempre que Catherine encontrava o olhar de Eliza, apagava depressa o sorriso e assumia uma expressão culpada. Em seguida, o sorriso voltava de imediato.

- Se eu tivesse dinheiro para desperdiçar - disse Eliza, secamente - , talvez o queimasse e gostasse de olhar as chamas. Mas não o daria àquele salão, nem um

centavo. Ele não ajuda a comunidade. É apenas um lugar para os jovens se encontrarem e fazerem bobagens quando deveriam estar em casa, na cama.

- Ah, Eliza, os jovens precisam se divertir um pouco - disse Catherine.

- Não vejo por quê. Nós não saíamos correndo para salões e lugares assim quando éramos jovens, Catherine Andrews. Este mundo está piorando a cada dia.

English → - Acho que está melhorando - disse Catherine, firmemente.

- Você acha! - disse a srta. Eliza, com grande desprezo. - O que você pensa não importa, *Catherine* Andrews. Fatos são fatos.

- Bem, eu sempre gosto de olhar o lado bom, Eliza.

- Não existe lado bom.

- Ah, existe, sim - exclamou *Anne*, incapaz de ficar calada diante de uma ideia tão errada. - Há muitos lados bons, srta. Andrews. O mundo é realmente belo.

- Você não pensará tão bem dele quando tiver vivido nele tanto quanto eu - disse a srta. Eliza, com voz amarga. - E também não terá tanta vontade de melhorá-lo. Como está sua mãe, *Diana*? Meu Deus, ela piorou muito ultimamente. Parece muito abatida. E

quando *Marilla* espera ficar completamente cega,
Anne?



AN IRATE NEIGHBOR

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma garota alta e magra, de cerca de dezesseis anos e meio, estava sentada no largo degrau de arenito vermelho de uma fazenda na Ilha do Príncipe Eduardo, em uma tarde quente de agosto. Seus olhos cinzentos e sérios olhavam para longe, e os amigos chamavam seus cabelos de ruivos. Ela tinha decidido estudar muitas linhas de Virgílio.

Mas uma tarde de agosto era melhor para sonhar do que para estudar línguas antigas. Uma névoa azul cobria as colinas da colheita. Pequenos ventos sussurravam entre os álamos. Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras. Logo, o livro de Virgílio caiu no chão, e *Anne* ficou com o queixo apoiado nas mãos, olhando as grandes nuvens brancas sobre a casa do sr. J. A. *Harrison*. Em sua imaginação, ela estava longe dali, vendo uma *professora* que fazia um grande trabalho e ajudava a formar o futuro. Essa *professora* inspirava jovens mentes e lhes dava grandes esperanças.

Original English Version

A tall, slim girl, "half-past sixteen," with serious gray eyes and hair which her friends called auburn, had sat down on the *broad* red sandstone doorstep of a Prince Edward Island *farmhouse* one ripe afternoon in August, firmly resolved to *construe* so many lines of *Virgil*.

But an August afternoon, with blue *hazes scarfing* the harvest slopes, little winds *whispering elfishly* in the *poplars*, and a dancing *splendor* of red *poppies outflaming* against the dark *coppice* of young *firs* in a corner of the cherry orchard, was *fitter* for dreams than dead languages. The *Virgil* soon *slipped unheeded* to the ground, and *Anne*, her chin *propped* on her *clasped* hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were *heaping* up just over Mr. J. A. *Harrison's* house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain *schoolteacher* was doing a wonderful work, shaping the *destinies* of future *statesmen*, and inspiring youthful minds and hearts with high and *lofty* ambitions.

Tradução Integral em Português

Uma moça alta e esguia, de “dezesseis anos e meio”, com olhos cinzentos sérios e cabelos que seus amigos chamavam de castanho-avermelhados, sentara-se no amplo degrau de arenito vermelho da porta de uma fazenda da Ilha do Príncipe Eduardo, numa tarde madura de agosto, firmemente decidida a traduzir tantas linhas de Virgílio.

Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando *de modo feérico* entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas. O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e *Anne*, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. *Harrison* como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa *professora* realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

É verdade que, se olhasse apenas para os fatos duros - e Anne normalmente só fazia isso quando precisava - , ninguém diria que a escola de *Avonlea* tinha muito a oferecer a futuros personagens famosos. Mas ninguém podia saber o que aconteceria se uma *professora* usasse bem sua influência. Anne tinha grandes esperanças sobre o que uma *professora* poderia fazer se ensinasse da maneira certa. Em sua mente, já imaginava uma linda cena quarenta anos depois. Um homem famoso - ela não sabia bem por quê, mas achava que seria agradável se ele fosse presidente de uma faculdade ou primeiro-ministro do Canadá - curvava-se sobre sua mão enrugada e lhe dizia que ela fora a primeira pessoa a despertar sua ambição. Ele dizia que todo o seu sucesso vinha das lições que ela lhe dera muitos anos antes, na escola de *Avonlea*. Esse sonho feliz foi interrompido de modo muito desagradável.

Original English Version

To be sure, if you came down to harsh facts . . . which, it must be confessed, Anne seldom did until she had to . . . it did not seem likely that there was much promising material for celebrities in *Avonlea* school; but you could never tell what might happen if a teacher used her influence for good. Anne had certain rose-*tinted* ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous *personage* . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient *haziness*, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . *bowing* low over her *wrinkled* hand and *assuring* her that it was she who had first *kindled* his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had *instilled* so long ago in *Avonlea* school. This pleasant vision was shattered by a most unpleasant *interruption*.

Tradução Integral em Português

É verdade que, se alguém descesse aos fatos duros . . . o que, deve-se confessar, Anne raramente fazia até ser obrigada . . . não parecia provável que houvesse muito material promissor para celebridades na escola de *Avonlea*; mas nunca se podia saber o que poderia acontecer se uma *professora* usasse sua influência para o bem. Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma *professora* poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua

mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de *Avonlea*. Essa visão agradável foi estilhaçada por uma interrupção extremamente desagradável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma pequena e tranquila vaca Jersey vinha apressada pela alameda e, cinco segundos depois, o sr. Harrison chegou. Mas essa palavra era fraca demais, porque ele irrompeu no quintal de maneira muito rude.

Ele pulou a cerca em vez de abrir o portão e encarou Anne com raiva. Ela havia se levantado e olhava para ele, surpresa. O sr. Harrison era o novo vizinho à direita deles, e Anne nunca tinha falado com ele, embora o tivesse visto uma ou duas vezes.

No começo de abril, antes de Anne voltar da escola Queen's, o sr. Robert Bell, cuja fazenda ficava ao lado oeste da propriedade dos Cuthbert, vendeu suas terras e se mudou para Charlottetown. O sr. J. A. Harrison comprou a fazenda. As pessoas sabiam apenas o nome dele e que vinha de New Brunswick. Em menos de um mês em *Avonlea*, ele passou a ser conhecido como um homem estranho, um rabugento, como dizia a sra. *Rachel Lynde*. A sra. Rachel era uma mulher muito direta. O sr. Harrison certamente era diferente das outras pessoas, e era isso que se esperava de um rabugento.

Original English Version

A *demure* little Jersey cow came *scuttling* down the lane and five seconds later Mr. *Harrison* arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his *irruption* into the yard.

He *bounced* over the fence without waiting to open the gate, and *angrily* confronted *astonished* Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some *bewilderment*. Mr. Harrison was their new *right-hand* neighbor and she had never met him before, although she had seen him once or twice.

In early April, before *Anne* had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm *adjoined* the *Cuthbert* place on the west, had sold out and moved to *Charlottetown*. His farm had been bought by a certain Mr. J. A. Harrison, whose name, and the fact that he was a New Brunswick man, were all that was known about him. But before he had been a month in *Avonlea* he had won the reputation of being an odd person . . . "a crank," Mrs. *Rachel Lynde* said. Mrs. Rachel was an *outspoken* lady, as those of you who may have already made her acquaintance will remember. Mr. Harrison was certainly different from other people . . . and that is the essential characteristic of a crank, as everybody knows.

Tradução Integral em Português

Uma vaquinha Jersey, recatada, veio disparando pela alameda e, cinco segundos depois, chegou o Sr. Harrison . . . se “chegou” não for um termo suave demais para descrever a maneira como irrompeu no pátio.

Ele saltou por cima da cerca sem esperar para abrir o portão e enfrentou, furioso, a assombrada Anne, que se pusera de pé e o olhava com certo desnorteio. O Sr. Harrison era o novo vizinho à direita, e ela nunca o encontrara antes, embora o tivesse visto uma ou duas vezes.

No início de abril, antes de *Anne* voltar de Queen's, o Sr. Robert Bell, cuja fazenda fazia divisa com a propriedade dos Cuthbert a oeste, vendera tudo e se mudara para Charlottetown. Sua fazenda fora comprada por certo Sr. J. A. *Harrison*, de quem se sabia apenas o nome e o fato de ser natural de New Brunswick. Mas, antes de completar um mês em *Avonlea*, ele já conquistara a fama de pessoa esquisita . . . “um excêntrico”, dizia a Sra. *Rachel Lynde*. A Sra. Rachel era uma senhora franca, como se lembrarão aqueles de vocês que talvez já a tenham conhecido. O Sr. Harrison era certamente diferente das outras pessoas . . . e essa é a característica essencial de um excêntrico, como todos sabem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Primeiro, ele cuidava da própria casa e dizia abertamente que não queria mulheres tolas por perto. As mulheres de *Avonlea* se vingavam contando histórias terríveis sobre a comida e a limpeza dele. Ele tinha contratado o pequeno *John Henry Carter*, de White Sands, e John Henry começou as histórias. Para começar, não havia hora certa para as refeições na casa do sr. Harrison. Ele comia quando sentia fome e, se John Henry estivesse lá, também recebia comida. Se não estivesse, tinha de esperar até que o sr. Harrison sentisse fome de novo. John Henry dizia tristemente que teria morrido de fome se não voltasse para casa todos os domingos para comer bem e não levasse uma cesta de comida de volta nas manhãs de segunda-feira.

Quanto a lavar a louça, o sr. Harrison nem fingia fazer isso, a menos que fosse um domingo chuvoso. Então lavava tudo de uma vez no barril de água da chuva e deixava os pratos secarem.

Original English Version

In the first place he kept house for himself and had publicly stated that he wanted no fools of women around his *diggings*. Feminine *Avonlea* took its revenge by the *gruesome* tales it related about his house-keeping and cooking. He had hired little *John Henry Carter* of White Sands and John Henry started the stories. For one thing, there was never any stated time for meals in the Harrison establishment. Mr. Harrison "got a bite" when he felt hungry, and if John Henry were around at the time, he came in for a share, but if he were not, he had to wait until Mr. *Harrison's* next hungry spell. John Henry *mournfully averred* that he would have *starved* to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "*grub*" to take back with him on Monday mornings.

As for washing dishes, Mr. *Harrison* never made any *pretence* of doing it unless a rainy Sunday came. Then he went to work and washed them all at once in the *rainwater hogshead*, and left them to drain dry.

Tradução Integral em Português

Para começar, ele cuidava da própria casa e declarara publicamente que não queria mulheres tolas rondando seus domínios. A *Avonlea* feminina vingava-se com os relatos horripilantes que contava sobre sua maneira de cuidar da casa e de cozinhar. Ele contratara o pequeno *John Henry Carter*, de White Sands, e foi John Henry quem pôs as histórias a correr. Para começar, nunca havia hora marcada para as refeições na casa de Harrison. O Sr. Harrison "beliscava alguma coisa" quando sentia fome, e, se John

Henry estivesse por perto naquele momento, recebia uma parte; se não estivesse, tinha de esperar até o próximo surto de fome do Sr. Harrison. John Henry afirmava melancolicamente que teria morrido de inanição se não pudesse voltar para casa aos domingos e se encher bem, e se sua mãe não lhe desse sempre uma cesta de “comida” para levar de volta nas manhãs de segunda-feira.

Quanto a lavar pratos, o Sr. Harrison nunca fingia fazê-lo, a menos que surgisse um domingo chuvoso. Então punha mãos à obra e lavava todos de uma vez no tonel de água da chuva, deixando-os escorrer até secarem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Harrison também era muito avarento. Quando lhe pediram dinheiro para ajudar a pagar o salário do reverendo sr. Allan, ele respondeu que primeiro esperaria para ver quanto bem receberia dos sermões. Não acreditava em comprar algo sem experimentar. Quando a sra. *Lynde* pediu uma doação para as missões e também esperava dar uma olhada dentro da casa, ele lhe disse que havia mais pagãs entre as velhas fofoqueiras de *Avonlea* do que em qualquer outro lugar que conhecia. Disse que ficaria feliz em dar dinheiro para uma missão que as cristianizasse, se ela comesse uma. A sra. Rachel foi embora imediatamente e disse que ainda bem que a pobre sra. Robert Bell estava morta, pois seu coração se partiria ao ver o estado da casa da qual ela se orgulhara tanto.

- Ora, ela esfregava o chão da cozinha dia sim, dia não - disse a sra. *Lynde* a *Marilla Cuthbert*, indignada. - E, se você o visse agora! Tive de levantar as saias para conseguir atravessá-lo.

Original English Version

Again, Mr. Harrison was "close." When he was asked to subscribe to the Rev. *Mr. Allan's* salary he said he'd wait and see how many dollars' worth of good he got out of his preaching first . . . he didn't believe in buying a pig in a poke. And when Mrs. *Lynde* went to ask for a contribution to *missions* . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more *heathens* among the old woman *gossips* in *Avonlea* than anywhere else he knew of, and he'd *cheerfully* contribute to a *mission* for *Christianizing* them if she'd undertake it. Mrs. Rachel got herself away and said it was a mercy poor Mrs. Robert Bell was safe in her grave, for it would have broken her heart to see the state of her house in which she used to take so much pride.

"Why, she *scrubbed* the kitchen floor every second day," Mrs. *Lynde* told *Marilla Cuthbert indignantly*, "and if you could see it now! I had to *hold up* my skirts as I walked across it."

Tradução Integral em Português

Além disso, o Sr. Harrison era "mão fechada". Quando lhe pediram que contribuísse para o salário do reverendo *Sr. Allan*, disse que esperaria para ver quantos dólares de bem tiraria primeiro de sua pregação . . . não acreditava em comprar gato por lebre. E, quando a Sra. *Lynde* foi pedir uma contribuição para as missões . . . e, incidentalmente, ver o interior da casa . . . ele lhe disse que havia mais pagãos entre as velhas fofoqueiras de *Avonlea* do que em qualquer outro lugar que conhecesse, e que contribuiria com prazer para uma missão destinada a cristianizá-las, se ela se

encarregasse disso. A Sra. Rachel retirou-se e disse que era uma misericórdia a pobre Sra. Robert Bell estar segura em seu túmulo, pois seu coração teria se partido se visse o estado da casa de que costumava se orgulhar tanto.

“Ora, ela esfregava o chão da cozinha dia sim, dia não”, contou a Sra. *Lynde* a *Marilla Cuthbert*, indignada, “e se você pudesse vê-lo agora! Tive de levantar as saias enquanto atravessava.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por fim, o sr. Harrison tinha um papagaio chamado *Ginger*. Ninguém em *Avonlea* jamais tivera um papagaio, por isso as pessoas achavam que aquilo não era muito respeitável. E que papagaio ele era! Se *John Henry Carter* estivesse certo, nunca existira uma ave tão má. Ele xingava de modo horrível. A sra. Carter teria mandado John Henry embora imediatamente, se soubesse onde mais colocá-lo. Além disso, certo dia *Ginger* arrancou um pedaço da nuca de John Henry quando ele se inclinou demais perto da gaiola. A sra. Carter mostrava a todos a marca quando o pobre John Henry chegava em casa aos domingos.

Todos esses pensamentos passaram pela mente de *Anne* enquanto o sr. Harrison estava diante dela, aparentemente zangado demais para falar. Mesmo quando estava calmo, ele não era um homem bonito. Era baixo, gordo e careca. Agora, seu rosto redondo estava roxo de raiva, e seus grandes olhos azuis pareciam quase saltar das órbitas. *Anne* achou que ele era a pessoa mais feia que já tinha visto.

Original English Version

Finally, Mr. Harrison kept a *parrot* called *Ginger*. Nobody in *Avonlea* had ever kept a *parrot* before; consequently that proceeding was considered barely respectable. And such a *parrot*! If you took *John Henry Carter's* word for it, never was such an *unholy* bird. It swore terribly. Mrs. Carter would have taken John Henry away at once if she had been sure she could get another place for him. Besides, *Ginger* had *bitten* a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had *stooped* down too near the cage. Mrs. Carter showed everybody the mark when the *luckless* John Henry went home on Sundays.

All these things *flashed* through *Anne's* mind as Mr. *Harrison* stood, quite *speechless* with wrath *apparently*, before her. In his most *amiable* mood Mr. Harrison could not have been considered a handsome man; he was short and fat and bald; and now, with his round face purple with rage and his prominent blue eyes almost sticking out of his head, *Anne* thought he was really the *ugliest* person she had ever seen.

Tradução Integral em Português

Por fim, o *Sr. Harrison* tinha um papagaio chamado *Ginger*. Ninguém em *Avonlea* jamais tivera um papagaio; por conseguinte, tal procedimento era considerado pouco respeitável. E que papagaio! Se a palavra de *John Henry Carter* valesse alguma coisa, nunca existira ave tão ímpia. Ele praguejava terrivelmente. A Sra. Carter teria tirado John Henry dali imediatamente se tivesse certeza de conseguir outro lugar para ele. Além

disso, Ginger mordera um pedaço da nuca de John Henry um dia, quando o menino se abaixara perto demais da gaiola. A Sra. Carter mostrava a marca a todo mundo quando o desventurado John Henry ia para casa aos domingos.

Todas essas coisas passaram relampejando pela mente de *Anne* enquanto o Sr. Harrison permanecia diante dela, aparentemente sem fala de tanta ira. Mesmo em seu humor mais amável, o Sr. Harrison não poderia ser considerado um homem bonito; era baixo, gordo e calvo; e agora, com o rosto redondo arroxado de raiva e os olhos azuis salientes quase saltando da cabeça, Anne achou que ele era, de fato, a pessoa mais feia que já vira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De repente, o sr. Harrison encontrou a voz.

- Não vou aguentar isso - disse ele, furioso. - Nem mais um dia, está ouvindo, mocinha? Esta é a terceira vez, a terceira vez! Minha paciência acabou. Da última vez, avisei sua tia para não deixar isso acontecer de novo, e ela deixou acontecer de novo. O que ela quer dizer com isso? É isso que quero saber. É por isso que estou aqui, mocinha.

- O senhor poderia explicar qual é o problema? - perguntou Anne, com a voz mais séria que conseguiu. Ela a tinha treinado para a escola, mas ela não pareceu ter efeito algum sobre o irritado sr. Harrison.

- Problema? Há problema de sobra, eu diria. O problema, mocinha, é que encontrei a vaca Jersey de sua tia nos meus campos de aveia outra vez, há apenas meia hora. É a terceira vez. Encontrei-a lá na terça-feira passada e de novo ontem. Vim aqui e disse à sua tia para não deixar aquilo acontecer outra vez. Ela deixou acontecer outra vez. Onde está sua tia, mocinha? Quero vê-la por um minuto e dizer exatamente o que penso. Vou dar à tia da senhorita um pedaço da minha opinião, mocinha.

Original English Version

All at once Mr. Harrison found his voice.

"I'm not going to put up with this," he *spluttered*, "not a day longer, do you hear, miss. Bless my soul, this is the third time, miss . . . the third time! Patience has ceased to be a virtue, miss. I warned your aunt the last time not to let it occur again . . . and she's let it . . . she's done it . . . what does she mean by it, that is what I want to know. That is what I'm here about, miss."

"Will you explain what the trouble is?" asked Anne, in her most *dignified* manner. She had been practicing it considerably of late to have it in good working order when school began; but it had no apparent effect on the *irate* J. A. Harrison.

"Trouble, is it? Bless my soul, trouble enough, I should think. The trouble is, miss, that I found that Jersey cow of your *aunt's* in my *oats* again, not half an hour ago. The third time, mark you. I found her in last Tuesday and I found her in yesterday. I came here and told your aunt not to let it occur again. She has let it occur again. Where's your aunt, miss? I just want to see her for a minute and give her a piece of my mind . . . a piece of J. A. *Harrison's* mind, miss."

Tradução Integral em Português

De repente, o Sr. Harrison encontrou a voz.

“Não vou tolerar isto”, gaguejou ele, “nem mais um dia, está ouvindo, senhorita. Valha-me Deus, esta é a terceira vez, senhorita . . . a terceira vez! A paciência deixou de ser virtude, senhorita. Eu avisei sua tia da última vez para não deixar que isso acontecesse de novo . . . e ela deixou . . . ela deixou acontecer . . . o que ela quer com isso, é o que eu quero saber. É por isso que estou aqui, senhorita.”

“O senhor faria o favor de explicar qual é o problema?”, perguntou Anne, em sua maneira mais digna. Ela a vinha praticando bastante nos últimos tempos para tê-la em perfeita ordem de uso quando a escola começasse; mas ela não produziu efeito aparente sobre o irado J. A. *Harrison*.

“Problema, é? Valha-me Deus, problema bastante, eu diria. O problema, senhorita, é que encontrei aquela vaca Jersey de sua tia nos meus campos de aveia outra vez, há menos de meia hora. A terceira vez, note bem. Encontrei-a lá na terça-feira passada e encontrei-a ontem. Vim aqui e disse à sua tia que não deixasse isso acontecer de novo. Ela deixou acontecer de novo. Onde está sua tia, senhorita? Quero apenas vê-la por um minuto e dizer umas verdades . . . umas verdades de J. A. Harrison, senhorita.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Se o senhor se refere à srta. Marilla Cuthbert, ela não é minha tia e foi a East Grafton visitar uma parente distante que está muito doente - disse Anne, ficando mais digna a cada palavra. - Lamento muito que minha vaca tenha entrado em sua aveia. Ela é minha vaca, não da srta. Cuthbert. *Matthew* a deu para mim há três anos, quando ela era uma bezerrinha, e a comprou do sr. Bell.

- Lamento! Lamento não resolve nada. É melhor a senhorita ir ver o estrago que esse animal fez na minha aveia. Ela pisoteou tudo, de uma ponta à outra, mocinha.

- Lamento muito - respondeu *Anne* com firmeza - , mas, se o senhor mantivesse melhor suas cercas, *Dolly* talvez não tivesse entrado. Essa é a sua parte da cerca que divide seu *campo de aveia* do nosso pasto. Notei outro dia que ela não estava em muito bom estado.

Original English Version

"If you mean Miss *Marilla Cuthbert*, she is not my aunt, and she has gone down to East *Grafton* to see a distant relative of hers who is very ill," said Anne, with due increase of dignity at every word. "I am very sorry that my cow should have broken into your *oats* . . . she is my cow and not Miss Cuthbert's . . . *Matthew* gave her to me three years ago when she was a little calf and he bought her from Mr. Bell."

"Sorry, miss! Sorry isn't going to help matters any. You'd better go and look at the havoc that animal has made in my *oats* . . . *trampled* them from center to *circumference*, miss."

"I am very sorry," repeated *Anne* firmly, "but perhaps if you kept your fences in better repair *Dolly* might not have broken in. It is your part of the line fence that separates your *oatfield* from our *pasture* and I noticed the other day that it was not in very good condition."

Tradução Integral em Português

"Se o senhor se refere à senhorita *Marilla Cuthbert*, ela não é minha tia, e foi a East Grafton visitar uma parente distante que está muito doente", disse *Anne*, aumentando devidamente a dignidade a cada palavra. "Sinto muito que minha vaca tenha invadido sua aveia . . . ela é minha vaca, não da senhorita Cuthbert . . . *Matthew* a deu a mim há três anos, quando ela era uma bezerrinha, e a comprou do Sr. Bell."

"Sente muito, senhorita! Sentir muito não vai resolver nada. É melhor ir ver o estrago que aquele animal fez na minha aveia . . . pisoteou tudo do centro à circunferência, senhorita."

“Sinto muito”, repetiu Anne, firme, “mas talvez, se o senhor mantivesse suas cercas em melhor estado, *Dolly* não tivesse entrado. É a sua parte da cerca divisória que separa seu *campo de aveia* do nosso pasto, e notei outro dia que ela não estava em muito boas condições.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Minha cerca está ótima - disse o sr. Harrison, zangado. - Nem uma cerca de cadeia conseguiria manter essa vaca lá dentro. E vou lhe dizer uma coisa, garota ruiva: se a vaca é sua, você deveria vigiá-la e mantê-la fora do campo dos outros, em vez de ficar sentada lendo romances de capa amarela. - Ele olhou com raiva para o livro de cor castanha junto aos pés de Anne.

Naquele momento, havia algo vermelho além do cabelo de Anne, e ela sempre fora sensível quanto a isso.

- Eu prefiro ter cabelo ruivo a não ter cabelo nenhum, exceto uma pequena franja em volta das orelhas - retrucou ela, furiosa.

A observação feriu profundamente o sr. Harrison, pois ele era muito sensível quanto à própria careca. Ficou zangado demais para falar. Apenas lançou um olhar feroz a Anne, e ela recuperou rapidamente a calma e aproveitou a vantagem.

- Eu posso entendê-lo, sr. Harrison, porque tenho imaginação. Posso imaginar facilmente como deve ser irritante encontrar uma vaca em sua aveia, e não vou continuar zangada pelas coisas que o senhor disse. Prometo que Dolly nunca mais entrará em sua aveia. Dou-lhe minha palavra de honra.

Original English Version

"My fence is all right," snapped Mr. *Harrison*, *angrier* than ever at this carrying of the war into the *enemy's* country. "The jail fence couldn't keep a demon of a cow like that out. And I can tell you, you *redheaded snippet*, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a *scathing* glance at the innocent tan-colored *Virgil* by *Anne's* feet.

Something at that moment was red besides *Anne's* hair . . . which had always been a tender point with her.

"I'd rather have red hair than none at all, except a little fringe round my ears," she *flashed*.

The shot told, for Mr. Harrison was really very *sensitive* about his bald head. His *anger* choked him up again and he could only *glare speechlessly* at Anne, who recovered her temper and followed up her advantage.

"I can make allowance for you, Mr. Harrison, because I have an *imagination*. I can easily imagine how very trying it must be to find a cow in your *oats*

and I shall not cherish any hard feelings against you for the things you've said. I promise you that Dolly shall never break into your *oats* again. I give you my word of honor on that point."

Tradução Integral em Português

"Minha cerca está muito bem", retrucou o Sr. Harrison, mais furioso do que nunca diante dessa transferência da guerra para o território inimigo. "Nem a cerca da cadeia conseguiria manter fora uma vaca-demônio como aquela. E posso lhe dizer, sua pirralha ruiva, que, se a vaca é sua, como diz, você faria melhor em vigiá-la para que não entrasse nos cereais alheios do que ficar sentada lendo romances de capa amarela", . . . com um olhar fulminante para o inocente Virgílio de capa castanha aos pés de Anne.

Naquele momento, havia algo vermelho além dos cabelos de Anne . . . que sempre tinham sido para ela um ponto sensível.

"Eu preferiria ter cabelos ruivos a não ter cabelo nenhum, exceto uma franjinha em volta das orelhas", disparou ela.

O tiro acertou, pois o *Sr. Harrison* era realmente muito sensível quanto à sua calvície. A raiva voltou a sufocá-lo, e ele só conseguiu fuzilar Anne com os olhos, sem fala; Anne, tendo recuperado a calma, aproveitou a vantagem.

"Posso fazer concessões ao senhor, Sr. Harrison, porque tenho imaginação. Posso imaginar com facilidade o quanto deve ser irritante encontrar uma vaca em sua aveia, e não guardarei ressentimentos contra o senhor pelas coisas que disse. Prometo que Dolly nunca mais entrará na sua aveia. Dou-lhe minha palavra de honra sobre isso."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- É bom que não entre - resmungou o sr. Harrison, mais baixo. Ainda com raiva, ele saiu pisando forte, e Anne o ouviu resmungar para si mesmo até que ele ficasse longe demais para ser escutado.

Anne ficou muito aborrecida; por isso, atravessou o quintal e trancou a travessa Jersey no cercado de ordenha.

- Ela não pode sair, a menos que derrube a cerca - pensou *Anne*. - Agora parece calma. Acho que comeu tanta aveia que ficou doente. Gostaria de tê-la vendido ao sr. Shearer quando ele a quis na semana passada. Mas achei melhor esperar o leilão de animais e vendê-los todos juntos. Acho mesmo que o sr. Harrison é um rabugento. Certamente não há nada nele que pareça uma alma amiga.

Anne sempre observava com cuidado as pessoas que talvez pudessem se tornar almas amigas.

Marilla Cuthbert estava entrando no quintal com a charrete quando Anne voltou da casa, e Anne se apressou em preparar o chá. Elas conversaram sobre o assunto à mesa.

Original English Version

"Well, mind you she doesn't," *muttered* Mr. Harrison in a somewhat *subdued* tone; but he stamped off *angrily* enough and Anne heard him *growling* to himself until he was out of *earshot*.

Grievously disturbed in mind, *Anne* marched across the yard and shut the naughty Jersey up in the *milking* pen.

"She can't possibly get out of that unless she tears the fence down," she reflected. "She looks pretty quiet now. I *daresay* she has *sickened* herself on those *oats*. I wish I'd sold her to Mr. *Shearer* when he wanted her last week, but I thought it was just as well to wait until we had the auction of the *stock* and let them all go together. I believe it is true about Mr. *Harrison* being a crank. Certainly there's nothing of the *kindred* spirit about him."

Anne had always a weather eye open for *kindred* spirits.

Marilla Cuthbert was driving into the yard as Anne returned from the house, and the latter flew to get tea ready. They discussed the matter at the tea table.

Tradução Integral em Português

"Pois trate de garantir que ela não entre", murmurou o Sr. Harrison num tom um tanto subjugado; mas afastou-se pisando duro e ainda bastante

furioso, e *Anne* o ouviu resmungar consigo mesmo até que ele saiu do alcance de sua audição.

Gravemente perturbada, Anne atravessou o pátio em marcha decidida e trancou a travessa Jersey no cercado de ordenha.

“Ela não pode sair dali de modo algum, a menos que derrube a cerca”, refletiu. “Agora parece bem sossegada. Imagino que tenha se empanturrado tanto de aveia que ficou enjoada. Gostaria de tê-la vendido ao Sr. Shearer quando ele a quis na semana passada, mas achei melhor esperar até fazermos o leilão do gado e deixar todos irem juntos. Acho que é verdade que o Sr. Harrison é um excêntrico. Com certeza não há nele nada de espírito afim.”

Anne mantinha sempre um olho atento à procura de espíritos afins.

Marilla Cuthbert entrava de carroça no pátio quando Anne voltava da casa, e esta voou para preparar o chá. Discutiram o assunto à mesa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Vou ficar contente quando o leilão acabar - disse Marilla. - É responsabilidade demais ter tantos animais aqui, com apenas aquele Martin pouco confiável para cuidar deles. Ele ainda não voltou, e prometeu voltar ontem à noite se eu lhe desse o dia de folga para o enterro da tia. Não sei quantas tias ele tem. Esta é a quarta que morreu desde que ele foi contratado aqui, há um ano. Vou agradecer muito quando a colheita entrar e o sr. Barry assumir a fazenda. Teremos de manter *Dolly* presa no cercado até Martin voltar, porque ela precisa ser levada ao pasto de trás, e as cercas de lá precisam ser consertadas. Como Rachel diz, este é um mundo cheio de problemas. A pobre Mary Keith está morrendo, e não sei o que acontecerá com seus dois filhos. Ela tem um irmão na Colúmbia Britânica e lhe escreveu sobre eles, mas ainda não recebeu resposta.

Original English Version

"I'll be glad when the auction is over," said Marilla. "It is too much responsibility having so much *stock* about the place and nobody but that unreliable Martin to look after them. He has never come back yet and he promised that he would certainly be back last night if I'd give him the day off to go to his *aunt's* funeral. I don't know how many *aunts* he has got, I am sure. That's the fourth that's died since he hired here a year ago. I'll be more than thankful when the *crop* is in and Mr. Barry takes over the farm. We'll have to keep *Dolly* shut up in the pen till Martin comes, for she must be put in the back *pasture* and the fences there have to be fixed. I declare, it is a world of trouble, as Rachel says. Here's poor Mary Keith dying and what is to become of those two children of hers is more than I know. She has a brother in British Columbia and she has written to him about them, but she hasn't heard from him yet."

Tradução Integral em Português

"Ficarei contente quando o leilão acabar", disse Marilla. "É responsabilidade demais ter tanto gado por aqui e ninguém além daquele Martin pouco confiável para cuidar dele. Ele ainda não voltou, e prometeu que certamente estaria de volta ontem à noite se eu lhe desse o dia livre para ir ao enterro da tia. Não sei quantas tias ele tem, isso é certo. É a quarta que morre desde que foi contratado aqui há um ano. Ficarei mais do que agradecida quando a colheita terminar e o Sr. Barry assumir a fazenda. Teremos de manter *Dolly* presa no cercado até Martin voltar, pois ela precisa ser posta no pasto de trás e as cercas de lá têm de ser consertadas. Declaro que este é um mundo de aflições, como diz Rachel. Aqui está a pobre Mary Keith morrendo, e o que será daqueles dois filhos dela é mais do que eu sei. Ela tem um irmão na Colúmbia Britânica e

escreveu a ele sobre as crianças, mas ainda não recebeu resposta.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Como são as crianças? Que idade têm?
- Seis anos passados... são gêmeos.
- Ah, sempre tive um interesse especial por gêmeos desde que a sra. Hammond teve tantos - disse Anne, animada. - Eles são bonitos?
- Bem, não dava para saber... estavam sujos demais. *Davy* estava lá fora fazendo tortas de lama, e *Dora* saiu para chamá-lo. Davy empurrou a cabeça dela dentro da maior torta e, como ela chorou, entrou nela também e rolou na lama para mostrar que aquilo não era motivo para chorar. Mary disse que Dora era realmente uma criança muito boa, mas Davy era cheio de travessuras. Pode-se dizer que ele não teve muita educação. O pai morreu quando ele era bebê, e Mary está doente quase desde então.
- Sempre sinto pena das crianças que não recebem educação - disse *Anne* seriamente. - A senhora sabe que eu não tive educação nenhuma até que a senhora cuidou de mim. Espero que o tio deles cuide dos dois. Que parentesco a sra. Keith tem com a senhora?

Original English Version

"What are the children like? How old are they?"

"Six past . . . they're twins."

"Oh, I've always been especially interested in twins ever since Mrs. Hammond had so many," said *Anne eagerly*. "Are they pretty?"

"Goodness, you couldn't tell . . . they were too dirty. *Davy* had been out making mud pies and *Dora* went out to call him in. Davy pushed her *headfirst* into the biggest pie and then, because she cried, he got into it himself and *wallowed* in it to show her it was nothing to cry about. Mary said Dora was really a very good child but that Davy was full of *mischief*. He has never had any bringing up you might say. His father died when he was a baby and Mary has been sick almost ever since."

"I'm always sorry for children that have no bringing up," said Anne *soberly*. "You know I hadn't any till you took me in hand. I hope their uncle will look after them. Just what relation is Mrs. Keith to you?"

Tradução Integral em Português

"Como são as crianças? Que idade têm?"

"Seis anos feitos . . . são gêmeos."

“Oh, sempre tive um interesse especial por gêmeos desde que a Sra. Hammond teve tantos”, disse *Anne*, ansiosa. “São bonitos?”

“Meu Deus, não dava para saber . . . estavam sujos demais. *Davy* tinha saído para fazer tortas de lama e *Dora* saiu para chamá-lo. Davy a empurrou de cabeça na maior torta e depois, porque ela chorou, entrou ele mesmo e se espojou nela para lhe mostrar que não era coisa para chorar. Mary disse que Dora era realmente uma criança muito boa, mas que Davy era cheio de travessuras. Pode-se dizer que ele nunca teve educação. O pai morreu quando ele era bebê, e Mary tem estado doente quase desde então.”

“Sempre sinto pena de crianças que não tiveram educação”, disse Anne, séria. “Você sabe que eu não tive nenhuma até vocês me tomarem em mãos. Espero que o tio delas cuide delas. Que parentesco exatamente a Sra. Keith tem com você?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mary? Nenhum. Era o marido dela... ele era nosso primo de terceiro grau. Lá vem a sra. *Lynde* pelo quintal. Eu sabia que ela viria saber de Mary.

- Não conte a ela sobre o sr. Harrison e a vaca - pediu Anne.

Marilla prometeu. Mas a promessa não foi necessária, porque a sra. *Lynde* mal tinha se sentado quando disse:

- Vi o sr. Harrison correndo atrás de sua Jersey para tirá-la da aveia hoje, quando voltava de Carmody. Achei que ele parecia muito zangado. Ele fez muito barulho?

Anne e Marilla trocaram sorrisos divertidos em silêncio. Poucas coisas em *Avonlea* escapavam da sra. *Lynde*. Naquela manhã, Anne tinha dito apenas:

- Se a senhora fosse para seu quarto à meia-noite, trancasse a porta, baixasse a persiana e espirrasse, a sra. *Lynde* perguntaria no dia seguinte como estava seu resfriado!

- Acho que sim - admitiu Marilla. - Eu não estava aqui. Ele deu uma boa bronca em Anne.

Original English Version

"Mary? None in the world. It was her husband . . . he was our third cousin. There's Mrs. *Lynde* coming through the yard. I thought she'd be up to hear about Mary."

"Don't tell her about Mr. *Harrison* and the cow," *implored* Anne.

Marilla promised; but the promise was quite unnecessary, for Mrs. *Lynde* was no sooner fairly seated than she said,

"I saw Mr. Harrison chasing your Jersey out of his *oats* today when I was coming home from *Carmody*. I thought he looked pretty mad. Did he make much of a *rumpus*?"

Anne and Marilla *furtively* exchanged amused smiles. Few things in *Avonlea* ever escaped Mrs. *Lynde*. It was only that morning Anne had said,

"If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the *blind*, and *sneezed* , Mrs. *Lynde* would ask you the next day how your cold was!"

"I believe he did," admitted Marilla. "I was away. He gave Anne a piece of his mind."

Tradução Integral em Português

“Mary? Nenhum no mundo. Era o marido dela . . . ele era nosso primo de terceiro grau. Lá vem a Sra. *Lynde* atravessando o pátio. Imaginei que ela viria saber de Mary.”

“Não conte a ela sobre o *Sr. Harrison* e a vaca”, implorou Anne.

Marilla prometeu; mas a promessa era inteiramente desnecessária, pois a Sra. *Lynde* mal se sentara de fato quando disse:

“Vi o Sr. Harrison enxotando sua Jersey para fora da aveia dele hoje, quando eu voltava de Carmody. Achei que ele parecia muito zangado. Fez muito escândalo?”

Anne e Marilla trocaram furtivamente sorrisos divertidos. Poucas coisas em *Avonlea* escapavam à Sra. *Lynde*. Foi naquela mesma manhã que Anne dissera:

“Se você fosse para o seu próprio quarto à meia-noite, trancasse a porta, baixasse a cortina e espirrasse, a Sra. *Lynde* lhe perguntaria no dia seguinte como estava o seu resfriado!”

“Creio que sim”, admitiu Marilla. “Eu estava fora. Ele disse umas verdades a Anne.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Acho que ele é um homem muito desagradável - disse Anne, balançando a cabeça ruiva com raiva.

- Você nunca disse palavra mais verdadeira - afirmou a sra. Rachel, séria. - Eu sabia que haveria problemas quando Robert Bell vendeu seu lugar a um homem de New Brunswick. Não sei no que *Avonlea* está se transformando, com tanta gente estranha chegando. Logo, não será seguro dormir em nossas próprias camas.

- Mas que outros estranhos estão chegando? - perguntou Marilla.

- Você não soube? Bem, *a família Donnell* está vindo. Alugou a velha casa de Peter Sloane. Peter contratou o homem para administrar seu moinho. Eles vêm do leste e ninguém os conhece. Depois, a preguiçosa família de Timothy Cotton está se mudando de White Sands, e será um peso para todos. Ele tem tuberculose e rouba. A mulher dele não serve para nada. Lava louça sentada.

- A sra. George Pye acolheu o sobrinho órfão do marido, *Anthony Pye*. Ele vai estudar na sua escola, *Anne*, portanto espere problemas. E você terá outro aluno novo. *Paul Irving* virá dos Estados Unidos para morar com a avó. Você se lembra do pai dele, Marilla, *Stephen Irving*. Ele deixou *Lavendar Lewis* em Grafton.

Original English Version

"I think he is a very *disagreeable* man," said *Anne*, with a *resentful* toss of her *ruddy* head.

"You never said a *truer* word," said Mrs. Rachel *solemnly*. "I knew *there'd* be trouble when Robert Bell sold his place to a New Brunswick man, that's what. I don't know what *Avonlea* is coming to, with so many strange people *rushing* into it. It'll soon not be safe to go to sleep in our beds."

"Why, what other strangers are coming in?" asked Marilla.

"Haven't you heard? Well, there's a family of *Donnells*, for one thing. They've rented Peter *Sloane's* old house. Peter has hired the man to run his mill. They belong down east and nobody knows anything about them. Then that *shiftless* Timothy Cotton family are going to move up from White Sands and they'll simply be a burden on the public. He is in consumption . . . when he isn't stealing . . . and his wife is a slack-twisted *creature* that can't turn her hand to a thing. She *washes* her dishes sitting

down . *Mrs. George Pye* has taken her husband's orphan nephew, *Anthony Pye*. He'll be going to school to you, Anne, so you may expect trouble, that's

what. And you'll have another strange pupil, too. *Paul Irving* is coming from the States to live with his grandmother. You remember his father, *Marilla* . . . *Stephen Irving*, him that *jilted Lavendar Lewis* over at *Grafton*?"

Tradução Integral em Português

"Acho que ele é um homem muito desagradável", disse *Anne*, com um movimento ressentido da cabeça ruiva.

"Você nunca disse palavra mais verdadeira", declarou a Sra. Rachel, solenemente. "Eu sabia que haveria problema quando Robert Bell vendeu o sítio dele a um homem de New Brunswick, é isso. Não sei onde *Avonlea* vai parar, com tanta gente estranha entrando às pressas por aqui. Logo não será seguro nem dormir em nossas camas."

"Ora, que outros estranhos estão chegando?", perguntou *Marilla*.

"Você não ouviu? Pois bem, há uma família de *Donnells*, para começar. Alugaram a velha casa de *Peter Sloane*. *Peter* contratou o homem para tocar o moinho. Eles vêm do leste, e ninguém sabe nada sobre eles. Depois, aquela família imprestável de *Timothy Cotton* vai se mudar de *White Sands* para cá e será simplesmente um peso para o público. Ele está tuberculoso . . . quando não está roubando . . . e a esposa é uma criatura frouxa, incapaz de pôr a mão em qualquer coisa. Ela lava a louça sentada

no chão. A *Sra. George Pye* acolheu o sobrinho órfão do marido, *Anthony Pye*. Ele irá para a sua escola, *Anne*, portanto pode esperar encrenca, é isso. E você terá também outro aluno estranho. *Paul Irving* vem dos Estados Unidos para morar com a avó. Você se lembra do pai dele, *Marilla* . . . *Stephen Irving*, aquele que deixou *Lavendar Lewis* plantada lá em *Grafton*?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não acho que ele a tenha deixado numa situação ruim. Eles brigaram. Suponho que os dois tiveram culpa.

- Bem, de qualquer forma, ele não se casou com ela, e desde então ela tem sido muito estranha, dizem. Vive sozinha naquela pequena casa de pedra que chama de Echo Lodge. Stephen foi para os Estados Unidos, entrou nos negócios com o tio e casou-se com uma ianque. Nunca mais voltou para casa, embora a mãe dele tenha ido vê-lo uma ou duas vezes. A esposa morreu há dois anos, e ele está mandando o menino para ficar um tempo com a avó. Ele tem dez anos, e não sei se será um bom aluno. Nunca se sabe como são esses ianques.

A sra. *Lynde* achava que as pessoas nascidas ou criadas fora da Ilha do Príncipe Eduardo provavelmente não eram boas. Tinha uma antipatia especial pelos “ianques”. Seu marido perdera dez dólares para um empregador em Boston, e a sra. Rachel acreditava que todos os Estados Unidos eram responsáveis por isso.

Original English Version

"I don't think he *jilted* her. There was a *quarrel* . . . I suppose there was *blame* on both sides."

"Well, anyway, he didn't marry her, and she's been as queer as possible ever since, they say . . . living all by herself in that little stone house she calls Echo Lodge. Stephen went off to the States and went into business with his uncle and married a Yankee. He's never been home since, though his mother has been up to see him once or twice. His wife died two years ago and he's sending the boy home to his mother for a spell. He's ten years old and I don't know if he'll be a very desirable pupil. You can never tell about those Yankees."

Mrs *Lynde* looked upon all people who had the *misfortune* to be born or brought up elsewhere than in Prince Edward Island with a decided can-any-good-thing-come-out-of-*Nazareth* air. They might be good people, of course; but you were on the safe side in *doubting* it. She had a special prejudice against "Yankees." Her husband had been cheated out of ten dollars by an employer for whom he had once worked in Boston and neither angels nor *principalities* nor powers could have convinced Mrs. Rachel that the whole United States was not responsible for it.

Tradução Integral em Português

“Não acho que ele a tenha deixado plantada. Houve uma briga . . . suponho que houve culpa dos dois lados.”

“Bem, de qualquer modo, ele não se casou com ela, e ela anda tão esquisita quanto se pode imaginar desde então, dizem . . . vivendo sozinha naquela casinha de pedra que chama de Echo Lodge. Stephen foi para os Estados Unidos, entrou nos negócios com o tio e casou-se com uma ianque. Nunca mais voltou para casa, embora a mãe tenha ido vê-lo uma ou duas vezes. A esposa morreu há dois anos e ele está mandando o menino para casa da mãe por algum tempo. Tem dez anos, e não sei se será um aluno muito desejável. Nunca se sabe com esses ianques.”

A Sra. *Lynde* olhava para todas as pessoas que tinham a infelicidade de nascer ou crescer em qualquer lugar que não fosse a Ilha do Príncipe Eduardo com um ar decidido de “pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”. Podiam ser boas pessoas, é claro; mas era mais seguro duvidar. Ela tinha um preconceito especial contra “ianques”. Seu marido fora enganado em dez dólares por um patrão para quem certa vez trabalhara em Boston, e nem anjos, nem principados, nem potestades poderiam convencer a Sra. Rachel de que os Estados Unidos inteiros não eram responsáveis por isso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A escola de *Avonlea* não ficará pior com um pouco de sangue novo - disse *Marilla*, secamente. - Se esse menino for parecido com o pai, ficará tudo bem. *Steve Irving* foi o rapaz mais agradável que já cresceu aqui, embora algumas pessoas dissessem que ele era orgulhoso. Acho que a sra. *Irving* ficará contente de ter a criança. Ela tem se sentido muito só desde que o marido morreu.

- O menino pode ser muito bom, mas será diferente das crianças de *Avonlea* - disse a sra. Rachel, como se isso encerrasse o assunto. A sra. Rachel sempre tinha certeza de que suas opiniões sobre pessoas e coisas estavam certas. - O que é isso que ouço sobre você estar criando uma Sociedade de Melhoramentos da Vila, *Anne*?

- Eu estava falando disso com algumas meninas e meninos no último Clube de Debates - disse Anne, corando. - Eles acharam que seria muito bom, e o sr. e a sra. Allan também. Muitas vilas têm uma hoje em dia.

Original English Version

"*Avonlea* school won't be the worse for a little new blood," said Marilla *drily*, "and if this boy is anything like his father he'll be all right. *Steve Irving* was the nicest boy that was ever raised in these parts, though some people did call him proud. I should think Mrs. *Irving* would be very glad to have the child. She has been very *lonesome* since her husband died."

"Oh, the boy may be well enough, but he'll be different from *Avonlea* children," said Mrs. Rachel, as if that *clinched* the matter. Mrs. *Rachel's* opinions concerning any person, place, or thing, were always *warranted* to wear. "What's this I hear about your going to start up a Village Improvement Society, *Anne*?"

"I was just talking it over with some of the girls and boys at the last *Debating* Club," said Anne, *flushing*. "They thought it would be rather nice . . . and so do Mr. and *Mrs. Allan*. Lots of villages have them now."

Tradução Integral em Português

"A escola de *Avonlea* não ficará pior com um pouco de sangue novo", disse Marilla secamente, "e, se esse menino for parecido com o pai, estará tudo bem. *Steve Irving* foi o rapaz mais agradável que já cresceu por estas bandas, embora alguns o chamassem de orgulhoso. Imagino que a Sra. *Irving* ficará muito contente em ter o menino. Ela tem se sentido muito só desde que o marido morreu."

"Oh, o menino pode ser até bastante bom, mas será diferente das crianças de *Avonlea*", disse a Sra. Rachel, como se isso encerrasse a questão. As

opiniões da Sra. Rachel sobre qualquer pessoa, lugar ou coisa eram sempre garantidas para durar. “O que é isso que ouvi sobre você iniciar uma Sociedade de Melhoramento da Vila, *Anne*?”

“Eu estava apenas conversando sobre isso com algumas das moças e rapazes na última reunião do Clube de Debates”, disse Anne, corando. “Eles acharam que seria bem interessante . . . e o Sr. e a *Sra. Allan* também. Muitas vilas já têm uma agora.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, se fizer isso, você arranjará muitos problemas. É melhor deixar essa ideia de lado, Anne. As pessoas não gostam de ser melhoradas.

- Ah, não vamos tentar melhorar as pessoas. É a própria *Avonlea*. Há muitas coisas que poderiam ser feitas para deixá-la mais bonita. Por exemplo, se conseguíssemos convencer o sr. *Levi Boulter* a derrubar aquela velha casa horrível na fazenda de cima, isso não seria uma melhoria?

- Certamente seria - disse a sra. Rachel. - Aquela velha ruína é uma visão feia há anos. Mas, se vocês, os Melhoradores, conseguirem convencer Levi Boulter a fazer qualquer coisa pelo bem público sem receber dinheiro, eu gostaria de ver. Não quero impedi-la, Anne. Talvez haja algo em sua ideia, embora eu suponha que ela veio de alguma revista americana tola. Mas você já terá muito que fazer com sua escola, e, como amiga, aconselho-a a não se incomodar com essas melhorias. Ainda assim, sei que continuará se tiver decidido. Você sempre foi do tipo que termina o que começa.

Original English Version

"Well, you'll get into no end of hot water if you do. Better leave it alone, Anne, that's what. People don't like being improved."

"Oh, we are not going to try to improve the people. It is *Avonlea* itself. There are lots of things which might be done to make it *prettier*. For instance, if we could *coax* Mr. *Levi Boulter* to pull down that dreadful old house on his upper farm wouldn't that be an improvement?"

"It certainly would," admitted Mrs. Rachel. "That old ruin has been an *eyesore* to the settlement for years. But if you *Improvers* can *coax* Levi Boulter to do anything for the public that he isn't to be paid for doing, may I be there to see and hear the process, that's what. I don't want to discourage you, Anne, for there may be something in your idea, though I suppose you did get it out of some *rubbishy* Yankee magazine; but you'll have your hands full with your school and I advise you as a friend not to bother with your improvements, that's what. But there, I know you'll go ahead with it if you've set your mind on it. You were always one to carry a thing through somehow."

Tradução Integral em Português

"Pois você vai se meter em confusão sem fim se fizer isso. Melhor deixar para lá, Anne, é isso. As pessoas não gostam de ser melhoradas."

"Oh, não vamos tentar melhorar as pessoas. É *Avonlea* em si. Há muitas coisas que poderiam ser feitas para deixá-la mais bonita. Por exemplo, se conseguíssemos persuadir o Sr. *Levi Boulter* a derrubar aquela velha casa

horrível na fazenda de cima dele, isso não seria uma melhoria?”

“Certamente seria”, admitiu a Sra. Rachel. “Aquela velha ruína é uma ofensa aos olhos do povoado há anos. Mas, se vocês, Melhoradores, conseguirem persuadir Levi Boulter a fazer qualquer coisa pelo público sem receber pagamento por isso, que eu esteja lá para ver e ouvir o processo, é isso. Não quero desanimá-la, Anne, pois pode haver alguma coisa em sua ideia, embora eu suponha que você a tenha tirado de alguma revista ianque sem valor; mas terá as mãos cheias com sua escola, e aconselho-a como amiga a não se incomodar com seus melhoramentos, é isso. Mas, enfim, sei que você seguirá em frente se pôs isso na cabeça. Você sempre foi de levar uma coisa adiante de algum modo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A sra. Rachel não estava muito errada. Anne realmente queria formar a Sociedade de Melhoramentos. *Gilbert Blythe*, que ensinaria em White Sands, mas estaria em casa de sexta-feira à noite até segunda-feira de manhã, estava entusiasmado com isso. A maioria dos outros estava pronta para participar de qualquer coisa que significasse reuniões e alguma diversão. Ninguém tinha uma ideia clara das melhorias, exceto Anne e Gilbert. Eles conversaram e fizeram planos até terem uma *Avonlea* ideal em suas mentes, se não em outro lugar.

A sra. Rachel tinha outra notícia.

- Deram a escola de Carmody para uma tal *Priscilla Grant*. Você não estudou em Queen's com uma garota desse nome, *Anne*?

- Sim, claro. Priscilla vai ensinar em Carmody! Que maravilha! - exclamou Anne. Seus olhos cinzentos brilharam até parecerem estrelas da noite. Isso fez a sra. *Lynde* se perguntar mais uma vez se Anne Shirley era realmente uma garota bonita ou não.

Anne faz parte da coleção Green Gables.

Original English Version

Something about the firm outlines of *Anne's* lips told that Mrs. Rachel was not far *astray* in this estimate. *Anne's* heart was bent on forming the Improvement Society. *Gilbert Blythe*, who was to teach in White Sands but would always be home from Friday night to Monday morning, was enthusiastic about it; and most of the other folks were willing to go in for anything that meant occasional meetings and consequently some "fun." As for what the "improvements" were to be, nobody had any very clear idea except *Anne* and Gilbert. They had talked them over and planned them out until an ideal *Avonlea* existed in their minds, if nowhere else.

Mrs. Rachel had still another item of news.

"They've given the *Carmody* school to a *Priscilla Grant*. Didn't you go to Queen's with a girl of that name, Anne?"

"Yes, indeed. *Priscilla* to teach at *Carmody*! How perfectly lovely!" *exclaimed* Anne, her gray eyes lighting up until they looked like evening stars, causing Mrs. *Lynde* to wonder *anew* if she would ever get it *settled* to her satisfaction whether Anne Shirley were really a pretty girl or not.

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Algo nos contornos firmes dos lábios de Anne dizia que a Sra. Rachel não estava muito errada nessa avaliação. O coração de Anne estava decidido a formar a Sociedade de Melhoramento. *Gilbert Blythe*, que lecionaria em White Sands, mas estaria sempre em casa de sexta à noite a segunda de manhã, estava entusiasmado com a ideia; e a maioria dos outros jovens estava disposta a participar de qualquer coisa que significasse reuniões ocasionais e, conseqüentemente, alguma “diversão”. Quanto a quais seriam os “melhoramentos”, ninguém tinha uma ideia muito clara, exceto *Anne* e Gilbert. Eles os haviam discutido e planejado até que uma *Avonlea* ideal existisse em suas mentes, se em nenhum outro lugar.

A Sra. Rachel ainda tinha outro item de notícias.

“Deram a escola de Carmody a uma tal *Priscilla Grant*. Você não estudou em Queen's com uma moça desse nome, Anne?”

“Sim, certamente. Priscilla vai ensinar em Carmody! Que coisa perfeitamente adorável!”, exclamou Anne, os olhos cinzentos iluminando-se até parecerem estrelas vespertinas, fazendo a Sra. *Lynde* perguntar-se de novo se algum dia conseguiria decidir, para sua própria satisfação, se Anne Shirley era realmente uma moça bonita ou não.

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



SELLING IN HASTE AND REPENTING AT LEISURE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na tarde seguinte, Anne foi de carroça a Carmody fazer compras, e *Diana Barry* foi com ela. Diana era membro da Sociedade de Melhoramentos, portanto as duas garotas quase não falaram de outra coisa durante a ida e a volta.

- A primeira coisa que devemos fazer é pintar aquele salão - disse Diana, quando passaram pelo salão de *Avonlea*, um prédio malcuidado num pequeno vale cheio de árvores, cercado de abetos. - Ele está horrível. Temos de resolver isso antes mesmo de tentar fazer o sr. *Levi Boulter* derrubar a casa dele. Papai diz que nunca conseguiremos. Levi Boulter é avarento demais para gastar o tempo necessário.

- Talvez ele deixe os meninos derrubarem a casa se prometerem levar as tábuas e cortá-las para fazer lenha - disse Anne, esperançosa. - No começo, devemos fazer o nosso melhor e ter paciência. Não podemos consertar tudo de uma vez. Primeiro, teremos de mudar a opinião pública, é claro.

Original English Version

Anne drove over to *Carmody* on a shopping expedition the next afternoon and took *Diana Barry* with her. Diana was, of course, a pledged member of the Improvement Society, and the two girls talked about little else all the way to *Carmody* and back.

"The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the *Avonlea* hall, a rather *shabby* building set down in a *wooded hollow*, with *spruce* trees *hooding* it about on all sides. "It's a *disgraceful* looking place and we must attend to it even before we try to get Mr. Levi Boulder to pull his house down. Father says we'll never succeed in doing that. *Levi Boulter* is too mean to spend the time it would take."

"Perhaps he'll let the boys take it down if they promise to haul the boards and *split* them up for him for *kindling* wood," said Anne hopefully. "We must do our best and be content to go slowly at first. We can't expect to improve everything all at once. We'll have to educate public sentiment first, of course."

Tradução Integral em Português

Anne foi de carroça até Carmody, numa expedição de compras, na tarde seguinte, e levou *Diana Barry* consigo. Diana era, naturalmente, membro compromissado da Sociedade de Melhoramento, e as duas moças falaram de pouco mais durante todo o caminho de ida e volta a Carmody.

“A primeiríssima coisa que devemos fazer quando começarmos é mandar pintar aquele salão”, disse Diana, quando passaram pelo salão de *Avonlea*, um prédio bastante gasto situado numa baixada arborizada, com abetos cobrindo-o como capuzes por todos os lados. “É um lugar vergonhoso de se ver, e precisamos cuidar dele antes mesmo de tentar fazer o Sr. *Levi Boulter* derrubar a casa dele. Papai diz que nunca teremos êxito nisso. Levi Boulter é mesquinho demais para gastar o tempo que isso levaria.”

“Talvez ele deixe os rapazes derrubá-la se prometerem carregar as tábuas e rachá-las para ele usar como lenha”, disse Anne, esperançosa. “Devemos fazer o melhor possível e contentar-nos em avançar devagar no começo. Não podemos esperar melhorar tudo de uma só vez. Teremos de educar primeiro a opinião pública, é claro.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Diana não tinha certeza do que significava mudar a opinião pública, mas aquilo soava importante. Ela se sentiu orgulhosa de pertencer a uma sociedade com esse objetivo.

- Pensei ontem à noite em algo que poderíamos fazer, Anne. Você sabe daquele triângulo de terra onde se encontram as estradas de Carmody, Newbridge e White Sands? Ele está cheio de abetos jovens, mas não seria bonito derrubá-los todos e deixar apenas as duas ou três bétulas que há ali?

- Maravilhoso - concordou Anne, feliz. - E podemos pôr um banco rústico sob as bétulas. Quando chegar a primavera, faremos um canteiro de flores no meio e plantaremos gerânios.

- Sim, mas vamos precisar dar um jeito de fazer a velha sra. Hiram Sloane manter a vaca dela longe da estrada, ou ela comerá nossos gerânios -riu Diana. - Agora começo a entender o que você quer dizer com mudar a opinião pública, *Anne*. Ali está a velha casa dos *Boulter*. Você já viu uma ruína igual? E tão perto da estrada. Uma casa velha sem janelas sempre me faz pensar em algo morto que teve os olhos arrancados.

Original English Version

Diana wasn't exactly sure what educating public sentiment meant; but it sounded fine and she felt rather proud that she was going to belong to a society with such an aim in view.

"I thought of something last night that we could do, *Anne*. You know that three-*cornered* piece of ground where the roads from *Carmody* and *Newbridge* and White Sands meet? It's all grown over with young *spruce*; but wouldn't it be nice to have them all cleared out, and just leave the two or three birch trees that are on it?"

"Splendid," agreed Anne *gaily*. "And have a *rustic* seat put under the *birches*. And when spring comes we'll have a flower-bed made in the middle of it and plant *geraniums*."

"Yes; only we'll have to *devise* some way of getting old *Mrs. Hiram Sloane* to keep her cow off the road, or she'll eat our *geraniums* up," laughed *Diana*. "I begin to see what you mean by educating public sentiment, Anne. There's the old *Boulter* house now. Did you ever see such a *rookery*? And *perched* right close to the road too. An old house with its windows gone always makes me think of something dead with its eyes picked out."

Tradução Integral em Português

Diana não tinha certeza exata do que significava educar a opinião pública; mas soava bonito, e ela se sentiu bastante orgulhosa por pertencer a uma sociedade com tal objetivo em vista.

“Pensei em algo ontem à noite que poderíamos fazer, *Anne*. Você conhece aquele pedaço de terra triangular onde se encontram as estradas de Carmody, Newbridge e White Sands? Está todo coberto de abetinhos jovens; mas não seria bonito limpar tudo e deixar apenas as duas ou três bétulas que há ali?”

“Esplêndido”, concordou Anne, alegremente. “E colocar um banco rústico sob as bétulas. E, quando a primavera chegar, faremos um canteiro de flores no meio e plantaremos gerânios.”

“Sim; só que teremos de inventar algum modo de fazer a velha *Sra. Hiram Sloane* manter a vaca dela fora da estrada, ou ela comerá nossos gerânios”, riu *Diana*. “Começo a entender o que você quer dizer com educar a opinião pública, Anne. Ali está agora a velha casa dos *Boulter*. Você já viu pardieiro igual? E empoleirada bem junto à estrada também. Uma casa velha sem janelas sempre me faz pensar em alguma coisa morta com os olhos arrancados.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora.
- Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias. *Marilla* diz que uma família grande viveu ali há muito tempo. Era um lugar bonito, com jardim e rosas. Estava cheio de crianças, risos e canções. Agora está vazio. Só o vento anda por dentro. Como ela deve se sentir só! Talvez, em noites de luar, os fantasmas das crianças, das rosas e das canções voltem. Por um curto tempo, a velha casa pode sonhar que é jovem e feliz outra vez.

Diana balançou a cabeça.

- Hoje em dia eu não imagino essas coisas sobre lugares, Anne. Você não se lembra de como mamãe e *Marilla* ficaram zangadas quando imaginamos fantasmas no Bosque Assombrado? Até hoje não consigo passar por aquele mato tranquilamente depois de escurecer. E, se eu comesse a imaginar essas coisas sobre a velha casa dos *Boulter*, também teria medo de passar por ela. Além disso, aquelas crianças não estão mortas. Todas cresceram e vão muito bem, e uma delas é açougueiro. E flores e canções não poderiam ter fantasmas de qualquer modo.

Original English Version

"I think an old, *deserted* house is such a sad sight," said Anne *dreamily*. "It always seems to me to be thinking about its past and mourning for its old-time *joys*. *Marilla* says that a large family was raised in that old house long ago, and that it was a real pretty place, with a lovely garden and roses climbing all over it. It was full of little children and laughter and songs; and now it is empty, and nothing ever *wanders* through it but the wind. How lonely and *sorrowful* it must feel! Perhaps they all come back on *moonlit* nights . . . the ghosts of the little children of long ago and the roses and the songs . . . and for a little while the old house can dream it is young and *joyous* again."

Diana shook her head.

"I never imagine things like that about places now, *Anne*. Don't you remember how cross mother and *Marilla* were when we imagined ghosts into the Haunted Wood? To this day I can't go through that *bush* comfortably after dark; and if I began imagining such things about the old *Boulter* house I'd be frightened to pass it too. Besides, those children aren't dead. They're all grown up and doing well . . . and one of them is a butcher. And flowers and songs couldn't have ghosts *anyhow*."

Tradução Integral em Português

“Acho uma casa velha e abandonada uma visão tão triste”, disse Anne, sonhadora. “Sempre me parece que está pensando no passado e lamentando suas alegrias antigas. *Marilla* diz que, há muito tempo, uma família grande foi criada naquela velha casa, e que ela era um lugar realmente bonito, com um jardim encantador e roseiras subindo por toda parte. Estava cheia de criancinhas, risos e canções; e agora está vazia, e nada passa por ela senão o vento. Como deve se sentir solitária e entristecida! Talvez todos voltem nas noites de luar . . . os fantasmas das criancinhas de antigamente, e as rosas e as canções . . . e, por um breve tempo, a velha casa possa sonhar que é jovem e alegre outra vez.”

Diana sacudiu a cabeça.

“Eu nunca imagino mais coisas assim sobre lugares, Anne. Você não se lembra de como mamãe e Marilla ficaram irritadas quando imaginamos fantasmas no Bosque Assombrado? Até hoje não consigo atravessar aquele matagal à vontade depois de escurecer; e, se eu comesse a imaginar coisas assim sobre a velha casa dos *Boulter*, também ficaria com medo de passar por ela. Além disso, aquelas crianças não estão mortas. Estão todas crescidas e indo bem . . . e uma delas é açougueiro. E flores e canções não poderiam ter fantasmas, de qualquer modo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne soltou um pequeno suspiro. Amava muito Diana, e elas sempre tinham sido amigas íntimas. Mas, havia muito tempo, Anne aprendera que, quando entrava no mundo da imaginação, precisava ir sozinha. O caminho até ele era mágico, e nem sua amiga mais querida podia segui-la até lá.

Uma tempestade de trovões começou enquanto as garotas estavam em Carmody, mas não durou muito. A viagem de volta foi linda, com gotas de chuva brilhando nos galhos e pequenos vales verdes onde as samambaias molhadas soltavam um cheiro doce. Mas, no momento em que entraram na alameda dos Cuthbert, *Anne* viu algo que estragou a paisagem para ela.

À frente delas, à direita, ficava o largo *campo de aveia* verde-acinzentado do sr. Harrison. A aveia estava molhada e crescia espessa. Bem no meio do campo, com os talos altos chegando aos lados do corpo e olhando calmamente para elas, havia uma vaca Jersey!

Original English Version

Anne *smothered* a little sigh. She loved Diana *dearly* and they had always been good comrades. But she had long ago learned that when she *wandered* into the realm of fancy she must go alone. The way to it was by an *enchanted* path where not even her *dearest* might follow her.

A thunder-shower came up while the girls were at *Carmody*; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the *raindrops sparkled* on the *boughs* and little *leafy* valleys where the *drenched ferns* gave out spicy *odors*, was delightful. But just as they turned into the *Cuthbert* lane Anne saw something that spoiled the beauty of the landscape for her.

Before them on the right extended Mr. *Harrison's broad*, gray-green field of late *oats*, wet and *luxuriant*; and there, standing *squarely* in the middle of it, up to her *sleek* sides in the lush growth, and *blinking* at them calmly over the *intervening tassels*, was a Jersey cow!

Tradução Integral em Português

Anne abafou um pequeno suspiro. Amava Diana ternamente, e elas sempre haviam sido boas companheiras. Mas aprendera havia muito que, quando vagueava pelo reino da fantasia, precisava ir sozinha. O caminho para lá era uma trilha encantada por onde nem mesmo sua pessoa mais querida podia segui-la.

Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde

as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa. Mas, justamente quando dobraram para a alameda dos Cuthbert, Anne viu algo que, para ela, estragou a beleza da paisagem.

À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do *Sr. Harrison*, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne largou as rédeas e se levantou. Seus lábios se apertaram. Aquilo significava problemas para a vaca. Ela não disse uma palavra. Desceu da carroça e atravessou a cerca depressa. Diana não entendeu o que tinha acontecido.

- Anne, volte! - gritou Diana assim que conseguiu falar. - Você vai estragar seu vestido nesse cereal molhado. Estragá-lo! Ela não me ouve. Bem, ela nunca conseguirá tirar aquela vaca dali sozinha. É claro que tenho de ir ajudá-la.

Anne correu pelo campo como uma pessoa enlouquecida. *Diana* desceu depressa, amarrou o cavalo em segurança a um poste, levantou sua bonita saia de xadrez até os ombros, passou pela cerca e foi atrás da amiga preocupada. Ela corria mais rápido que Anne, que era atrasada pela saia molhada grudada ao corpo, e logo a alcançou. Atrás delas, deixaram um rastro que partiria o coração do sr. Harrison quando ele o visse.

Original English Version

Anne dropped the *reins* and stood up with a *tightening* of the lips that *boded* no good to the *predatory quadruped*. Not a word said she, but she climbed *nimble* down over the wheels, and *whisked* across the fence before *Diana* understood what had happened.

"Anne, come back," *shrieked* the latter, as soon as she found her voice. "You'll ruin your dress in that wet grain . . . ruin it. She doesn't hear me! Well, she'll never get that cow out by herself. I must go and help her, of course."

Anne was charging through the grain like a mad thing. Diana *hopped briskly* down, tied the horse *securely* to a post, turned the skirt of her pretty *gingham* dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her *frantic* friend. She could run faster than Anne, who was *hampered* by her *clinging* and *drenched* skirt, and soon *overtook* her. Behind them they left a trail that would break Mr. *Harrison's* heart when he should see it.

Tradução Integral em Português

Anne deixou cair as rédeas e pôs-se de pé, com um apertar de lábios que nada de bom anunciava para o quadrúpede predador. Não disse uma palavra, mas desceu com agilidade por cima das rodas e saltou a cerca antes que *Diana* compreendesse o que acontecera.

"Anne, volte", gritou a outra, assim que encontrou a voz. "Você vai estragar seu vestido nesse cereal molhado . . . estragá-lo. Ela não está me ouvindo! Bem, nunca vai tirar aquela vaca de lá sozinha. Preciso ir ajudá-la, é claro."

Anne avançava pelo cereal como uma coisa enlouquecida. Diana saltou depressa, amarrou o cavalo com segurança a um poste, virou a saia de seu bonito vestido de guingão sobre os ombros, montou na cerca e partiu em perseguição da amiga frenética. Ela corria mais rápido do que Anne, que era atrapalhada pela saia aderente e ensopada, e logo a alcançou. Atrás delas deixaram um rastro que partiria o coração do Sr. Harrison quando ele o visse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Anne, pelo amor de Deus, pare - ofegou a pobre Diana. - Estou sem fôlego, e você está encharcada.

- Preciso tirar aquela vaca daqui antes que o sr. Harrison a veja - arquejou Anne. - Não me importo de ficar afogada, se ao menos conseguirmos fazer isso.

Mas a vaca Jersey não parecia ter motivo algum para deixar seu delicioso campo. Assim que as duas garotas cansadas se aproximaram, ela se virou e correu direto para o canto oposto do campo.

- Corte o caminho dela! - gritou Anne. - Corra, Diana, corra.

Diana correu. Anne tentou correr também, mas a má Jersey dava a volta no campo como se estivesse louca. Diana, em segredo, achava que ela estava. Levaram dez minutos para detê-la e conduzi-la pelo portão do canto até a alameda dos Cuthbert.

Anne não estava nada calma naquele momento. Não ajudou vê-la uma charrete parada logo fora da alameda. Nela estavam o sr. Shearer, de Carmody, e seu filho, ambos sorrindo muito.

Original English Version

"Anne, for *mercy's* sake, stop," *panted* poor Diana. "I'm right out of breath and you are wet to the skin."

"I must . . . get . . . that cow . . . out . . . before . . . Mr. *Harrison* . . . sees her," *gasped* Anne. "I don't . . . care . . . if I'm . . . drowned . . . if we . . . can . . . only . . . do that."

But the Jersey cow appeared to see no good reason for being *hustled* out of her *luscious* browsing ground. No sooner had the two *breathless* girls got near her than she turned and *bolted squarely* for the opposite corner of the field.

"Head her off," *screamed* Anne. "Run, Diana, run."

Diana did run. Anne tried to, and the wicked Jersey went around the field as if she were possessed. Privately, Diana thought she was. It was fully ten minutes before they headed her off and drove her through the corner gap into the *Cuthbert* lane.

There is no denying that Anne was in anything but an *angelic* temper at that precise moment. Nor did it *soothe* her in the least to behold a *buggy* halted just outside the lane, wherein sat Mr. *Shearer* of *Carmody* and his son, both of whom wore a *broad* smile.

Tradução Integral em Português

“*Anne*, pelo amor de Deus, pare”, ofegou a pobre Diana. “Estou completamente sem fôlego e você está molhada até os ossos.”

“Preciso . . . tirar . . . aquela vaca . . . de lá . . . antes . . . que o Sr. Harrison . . . a veja”, arquejou Anne. “Não . . . me importo . . . se eu . . . me afogar . . . se nós . . . apenas . . . conseguirmos . . . fazer isso.”

Mas a vaca Jersey parecia não ver nenhuma boa razão para ser enxotada de seu delicioso terreno de pastagem. Mal as duas moças, sem fôlego, se aproximaram dela, a vaca virou-se e disparou diretamente para o canto oposto do campo.

“Corte o caminho dela!”, gritou Anne. “Corra, Diana, corra.”

Diana correu. Anne tentou correr, e a malvada Jersey deu voltas pelo campo como se estivesse possuída. Em particular, Diana achava que estava. Levaram bons dez minutos até conseguirem barrá-la e conduzi-la pela abertura do canto para a alameda dos Cuthbert.

Não há como negar que Anne estava tudo, naquele preciso momento, menos em temperamento angelical. E tampouco a acalmou em nada ver uma charrete parada logo fora da alameda, na qual estavam sentados o Sr. Shearer, de Carmody, e seu filho, ambos com um amplo sorriso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Acho que você devia ter vendido aquela vaca para mim quando eu quis comprá-la na semana passada, Anne - disse o sr. Shearer, rindo.

- Eu a vendo para o senhor agora, se quiser - disse a dona da vaca, vermelha, sem fôlego e desarrumada. - O senhor pode levá-la agora mesmo.

- Combinado. Dou vinte dólares por ela, como antes, e Jim pode levá-la já para Carmody. Ela seguirá para a cidade com o resto do carregamento esta noite. O sr. Reed, de Brighton, quer uma vaca Jersey.

Cinco minutos depois, Jim Shearer e a vaca Jersey seguiam pela estrada. Anne entrou na alameda de Green Gables com seus vinte dólares. Ela tinha agido depressa.

- O que *Marilla* vai dizer? - perguntou *Diana*.

Original English Version

"I guess you'd better have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," *chuckled* Mr. Shearer.

"I'll sell her to you now, if you want her," said her *flushed* and *disheveled* owner. "You may have her this very minute."

"Done. I'll give you twenty for her as I offered before, and Jim here can drive her right over to *Carmody*. She'll go to town with the rest of the shipment this evening. Mr. Reed of Brighton wants a Jersey cow."

Five minutes later Jim *Shearer* and the Jersey cow were marching up the road, and *impulsive Anne* was driving along the Green *Gables* lane with her twenty dollars.

"What will *Marilla* say?" asked *Diana*.

Tradução Integral em Português

"Acho que teria sido melhor você ter me vendido essa vaca quando eu quis comprá-la na semana passada, Anne", gracejou o Sr. Shearer.

"Eu a vendo ao senhor agora, se ainda a quiser", disse a dona, corada e desganhada. "Pode ficar com ela neste exato minuto."

"Fechado. Dou vinte por ela, como ofereci antes, e Jim aqui pode levá-la direto para Carmody. Ela irá para a cidade com o resto da remessa esta noite. O Sr. Reed, de Brighton, quer uma vaca Jersey."

Cinco minutos depois, Jim Shearer e a vaca Jersey seguiam pela estrada, e a impulsiva Anne dirigia pela alameda de Green Gables com seus vinte

dólares.

“O que *Marilla* vai dizer?”, perguntou *Diana*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, ela não vai se importar. *Dolly* era minha vaca, e provavelmente não renderia mais de vinte dólares no leilão. Mas, meu Deus, se o sr. Harrison vir aquele campo, saberá que ela entrou lá outra vez, depois de eu ter prometido que nunca aconteceria de novo! Bem, aprendi a não prometer nada a respeito de vacas. Não se podia confiar em uma vaca capaz de pular ou atravessar a cerca do nosso curral de ordenha em lugar nenhum.

Marilla tinha ido à casa da sra. *Lynde* e, quando voltou, já sabia tudo sobre a venda e a partida de *Dolly*. A sra. *Lynde* tinha visto a maior parte pela janela e adivinhado o resto.

- Acho que é melhor ela ter ido embora, embora você faça as coisas de maneira muito imprudente, Anne. Mas não entendo como ela saiu do cercado. Deve ter quebrado algumas tábuas.

Original English Version

"Oh, she won't care. *Dolly* was my own cow and it isn't likely she'd bring more than twenty dollars at the auction. But oh dear, if Mr. *Harrison* sees that grain he will know she has been in again, and after my giving him my word of honor that I'd never let it happen! Well, it has taught me a lesson not to give my word of honor about cows. A cow that could jump over or break through our milk-pen fence couldn't be trusted anywhere."

Marilla had gone down to Mrs. *Lynde's*, and when she returned knew all about *Dolly's* sale and transfer, for Mrs. *Lynde* had seen most of the transaction from her window and guessed the rest.

"I suppose it's just as well she's gone, though you do do things in a dreadful *headlong* fashion, Anne. I don't see how she got out of the pen, though. She must have broken some of the boards off."

Tradução Integral em Português

"Oh, ela não vai se importar. *Dolly* era minha própria vaca, e não é provável que rendesse mais de vinte dólares no leilão. Mas, oh, céus, se o Sr. *Harrison* vir aquela plantação, saberá que ela entrou lá de novo, depois de eu lhe ter dado minha palavra de honra de que nunca mais deixaria isso acontecer! Bem, isso me ensinou a não dar minha palavra de honra a respeito de vacas. Uma vaca que podia saltar por cima ou romper a cerca do nosso curral de ordenha não era digna de confiança em lugar nenhum."

Marilla tinha ido à casa da Sra. *Lynde* e, quando voltou, já sabia tudo sobre a venda e transferência de *Dolly*, pois a Sra. *Lynde* vira a maior parte da transação pela janela e adivinhara o resto.

“Suponho que seja melhor mesmo que ela tenha ido embora, embora você faça as coisas de uma maneira terrivelmente precipitada, *Anne*. Não vejo como ela saiu do cercado, no entanto. Deve ter arrancado algumas tábuas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não pensei em olhar - disse *Anne*. - Mas vou ver agora. Martin ainda não voltou. Talvez mais algumas tias dele tenham morrido. É como o sr. Peter Sloane e os octogenários. Outra noite, a sra. Sloane estava lendo o jornal e disse ao sr. Sloane: "Vejo que outro octogenário acabou de morrer. O que é um octogenário, Peter?" E o sr. Sloane disse que não sabia, mas que deviam ser criaturas muito fracas, pois nunca se ouvia falar deles a não ser quando estavam morrendo. É assim com as tias de Martin.

- Martin é como todos aqueles franceses - disse Marilla, irritada. - Não se pode confiar neles nem por um dia. - Marilla estava olhando as compras de Anne em Carmody quando ouviu um grito agudo no pátio do celeiro. Um minuto depois, Anne entrou correndo na cozinha, torcendo as mãos.

- Anne Shirley, o que aconteceu agora?

Original English Version

"I didn't think of looking," said Anne, "but I'll go and see now. Martin has never come back yet. Perhaps some more of his *aunts* have died. I think it's something like Mr. Peter *Sloane* and the *octogenarians*. The other evening Mrs. *Sloane* was reading a newspaper and she said to Mr. *Sloane*, 'I see here that another *octogenarian* has just died. What is an *octogenarian*, Peter?' And Mr. *Sloane* said he didn't know, but they must be very *sickly creatures*, for you never heard tell of them but they were dying. That's the way with *Martin's aunts*."

"*Martin's* just like all the rest of those French," said Marilla in disgust. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over *Anne's Carmody purchases* when she heard a *shrill shriek* in the *barnyard*. A minute later *Anne dashed* into the kitchen, *wringing* her hands.

"Anne Shirley, what's the matter now?"

Tradução Integral em Português

"Não pensei em olhar", disse Anne, "mas vou ver agora. Martin ainda não voltou. Talvez mais algumas de suas tias tenham morrido. Acho que é algo como o Sr. Peter Sloane e os octogenários. Outro dia à noite, a Sra. Sloane estava lendo um jornal e disse ao Sr. Sloane: 'Vejo aqui que outro octogenário acaba de morrer. O que é um octogenário, Peter?' E o Sr. Sloane disse que não sabia, mas deviam ser criaturas muito doentias, pois nunca se ouvia falar delas senão quando estavam morrendo. É assim com as tias de Martin."

"Martin é igualzinho a todos esses franceses", disse Marilla, desgostosa. "Não se pode depender deles por um dia." Marilla examinava as compras

de Carmody feitas por Anne quando ouviu um grito agudo vindo do pátio do celeiro. Um minuto depois, Anne irrompeu na cozinha, torcendo as mãos.

“Anne Shirley, o que há agora?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, Marilla, o que vou fazer? Isso é terrível. E a culpa é toda minha. Ah, será que algum dia aprenderei a parar e pensar antes de fazer coisas imprudentes? A sra. *Lynde* sempre disse que eu faria algo terrível um dia, e agora fiz!

- Anne, você é a garota mais irritante! O que você fez?

- Vendi a vaca Jersey do sr. Harrison, aquela que ele comprou do sr. Bell, para o sr. Shearer! *Dolly* está no cercado de ordenha agora mesmo.

- Anne Shirley, você está sonhando?

- Eu só queria que estivesse. Mas aqui não há sonho, embora pareça um pesadelo. E, a esta altura, a vaca do sr. Harrison já está em Charlottetown. Ah, *Marilla*, achei que meus problemas tinham acabado, e agora estou na pior encrenca da minha vida. O que posso fazer?

- Fazer? Não há nada a fazer, criança, exceto ir falar com o sr. Harrison. Se ele não quiser o dinheiro, podemos oferecer nossa Jersey em troca. Ela é tão boa quanto a dele.

Original English Version

"Oh, *Marilla*, whatever shall I do? This is terrible. And it's all my fault. Oh, will I ever learn to stop and reflect a little before doing reckless things? Mrs. *Lynde* always told me I would do something dreadful some day, and now I've done it!"

"Anne, you are the most *exasperating* girl! what is it you've done?"

"Sold Mr. *Harrison's* Jersey cow . . . the one he bought from Mr. Bell . . . to Mr. *Shearer*! *Dolly* is out in the *milking* pen this very minute."

"Anne Shirley, are you dreaming?"

"I only wish I were. There's no dream about it, though it's very like a *nightmare*. And Mr. *Harrison's* cow is in *Charlottetown* by this time. Oh, Marilla, I thought I'd finished getting into *scrapes*, and here I am in the very worst one I ever was in in my life. What can I do?"

"Do? There's nothing to do, child, except go and see Mr. *Harrison* about it. We can offer him our Jersey in exchange if he doesn't want to take the money. She is just as good as his."

Tradução Integral em Português

"Oh, *Marilla*, o que vou fazer? Isto é terrível. E é tudo culpa minha. Oh, será que algum dia aprenderei a parar e refletir um pouco antes de fazer coisas

imprudentes? A Sra. *Lynde* sempre me disse que um dia eu faria algo terrível, e agora fiz!”

“Anne, você é a menina mais exasperante! O que foi que você fez?”

“Vendi a vaca Jersey do *Sr. Harrison* . . . aquela que ele comprou do Sr. Bell . . . ao Sr. Shearer! *Dolly* está no curral de ordenha neste exato minuto.”

“Anne Shirley, você está sonhando?”

“Eu só queria estar. Não há sonho nenhum nisso, embora pareça muito um pesadelo. E a vaca do Sr. Harrison já deve estar em Charlottetown a esta hora. Oh, Marilla, pensei que já tivesse acabado de me meter em confusões, e aqui estou na pior em que já me meti em toda a minha vida. O que posso fazer?”

“Fazer? Não há nada a fazer, criança, exceto ir falar com o Sr. Harrison sobre isso. Podemos oferecer a ele nossa Jersey em troca, se ele não quiser aceitar o dinheiro. Ela é tão boa quanto a dele.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Tenho certeza de que ele ficará muito zangado e desagradável com isso - lamentou *Anne*.

- Acho que ficará. Ele parece ser um homem de mau humor. Se quiser, vou explicar a situação a ele.

- Não, de jeito nenhum, não sou tão mesquinha assim - exclamou Anne. - A culpa é minha, e certamente não vou deixar a senhora receber meu castigo. Eu mesma vou, e vou agora. Quanto antes acabar, melhor, porque será muito humilhante.

Original English Version

"I'm sure he'll be *awfully* cross and *disagreeable* about it, though," *moaned* Anne.

"I *daresay* he will. He seems to be an *irritable* sort of a man. I'll go and explain to him if you like."

"No, indeed, I'm not as mean as that," *exclaimed* Anne. "This is all my fault and I'm certainly not going to let you take my punishment. I'll go myself and I'll go at once. The sooner it's over the better, for it will be terribly *humiliating*."

Tradução Integral em Português

"Tenho certeza de que ele ficará terrivelmente zangado e desagradável por causa disso", gemeu *Anne*.

"Imagino que sim. Ele parece ser um tipo irritável. Irei explicar a ele, se você quiser."

"Não, de modo algum, não sou tão mesquinha assim", exclamou Anne. "Isto é inteiramente culpa minha, e certamente não vou deixar que você receba meu castigo. Eu mesma irei, e irei agora. Quanto antes acabar, melhor, pois será terrivelmente humilhante."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A pobre Anne pegou o chapéu e os vinte dólares e estava prestes a sair quando olhou pela porta aberta da despensa. Sobre a mesa havia um bolo de nozes que ela fizera naquela manhã, coberto com glacê cor-de-rosa e enfeitado com nozes. Ela planejava guardá-lo para sexta-feira à noite, quando os jovens de *Avonlea* se reuniram em Green Gables para organizar a Sociedade de Melhoramentos. Mas o que eram eles comparados ao sr. Harrison, que tinha todo o motivo para se sentir ofendido? Anne achou que o bolo poderia amolecer o coração de qualquer homem, especialmente de um que precisava cozinhar para si mesmo, e depressa o colocou numa caixa. Ela o levaria ao sr. Harrison como oferta de paz.

- Isto é, se ele me deixar dizer alguma coisa - pensou tristemente. Ela passou pela cerca e tomou um atalho pelos campos. Os campos estavam dourados à luz da tranquila noite de agosto. - Agora sei como as pessoas se sentem quando são levadas para receber uma sentença terrível.

Original English Version

Poor Anne got her hat and her twenty dollars and was passing out when she happened to glance through the open *pantry* door. On the table *reposed* a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly *toothsome concoction* iced with pink *icing* and *adorned* with *walnuts*. Anne had intended it for Friday evening, when the youth of *Avonlea* were to meet at Green *Gables* to organize the Improvement Society. But what were they compared to the *justly offended* Mr. Harrison? Anne thought that cake ought to *soften* the heart of any man, especially one who had to do his own cooking, and she promptly popped it into a box. She would take it to Mr. Harrison as a peace offering.

"That is, if he gives me a chance to say anything at all," she thought *ruefully*, as she climbed the lane fence and started on a short cut across the fields, golden in the light of the *dreamy* August evening. "I know now just how people feel who are being led to execution."

Tradução Integral em Português

A pobre Anne pegou o chapéu e seus vinte dólares e ia saindo quando, por acaso, olhou pela porta aberta da despensa. Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes. Anne o destinara à noite de sexta-feira, quando os jovens de *Avonlea* se reuniram em Green Gables para organizar a Sociedade de Melhoramento. Mas que eram eles em comparação com o justamente ofendido Sr. Harrison? Anne pensou que aquele bolo deveria amolecer o

coração de qualquer homem, especialmente de um que tinha de cozinhar para si mesmo, e prontamente o colocou numa caixa. Levaria o bolo ao *Sr. Harrison* como oferta de paz.

“Isto é, se ele me der a chance de dizer qualquer coisa”, pensou, melancólica, enquanto escalava a cerca da alameda e tomava um atalho pelos campos, dourados à luz da sonhadora tarde de agosto. “Agora sei exatamente como se sentem as pessoas que estão sendo levadas à execução.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



MR. HARRISON AT HOME

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A casa do sr. Harrison era branca e antiga, de beirais baixos, e ficava ao lado de um espesso bosque de abetos.

O sr. Harrison estava sentado na varanda coberta de trepadeiras, de mangas de camisa, apreciando seu cachimbo da noite. Quando viu quem vinha pelo caminho, levantou-se de repente, correu para dentro de casa e fechou a porta. Fez isso apenas porque estava surpreso e envergonhado de seu acesso de raiva no dia anterior. Mas aquilo quase acabou com o último resto de coragem de *Anne*.

- Se ele está tão zangado agora, como ficará quando souber o que fiz? - pensou ela, miserável, enquanto batia à porta.

Mas o sr. Harrison abriu-a, sorrindo de modo constrangido, e pediu que ela entrasse com uma voz gentil, embora nervosa. Guardara o cachimbo e vestira o paletó. Ofereceu educadamente a Anne uma cadeira muito empoeirada, e tudo teria sido agradável se não fosse pelo papagaio, que a observava pelas grades da gaiola com olhos dourados e maldosos. Assim que Anne se sentou, *Ginger* disse:

Original English Version

Mr. *Harrison's* house was an old-fashioned, low-eaved, *whitewashed* structure, set against a thick *spruce* grove.

Mr. *Harrison* himself was sitting on his *vineshaded veranda*, in his shirt sleeves, enjoying his evening pipe. When he realized who was coming up the path he *sprang* suddenly to his feet, *bolted* into the house, and shut the door. This was merely the uncomfortable result of his surprise, *mingled* with a good deal of shame over his *outburst* of temper the day before. But it nearly swept the *remnant* of her *courage* from *Anne's* heart.

"If he's so cross now what will he be when he hears what I've done," she reflected *miserably*, as she *rapped* at the door.

But Mr. Harrison opened it, smiling *sheepishly*, and invited her to enter in a tone quite mild and friendly, if somewhat nervous. He had laid aside his pipe and *donned* his coat; he offered Anne a very dusty *chair* very *politely*, and her reception would have passed off *pleasantly* enough if it had not been for the *telltale* of a *parrot* who was *peering* through the bars of his cage with wicked golden eyes. No sooner had *Anne* seated herself than *Ginger* exclaimed,

Tradução Integral em Português

A casa do Sr. Harrison era uma construção antiga, de beirais baixos, caiada de branco, encostada a um denso bosque de abetos.

O próprio Sr. Harrison estava sentado em sua varanda sombreada por trepadeiras, em mangas de camisa, desfrutando seu cachimbo vespertino. Quando percebeu quem vinha subindo pelo caminho, saltou subitamente de pé, disparou para dentro de casa e fechou a porta. Isso foi apenas o resultado desconfortável de sua surpresa, misturada a uma boa dose de vergonha por sua explosão de temperamento do dia anterior. Mas quase varreu do coração de *Anne* o resto de coragem que lhe sobrava.

“Se ele está tão mal-humorado agora, como ficará quando ouvir o que fiz?”, refletiu ela, miseravelmente, ao bater à porta.

Mas o Sr. Harrison abriu-a, sorrindo de modo acanhado, e convidou-a a entrar num tom bastante brando e amistoso, embora um tanto nervoso. Ele deixara de lado o cachimbo e vestira o paletó; ofereceu a Anne, com muita polidez, uma cadeira muito empoeirada, e a recepção teria transcorrido de modo bastante agradável se não fosse pelo delator de um papagaio que espiava por entre as barras da gaiola com olhos dourados e perversos. Mal Anne se sentara, *Ginger* exclamou:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Meu Deus, o que essa garotinha ruiva está fazendo aqui?

Era difícil dizer qual rosto ficara mais vermelho: o do sr. Harrison ou o de Anne.

- Não ligue para esse papagaio - disse o sr. Harrison, lançando um olhar irritado a Ginger. - Ele vive dizendo bobagens. Ganhei-o de meu irmão, que era marinheiro. Marinheiros nem sempre usam a melhor linguagem, e os papagaios repetem o que ouvem.

- Imagino que sim - disse a pobre Anne, e sua raiva desapareceu quando se lembrou do motivo da visita. Ela não podia se dar ao luxo de ser rude com o sr. Harrison agora. Afinal, acabara de vender a vaca Jersey dele sem pedir autorização. Portanto, não podia culpar o papagaio por dizer coisas desagradáveis. Mesmo assim, a garota ruiva não ficou tão quieta quanto poderia.

- Vim confessar uma coisa ao senhor, sr. Harrison - disse ela com firmeza. - É sobre aquela vaca Jersey.

Original English Version

"Bless my soul, what's that *redheaded snippet* coming here for?"

It would be hard to say whose face was the *redder*, Mr. *Harrison's* or *Anne's*.

"Don't you mind that *parrot*," said Mr. Harrison, casting a furious glance at Ginger. "He's . . . he's always talking nonsense. I got him from my brother who was a sailor. Sailors don't always use the *choicest* language, and *parrots* are very *imitative* birds."

"So I should think," said poor Anne, the remembrance of her *errand quelling* her resentment. She couldn't afford to *snub* Mr. Harrison under the circumstances, that was certain. When you had just sold a man's Jersey cow *offhand*, without his knowledge or consent you must not mind if his *parrot* repeated *uncomplimentary* things. Nevertheless, the "*redheaded snippet*" was not quite so *meek* as she might otherwise have been.

"I've come to confess something to you, Mr. *Harrison*," she said *resolutely*. "It's . . . it's about . . . that Jersey cow."

Tradução Integral em Português

"Valha-me Deus, o que essa pirralha ruiva vem fazer aqui?"

Seria difícil dizer qual rosto ficou mais vermelho, o do Sr. Harrison ou o de Anne.

“Não dê atenção a esse papagaio”, disse o Sr. Harrison, lançando um olhar furioso a Ginger. “Ele . . . ele está sempre falando bobagem. Eu o recebi de meu irmão, que era marinheiro. Marinheiros nem sempre usam a linguagem mais escolhida, e papagaios são aves muito imitadoras.”

“Imagino que sim”, disse a pobre Anne, a lembrança de sua missão abafando-lhe o ressentimento. Ela não podia se dar ao luxo de esnobar o *Sr. Harrison* naquelas circunstâncias, isso era certo. Quando alguém acabara de vender a vaca Jersey de um homem de modo sumário, sem seu conhecimento ou consentimento, não devia se incomodar se o papagaio dele repetisse coisas pouco elogiosas. Ainda assim, a “pirralha ruiva” não estava tão mansa quanto poderia estar em outras condições.

“Vim confessar uma coisa ao senhor, Sr. Harrison”, disse ela, resoluta. “É . . . é sobre . . . aquela vaca Jersey.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Meu Deus - disse o sr. Harrison, nervoso. - Ela voltou a comer minha aveia? Bem, não importa... não importa se comeu. Não faz diferença nenhuma. Ontem fui rápido demais. Não importa se ela comeu.

- Ah, se fosse só isso - suspirou Anne. - Mas é muito pior. Eu não...

- Meu Deus, quer dizer que ela entrou no meu trigo?

- Não... não... no trigo, não. Mas...

- Então foram os repolhos! Ela entrou nos meus repolhos que eu estava cultivando para a Exposição, não foi?

- Não foram os repolhos, sr. Harrison. Vou lhe contar tudo. Foi por isso que vim. Mas, por favor, não me interrompa. Isso me deixa muito nervosa. Deixe-me contar a história e não diga nada até eu terminar. Depois, com certeza terá muita coisa a dizer - pensou *Anne*, mas não falou em voz alta.

Original English Version

"Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison *nervously*, "has she gone and broken into my *oats* again? Well, never mind . . . never mind if she has. It's no difference . . . none at all, I . . . I was too *hasty* yesterday, that's a fact. Never mind if she has."

"Oh, if it were only that," *sighed* Anne. "But it's ten times worse. I don't . . ."

"Bless my soul, do you mean to say she's got into my wheat?"

"No . . . no . . . not the wheat. But . . ."

"Then it's the *cabbages*! She's broken into my *cabbages* that I was raising for *Exhibition*, hey?"

"It's not the *cabbages*, Mr. Harrison. I'll tell you everything . . . that is what I came for - but please don't *interrupt* me. It makes me so nervous. Just let me tell my story and don't say anything till I get through - and then no doubt you'll say plenty," Anne concluded, but in thought only.

Tradução Integral em Português

"Valha-me Deus", exclamou o Sr. Harrison, nervoso, "ela foi se meter de novo na minha aveia? Bem, não importa . . . não importa, se foi. Não faz diferença . . . nenhuma, eu . . . eu fui precipitado ontem, isso é fato. Não importa, se ela entrou."

"Oh, se fosse apenas isso", suspirou *Anne*. "Mas é dez vezes pior. Eu não . . ."

“Valha-me Deus, quer dizer que ela entrou no meu trigo?”

“Não . . . não . . . não no trigo. Mas . . .”

“Então foram as couves! Ela entrou nas minhas couves que eu estava cultivando para a Exposição, hein?”

“Não foram as couves, Sr. Harrison. Vou lhe contar tudo . . . foi por isso que vim - mas, por favor, não me interrompa. Isso me deixa tão nervosa. Deixe-me contar minha história e não diga nada até eu terminar - e depois sem dúvida o senhor dirá bastante”, concluiu Anne, mas apenas em pensamento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não direi mais uma palavra - respondeu o sr. Harrison, e cumpriu a promessa. Mas Ginger não precisava ficar calado. De tempos em tempos, dizia "pirralha ruiva", até que Anne quase perdeu a cabeça de raiva.

- Ontem tranquei minha vaca Jersey no nosso cercado. Esta manhã fui a Carmody e, quando voltei, vi uma vaca Jersey em sua aveia. *Diana* e eu a enxotamos para fora, e foi muito difícil. Eu estava molhada, cansada e aborrecida. Então o sr. Shearer passou e se ofereceu para comprar a vaca. Eu a vendi imediatamente por vinte dólares. Foi errado. Eu deveria ter esperado e perguntado a *Marilla*. Mas muitas vezes faço coisas sem pensar. O sr. Shearer levou a vaca naquele momento para enviá-la no trem da tarde.

- Pirralha ruiva - disse *Ginger*, com grande desprezo.

Então o sr. Harrison se levantou. Parecia tão feroz que qualquer ave, exceto um papagaio, talvez tivesse ficado assustada. Ele levou a gaiola de Ginger para o quarto ao lado e fechou a porta. Ginger gritou e xingou como de costume, mas, quando ficou sozinho, calou-se e ficou emburrado.

Original English Version

"I won't say another word," said Mr. Harrison, and he didn't. But *Ginger* was not bound by any contract of silence and kept *ejaculating*, "*Redheaded snippet*" at intervals until *Anne* felt quite wild.

"I shut my Jersey cow up in our pen yesterday. This morning I went to *Carmody* and when I came back I saw a Jersey cow in your *oats*. *Diana* and I chased her out and you can't imagine what a hard time we had. I was so *dreadfully* wet and tired and *vexed* - and Mr. *Shearer* came by that very minute and offered to buy the cow. I sold her to him on the spot for twenty dollars. It was wrong of me. I should have waited and consulted *Marilla*, of course. But I'm *dreadfully* given to doing things without thinking - everybody who knows me will tell you that. Mr. *Shearer* took the cow right away to *ship* her on the afternoon train."

"*Redheaded snippet*," quoted Ginger in a tone of profound contempt.

At this point Mr. *Harrison* arose and, with an expression that would have struck terror into any bird but a *parrot*, carried *Ginger's* cage into an adjoining room and shut the door. Ginger *shrieked*, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, *relapsed* into *sulky* silence.

Tradução Integral em Português

“Não direi mais uma palavra”, disse o Sr. Harrison, e não disse. Mas *Ginger* não estava preso a nenhum contrato de silêncio e continuou a ejacular “pirralha ruiva” de tempos em tempos, até Anne sentir que ia enlouquecer.

“Ontem tranquei minha vaca Jersey no nosso cercado. Esta manhã fui a Carmody e, quando voltei, vi uma vaca Jersey na sua aveia. *Diana* e eu a enxotamos, e o senhor não pode imaginar o trabalho que tivemos. Eu estava terrivelmente molhada, cansada e contrariada - e o Sr. Shearer passou naquele exato minuto e ofereceu-se para comprar a vaca. Vendi-a a ele ali mesmo por vinte dólares. Foi errado da minha parte. Eu deveria ter esperado e consultado *Marilla*, é claro. Mas tenho uma tendência terrível a fazer as coisas sem pensar - todo mundo que me conhece lhe dirá isso. O Sr. Shearer levou a vaca imediatamente para embarcá-la no trem da tarde.”

“Pirralha ruiva”, citou Ginger, num tom de profundo desprezo.

Nesse ponto, o *Sr. Harrison* levantou-se e, com uma expressão que teria aterrorizado qualquer ave que não fosse um papagaio, levou a gaiola de Ginger para um aposento contíguo e fechou a porta. Ginger guinchou, praguejou e, de outros modos, comportou-se de acordo com sua reputação; mas, ao perceber que fora deixado sozinho, recaiu num silêncio amuado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Desculpe-me e continue - disse o sr. Harrison, sentando-se outra vez. - Meu irmão marinheiro nunca ensinou boas maneiras a esse pássaro.

- Voltei para casa e, depois do chá, fui ao cercado de ordenha. *Sr. Harrison* - disse Anne, inclinando-se para a frente, com as mãos entrelaçadas e os grandes olhos cinzentos fixos nele - , encontrei minha vaca ainda presa no cercado. Foi a sua vaca que vendi ao sr. Shearer.

- Ora, essa! - exclamou o sr. Harrison, espantado com aquele fim inesperado. - Que coisa estranha!

- Ah, não é nada estranho eu meter a mim mesma e outras pessoas em problemas - disse Anne, triste. - Sou conhecida por isso. O senhor pensaria que eu já teria deixado essa mania para trás. Farei dezessete anos em março próximo. Mas não deixei. Sr. Harrison, o senhor pode me perdoar? Receio que seja tarde demais para recuperar sua vaca, mas aqui está o dinheiro por ela. Ou pode ficar com a minha em troca, se quiser. Ela é uma vaca muito boa. E lamento terrivelmente tudo isso.

Original English Version

"*Excuse* me and go on," said Mr. Harrison, sitting down again. "My brother the sailor never taught that bird any manners."

"I went home and after tea I went out to the *milking* pen. Mr. Harrison," . . . Anne *leaned forward, clasping* her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes *gazed imploringly* into Mr. *Harrison's* embarrassed face . . . "I found my cow still shut up in the pen. It was your cow I had sold to Mr. *Shearer*."

"Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison, in blank *amazement* at this *unlooked-for* conclusion. "What a very extraordinary thing!"

"Oh, it isn't in the least extraordinary that I should be getting myself and other people into *scrapes*," said Anne *mournfully*. "I'm noted for that. You might suppose I'd have grown out of it by this time . . . I'll be seventeen next March . . . but it seems that I haven't. Mr. Harrison, is it too much to hope that you'll *forgive* me? I'm afraid it's too late to get your cow back, but here is the money for her . . . or you can have mine in exchange if you'd rather. She's a very good cow. And I can't express how sorry I am for it all."

Tradução Integral em Português

"Desculpe-me e continue", disse o Sr. Harrison, sentando-se outra vez. "Meu irmão marinheiro nunca ensinou modos a esse pássaro."

“Fui para casa e, depois do chá, saí ao curral de ordenha. Sr. Harrison” . . . *Anne* inclinou-se para a frente, unindo as mãos naquele antigo gesto infantil, enquanto seus grandes olhos cinzentos fitavam suplicantes o rosto constrangido do Sr. Harrison . . . “encontrei minha vaca ainda presa no cercado. Foi a sua vaca que eu vendi ao Sr. Shearer.”

“Valha-me Deus”, exclamou o Sr. Harrison, em completo espanto diante daquela conclusão inesperada. “Que coisa extraordinária!”

“Oh, não é nada extraordinário que eu meta a mim mesma e outras pessoas em encrencas”, disse Anne, pesarosa. “Sou conhecida por isso. O senhor poderia supor que eu já teria superado isso a esta altura . . . farei dezessete anos em março próximo . . . mas parece que não. Sr. Harrison, é demais esperar que me perdoe? Receio que seja tarde demais para recuperar sua vaca, mas aqui está o dinheiro por ela . . . ou o senhor pode ficar com a minha em troca, se preferir. Ela é uma vaca muito boa. E não posso expressar o quanto sinto por tudo isso.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ora, ora - disse o sr. Harrison depressa. - Não diga mais uma palavra sobre isso, mocinha. Não importa nada. Acidentes acontecem. Às vezes também sou rápido demais para falar. Não consigo evitar dizer exatamente o que penso, e as pessoas têm de me aceitar como sou. Se aquela vaca tivesse entrado nos meus repolhos, seria outra história. Mas ela não entrou, portanto está tudo bem. Acho que prefiro ficar com sua vaca em troca, já que você quer se livrar dela.

- Ah, obrigada, sr. Harrison. Fico tão feliz que o senhor não esteja zangado. Eu tinha medo de que estivesse.

- E suponho que você tenha ficado com muito medo de vir aqui contar, depois da confusão que fiz ontem, hein? Mas não ligue para mim. Sou um velho que fala demais o que pensa. Muitas vezes digo a verdade, mesmo quando ela soa direta demais.

Original English Version

"*Tut, tut,*" said Mr. Harrison *briskly*, "don't say another word about it, miss. It's of no consequence . . . no consequence whatever. Accidents will happen. I'm too *hasty* myself sometimes, miss . . . far too *hasty*. But I can't help speaking out just what I think and folks must take me as they find me. If that cow had been in my *cabbages* now . . . but never mind, she wasn't, so it's all right. I think I'd rather have your cow in exchange, since you want to be rid of her."

"Oh, thank you, Mr. *Harrison*. I'm so glad you are not *vexed*. I was afraid you would be."

"And I suppose you were scared to death to come here and tell me, after the fuss I made yesterday, hey? But you *mustn't* mind me, I'm a terrible *outspoken* old *fellow*, that's all . . . awful apt to tell the truth, no matter if it is a bit plain."

Tradução Integral em Português

"Ora, ora", disse o Sr. Harrison, vivamente, "não diga mais uma palavra sobre isso, senhorita. Não tem importância . . . nenhuma importância. Acidentes acontecem. Eu mesmo às vezes sou precipitado, senhorita . . . precipitado demais. Mas não consigo deixar de dizer exatamente o que penso, e as pessoas precisam me aceitar como sou. Se aquela vaca tivesse entrado nas minhas couves, agora . . . mas não importa, ela não entrou, portanto está tudo bem. Acho que prefiro ficar com sua vaca em troca, já que você quer se livrar dela."

“Oh, obrigada, *Sr. Harrison*. Fico tão contente que o senhor não esteja irritado. Eu tinha medo de que estivesse.”

“E suponho que você estava morrendo de medo de vir aqui me contar, depois do alvoroço que fiz ontem, hein? Mas não deve se importar comigo; sou um velho terrivelmente franco, só isso . . . muito propenso a dizer a verdade, mesmo que ela seja um pouco crua.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- A sra. *Lynde* também é assim - disse *Anne*, antes que pudesse se conter.
- Quem? A sra. *Lynde*? Não me compare com aquela velha fofoqueira - disse o sr. Harrison, bruscamente. - Não sou nada parecido com ela. O que há nessa caixa?
- Um bolo - disse Anne, com um sorriso provocador. Sentia-se muito melhor agora que o sr. Harrison era tão gentil. - Eu o trouxe para o senhor. Pensei que talvez não comesse bolo com muita frequência.
- Não como mesmo, é verdade, e gosto muito disso. Muito obrigado. Parece bom por cima. Espero que seja bom até o fundo.
- É, sim - disse Anne, alegre e confiante. - Já fiz bolos que não ficaram bons, como a sra. Allan poderia lhe contar, mas este está ótimo. Fiz para a Sociedade de Melhoramentos, mas posso fazer outro para eles.
- Então, mocinha, você tem de me ajudar a comê-lo. Vou pôr a chaleira no fogo, e tomaremos uma xícara de chá. Que tal?

Original English Version

- "So is Mrs. *Lynde*," said Anne, before she could prevent herself.
- "Who? Mrs. *Lynde*? Don't you tell me I'm like that old gossip," said Mr. Harrison *irritably*. "I'm not . . . not a bit. What have you got in that box?"
- "A cake," said Anne *archly*. In her relief at Mr. *Harrison's unexpected amiability* her spirits *soared* upward *feather-light*. "I brought it over for you . . . I thought perhaps you didn't have cake very often."
- "I don't, that's a fact, and I'm mighty fond of it, too. I'm much obliged to you. It looks good on top. I hope it's good all the way through."
- "It is," said *Anne*, *gaily* confident. "I have made cakes in my time that were not , as *Mrs. Allan* could tell you, but this one is all right. I made it for the Improvement Society, but I can make another for them."
- "Well, I'll tell you what, miss, you must help me eat it. I'll put the kettle on and we'll have a cup of tea. How will that do?"

Tradução Integral em Português

- "A Sra. *Lynde* também é", disse *Anne*, antes que pudesse se conter.
- "Quem? A Sra. *Lynde*? Não me venha dizer que sou como aquela velha fofoqueira", disse o Sr. Harrison, irritado. "Não sou . . . nem um pouco. O que você tem nessa caixa?"

“Um bolo”, disse Anne, com graça. Aliviada com a inesperada amabilidade do Sr. Harrison, seu ânimo subiu leve como uma pena. “Trouxe-o para o senhor . . . pensei que talvez o senhor não comesse bolo com muita frequência.”

“Não como mesmo, isso é fato, e também gosto muito. Sou-lhe muito obrigado. Parece bom por cima. Espero que seja bom por dentro também.”

“É”, disse Anne, alegremente confiante. “Já fiz bolos em minha vida que não eram, como a *Sra. Allan* poderia lhe contar, mas este está bom. Fiz para a Sociedade de Melhoramento, mas posso fazer outro para eles.”

“Bem, vou lhe dizer uma coisa, senhorita: você deve me ajudar a comê-lo. Vou pôr a chaleira no fogo e tomaremos uma xícara de chá. Que tal?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- O senhor deixa eu fazer o chá? - perguntou Anne, sem muita certeza.

O sr. Harrison soltou uma risada baixa.

- Vejo que você não confia em mim para fazer chá. Está errada. Sei fazer chá tão bem quanto qualquer pessoa. Mas vá em frente. Felizmente choveu no último domingo, então há muita louça limpa.

Anne começou a trabalhar depressa. Lavou o bule várias vezes antes de preparar o chá. Depois varreu o fogão e arrumou a mesa, trazendo a louça da despensa. O estado da despensa chocou Anne, mas ela não disse nada. O sr. Harrison lhe mostrou onde estavam o pão, a manteiga e uma lata de pêssegos. Anne enfeitou a mesa com flores do jardim e ignorou as manchas da toalha. Logo o chá ficou pronto, e Anne estava sentada diante do sr. Harrison, à mesa dele, servindo-lhe chá e falando livremente sobre sua escola, os amigos e os planos. Ela quase não acreditava que aquilo era real.

Original English Version

"Will you let me make the tea?" said Anne *dubiously*.

Mr. Harrison *chuckled*.

"I see you haven't much confidence in my ability to make tea. You're wrong . . . I can brew up as good a *jorum* of tea as you ever drank. But go ahead yourself. Fortunately it *rained* last Sunday, so there's plenty of clean dishes."

Anne *hopped briskly* up and went to work. She washed the *teapot* in several waters before she put the tea to steep. Then she swept the stove and set the table, bringing the dishes out of the *pantry*. The state of that *pantry* *horrified* Anne, but she *wisely* said nothing. Mr. *Harrison* told her where to find the bread and butter and a can of peaches. Anne *adorned* the table with a *bouquet* from the garden and shut her eyes to the *stains* on the *tablecloth*. Soon the tea was ready and Anne found herself sitting opposite Mr. Harrison at his own table, pouring his tea for him, and chatting *freely* to him about her school and friends and plans. She could hardly believe the evidence of her senses.

Tradução Integral em Português

"O senhor me deixa fazer o chá?", disse Anne, duvidosa.

O Sr. Harrison riu baixinho.

"Vejo que você não tem muita confiança na minha capacidade de fazer chá. Está enganada . . . posso preparar um canecão de chá tão bom quanto

qualquer um que você já bebeu. Mas vá em frente e faça você mesma. Felizmente choveu no domingo passado, então há bastante louça limpa."

Anne levantou-se ligeira e pôs-se ao trabalho. Lavou o bule em várias águas antes de pôr o chá em infusão. Depois limpou o fogão e arrumou a mesa, trazendo a louça da despensa. O estado daquela despensa horrorizou Anne, mas ela, sabiamente, nada disse. O *Sr. Harrison* lhe indicou onde encontrar o pão, a manteiga e uma lata de pêssegos. Anne enfeitou a mesa com um buquê do jardim e fechou os olhos para as manchas na toalha. Logo o chá estava pronto, e *Anne* se viu sentada diante do Sr. Harrison, à mesa dele, servindo-lhe chá e conversando livremente sobre sua escola, seus amigos e seus planos. Mal podia acreditar no testemunho dos próprios sentidos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Harrison trouxe *Ginger* de volta, dizendo que o pobre pássaro ficaria sozinho. *Anne*, sentindo-se bondosa com todos, ofereceu-lhe uma noz. Mas *Ginger* tinha sido profundamente ofendido e recusou toda oferta de amizade. Ficou triste em seu poleiro e eriçou as penas até parecer uma pequena bola verde e dourada.

- Por que o senhor o chama de *Ginger*? - perguntou *Anne*. Ela gostava de nomes que combinassem com a pessoa ou a coisa, e *Ginger* não parecia combinar com penas tão vivas.

- Meu irmão marinheiro deu esse nome a ele. Talvez tivesse relação com seu temperamento. Mas gosto muito daquele pássaro. Você ficaria surpresa se soubesse o quanto. É claro que ele tem defeitos. Já me deu muito trabalho de várias maneiras. Algumas pessoas não gostam da linguagem dele, mas não dá para fazê-lo perder esse hábito. Eu tentei, e outras pessoas também. Há gente que é contra papagaios. Não é uma bobagem? Eu gosto deles. *Ginger* me faz companhia. Nada faria com que eu desistisse daquele pássaro, nada no mundo, mocinha.

Original English Version

Mr. Harrison had brought *Ginger* back, *averring* that the poor bird would be *lonesome*; and *Anne*, feeling that she could *forgive* everybody and everything, offered him a walnut. But *Ginger's* feelings had been *grievously* hurt and he rejected all *overtures* of friendship. He sat *moodily* on his *perch* and *ruffled* his *feathers* up until he looked like a mere ball of green and gold.

"Why do you call him *Ginger*?" asked *Anne*, who liked appropriate names and thought *Ginger* *accorded* not at all with such gorgeous *plumage*.

"My brother the sailor named him. Maybe it had some reference to his temper. I think a lot of that bird though . . . you'd be surprised if you knew how much. He has his faults of course. That bird has cost me a good deal one way and another. Some people object to his swearing habits but he can't be broken of them. I've tried . . . other people have tried. Some folks have *prejudices* against *parrots*. Silly, ain't it? I like them myself. *Ginger's* a lot of company to me. Nothing would induce me to give that bird up . . . nothing in the world, miss."

Tradução Integral em Português

O Sr. Harrison trouxera *Ginger* de volta, afirmando que o pobre pássaro ficaria solitário; e *Anne*, sentindo-se capaz de perdoar todos e tudo, ofereceu-lhe uma noz. Mas os sentimentos de *Ginger* haviam sido

gravemente feridos, e ele rejeitou todas as propostas de amizade. Sentou-se sombrio no poleiro e eriçou as penas até parecer uma simples bola verde e dourada.

“Por que o senhor o chama de Ginger?”, perguntou Anne, que gostava de nomes apropriados e achava que Ginger não combinava em nada com uma plumagem tão magnífica.

“Meu irmão marinheiro lhe deu esse nome. Talvez tivesse alguma referência ao temperamento dele. Gosto muito desse pássaro, no entanto . . . você se surpreenderia se soubesse quanto. Ele tem seus defeitos, é claro. Esse pássaro me custou bastante, de um jeito ou de outro. Algumas pessoas se opõem ao hábito que ele tem de praguejar, mas não se consegue tirá-lo disso. Eu tentei . . . outras pessoas tentaram. Certos sujeitos têm preconceito contra papagaios. Tolice, não é? Eu gosto deles. Ginger me faz muita companhia. Nada me faria abrir mão desse pássaro . . . nada no mundo, senhorita.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Harrison disse as últimas palavras com firmeza, como se pensasse que Anne pudesse tentar fazê-lo se livrar de Ginger. Mas Anne começava a gostar daquele homenzinho estranho e cheio de manias, e, antes que a refeição terminasse, os dois já eram bons amigos. O sr. Harrison soube da Sociedade de Melhoramentos e pareceu aprová-la.

- Isso mesmo. Vão em frente. Há muito espaço para melhorar neste povoado e também nas pessoas.

- Ah, não sei - disse Anne depressa. Ela podia admitir a seus amigos íntimos que *Avonlea* e sua gente tinham alguns pequenos defeitos. Mas era diferente ouvir um estranho prático como o sr. Harrison dizer isso. - Acho *Avonlea* um lugar encantador, e as pessoas também são muito boas.

- Acho que você tem gênio - disse o sr. Harrison, olhando as faces coradas e os olhos irritados dela. - Deve vir com cabelos como os seus, imagino. *Avonlea* é um lugar bastante bom, ou eu não teria me estabelecido aqui. Mas suponho que até você admita que tem alguns defeitos?

Original English Version

Mr. Harrison *flung* the last sentence at Anne as *explosively* as if he suspected her of some *latent* design of *persuading* him to give Ginger up. Anne, however, was beginning to like the queer, *fussy*, *fidgety* little man, and before the meal was over they were quite good friends. Mr. *Harrison* found out about the Improvement Society and was disposed to *approve* of it.

"That's right. Go ahead. There's lots of room for improvement in this settlement . . . and in the people too."

"Oh, I don't know," *flashed* Anne. To herself, or to her particular *cronies*, she might admit that there were some small *imperfections*, easily *removable*, in *Avonlea* and its inhabitants. But to hear a practical outsider like Mr. Harrison saying it was an entirely different thing. "I think *Avonlea* is a lovely place; and the people in it are very nice, too."

"I guess you've got a spice of temper," commented Mr. Harrison, *surveying* the *flushed* cheeks and *indignant* eyes opposite him. "It goes with hair like yours, I reckon. *Avonlea* is a pretty decent place or I wouldn't have located here; but I suppose even you will admit that it has some faults?"

Tradução Integral em Português

O Sr. Harrison atirou a última frase a Anne com tanta explosão como se suspeitasse nela algum desígnio oculto de persuadi-lo a desfazer-se de

Ginger. Anne, porém, começava a gostar do homenzinho estranho, ranzinza e inquieto, e antes que a refeição terminasse eles já eram bons amigos. O *Sr. Harrison* soube da Sociedade de Melhoramento e mostrou-se disposto a aprová-la.

“Isso mesmo. Vão em frente. Há muito espaço para melhoramento neste povoado . . . e nas pessoas também.”

“Oh, não sei”, retrucou *Anne*, pronta. Para si mesma, ou para suas amigas íntimas, ela talvez admitisse que havia em *Avonlea* e em seus habitantes algumas pequenas imperfeições, facilmente removíveis. Mas ouvir um estranho prático como o Sr. Harrison dizer isso era algo inteiramente diferente. “Acho *Avonlea* um lugar adorável; e as pessoas daqui também são muito simpáticas.”

“Acho que você tem uma pitada de gênio”, comentou o Sr. Harrison, observando as faces coradas e os olhos indignados à sua frente. “Creio que isso combina com cabelo como o seu. *Avonlea* é um lugar bastante decente, ou eu não teria me instalado aqui; mas suponho que até você admitirá que ela tem alguns defeitos?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Gosto ainda mais dela por causa deles - respondeu a leal *Anne*. - Não gosto de lugares nem de pessoas sem defeitos. Acho que uma pessoa realmente perfeita seria muito entediante. A sra. Milton White diz que nunca conheceu uma pessoa perfeita, mas já ouviu falar o bastante de uma: a primeira esposa do marido dela. O senhor acha que seria muito desagradável ser casada com um homem cuja primeira esposa foi perfeita?

- Seria mais desconfortável ser casado com a esposa perfeita - disse o sr. Harrison, com um calor repentino difícil de explicar.

Quando o chá terminou, Anne insistiu em lavar a louça, embora o sr. Harrison dissesse que já havia pratos suficientes na casa para semanas. Ela também gostaria de varrer o chão, mas não via vassoura alguma. Não quis perguntar onde estava, pois temia que talvez não houvesse uma.

Original English Version

"I like it all the better for them," said loyal *Anne*. "I don't like places or people either that haven't any faults. I think a truly perfect person would be very *uninteresting*. Mrs. Milton White says she never met a perfect person, but she's heard enough about one . . . her husband's first wife. Don't you think it must be very uncomfortable to be married to a man whose first wife was perfect?"

"It would be more uncomfortable to be married to the perfect wife," declared Mr. Harrison, with a sudden and *inexplicable* warmth.

When tea was over *Anne insisted* on washing the dishes, although Mr. Harrison assured her that there were enough in the house to do for weeks yet. She would *dearly* have loved to *sweep* the floor also, but no *broom* was visible and she did not like to ask where it was for fear there wasn't one at all.

Tradução Integral em Português

"Gosto dela ainda mais por causa deles", disse a leal Anne. "Não gosto de lugares nem de pessoas que não tenham defeitos. Acho que uma pessoa verdadeiramente perfeita seria muito desinteressante. A Sra. Milton White diz que nunca encontrou uma pessoa perfeita, mas ouviu falar bastante de uma . . . a primeira esposa do marido dela. O senhor não acha que deve ser muito desconfortável ser casada com um homem cuja primeira esposa foi perfeita?"

"Seria mais desconfortável estar casado com a esposa perfeita", declarou o Sr. Harrison, com uma súbita e inexplicável veemência.

Quando o chá terminou, Anne insistiu em lavar a louça, embora o Sr. Harrison lhe garantisse que havia louça suficiente na casa para durar semanas. Ela teria adorado varrer o chão também, mas não se via vassoura alguma, e ela não quis perguntar onde estava por medo de que não houvesse nenhuma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Você pode vir conversar comigo de vez em quando - disse o sr. Harrison quando ela estava saindo. - Não é longe, e vizinhos devem ser amigáveis. Tenho certo interesse em sua sociedade. Parece que será divertido. Quem vocês vão tentar primeiro?

- Não vamos mexer com as pessoas. Queremos melhorar apenas os lugares - disse Anne, numa voz séria. Ela pensou que o sr. Harrison pudesse estar zombando do plano.

Depois que ela saiu, o sr. Harrison a observou pela janela. Era uma figura magra e jovem, saltitando levemente pelos campos à luz do pôr do sol.

- Sou um velho rude, solitário e mal-humorado - disse ele em voz alta. - Mas aquela garotinha me faz sentir jovem de novo. E é uma sensação tão agradável que eu gostaria de senti-la de vez em quando.

- Coisinha ruiva - grasnou *Ginger*, em tom de zombaria.

Original English Version

"You might run across and talk to me once in a while," suggested Mr. *Harrison* when she was leaving. "*Tisn't* far and folks ought to be *neighborly*. I'm kind of interested in that society of yours. Seems to me *there'll* be some fun in it. Who are you going to tackle first?"

"We are not going to *meddle* with people . . . it is only places we mean to improve," said Anne, in a *dignified* tone. She rather suspected that Mr. Harrison was making fun of the project.

When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a *lithe, girlish shape*, tripping *lightheartedly* across the fields in the sunset *afterglow*.

"I'm a *crusty, lonesome, crabbed* old chap," he said aloud, "but there's something about that little girl makes me feel young again . . . and it's such a pleasant sensation I'd like to have it repeated once in a while."

"*Redheaded snippet*," croaked *Ginger* mockingly.

Tradução Integral em Português

"Você poderia aparecer para conversar comigo de vez em quando", sugeriu o Sr. Harrison quando ela estava partindo. "Não é longe, e as pessoas devem ser vizinhas. Estou meio interessado nessa sociedade de vocês. Parece-me que haverá alguma diversão nisso. Quem vocês vão atacar primeiro?"

“Não vamos nos meter com as pessoas . . . são apenas os lugares que pretendemos melhorar”, disse *Anne*, em tom digno. Ela desconfiava um pouco de que o *Sr. Harrison* estivesse zombando do projeto.

Depois que ela se foi, o Sr. Harrison observou-a da janela . . . uma figura flexível e juvenil, caminhando leve e alegremente pelos campos no brilho posterior do pôr do sol.

“Sou um velho sujeito áspero, solitário e rabugento”, disse em voz alta, “mas há alguma coisa naquela menininha que me faz sentir jovem de novo . . . e é uma sensação tão agradável que eu gostaria de repeti-la de vez em quando.”

“Pirralha ruiva”, grasnou *Ginger*, zombeteiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Harrison sacudiu o punho para o papagaio.

- Pássaro nojento - resmungou. - Quase desejaria ter dado um fim a você quando meu irmão marinheiro o trouxe para casa. Você nunca vai parar de me meter em encrencas?

Anne correu para casa, feliz, e contou a *Marilla* suas aventuras. Marilla estivera muito preocupada com a longa ausência dela e estava prestes a sair para procurá-la.

Original English Version

Mr. Harrison shook his fist at the *parrot*.

"You *ornery* bird," he *muttered*, "I almost wish I'd *wrung* your neck when my brother the sailor brought you home. Will you never be done getting me into trouble?"

Anne ran home *blithely* and *recounted* her adventures to *Marilla*, who had been not a little *alarmed* by her long absence and was on the point of starting out to look for her.

Tradução Integral em Português

O Sr. Harrison sacudiu o punho para o papagaio.

"Pássaro danado", murmurou, "quase desejo ter torcido seu pescoço quando meu irmão marinheiro o trouxe para casa. Será que você nunca vai parar de me meter em encrenca?"

Anne correu para casa, alegre, e relatou suas aventuras a *Marilla*, que estivera não pouco alarmada com sua longa ausência e já estava a ponto de sair para procurá-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Afinal, o mundo é bastante bom, não é, Marilla? - disse Anne, feliz. - A sra. *Lynde* disse outro dia que este mundo não é muito bom. Ela disse que, quando esperamos algo agradável, certamente nos decepcionamos. Talvez isso seja verdade. Mas há um lado bom também. As coisas ruins nem sempre acabam tão mal quanto tememos. Muitas vezes acabam muito melhor. Eu esperava passar por um momento muito desagradável quando fui à casa do sr. Harrison esta noite, mas ele foi gentil, e quase me diverti. Acho que seremos bons amigos se tivermos paciência um com o outro, e tudo acabou bem. Mas, ainda assim, Marilla, nunca mais venderei uma vaca antes de ter certeza de quem é a dona. E não gosto de papagaios!

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

"It's a pretty good world, after all, isn't it, Marilla?" concluded Anne happily. "Mrs. *Lynde* was complaining the other day that it wasn't much of a world. She said whenever you looked *forward* to anything pleasant you were sure to be more or less disappointed . . . perhaps that is true. But there is a good side to it too. The bad things don't always come up to your expectations either . . . they nearly always turn out ever so much better than you think. I looked *forward* to a *dreadfully* unpleasant experience when I went over to Mr. *Harrison's* tonight; and instead he was quite kind and I had almost a nice time. I think we're going to be real good friends if we make plenty of *allowances* for each other, and everything has turned out for the best. But all the same, Marilla, I shall certainly never again sell a cow before making sure to whom she belongs. And I do not like *parrots*!"

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

“É um mundo bastante bom, afinal, não é, Marilla?”, concluiu Anne, feliz. “A Sra. *Lynde* estava se queixando outro dia de que este não era lá grande mundo. Ela disse que, sempre que a gente espera algo agradável, acaba certamente mais ou menos decepcionada . . . talvez isso seja verdade. Mas há também um lado bom nisso. As coisas ruins nem sempre correspondem às nossas expectativas tampouco . . . quase sempre acabam muito melhores do que pensamos. Eu esperava uma experiência terrivelmente desagradável quando fui à casa do Sr. Harrison esta noite; e, em vez disso, ele foi bastante gentil e eu quase me diverti. Acho que vamos ser muito bons amigos, se fizermos muitas concessões um ao outro, e tudo acabou da melhor maneira. Mas, mesmo assim, Marilla, certamente nunca mais venderei uma vaca antes de ter certeza de a quem ela pertence. E eu não

gosto de papagaios!”

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



DIFFERENT OPINIONS

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Numa noite, ao pôr do sol, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe* e Anne Shirley estavam perto de uma cerca, sob a sombra suave dos galhos de abetos. Ali, um caminho pela mata chamado Caminho das Bétulas encontrava a estrada principal. Jane passara a tarde com Anne, e Anne a acompanhara durante parte do caminho para casa. Na cerca, encontraram Gilbert, e os três conversaram sobre o dia seguinte. Era primeiro de setembro, e as aulas começariam. Jane iria para Newbridge, e Gilbert para White Sands.

- Vocês dois estão em situação melhor do que eu - suspirou Anne. - Vão ensinar crianças que não conhecem vocês, mas eu preciso ensinar meus antigos colegas de escola. A sra. *Lynde* diz que talvez eles não me respeitem tanto quanto respeitariam uma estranha, a menos que eu seja muito rigorosa desde o começo. Mas não acho que uma *professora* deva ser rigorosa assim. Ah, parece uma responsabilidade tão grande!

Original English Version

One evening at sunset, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe*, and Anne Shirley were *lingering* by a fence in the *shadow* of gently *swaying spruce boughs*, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. Jane had been up to spend the afternoon with Anne, who walked part of the way home with her; at the fence they met Gilbert, and all three were now talking about the *fateful morrow*; for that *morrow* was the first of September and the schools would open. Jane would go to *Newbridge* and Gilbert to White Sands.

"You both have the advantage of me," *sighed Anne*. "You're going to teach children who don't know you, but I have to teach my own old *schoolmates*, and Mrs. *Lynde* says she's afraid they won't respect me as they would a stranger unless I'm very cross from the first. But I don't believe a teacher should be cross. Oh, it seems to me such a responsibility!"

Tradução Integral em Português

Numa noite ao pôr do sol, *Jane Andrews*, *Gilbert Blythe* e Anne Shirley demoravam-se junto a uma cerca, à sombra de ramos de abeto que balançavam suavemente, onde uma picada no bosque conhecida como o Caminho das Bétulas encontrava a estrada principal. Jane fora passar a tarde com Anne, que caminhara parte do caminho de volta com ela; junto à cerca encontraram Gilbert, e os três conversavam agora sobre o fatídico dia seguinte; pois esse dia seguinte era primeiro de setembro e as escolas abriam. Jane iria para Newbridge e Gilbert para White Sands.

“Vocês dois têm vantagem sobre mim”, suspirou Anne. “Vão ensinar crianças que não os conhecem, mas eu tenho de ensinar meus antigos colegas de escola, e a Sra. *Lynde* diz que tem medo de que eles não me respeitem como respeitariam uma estranha, a menos que eu seja muito severa desde o começo. Mas não acredito que uma *professora* deva ser severa. Oh, parece-me uma responsabilidade tão grande!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Acho que vamos nos sair bem - disse Jane, calmamente. Jane não se preocupava em ser uma grande influência para o bem. Queria ganhar seu salário honestamente, agradar aos administradores e ter seu nome na lista de honra do inspetor escolar. Não desejava mais nada. - O principal é manter a ordem, e uma *professora* precisa ser um pouco rigorosa para isso. Se meus alunos não me obedecerem, vou puni-los.

- Como?

- Aplicando uma boa punição física, é claro.

- Ah, Jane, você não faria isso - exclamou *Anne*, chocada. - Jane, você não conseguiria!

- Sim, eu conseguiria e faria, se eles merecessem - disse Jane com firmeza.

- Eu nunca castigaria fisicamente uma criança - disse Anne, com a mesma firmeza. - Não acredito nisso de modo algum.

A srta. Stacy nunca castigou fisicamente nenhum de nós e mantinha a ordem perfeita. O sr. Phillips sempre nos castigava, e não tinha ordem nenhuma. Se eu não puder ensinar sem esse tipo de castigo, não ensinarei. Há maneiras melhores de lidar com a situação. Tentarei conquistar o carinho dos alunos, e então eles desejarão fazer o que eu disser.

Original English Version

"I guess we'll get on all right," said Jane comfortably. Jane was not troubled by any aspirations to be an influence for good. She meant to earn her salary fairly, please the trustees, and get her name on the School *Inspector's* roll of honor. Further ambitions Jane had none. "The main thing will be to keep order and a teacher has to be a little cross to do that. If my pupils won't do as I tell them I shall punish them."

"How?"

"Give them a good *whipping*, of course."

"Oh, Jane, you wouldn't," cried Anne, shocked. "Jane, you couldn't!"

"Indeed, I could and would, if they *deserved* it," said Jane *decidedly*.

"I could never whip a child," said Anne with equal decision. "I don't believe in it at

all. *Miss Stacy* never whipped any of us and she had perfect order; and Mr. *Phillips* was always *whipping* and he had no order at all. No, if I can't get along without *whipping* I shall not try to teach school. There are better ways

of managing. I shall try to win my pupils' *affections* and then they will want to do what I tell them."

Tradução Integral em Português

"Acho que nos sairemos bem", disse Jane, confortavelmente. Jane não era perturbada por nenhuma aspiração de ser uma influência para o bem. Pretendia ganhar honestamente seu salário, agradar aos administradores e pôr seu nome no quadro de honra do Inspetor Escolar. Jane não tinha ambições além dessas. "O principal será manter a ordem, e uma *professora* precisa ser um pouco severa para isso. Se meus alunos não fizerem o que eu disser, eu os castigarei."

"Como?"

"Dando-lhes uma boa surra, é claro."

"Oh, Jane, você não faria isso", gritou Anne, chocada. "Jane, você não poderia!"

"Poderia, sim, e faria, se eles merecessem", disse Jane, decidida.

"Eu nunca poderia bater numa criança", disse Anne com igual decisão. "Não acredito nisso de modo

algum. A *senhorita Stacy* nunca bateu em nenhum de nós e tinha ordem perfeita; e o *Sr. Phillips* estava sempre batendo e não tinha ordem nenhuma. Não; se eu não puder me sair bem sem bater, não tentarei ensinar. Há maneiras melhores de governar. Tentarei conquistar a afeição dos meus alunos, e então eles quererão fazer o que eu lhes disser."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mas e se eles não quiserem? - perguntou a prática Jane.

- Mesmo assim eu não os castigaria fisicamente. Tenho certeza de que isso não ajudaria. Ah, querida Jane, não castigue seus alunos assim, não importa o que façam.

- O que você acha, *Gilbert*? - perguntou Jane. - Você não acha que algumas crianças realmente precisam desse tipo de castigo de vez em quando?

- Você não acha cruel e bárbaro castigar uma criança assim... qualquer criança? - gritou Anne, com o rosto vermelho de emoção.

- Bem - disse Gilbert, devagar, dividido entre o que realmente acreditava e o desejo de corresponder ao ideal de Anne - , há bons argumentos dos dois lados. Não acredito muito em castigo físico para crianças. Como você, Anne, acho que normalmente existem maneiras melhores de lidar com elas, e que essa punição deveria ser a última escolha. Mas Jane também tem razão: talvez exista uma criança fora do comum que não possa ser orientada de outra maneira e que precise disso para melhorar. Castigo físico como última escolha será minha regra.

Original English Version

"But suppose they don't?" said practical Jane.

"I wouldn't whip them *anyhow*. I'm sure it wouldn't do any good. Oh, don't whip your pupils, Jane dear, no matter what they do."

"What do you think about it, *Gilbert*?" demanded Jane. "Don't you think there are some children who really need a *whipping* now and then?"

"Don't you think it's a cruel, *barbarous* thing to whip a child . . . any child?" *exclaimed Anne*, her face *flushing* with *earnestness*.

"Well," said Gilbert slowly, torn between his real convictions and his wish to measure up to *Anne's* ideal, "there's something to be said on both sides. I don't believe in *whipping* children much . I think, as you say, Anne, that there are better ways of managing as a rule, and that corporal punishment should be a last resort. But on the other hand, as Jane says, I believe there is an occasional child who can't be influenced in any other way and who, in short, needs a *whipping* and would be improved by it. Corporal punishment as a last resort is to be my rule."

Tradução Integral em Português

"Mas suponha que não queiram?", disse a prática Jane.

“Eu não bateria neles de qualquer modo. Tenho certeza de que isso não faria bem algum. Oh, não bata em seus alunos, querida Jane, não importa o que façam.”

“O que você pensa sobre isso, *Gilbert*?”, exigiu Jane. “Não acha que há algumas crianças que realmente precisam de uma surra de vez em quando?”

“Você não acha que é uma coisa cruel e bárbara bater numa criança . . . em qualquer criança?”, exclamou *Anne*, o rosto corando de ardor.

“Bem”, disse Gilbert lentamente, dividido entre suas convicções reais e o desejo de corresponder ao ideal de Anne, “há algo a dizer de ambos os lados. Não acredito muito em bater em crianças. Acho, como você diz, Anne, que em geral há maneiras melhores de governar, e que o castigo corporal deve ser um último recurso. Mas, por outro lado, como Jane diz, acredito que exista uma criança ocasional que não pode ser influenciada de outro modo e que, em suma, precisa de uma surra e melhoraria com ela. Castigo corporal como último recurso será minha regra.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Gilbert tentou agradar aos dois lados, mas, como de costume, não agradou a nenhum. Jane ergueu a cabeça.

- Vou castigar meus alunos quando forem desobedientes. É a maneira mais curta e fácil de fazê-los obedecer.

Anne lançou a Gilbert um olhar decepcionado.

- Nunca vou castigar fisicamente uma criança - repetiu com firmeza. - Tenho certeza de que não é certo nem necessário.

- E se um menino respondesse mal quando você mandasse que ele fizesse alguma coisa? - perguntou Jane.

- Eu o deixaria depois da aula e falaria com ele de modo gentil, mas firme - respondeu Anne. - Há algo de bom em toda pessoa, se você conseguir encontrá-lo. É dever de uma *professora* encontrar esse bem e ajudá-lo a crescer. Foi isso que nosso professor de Administração Escolar, em Queen's, nos disse, sabe. Você acha que encontraria alguma bondade numa criança castigando-a assim? É muito mais importante orientar as crianças pelo caminho certo do que até ensinar-lhes as matérias básicas, diz o professor Rennie.

Original English Version

Gilbert, having tried to please both sides, succeeded, as is usual and *eminently* right, in pleasing neither. Jane tossed her head.

"I'll whip my pupils when they're naughty. It's the shortest and easiest way of convincing them."

Anne gave Gilbert a disappointed glance.

"I shall never whip a child," she repeated firmly. "I feel sure it isn't either right or necessary."

"Suppose a boy *sauced* you back when you told him to do something?" said Jane.

"I'd keep him in after school and talk kindly and firmly to him," said Anne. "There is some good in every person if you can find it. It is a *teacher's* duty to find and develop it. That is what our School Management professor at Queen's told us, you know. Do you suppose you could find any good in a child by *whipping* him? It's far more important to influence the children *aright* than it is even to teach them the three *R's*, Professor *Rennie* says."

Tradução Integral em Português

Gilbert, tendo tentado agradar aos dois lados, conseguiu, como é usual e eminentemente justo, não agradar a nenhum. Jane ergueu a cabeça.

“Eu baterei em meus alunos quando forem malcriados. É a maneira mais curta e fácil de convencê-los.”

Anne lançou a Gilbert um olhar decepcionado.

“Nunca baterei numa criança”, repetiu, firme. “Tenho certeza de que isso não é certo nem necessário.”

“Suponha que um menino respondesse com insolência quando você lhe mandasse fazer alguma coisa?”, disse Jane.

“Eu o manteria depois da aula e conversaria com ele com bondade e firmeza”, disse Anne. “Há algo de bom em cada pessoa, se conseguimos encontrá-lo. É dever da *professora* encontrá-lo e desenvolvê-lo. Foi isso que nosso professor de Administração Escolar em Queen's nos disse, você sabe. Você acha que poderia encontrar algo de bom numa criança batendo nela? É muito mais importante influenciar corretamente as crianças do que até mesmo ensinar-lhes as três matérias básicas, diz o professor Rennie.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mas o inspetor as avalia nas matérias básicas, e não lhe dará um bom relatório se não atingirem o nível dele - protestou Jane.

- Prefiro que meus alunos me amem e se lembrem de mim depois como alguém que os ajudou de verdade a ter meu nome na lista de honra - disse Anne, firmemente.

- Você não castigaria as crianças de modo algum quando se comportassem mal? - perguntou *Gilbert*.

- Ah, sim, suponho que terei de fazer isso, embora saiba que vou detestar. Mas é possível deixá-las durante o recreio, fazê-las ficar de pé ou dar-lhes linhas para copiar.

- Suponho que você não vai punir as meninas mandando-as sentar com os meninos? - perguntou Jane, maliciosamente.

Gilbert e Anne se entreolharam e sorriram de um jeito tolo. Uma vez, Anne fora punida sendo obrigada a sentar-se com Gilbert, e o resultado fora triste e amargo.

Original English Version

"But the Inspector examines them in the three *R's*, mind you, and he won't give you a good report if they don't come up to his standard," protested Jane.

"I'd rather have my pupils love me and look back to me in after years as a real *helper* than be on the roll of honor," asserted *Anne decidedly*.

"Wouldn't you punish children at all, when they *misbehaved*?" asked *Gilbert*.

"Oh, yes, I suppose I shall have to, although I know I'll hate to do it. But you can keep them in at recess or stand them on the floor or give them lines to write."

"I suppose you won't punish the girls by making them sit with the boys?" said Jane *slyly*.

Gilbert and Anne looked at each other and smiled rather *foolishly*. Once upon a time, Anne had been made to sit with Gilbert for punishment and sad and *bitter* had been the consequences thereof.

Tradução Integral em Português

"Mas o Inspetor as examina nas três matérias básicas, veja bem, e não lhe dará um bom relatório se elas não atingirem o padrão dele", protestou Jane.

“Prefiro que meus alunos me amem e me recordem, anos depois, como uma verdadeira ajuda, a estar no quadro de honra”, declarou *Anne*, decididamente.

“Você não castigaria as crianças de modo algum, quando se comportassem mal?”, perguntou *Gilbert*.

“Oh, sim, suponho que terei de fazê-lo, embora saiba que vou detestar. Mas pode-se deixá-las sem recreio, ou fazê-las ficar de pé diante da turma, ou dar-lhes linhas para copiar.”

“Suponho que você não castigará as meninas fazendo-as sentar com os meninos?”, disse Jane, maliciosamente.

Gilbert e Anne olharam um para o outro e sorriram de maneira bastante tola. Certa vez, Anne fora obrigada a sentar-se com Gilbert como castigo, e tristes e amargas tinham sido as consequências disso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, o tempo mostrará qual caminho é melhor - disse Jane, sabiamente, enquanto se despediam.

Anne voltou para Green Gables pelo Caminho das Bétulas. O lugar era sombrio, cheio de ruídos e com cheiro de samambaias. Ela passou pelo Vale das Violetas e por Willowmere, onde a escuridão e a luz se beijavam sob os abetos, e desceu pela Alameda dos Namorados. Esses eram lugares que ela e *Diana* tinham batizado havia muito tempo. Caminhou devagar, apreciando a doçura do bosque, dos campos e da noite estrelada de verão, pensando com seriedade nas novas tarefas que começaria no dia seguinte. Quando chegou ao quintal de Green Gables, ouviu a voz alta e forte da sra. *Lynde* através da janela aberta da cozinha.

- A sra. *Lynde* veio me dar bons conselhos para amanhã - pensou *Anne*, fazendo uma careta. - Mas acho que não vou entrar. Os conselhos dela são como pimenta: bons em pequenas quantidades, mas fortes demais nas doses dela. Em vez disso, vou conversar com o sr. Harrison.

Original English Version

"Well, time will tell which is the best way," said Jane *philosophically* as they *parted*.

Anne went back to Green *Gables* by way of Birch Path, *shadowy*, *rustling*, *fern-scented*, through Violet Vale and past *Willowmere*, where dark and light kissed each other under the *firs*, and down through *Lover's Lane* . . . spots she and *Diana* had so named long ago. She walked slowly, enjoying the *sweetness* of wood and field and the *starry* summer twilight, and thinking *soberly* about the new duties she was to take up on the *morrow*. When she reached the yard at Green *Gables* Mrs. *Lynde's* loud, decided tones *floated* out through the open kitchen window.

"Mrs. *Lynde* has come up to give me good advice about tomorrow," thought Anne with a *grimace*, "but I don't believe I'll go in. Her advice is much like pepper, I think . . . excellent in small quantities but rather *scorching* in her doses. I'll run over and have a chat with Mr. *Harrison* instead."

Tradução Integral em Português

"Bem, o tempo dirá qual é o melhor caminho", disse Jane, filosoficamente, quando se separaram.

Anne voltou para Green Gables pelo Caminho das Bétulas, sombrio, sussurrante e perfumado de samambaias, atravessando o Vale das Violetas e passando por Willowmere, onde a sombra e a luz se beijavam sob os abetos, e descendo pela Alameda dos Namorados . . . lugares que ela e

Diana haviam nomeado havia muito tempo. Caminhava devagar, desfrutando a doçura do bosque e do campo e o crepúsculo estival estrelado, e pensando seriamente nos novos deveres que assumiria no dia seguinte. Ao chegar ao pátio de Green Gables, os tons altos e decididos da Sra. *Lynde* flutuavam pela janela aberta da cozinha.

“A Sra. *Lynde* veio me dar bons conselhos sobre amanhã”, pensou Anne, com uma careta, “mas acho que não vou entrar. Os conselhos dela são muito parecidos com pimenta, creio . . . excelentes em pequenas quantidades, mas um tanto ardentes nas doses que ela dá. Vou dar uma corrida até a casa do *Sr. Harrison* e conversar com ele.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não era a primeira vez que Anne visitava o sr. Harrison desde o problema com a vaca Jersey. Ela ia à casa dele muitas noites. Eram bons amigos. Mas, às vezes, o sr. Harrison falava com honestidade demais. *Ginger*, o papagaio, ainda não confiava nela. Sempre a chamava de “pirralha ruiva”. O sr. Harrison tentava impedir Ginger. Dizia: “Ora, essa, lá vem outra vez aquela linda garotinha.” Mas Ginger conhecia o truque e não mudava.

- Ora, essa, lá vem outra vez aquela linda garotinha - ou algo igualmente elogioso. Mas Ginger percebia o plano e ria dele. Anne nunca soube quantos elogios o sr. Harrison lhe fazia quando ela não estava lá. Certamente nunca lhe fazia nenhum diretamente.

Quando Anne subiu os degraus, o sr. Harrison disse: - Acho que você foi à mata buscar varinhas para amanhã.

- Claro que não - disse Anne, zangada. As pessoas gostavam de provocá-la porque ela sempre levava as coisas a sério. - Nunca terei uma varinha na minha escola, sr. Harrison. É claro que precisarei de uma régua para apontar, mas a usarei apenas para apontar.

Original English Version

This was not the first time Anne had run over and *chatted* with Mr. Harrison since the notable affair of the Jersey cow. She had been there several evenings and Mr. Harrison and she were very good friends, although there were times and seasons when *Anne* found the *outspokenness* on which he *prided* himself rather trying. *Ginger* still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her *sarcastically* as "*redheaded snippet*." Mr. Harrison had tried *vainly* to break him of the habit by jumping *excitedly* up whenever he saw Anne coming and *exclaiming*,

"Bless my soul, here's that pretty little girl again," or something equally *flattering*. But *Ginger* saw through the scheme and *scorned* it. Anne was never to know how many compliments Mr. Harrison paid her behind her back. He certainly never paid her any to her face.

"Well, I suppose you've been back in the woods laying in a supply of switches for tomorrow?" was his greeting as Anne came up the *veranda* steps.

"No, indeed," said Anne *indignantly*. She was an excellent target for teasing because she always took things so seriously. "I shall never have a switch in my school, Mr. Harrison. Of course, I shall have to have a pointer, but I shall use it for pointing only."

Tradução Integral em Português

Essa não era a primeira vez que Anne corria até lá para conversar com o Sr. Harrison desde o notável caso da vaca Jersey. Ela estivera lá várias noites, e o Sr. Harrison e ela eram muito bons amigos, embora houvesse momentos e ocasiões em que *Anne* achasse um tanto difícil suportar a franqueza de que ele tanto se orgulhava. *Ginger* ainda continuava a encará-la com suspeita e nunca deixava de saudá-la sarcasticamente como “pirralha ruiva”. O Sr. Harrison tentara em vão curá-lo do hábito, saltando excitado sempre que via Anne chegando e exclamando:

“Valha-me Deus, aqui está aquela linda menininha outra vez”, ou algo igualmente lisonjeiro. Mas Ginger percebia o esquema e o desprezava. Anne jamais saberia quantos elogios o Sr. Harrison lhe fazia pelas costas. Certamente nunca lhe fazia nenhum pela frente.

“Bem, suponho que você tenha andado pelo bosque juntando um estoque de varas para amanhã?”, foi sua saudação quando Anne subiu os degraus da varanda.

“De modo algum”, disse Anne, indignada. Ela era um excelente alvo para zombarias porque sempre levava as coisas tão a sério. “Nunca terei uma vara na minha escola, Sr. Harrison. Claro, terei de ter um ponteiro, mas vou usá-lo apenas para apontar.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Então quer dizer que pretende usar uma correia? Bem, talvez tenha razão. A varinha dói mais no começo, mas a correia incomoda por mais tempo. É verdade.
- Não vou usar nada parecido. Não vou castigar fisicamente meus alunos.
- Ora, essa - disse o sr. Harrison, realmente surpreso - , como pretende manter a ordem, então?
- Vou governar pela bondade, sr. Harrison.
- Isso não vai funcionar - disse o sr. Harrison. - Não vai funcionar de jeito nenhum, Anne. "Quem poupa a vara estraga a criança." Quando eu ia à escola, o professor me castigava todos os dias porque dizia que, se eu não estivesse causando problemas naquele momento, estava planejando causá-los.
- Os métodos de ensino mudaram desde que o senhor estudava, sr. Harrison.
- Mas a natureza humana não mudou. Lembre-se disto: você nunca conseguirá lidar com crianças pequenas se não mantiver controle rigoroso sobre elas. Não é possível.
- Bem, primeiro vou tentar do meu jeito - disse *Anne*. Ela tinha vontade forte e gostava de se agarrar às próprias ideias.

Original English Version

- "So you mean to strap them instead? Well, I don't know but you're right. A switch *stings* more at the time but the strap *smarts* longer, that's a fact."
- "I shall not use anything of the sort. I'm not going to whip my pupils."
- "Bless my soul," *exclaimed* Mr. Harrison in genuine *astonishment*, "how do you lay out to keep order then?"
- "I shall govern by affection, Mr. Harrison."
- "It won't do," said Mr. Harrison, "won't do at all, Anne. 'Spare the rod and spoil the child.' When I went to school the master whipped me regular every day because he said if I wasn't in *mischief* just then I was plotting it."
- "Methods have changed since your *schooldays*, Mr. *Harrison*."
- "But human nature hasn't. Mark my words, you'll never manage the young fry unless you keep a rod in *pickle* for them. The thing is impossible."

"Well, I'm going to try my way first," said *Anne*, who had a fairly strong will of her own and was apt to *cling* very *tenaciously* to her theories.

Tradução Integral em Português

"Então pretende usar a correia neles? Bem, não sei se não tem razão. Uma vara arde mais na hora, mas a correia queima por mais tempo, isso é fato."

"Não usarei nada desse tipo. Não vou bater em meus alunos."

"Valha-me Deus", exclamou o Sr. Harrison com genuíno espanto, "como pretende manter a ordem, então?"

"Governarei pelo afeto, Sr. Harrison."

"Não vai dar certo", disse o Sr. Harrison, "não vai dar certo de jeito nenhum, Anne. 'Poupe a vara e estrague a criança.' Quando eu ia à escola, o mestre me batia regularmente todos os dias porque dizia que, se eu não estivesse fazendo travessura naquele momento, estava planejando alguma."

"Os métodos mudaram desde seus tempos de escola, *Sr. Harrison*."

"Mas a natureza humana não mudou. Lembre-se do que digo: você nunca dará conta da meninada se não mantiver uma vara de molho para eles. A coisa é impossível."

"Bem, vou tentar primeiro do meu jeito", disse *Anne*, que tinha uma vontade própria bastante forte e tendia a apegar-se com muita tenacidade às suas teorias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Acho que você é muito teimosa - disse o sr. Harrison. - Bem, veremos. Algum dia, quando ficar zangada - e pessoas com cabelos como os seus se zangam com muita facilidade -, você esquecerá todas essas belas ideias e punirá alguém severamente. De qualquer modo, é jovem demais para ensinar, jovem e infantil demais.

Anne foi para a cama naquela noite sentindo-se muito triste e cheia de dúvidas. Dormiu mal e, na manhã seguinte, parecia pálida e miserável no café da manhã. *Marilla* ficou preocupada e fez Anne beber uma xícara de chá de gengibre bem quente. Anne o bebeu pacientemente, embora não entendesse como aquilo ajudaria. Se fosse uma bebida mágica capaz de lhe dar idade e experiência, ela teria engolido uma jarra inteira sem hesitar.

- Marilla, e se eu fracassar?

- Você dificilmente fracassará por completo em um único dia, e há muitos outros dias pela frente - respondeu Marilla. - Seu problema, Anne, é esperar ensinar tudo àquelas crianças e corrigir todos os defeitos delas de uma vez. Se não consegue fazer isso, pensa que fracassou.

Original English Version

"You're pretty stubborn, I reckon," was Mr. *Harrison's* way of putting it. "Well, well, we'll see. Someday when you get *riled* up . . . and people with hair like yours are desperate apt to get *riled* . . . you'll forget all your pretty little notions and give some of them a *whaling*. You're too young to be teaching *anyhow* . . . far too young and childish."

Altogether, Anne went to bed that night in a rather *pessimistic* mood. She slept poorly and was so pale and tragic at breakfast next morning that *Marilla* was *alarmed* and *insisted* on making her take a cup of *scorching* ginger tea. Anne *sipped* it *patiently*, although she could not imagine what good ginger tea would do. Had it been some magic brew, potent to *confer* age and experience, Anne would have swallowed a *quart* of it without *flinching*.

"Marilla, what if I fail!"

"You'll hardly fail completely in one day and there's plenty more days coming," said Marilla. "The trouble with you, Anne, is that you'll expect to teach those children everything and reform all their faults right off, and if you can't you'll think you've failed."

Tradução Integral em Português

“Você é bem teimosa, acho eu”, foi o modo como o Sr. Harrison pôs a questão. “Bem, bem, veremos. Algum dia, quando ficar irritada . . . e pessoas com cabelo como o seu têm uma tendência desesperada a ficar irritadas . . . você esquecerá todas essas suas belas noçõeszinhas e dará uma surra em alguns deles. Você é jovem demais para ensinar, de qualquer maneira . . . jovem e infantil demais.”

No conjunto, Anne foi para a cama naquela noite num estado de espírito bastante pessimista. Dormiu mal e estava tão pálida e trágica no café da manhã seguinte que *Marilla* se alarmou e insistiu em fazê-la tomar uma xícara de chá de gengibre escaldante. Anne sorveu-o pacientemente, embora não conseguisse imaginar que bem o chá de gengibre poderia fazer. Se fosse alguma poção mágica, poderosa para conferir idade e experiência, Anne teria engolido um litro sem pestanejar.

“Marilla, e se eu fracassar!”

“Difícilmente você fracassará por completo em um só dia, e há muitos outros dias pela frente”, disse Marilla. “O problema com você, Anne, é que vai esperar ensinar tudo àquelas crianças e corrigir todos os defeitos delas de imediato; e, se não conseguir, achará que fracassou.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne, Coleção Green Gables

Original English Version

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A FULL-FLEDGED SCHOOLMA'AM

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Anne chegou à escola naquela manhã, pela primeira vez na vida não conseguiu notar a beleza do Caminho das Bétulas. Tudo estava quieto. A *professora* anterior tinha treinado as crianças para que estivessem em seus lugares quando ela chegasse e, quando Anne entrou na sala, viu fileiras organizadas de rostos despertos pela manhã e olhos curiosos. Ela pendurou o chapéu e ficou diante dos alunos, esperando não parecer tão assustada e tola quanto se sentia e que eles não pudessem ver que ela tremia.

Na noite anterior, ficara acordada até quase meia-noite escrevendo um discurso para sua primeira manhã com os alunos. Tinha mudado e melhorado o texto com cuidado e depois o decorado. Era um ótimo discurso, cheio de belas ideias, especialmente sobre ajudarem uns aos outros e trabalharem muito para obter conhecimento. O único problema era que agora ela não conseguia se lembrar de uma única palavra.

Original English Version

When Anne reached the school that morning . . . for the first time in her life she had *traversed* the Birch Path deaf and *blind* to its *beauties* . . . all was quiet and still. The preceding teacher had trained the children to be in their places at her arrival, and when Anne entered the *schoolroom* she was confronted by *prim* rows of "shining morning faces" and bright, *inquisitive* eyes. She hung up her hat and faced her pupils, hoping that she did not look as frightened and foolish as she felt and that they would not perceive how she was *trembling*.

She had sat up until nearly twelve the preceding night *composing* a speech she meant to make to her pupils upon *opening* the school. She had revised and improved it *painstakingly*, and then she had learned it off by heart. It was a very good speech and had some very fine ideas in it, especially about mutual help and earnest striving after knowledge. The only trouble was that she could not now remember a word of it.

Tradução Integral em Português

Quando Anne chegou à escola naquela manhã . . . pela primeira vez na vida atravessara o Caminho das Bétulas surda e cega às suas belezas . . . tudo estava quieto e imóvel. A *professora* anterior treinara as crianças para estarem em seus lugares quando ela chegasse, e, ao entrar na sala de aula, Anne se viu diante de fileiras bem-comportadas de "rostos matinais

brilhantes” e olhos vivos e inquisitivos. Pendurou o chapéu e encarou seus alunos, esperando não parecer tão assustada e tola quanto se sentia e que eles não percebessem como tremia.

Ficara acordada até quase meia-noite na noite anterior compondo um discurso que pretendia fazer aos alunos ao abrir a escola. Revisara-o e melhorara-o com cuidado, e depois o aprendera de cor. Era um discurso muito bom e tinha algumas ideias muito belas, especialmente sobre ajuda mútua e esforço sincero em busca do conhecimento. O único problema era que agora ela não conseguia se lembrar de uma palavra sequer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois do que pareceu um ano - mas foram, na verdade, dez segundos - , ela disse fracamente: - Peguem seus Testamentos, por favor. Então se sentou depressa, respirando com dificuldade. Enquanto as crianças liam, *Anne* organizou os pensamentos e olhou para os alunos.

A maioria das crianças já era bem conhecida dela. Os próprios colegas de Anne tinham deixado a escola no ano anterior, mas todos os outros tinham estudado com ela, exceto a turma dos iniciantes e dez crianças novas em *Avonlea*. Anne tinha mais interesse nessas dez do que nas que já conhecia bem. Podiam ser comuns, mas uma delas talvez fosse um gênio. Essa ideia a animava.

Anthony Pye sentava-se sozinho numa carteira de canto. Tinha um rostinho escuro e infeliz e olhava para Anne com raiva nos olhos pretos. Na mesma hora, Anne decidiu que conquistaria o carinho dele e derrotaria os Pye completamente.

Original English Version

After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your *Testaments*, please," and sank *breathlessly* into her *chair* under cover of the *rustle* and *clatter* of desk *lids* that followed. While the children read their verses *Anne marshalled* her *shaky wits* into order and looked over the array of little *pilgrims* to the *Grownup* Land.

Most of them were, of course, quite well known to her. Her own classmates had passed out in the preceding year but the rest had all gone to school with her, *excepting* the primer class and ten *newcomers* to *Avonlea*. Anne secretly felt more interest in these ten than in those whose possibilities were already fairly well mapped out to her. To be sure, they might be just as *commonplace* as the rest; but on the other hand there might be a genius among them. It was a thrilling idea.

Sitting by himself at a corner desk was *Anthony Pye*. He had a dark, *sullen* little face, and was *staring* at Anne with a hostile expression in his black eyes. Anne instantly made up her mind that she would win that boy's affection and *discomfit* the *Pyes* utterly.

Tradução Integral em Português

Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: "Peguem seus Testamentos, por favor", e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram. Enquanto as crianças liam seus versículos, *Anne* pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de

pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.

A maioria deles, é claro, era bem conhecida dela. Seus próprios colegas haviam deixado a escola no ano anterior, mas todos os restantes tinham estudado com ela, exceto a classe inicial e dez recém-chegados a *Avonlea*. Anne sentia, secretamente, mais interesse nesses dez do que naqueles cujas possibilidades já lhe pareciam razoavelmente mapeadas. É verdade que poderiam ser tão comuns quanto os demais; mas, por outro lado, talvez houvesse um gênio entre eles. Era uma ideia emocionante.

Sentado sozinho numa carteira de canto estava *Anthony Pye*. Tinha um rostinho escuro e carrancudo, e encarava Anne com uma expressão hostil nos olhos negros. Anne decidiu instantaneamente que conquistaria a afeição daquele menino e desbarataria completamente os Pye.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No outro canto, junto com Arty Sloane, sentava-se outro menino estranho. Ele parecia alegre, tinha nariz achatado, rosto cheio de sardas e grandes olhos azul-claros, com cílios claros. Anne achou que ele provavelmente era um menino DonNELL e, se parecesse com a irmã, ela estava sentada do outro lado do corredor, com Mary Bell. Anne se perguntou que tipo de mãe mandava uma criança para a escola vestida daquele jeito. A menina usava um vestido de seda rosa desbotado, com renda de algodão demais, sapatinhos brancos sujos de couro macio e meias de seda. Seus cabelos cor de areia tinham muitos cachinhos apertados e um enorme laço rosa, maior que a cabeça. Ela parecia muito satisfeita consigo mesma.

Original English Version

In the other corner another strange boy was sitting with *Arty Sloane*. . . a jolly looking little chap, with a *snub* nose, *freckled* face, and big, light blue eyes, *fringed* with *whitish lashes*. . . probably the *DonNELL* boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. Anne wondered what sort of mother the child had, to send her to school dressed as she was. She wore a faded pink *silk* dress, *trimmed* with a great deal of cotton lace, *soiled* white kid *slippers*, and *silk stockings*. Her sandy hair was tortured into *innumerable kinky* and *unnatural curls*, *surmounted* by a *flamboyant* bow of pink ribbon bigger than her head. Judging from her expression she was very well satisfied with herself.

Tradução Integral em Português

No outro canto, outro menino estranho estava sentado com Arty Sloane . . . um garotinho de ar alegre, nariz arrebitado, rosto sardento e grandes olhos azul-claros orlados de cílios esbranquiçados . . . provavelmente o menino DonNELL; e, se a semelhança valia alguma coisa, sua irmã estava sentada do outro lado do corredor com Mary Bell. Anne perguntou-se que tipo de mãe a criança tinha para mandá-la à escola vestida daquele modo. Usava um vestido de seda rosa desbotado, enfeitado com grande quantidade de renda de algodão, sapatinhos brancos de pelica sujos e meias de seda. Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça. A julgar pela expressão, estava muito satisfeita consigo mesma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Anne achou que a pequena menina pálida, com cabelos lisos, macios e cor de gamo sobre os ombros, devia ser *Annetta Bell*. Os pais dela tinham vivido no distrito escolar de Newbridge, mas, depois de mudarem a casa cinquenta metros para o norte, agora pertenciam a *Avonlea*. As três meninas pálidas apertadas num só banco certamente eram as Cotton. E não havia dúvida de que a menina bonita e pequena, de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, que lançava olhares tímidos para Jack Gills por cima do Testamento, era Prillie *Rogerson*. O pai dela tinha se casado de novo recentemente e trazido Prillie da casa da avó, em Grafton. *Anne* não conseguia identificar uma garota alta e desajeitada no banco de trás, que parecia ter mãos e pés demais. Mais tarde, soube que era *Barbara Shaw*, que tinha ido morar com uma tia em *Avonlea*. Anne também soube que, se Barbara algum dia conseguisse descer o corredor sem cair, os alunos de *Avonlea* registravam o fato na parede da varanda para comemorar.

Original English Version

A pale little thing, with smooth *ripples* of fine, *silky*, *fawn*-colored hair flowing over her shoulders, must, *Anne* thought, be *Annetta Bell*, whose parents had formerly lived in the *Newbridge* school *district*, but, by reason of *hauling* their house fifty yards north of its old site were now in *Avonlea*. Three *pallid* little girls crowded into one seat were certainly *Cottons*; and there was no doubt that the small beauty with the long brown *curls* and hazel eyes, who was casting *coquettish* looks at Jack *Gills* over the edge of her Testament, was *Prillie Rogerson*, whose father had recently married a second wife and brought *Prillie* home from her *grandmother's* in *Grafton*. A tall, awkward girl in a back seat, who seemed to have too many feet and hands, Anne could not place at all, but later on discovered that her name was *Barbara Shaw* and that she had come to live with an *Avonlea* aunt. She was also to find that if Barbara ever managed to walk down the aisle without falling over her own or somebody else's feet the *Avonlea* scholars wrote the unusual fact up on the porch wall to *commemorate* it.

Tradução Integral em Português

Uma coisinha pálida, com ondas suaves de cabelo fino, sedoso e cor de fulvo escorrendo pelos ombros, devia ser, pensou Anne, *Annetta Bell*, cujos pais antes viviam no distrito escolar de Newbridge, mas que, por terem arrastado a casa cinquenta jardas ao norte de seu antigo lugar, estavam agora em *Avonlea*. Três meninhas lívidas apertadas num só banco eram certamente Cottons; e não havia dúvida de que a pequena beldade de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, lançando olhares coquetes a Jack Gills por cima da borda de seu Testamento, era Prillie *Rogerson*, cujo

pai se casara recentemente com uma segunda esposa e trouxera Prillie da casa da avó em Grafton. Uma menina alta e desajeitada num banco de trás, que parecia ter pés e mãos demais, *Anne* não conseguiu identificar, mas mais tarde descobriu que seu nome era *Barbara Shaw* e que ela viera morar com uma tia em *Avonlea*. Também descobriria que, se Barbara alguma vez conseguisse andar pelo corredor sem tropeçar nos próprios pés ou nos de outra pessoa, os alunos de *Avonlea* registravam o fato incomum na parede da varanda para comemorá-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas, quando Anne olhou nos olhos do menino da carteira da frente, voltada para a dela, sentiu um estranho pequeno arrepio, como se tivesse encontrado um gênio. Sabia que ele devia ser *Paul Irving*, e a sra. *Rachel Lynde* tivera razão, uma vez, ao dizer que ele seria diferente das crianças de *Avonlea*. Anne também viu que ele não se parecia com crianças de nenhum lugar e que uma alma como a dela a olhava por aqueles olhos azul-escuros.

Anne sabia que Paul tinha dez anos, mas ele não parecia ter mais de oito. Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança, com traços delicados e refinados, cercados de cachos castanhos. Sua boca era linda, cheia, mas sem fazer bico, com lábios vermelhos que se curvavam levemente nos cantos. Parecia sério e pensativo, como se sua mente fosse mais velha que o corpo. Mas, quando Anne sorriu para ele, ele sorriu de volta de repente, e todo seu rosto pareceu se iluminar. Não foi um sorriso forçado. Veio de sua natureza verdadeira, escondida, rara, doce e fina. Antes de terem trocado uma palavra, Anne e Paul já eram amigos para sempre.

Original English Version

But when *Anne's* eyes met those of the boy at the front desk facing her own, a queer little thrill went over her, as if she had found her genius. She knew this must be *Paul Irving* and that Mrs. *Rachel Lynde* had been right for once when she *prophesied* that he would be unlike the *Avonlea* children. More than that, Anne realized that he was unlike other children anywhere, and that there was a soul *subtly* akin to her own *gazing* at her out of the very dark blue eyes that were watching her so *intently*.

She knew Paul was ten but he looked no more than eight. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite *delicacy* and *refinement*, framed in a halo of *chestnut curls*. His mouth was delicious, being full without *pouting*, the crimson lips just softly touching and *curving* into finely finished little corners that narrowly escaped being *dimpled*. He had a sober, grave, *meditative* expression, as if his spirit was much older than his body; but when *Anne* smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an *illumination* of his whole being, as if some lamp had suddenly *kindled* into *flame* inside of him, *irradiating* him from top to toe. Best of all, it was *involuntary*, born of no external effort or motive, but simply the *outflashing* of a hidden personality, rare and fine and sweet. With a quick *interchange* of smiles Anne and Paul were fast friends forever before a word had passed between them.

Tradução Integral em Português

Mas, quando os olhos de Anne encontraram os do menino na carteira da frente, voltada para a sua, um pequeno arrepio estranho a percorreu, como se tivesse encontrado seu gênio. Ela soube que aquele devia ser *Paul Irving* e que a Sra. *Rachel Lynde* estivera certa ao menos uma vez quando profetizara que ele seria diferente das crianças de *Avonlea*. Mais que isso, Anne percebeu que ele era diferente das crianças de qualquer lugar, e que uma alma sutilmente afim à sua a fitava através dos olhos de um azul muito escuro que a observavam com tanta intensidade.

Ela sabia que Paul tinha dez anos, mas ele não parecia ter mais de oito. Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança . . . traços de delicadeza e refinamento exquisitos, emoldurados por um halo de cachos castanhos. Sua boca era encantadora, cheia sem fazer bico, os lábios carmesins apenas se tocando suavemente e curvando-se em cantos finamente acabados que por pouco não formavam covinhas. Tinha uma expressão sóbria, grave e meditativa, como se seu espírito fosse muito mais velho que o corpo; mas, quando Anne sorriu suavemente para ele, essa expressão desapareceu num súbito sorriso de resposta, que pareceu iluminar todo o seu ser, como se alguma lâmpada se acendesse de repente dentro dele, irradiando-o da cabeça aos pés. O melhor de tudo era que era involuntário, nascido de nenhum esforço ou motivo exterior, mas simplesmente o lampejo de uma personalidade oculta, rara, fina e doce. Com uma rápida troca de sorrisos, *Anne* e Paul tornaram-se amigos firmes para sempre antes que uma palavra passasse entre eles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O dia passou como um sonho. Depois, Anne nunca conseguiu se lembrar dele com clareza. Quase parecia que outra pessoa, e não Anne, estava ensinando. Ela ouviu as lições, fez contas e mandou as crianças escreverem cópias quase automaticamente. As crianças se comportaram bem, e houve apenas dois problemas de disciplina. Morley Andrews foi pego conduzindo um par de grilos treinados pelo corredor. *Anne* o fez ficar de pé na plataforma por uma hora e tirou seus grilos, o que o magoou muito mais. Ela os colocou numa caixa e depois os soltou no Vale das Violetas, mas Morley sempre acreditou que ela os levaria para casa para ficar com eles.

Original English Version

The day went by like a dream. Anne could never clearly recall it afterwards. It almost seemed as if it were not she who was teaching but somebody else. She heard classes and worked sums and set copies *mechanically*. The children behaved quite well; only two cases of *discipline* occurred. *Morley* Andrews was caught driving a pair of trained *crickets* in the aisle. Anne stood *Morley* on the platform for an hour and . . . which *Morley* felt much more *keenly* . . . *confiscated* his *crickets*. She put them in a box and on the way from school set them *free* in Violet Vale; but *Morley* believed, then and ever afterwards, that she took them home and kept them for her own amusement.

Tradução Integral em Português

O dia passou como um sonho. Anne nunca conseguiu recordá-lo claramente depois. Quase parecia que não era ela quem ensinava, mas outra pessoa. Ouviu lições, fez contas e passou cópias mecanicamente. As crianças comportaram-se muito bem; ocorreram apenas dois casos de disciplina. Morley Andrews foi apanhado conduzindo um par de grilos treinados pelo corredor. Anne manteve Morley de pé na plataforma durante uma hora e . . . o que Morley sentiu muito mais profundamente . . . confiscou seus grilos. Colocou-os numa caixa e, no caminho da escola, soltou-os no Vale das Violetas; mas Morley acreditou, naquele momento e para sempre depois, que ela os levaria para casa e os guardara para sua própria diversão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O outro causador de problemas foi *Anthony Pye*, que despejou as últimas gotas de água de seu frasco de ardósia pela nuca de Aurelia Clay. Anne deixou Anthony na sala durante o recreio e lhe falou sobre o que se esperava de cavalheiros. Disse que eles nunca despejavam água no pescoço das damas e que queria que todos os seus meninos fossem cavalheiros. A conversa dela foi gentil e tocante, mas Anthony não se comoveu. Ouviu em silêncio, ainda carrancudo, e assobiou com desprezo ao sair. Anne suspirou e depois se animou ao lembrar que conquistar o carinho de um Pye, como construir Roma, não se fazia num dia. Mesmo assim, ela esperava coisas melhores de Anthony, que parecia poder ser um menino agradável se alguém conseguisse atravessar sua aparência sombria.

Original English Version

The other *culprit* was *Anthony Pye*, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of *Aurelia Clay's* neck. Anne kept Anthony in at recess and talked to him about what was expected of gentlemen, *admonishing* him that they never poured water down ladies' *necks*. She wanted all her boys to be gentlemen, she said. Her little lecture was quite kind and touching; but unfortunately Anthony remained absolutely *untouched*. He listened to her in silence, with the same *sullen* expression, and *whistled scornfully* as he went out. Anne *sighed*; and then *cheered* herself up by remembering that winning a *Pye's affections*, like the building of Rome, wasn't the work of a day. In fact, it was doubtful whether some of the *Pyes* had any *affections* to win; but *Anne* hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his *sullenness*.

Tradução Integral em Português

O outro culpado foi *Anthony Pye*, que despejou as últimas gotas de água de sua garrafinha de ardósia pela nuca de Aurelia Clay. Anne manteve Anthony sem recreio e conversou com ele sobre o que se esperava de cavalheiros, advertindo-o de que cavalheiros jamais despejavam água pela nuca de damas. Ela queria que todos os seus meninos fossem cavalheiros, disse. Sua pequena palestra foi bastante bondosa e tocante; infelizmente, Anthony permaneceu absolutamente intocado. Ouviu-a em silêncio, com a mesma expressão carrancuda, e saiu assobiando com desdém. Anne suspirou; depois animou-se lembrando que conquistar a afeição de um Pye, como construir Roma, não era trabalho de um dia. Na verdade, era duvidoso se alguns dos Pye tinham qualquer afeição a conquistar; mas Anne esperava coisas melhores de Anthony, que parecia poder ser um

menino bastante agradável, se alguém conseguisse atravessar sua carranca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando a aula acabou e as crianças saíram, Anne caiu cansada na cadeira. A cabeça doía, e ela se sentia muito desanimada. Não havia motivo verdadeiro para isso, pois nada terrível acontecera, mas estava esgotada e tinha medo de nunca gostar de ensinar. E seria horrível fazer, todos os dias por quarenta anos, um trabalho de que não gostasse. Anne não conseguia decidir se choraria ali mesmo ou esperaria até estar em segurança em seu quarto branco, em casa. Antes de escolher, ouviu saltos batendo e seda roçando na varanda e viu uma senhora que a fez lembrar as palavras do sr. Harrison sobre uma mulher exageradamente enfeitada em uma loja de Charlottetown: “Ela parecia uma colisão frontal entre uma revista de moda e um pesadelo.”

Original English Version

When school was dismissed and the children had gone Anne dropped *wearily* into her *chair*. Her head *ached* and she felt *woefully* discouraged. There was no real reason for *discouragement*, since nothing very dreadful had occurred; but Anne was very tired and inclined to believe that she would never learn to like teaching. And how terrible it would be to be doing something you didn't like every day for . . . well, say forty years. Anne was of two minds whether to have her cry out then and there, or wait till she was safely in her own white room at home. Before she could decide there was a click of *heels* and a *silken swish* on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. *Harrison's* on an *overdressed* female he had seen in a *Charlottetown* store. "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a *nightmare*."

Tradução Integral em Português

Quando a escola terminou e as crianças foram embora, Anne caiu, cansada, na cadeira. Sua cabeça doía e ela se sentia lamentavelmente desanimada. Não havia verdadeira razão para desânimo, já que nada de muito terrível acontecera; mas *Anne* estava muito cansada e inclinada a acreditar que nunca aprenderia a gostar de ensinar. E que terrível seria fazer algo de que não se gostava todos os dias por . . . bem, digamos quarenta anos. Anne hesitava entre chorar ali mesmo ou esperar até estar em segurança em seu quarto branco em casa. Antes que pudesse decidir, houve um clique de saltos e um farfalhar sedoso no assoalho da varanda, e Anne se viu diante de uma senhora cuja aparência a fez recordar uma crítica recente do *Sr. Harrison* a uma mulher excessivamente enfeitada que vira numa loja de Charlottetown. “Ela parecia uma colisão frontal entre uma gravura de moda e um pesadelo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A nova mulher vestia um traje de verão muito elegante, de seda azul-clara. Havia partes bufantes, franzidas e pregueadas em todos os lugares onde podiam ser colocadas. Na cabeça, usava um enorme chapéu branco de chiffon, com três longas e finas penas de avestruz. Um véu rosa de chiffon, com grandes bolinhas pretas, caía do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela. Usava tantas joias quanto uma mulher pequena podia carregar, e um cheiro forte de perfume a acompanhava.

- Sou a sra. DonNELL... sra. H. B. DonNELL - disse a mulher. - Vim falar sobre algo que Clarice Almira me contou quando voltou para almoçar hoje. Isso me irritou muito.

- Sinto muito - disse *Anne*, fraca, tentando lembrar qualquer coisa que tivesse acontecido naquela manhã com as crianças Donnell.

- Clarice Almira me disse que a senhorita falou nosso nome como DONnell. Ora, srta. Shirley, a maneira correta é DonNELL, com a força na última parte. Espero que se lembre disso no futuro.

Original English Version

The *newcomer* was *gorgeously arrayed* in a pale blue summer *silk*, *puffed*, *frilled*, and *shirred* wherever puff, *frill*, or *shirring* could possibly be placed. Her head was *surmounted* by a huge white *chiffon* hat, *bedecked* with three long but rather *stringy ostrich feathers*. A veil of pink *chiffon*, *lavishly sprinkled* with huge black dots, hung like a *flounce* from the hat *brim* to her shoulders and *floated* off in two *airy streamers* behind her. She wore all the jewelry that could be crowded on one small woman, and a very strong *odor* of perfume attended her.

"I am Mrs. *DonNELL* . . . Mrs. H. B. *DonNELL*," announced this vision, "and I have come in to see you about something *Clarice Almira* told me when she came home to dinner today. It annoyed me *excessively* ."

"I'm sorry," *faltered Anne*, *vainly* trying to *recollect* any incident of the morning connected with the *Donnell* children.

"*Clarice Almira* told me that you pronounced our name *DONnell*. Now, Miss Shirley, the correct pronunciation of our name is *DonNELL* . . . accent on the last *syllable*. I hope you'll remember this in future."

Tradução Integral em Português

A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega. Sua cabeça era coroada por um enorme

chapéu de chiffon branco, enfeitado com três longas penas de avestruz, embora um tanto ralas. Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas. Usava todas as joias que se poderiam amontoar numa mulher pequena, e um odor muito forte de perfume a acompanhava.

“Sou a Sra. DonNELL . . . Sra. H. B. DonNELL”, anunciou aquela visão, “e vim vê-la a respeito de algo que Clarice Almira me contou quando voltou para casa para o jantar hoje. Isso me aborreceu excessivamente.”

“Sinto muito”, balbuciou Anne, tentando em vão recordar qualquer incidente da manhã ligado às crianças Donnell.

“Clarice Almira me contou que você pronunciou nosso nome DONnell. Ora, senhorita Shirley, a pronúncia correta de nosso nome é DonNELL . . . acento na última sílaba. Espero que se lembre disso no futuro.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Vou tentar - respondeu Anne, quase rindo. Ela sabia, por experiência própria, como era desagradável ter o nome escrito errado, e supunha que devia ser ainda pior tê-lo pronunciado errado.
- Certamente é. E Clarice Almira também me disse que a senhorita chama meu filho de Jacob.
- Ele me disse que o nome dele era Jacob - protestou Anne.

Original English Version

"I'll try to," *gasped* Anne, choking back a wild desire to laugh. "I know by experience that it's very unpleasant to have one's name spelled wrong and I suppose it must be even worse to have it pronounced wrong."

"Certainly it is. And *Clarice Almira* also informed me that you call my son Jacob."

"He told me his name was Jacob," protested Anne.

Tradução Integral em Português

"Vou tentar", arquejou Anne, sufocando um desejo selvagem de rir. "Sei por experiência que é muito desagradável ter o nome escrito errado, e suponho que deve ser ainda pior tê-lo pronunciado errado."

"Certamente é. E Clarice Almira também me informou que você chama meu filho de Jacob."

"Ele me disse que seu nome era Jacob", protestou *Anne*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Eu devia ter esperado isso - disse a sra. H. B. Donnell, como se as crianças não pudessem ser gratas nos tempos atuais. - Esse menino tem gostos tão comuns, srta. Shirley. Quando nasceu, eu queria chamá-lo de St. *Clair*. Parece tão nobre, não é? Mas o pai insistiu em Jacob, por causa do tio. Concordei porque o tio Jacob era um velho solteiro rico. Então, quando nosso inocente menino tinha cinco anos, o tio Jacob se casou e teve três filhos próprios. Pode imaginar tamanha ingratidão? No mesmo dia em que chegou o convite de casamento, eu disse: "Para mim, chega de Jacobs." Então chamei meu filho de St. Clair, e é esse o nome que quero que ele tenha. O pai dele ainda o chama de Jacob, e o próprio menino, estranhamente, prefere esse nome simples. Mas ele é St. Clair e continuará sendo St. Clair. Lembre-se disso, por favor, srta. Shirley. Obrigada. Disse a Clarice Almira que era apenas um engano e que uma palavra podia corrigi-lo. DonNELL, com a força na última sílaba, e St. Clair, nunca Jacob. A senhorita se lembrará? Obrigada.

Original English Version

"I might well have expected that," said Mrs. H. B. *Donnell*, in a tone which implied that gratitude in children was not to be looked for in this *degenerate* age. "That boy has such *plebeian* tastes, Miss Shirley. When he was born I wanted to call him St. *Clair* . . . it sounds so *aristocratic*, doesn't it? But his father *insisted* he should be called Jacob after his uncle. I yielded, because Uncle Jacob was a rich old bachelor. And what do you think, Miss Shirley? When our innocent boy was five years old Uncle Jacob actually went and got married and now he has three boys of his own. Did you ever hear of such *ingratitude*? The moment the invitation to the wedding . . . for he had the *impertinence* to send us an invitation, Miss Shirley . . . came to the house I said, 'No more Jacobs for me, thank you.' From that day I called my son St. Clair and St. Clair I am determined he shall be called. His father *obstinately* continues to call him Jacob, and the boy himself has a perfectly *unaccountable* preference for the vulgar name. But St. Clair he is and St. Clair he shall remain. You will kindly remember this, *Miss Shirley*, will you not? Thank you. I told *Clarice Almira* that I was sure it was only a misunderstanding and that a word would set it right. *Donnell*. . . accent on the last *syllable* . . . and St. Clair . . . on no account Jacob. You'll remember? Thank you."

Tradução Integral em Português

"Eu bem poderia ter esperado isso", disse a Sra. H. B. Donnell, num tom que insinuava que gratidão em crianças não era coisa que se devesse esperar nesta época degenerada. "Esse menino tem gostos tão plebeus,

senhorita Shirley. Quando ele nasceu, eu quis chamá-lo St. *Clair* . . . soa tão aristocrático, não soa? Mas o pai dele insistiu que fosse chamado Jacob, em homenagem ao tio. Cedi, porque o tio Jacob era um velho solteirão rico. E o que a senhorita acha, senhorita Shirley? Quando nosso menino inocente tinha cinco anos, o tio Jacob foi lá e realmente se casou, e agora tem três meninos próprios. Já ouviu falar de tamanha ingratidão? No momento em que o convite de casamento . . . pois ele teve a impertinência de nos mandar um convite, senhorita Shirley . . . chegou à casa, eu disse: 'Chega de Jacobs para mim, obrigada.' Desde aquele dia chamei meu filho de St. Clair, e St. Clair estou decidida que ele será chamado. O pai obstinadamente continua a chamá-lo Jacob, e o próprio menino tem uma preferência perfeitamente inexplicável pelo nome vulgar. Mas St. Clair ele é e St. Clair permanecerá. A senhorita fará a gentileza de lembrar-se disso, senhorita Shirley, não fará? Obrigada. Disse a Clarice Almira que tinha certeza de que era apenas um mal-entendido e que uma palavra o corrigiria. Donnell . . . acento na última sílaba . . . e St. Clair . . . de modo algum Jacob. Vai se lembrar? Obrigada."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando a sra. H. B. DonNELL saiu, Anne trancou a porta da escola e foi para casa. Ao pé da colina, encontrou *Paul Irving* junto ao Caminho das Bétulas. Ele estendeu um buquê de minúsculas orquídeas silvestres, chamadas pelas crianças de *Avonlea* de “lírios de arroz”.

- *Professora*, encontrei estas no campo do sr. Wright - disse timidamente. - Eu as trouxe porque achei que a senhora era o tipo de dama que gostaria delas e porque... - Ele ergueu os grandes e belos olhos. - Gosto da senhora, *professora*.

- Que querido você é - disse *Anne*, pegando as flores perfumadas. As palavras de Paul pareceram mágicas. Seu desânimo e cansaço desapareceram, e a esperança subiu em seu coração como uma fonte dançante. Ela caminhou leve pelo Caminho das Bétulas, com o perfume doce das orquídeas ao seu redor como uma bênção.

- Então, como foi? - perguntou *Marilla*.

Original English Version

When Mrs. H. B. *DonNELL* had *skimmed* away Anne locked the school door and went home. At the foot of the hill she found *Paul Irving* by the Birch Path. He held out to her a cluster of the *dainty* little wild *orchids* which *Avonlea* children called "rice lillies."

"Please, teacher, I found these in Mr. *Wright's* field," he said *shyly*, "and I came back to give them to you because I thought you were the kind of lady that would like them, and because . . ." he lifted his big beautiful eyes . . . "I like you, teacher."

"You darling," said Anne, taking the *fragrant* spikes. As if Paul's words had been a spell of magic, *discouragement* and *weariness* passed from her spirit, and hope *upwelled* in her heart like a dancing fountain. She went through the Birch Path *light-footedly*, attended by the *sweetness* of her *orchids* as by a *benediction*.

"Well, how did you get along?" *Marilla* wanted to know.

Tradução Integral em Português

Quando a Sra. H. B. DonNELL deslizou para longe, Anne trancou a porta da escola e foi para casa. Ao pé da colina encontrou *Paul Irving* junto ao Caminho das Bétulas. Ele lhe estendeu um ramallete das delicadas orquídeas silvestres que as crianças de *Avonlea* chamavam de “lírios-de-arroz”.

“Por favor, *professora*, encontrei estas no campo do Sr. Wright”, disse ele timidamente, “e voltei para dá-las à senhora porque achei que a senhora era o tipo de dama que gostaria delas, e porque . . .” ele levantou seus grandes e belos olhos . . . “eu gosto da senhora, *professora*.”

“Seu querido”, disse *Anne*, tomando as hastes perfumadas. Como se as palavras de Paul fossem um feitiço mágico, o desânimo e a fadiga desapareceram de seu espírito, e a esperança brotou em seu coração como uma fonte dançante. Ela atravessou o Caminho das Bétulas com passos leves, acompanhada pela doçura de suas orquídeas como por uma bênção.

“Bem, como foi?”, quis saber *Marilla*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Pergunte de novo daqui a um mês, e talvez eu consiga lhe dizer. Agora não consigo. Nem eu mesma sei. Estou perto demais disso. Meus pensamentos parecem misturados e turvos. A única coisa que sei com certeza que fiz hoje foi ensinar Cliffie Wright que A é A. Ele nunca tinha sabido disso. Não é algo importante ajudar uma alma a começar um caminho que pode terminar em Shakespeare e Paraíso Perdido?

Mais tarde, a sra. *Lynde* chegou com mais encorajamento. Ela tinha parado as crianças da escola junto ao portão e perguntado o que achavam da nova *professora*.

- Todas disseram que gostavam muito de você, Anne, exceto *Anthony Pye*. Preciso dizer que ele não gostou. Disse que você não presta, igual a todas as professoras. Isso é coisa de Pye. Mas não ligue.

- Não vou ligar - disse Anne, calmamente. - E ainda vou fazer Anthony Pye gostar de mim. Paciência e bondade certamente vão conquistá-lo.

Original English Version

"Ask me that a month later and I may be able to tell you. I can't now . . . I don't know myself . . . I'm too near it. My thoughts feel as if they had been all *stirred* up until they were thick and muddy. The only thing I feel really sure of having accomplished today is that I taught *Cliffie* Wright that A is A. He never knew it before. Isn't it something to have started a soul along a path that may end in Shakespeare and Paradise Lost?"

Mrs. *Lynde* came up later on with more encouragement. That good lady had *waylaid* the *schoolchildren* at her gate and demanded of them how they liked their new teacher.

"And every one of them said they liked you splendid, *Anne*, except *Anthony Pye*. I must admit he didn't. He said you 'weren't any good, just like all girl teachers.' There's the *Pye leaven* for you. But never mind."

"I'm not going to mind," said Anne quietly, "and I'm going to make Anthony Pye like me yet. Patience and kindness will surely win him."

Tradução Integral em Português

"Pergunte-me isso daqui a um mês e talvez eu consiga lhe responder. Agora não posso . . . eu mesma não sei . . . estou perto demais. Meus pensamentos parecem ter sido todos revolvidos até ficarem espessos e turvos. A única coisa de que realmente tenho certeza de ter conseguido hoje é que ensinei Cliffie Wright que A é A. Ele não sabia disso antes. Não é alguma coisa ter iniciado uma alma num caminho que pode terminar em

Shakespeare e Paraíso Perdido?”

A Sra. *Lynde* apareceu mais tarde com mais encorajamento. Aquela boa senhora interceptara os escolares junto ao portão e exigira deles que dissessem como gostavam da nova *professora*.

“E todos disseram que gostavam esplendidamente de você, Anne, exceto *Anthony Pye*. Devo admitir que ele não. Disse que você ‘não prestava, igual a todas as professoras mulheres’. Aí está o fermento dos Pye. Mas não se importe.”

“Não vou me importar”, disse Anne, calmamente, “e ainda farei Anthony Pye gostar de mim. Paciência e bondade certamente o vencerão.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Bem, nunca se sabe com um Pye - disse a sra. Rachel, com cuidado. - Muitas vezes fazem o contrário do que você espera. Quanto àquela mulher DonNELL, ela não terá nenhum DonNELL da minha parte, pode ter certeza. O nome é DONnell e sempre foi. A mulher é louca. Tem um cachorrinho pug chamado Queenie, e ele come à mesa com a família, num prato de porcelana. Eu teria medo de castigo se fosse ela. Thomas diz que o próprio Donnell é um homem sensato e trabalhador, mas não teve muito juízo ao escolher esposa, isso é verdade.

De *Anne*, Coleção Green Gables.

Original English Version

"Well, you can never tell about a *Pye*," said Mrs. Rachel *cautiously*. "They go by *contraries*, like dreams, often as not. As for that *DonNELL* woman, she'll get no *DonNELLing* from me, I can assure you. The name is *DONnell* and always has been. The woman is crazy, that's what. She has a *pug* dog she calls *Queenie* and it has its meals at the table along with the family, eating off a china plate. I'd be afraid of a judgment if I was her. Thomas says *Donnell* himself is a sensible, hard-working man, but he hadn't much *gumption* when he picked out a wife, that's what."

Anne, The Green *Gables* Collection

Tradução Integral em Português

"Bem, nunca se sabe com um Pye", disse a Sra. Rachel, cautelosa. "Eles vão pelo contrário, como sonhos, quase sempre. Quanto àquela mulher DonNELL, não receberá DonNELL nenhum de mim, posso garantir. O nome é DONnell e sempre foi. A mulher é louca, é isso. Tem um cachorro pug que chama de Queenie, e ele faz as refeições à mesa junto com a família, comendo num prato de porcelana. Eu teria medo de um castigo divino se fosse ela. Thomas diz que o próprio Donnell é um homem sensato e trabalhador, mas não teve muito juízo quando escolheu uma esposa, é isso."

Anne, A Coleção Green Gables

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



ALL SORTS AND CONDITIONS OF MEN . . . AND WOMEN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo. Um vento fresco soprava do mar sobre as dunas de areia. Uma longa estrada vermelha fazia curvas por campos e bosques, passando por abetos espessos, bordos jovens e samambaias macias. Descia até uma depressão onde um riacho saía da mata e voltava para ela, depois seguia sob a luz brilhante do sol, entre solidagos dourados e ásteres azuis. Grilos cantavam por toda parte. Um pônei marrom e roliço caminhava pela estrada, com duas garotas atrás dele. Elas estavam cheias da alegria simples e preciosa da juventude e da vida.

Original English Version

A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand *dunes* from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now *looping* itself about a corner of thick set *spruces*, now *threading* a plantation of young *maples* with great *feathery* sheets of *ferns* beneath them, now *dipping* down into a *hollow* where a brook *flashed* out of the woods and into them again, now *basking* in open sunshine between *ribbons* of golden-rod and smoke-blue *asters*; air *athrill* with the *pipings* of *myriads* of *crickets*, those glad little *pensioners* of the summer hills; a *plump* brown pony *ambling* along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life.

Tradução Integral em Português

Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ah, este é um dia que sobrou do Éden, não é, *Diana*? - disse Anne, suspirando de felicidade. - O ar parece mágico. Veja o roxo no vale da colheita, Diana. E sinta o cheiro dos abetos cortados! Ele vem daquela depressão ensolarada onde o sr. Eben Wright está cortando estacas para cerca. É uma alegria estar viva num dia assim, mas sentir o cheiro de abeto cortado é como estar no céu. Isso é dois terços Wordsworth e um terço Anne Shirley. Não parece possível que haja abetos mortos no céu, não é? Mas o céu não me pareceria perfeito se não fosse possível sentir o cheiro de abetos enquanto se caminha pela mata. Talvez haja lá o perfume, sem a morte. Sim, acho que será assim. Esse cheiro lindo deve ser a alma dos abetos e, naturalmente, no céu haverá apenas almas.

Original English Version

"Oh, this is a day left over from Eden, isn't it, *Diana*?" . . . and *Anne* sighed for sheer happiness. "The air has magic in it. Look at the purple in the cup of the harvest valley, Diana. And oh, do smell the dying *fir*! It's coming up from that little sunny *hollow* where Mr. *Eben* Wright has been cutting fence poles. Bliss is it on such a day to be alive; but to smell dying *fir* is very heaven. That's two thirds *Wordsworth* and one third Anne Shirley. It doesn't seem possible that there should be dying *fir* in heaven, does it? And yet it doesn't seem to me that heaven would be quite perfect if you couldn't get a *whiff* of dead *fir* as you went through its woods. Perhaps we'll have the *odor* there without the death. Yes, I think that will be the way. That delicious *aroma* must be the souls of the *firs* . . . and of course it will be just souls in heaven."

Tradução Integral em Português

"Oh, este é um dia que sobrou do Éden, não é, *Diana*?" . . . e Anne suspirou de pura felicidade. "Há magia no ar. Veja o roxo no cálice do vale da colheita, Diana. E, oh, sinta o cheiro do abeto morrendo! Vem daquele pequeno recanto ensolarado onde o Sr. Eben Wright tem cortado estacas de cerca. É uma bênção estar viva num dia assim; mas sentir o cheiro de abeto morrendo é o próprio céu. Isso é dois terços Wordsworth e um terço Anne Shirley. Não parece possível que haja abeto morrendo no céu, parece? E, no entanto, não me parece que o céu seria inteiramente perfeito se a gente não pudesse sentir uma baforada de abeto morto ao atravessar seus bosques. Talvez tenhamos lá o aroma sem a morte. Sim, acho que será assim. Esse aroma delicioso deve ser a alma dos abetos . . . e, é claro, no céu serão apenas almas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Árvores não têm alma - disse a prática Diana. - Mas o cheiro de abeto cortado é adorável. Vou fazer uma almofada e enchê-la de agulhas de pinheiro. Você também devia fazer uma, Anne.

- Acho que vou, e a usarei para meus cochilos. Então tenho certeza de que sonharia ser uma dríade ou uma *ninfa da floresta*. Mas, agora, estou feliz por ser *Anne Shirley*, a *professora de Avonlea*, viajando por uma estrada assim num dia tão doce e amigável.

- É um dia lindo, mas temos uma tarefa difícil pela frente - suspirou Diana. - Por que você se ofereceu para pedir doações nesta estrada, Anne? Quase todos os rabugentos de *Avonlea* vivem aqui, e as pessoas provavelmente vão nos tratar como se estivéssemos pedindo dinheiro para nós mesmas. É a pior estrada de todas.

Original English Version

"Trees haven't souls," said practical Diana, "but the smell of dead *fir* is certainly lovely. I'm going to make a cushion and fill it with *fir* needles. You'd better make one too, Anne."

"I think I shall . . . and use it for my *naps*. I'd be certain to dream I was a *dryad* or a *woodnymph* then. But just this minute I'm well content to be Anne Shirley, *Avonlea schoolma'am*, driving over a road like this on such a sweet, friendly day."

"It's a lovely day but we have anything but a lovely task before us," *sighed* Diana. "Why on earth did you offer to *canvass* this road, Anne? Almost all the *cranks* in *Avonlea* live along it, and we'll probably be treated as if we were begging for ourselves. It's the very worst road of all."

Tradução Integral em Português

"Árvores não têm alma", disse a prática Diana, "mas o cheiro de abeto morto é certamente adorável. Vou fazer uma almofada e enchê-la com agulhas de abeto. Você devia fazer uma também, *Anne*."

"Acho que farei . . . e a usarei para minhas sonecas. Eu certamente sonharia que era uma dríade ou uma *ninfa dos bosques*. Mas neste exato minuto estou muito satisfeita em ser Anne Shirley, *professora de Avonlea*, dirigindo por uma estrada como esta num dia tão doce e amigável."

"É um dia adorável, mas temos qualquer coisa menos uma tarefa adorável diante de nós", suspirou Diana. "Por que cargas d'água você se ofereceu para angariar contribuições nesta estrada, Anne? Quase todos os excêntricos de *Avonlea* moram ao longo dela, e provavelmente seremos

tratadas como se estivéssemos mendigando para nós mesmas. É a pior estrada de todas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Foi por isso que a escolhi. *Gilbert* e Fred teriam ficado com ela se tivéssemos pedido. Mas sinto-me responsável pela A.V.I.S., porque fui a primeira a sugeri-la, e acho que devo fazer as coisas mais difíceis. Sinto muito por você, mas não precisa falar nas casas complicadas. Eu farei toda a conversa. A sra. *Lynde* diria que sei fazer isso. Ela não sabe bem o que pensar de nosso plano. Tende a apoiá-lo quando se lembra de que o sr. e a sra. Allan o aprovam, mas não gosta do fato de as sociedades de melhoramento de vilas terem começado nos Estados Unidos. Por isso, não consegue se decidir, e apenas o sucesso provará que estamos certas aos olhos dela. Priscilla vai escrever um trabalho para nossa próxima reunião, e acho que será bom, pois a tia dela é uma escritora inteligente e o talento pode existir na família. Nunca esquecerei como fiquei animada quando descobri que a sra. Charlotte E. *Morgan* era tia de Priscilla. Era maravilhoso ser amiga da garota cuja tia escreveu **Dias em Edgewood** e **O Jardim dos Botões de Rosa**.

Original English Version

"That is why I chose it. Of course *Gilbert* and Fred would have taken this road if we had asked them. But you see, *Diana*, I feel myself responsible for the A.V.I.S., since I was the first to suggest it, and it seems to me that I ought to do the most *disagreeable* things. I'm sorry on your account; but you *needn't* say a word at the *cranky* places. I'll do all the talking . . . Mrs. *Lynde* would say I was well able to. Mrs. *Lynde* doesn't know whether to *approve* of our enterprise or not. She *inclines* to, when she remembers that Mr. and Mrs. *Allan* are in favor of it; but the fact that village improvement societies first originated in the States is a count against it. So she is *halting* between two opinions and only success will justify us in Mrs. *Lynde's* eyes. *Priscilla* is going to write a paper for our next Improvement meeting, and I expect it will be good, for her aunt is such a clever writer and no doubt it runs in the family. I shall never forget the thrill it gave me when I found out that Mrs. Charlotte E. *Morgan* was *Priscilla's* aunt. It seemed so wonderful that I was a friend of the girl whose aunt wrote '*Edgewood Days*' and '*The Rosebud Garden*.'"

Tradução Integral em Português

"Foi por isso que a escolhi. É claro que *Gilbert* e Fred teriam ficado com esta estrada se lhes tivéssemos pedido. Mas, veja, *Diana*, sinto-me responsável pela A.V.I.S., já que fui a primeira a sugeri-la, e parece-me que devo fazer as coisas mais desagradáveis. Sinto por sua causa; mas você não precisa dizer uma palavra nos lugares dos excêntricos. Eu farei toda a conversa . . . a Sra. *Lynde* diria que tenho boa capacidade para isso. A Sra.

Lynde não sabe se aprova nosso empreendimento ou não. Inclina-se a aprová-lo quando se lembra de que o Sr. e a *Sra. Allan* são favoráveis; mas o fato de as sociedades de melhoramento de vilas terem se originado primeiro nos Estados Unidos conta contra elas. Assim, ela está hesitando entre duas opiniões, e somente o sucesso nos justificará aos olhos da Sra. *Lynde*. Priscilla vai escrever um ensaio para nossa próxima reunião de Melhoramento, e espero que seja bom, pois sua tia é uma escritora tão inteligente, e sem dúvida isso vem de família. Jamais esquecerei a emoção que senti quando descobri que a Sra. Charlotte E. *Morgan* era tia de Priscilla. Parecia tão maravilhoso que eu fosse amiga da moça cuja tia escreveu 'Edgewood Days' e 'The Rosebud Garden'."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Onde mora a sra. Morgan?

- Em Toronto. Priscilla diz que ela virá à Ilha para uma visita no próximo verão e, se for possível, tentará fazer com que a conheçamos. Isso parece bom demais para ser verdade, mas é agradável pensar nisso antes de dormir.

A Sociedade de Melhoramentos da Vila de *Avonlea* era agora uma organização verdadeira. Gilbert Blythe era o presidente, *Fred Wright* o vice-presidente, *Anne Shirley* a secretária e *Diana Barry* a tesoureira. Os “Melhoradores” se reuniram a cada duas semanas nas casas dos membros. Sabiam que não podiam fazer muitas melhorias tão tarde na estação. Mas planejavam o verão seguinte, recolhiam e discutiam ideias, escreviam e liam trabalhos e, como dizia Anne, educavam a opinião pública.

Original English Version

"Where does Mrs. Morgan live?"

"In Toronto. And *Priscilla* says she is coming to the Island for a visit next summer, and if it is possible *Priscilla* is going to arrange to have us meet her. That seems almost too good to be true - but it's something pleasant to imagine after you go to bed."

The *Avonlea* Village Improvement Society was an organized fact. Gilbert Blythe was president, *Fred Wright* vice-president, *Anne Shirley* secretary, and Diana Barry treasurer. The "*Improvers*," as they were promptly *christened*, were to meet once a *fortnight* at the homes of the members. It was admitted that they could not expect to affect many improvements so late in the season; but they meant to plan the next *summer's* campaign, collect and discuss ideas, write and read papers, and, as Anne said, educate the public sentiment generally.

Tradução Integral em Português

“Onde mora a Sra. Morgan?”

“Em Toronto. E Priscilla diz que ela virá à Ilha para uma visita no próximo verão e, se for possível, Priscilla vai arranjar para que a conheçamos. Isso parece quase bom demais para ser verdade - mas é algo agradável para imaginar depois de ir para a cama.”

A Sociedade de Melhoramento da Vila de *Avonlea* era um fato organizado. Gilbert Blythe era o presidente, *Fred Wright* o vice-presidente, *Anne Shirley* a secretária e Diana Barry a tesoureira. Os “Melhoradores”, como foram

prontamente batizados, deveriam reunir-se quinzenalmente nas casas dos membros. Admitia-se que não poderiam esperar realizar muitos melhoramentos tão tarde na estação; mas pretendiam planejar a campanha do verão seguinte, coletar e discutir ideias, escrever e ler ensaios e, como disse Anne, educar a opinião pública em geral.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia alguma desaprovação e, o que feriu ainda mais os Melhoradores, muitas risadas. Diziam que o sr. *Elisha Wright* chamara o grupo de Clube dos Namorados. A sra. Hiram Sloane disse ter ouvido que planejavam arar todas as margens das estradas e plantar gerânios. O sr. *Levi Boulter* avisava os vizinhos de que eles fariam todos derrubarem as próprias casas e reconstruí-las segundo os planos da sociedade. O sr. James Spencer mandou dizer que queria que eles nivelassem a colina da igreja. Eben Wright disse a Anne que gostaria que convencessem o velho Josiah Sloane a aparar as costeletas. O sr. Lawrence Bell declarou que caíria seus celeiros se isso os agradasse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas. O major Spencer perguntou a Clifton Sloane, que levava leite à fábrica de queijos de Carmody, se era verdade que, no verão seguinte, todos precisariam ter um suporte de leite pintado à mão e uma toalha bordada sobre ele.

Original English Version

There was some *disapproval*, of course, and . . . which the *Improvers* felt much more *keenly* . . . a good deal of *ridicule*. Mr. *Elisha Wright* was reported to have said that a more appropriate name for the organization would be *Courting Club*. Mrs. *Hiram Sloane* declared she had heard the *Improvers* meant to *plough* up all the *roadsides* and set them out with *geraniums*. Mr. *Levi Boulter* warned his neighbors that the *Improvers* would *insist* that everybody pull down his house and rebuild it after plans *approved* by the society. Mr. James Spencer sent them word that he wished they would kindly shovel down the church hill. *Eben Wright* told Anne that he wished the *Improvers* could induce old *Josiah Sloane* to keep his *whiskers trimmed*. Mr. Lawrence Bell said he would *whitewash* his *barns* if nothing else would please them but he would not hang lace curtains in the *cowstable* windows. Mr. *Major Spencer* asked *Clifton Sloane*, an *Improver* who drove the milk to the *Carmody* cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an *embroidered centerpiece* on it.

Tradução Integral em Português

Houve alguma desaprovação, é claro, e . . . o que os Melhoradores sentiram muito mais profundamente . . . uma boa dose de ridículo. Contava-se que o Sr. *Elisha Wright* dissera que um nome mais apropriado para a organização seria Clube de Namoro. A Sra. *Hiram Sloane* declarou ter ouvido que os Melhoradores pretendiam arar todas as beiras de estrada e plantá-las com gerânios. O Sr. *Levi Boulter* avisou seus vizinhos de que os Melhoradores insistiriam para que todos derrubassem suas casas e as reconstruíssem

conforme plantas aprovadas pela sociedade. O Sr. James Spencer mandou dizer que gostaria que eles, por gentileza, aplainassem com pás a colina da igreja. Eben Wright disse a Anne que desejava que os Melhoradores conseguissem induzir o velho Josiah Sloane a manter os bigodes aparados. O Sr. Lawrence Bell disse que caíria seus celeiros se nada mais os satisfizesse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas. O Sr. *Major Spencer* perguntou a Clifton Sloane, um Melhorador que levava o leite à fábrica de queijo de Carmody, se era verdade que todos teriam de pintar à mão suas plataformas de leite no verão seguinte e manter sobre elas um centro de mesa bordado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Talvez por causa disso, ou talvez porque a natureza humana seja assim, a Sociedade trabalhou corajosamente na única melhoria que esperava realizar naquele outono. Na segunda reunião, na sala dos Barry, *Oliver Sloane* propôs que recolhessem dinheiro para colocar novas telhas e pintar o salão. *Julia Bell* apoiou a ideia, embora achasse que não era muito próprio de uma dama. *Gilbert* pediu uma votação, todos concordaram, e Anne registrou tudo com cuidado na ata. Depois precisavam de uma comissão e *Gertie Pye*, não querendo que *Julia Bell* recebesse todos os elogios, propôs ousadamente que a srta. *Jane Andrews* fosse a presidente. A proposta também foi apoiada e aprovada, e Jane respondeu colocando *Gertie* na comissão, junto com *Gilbert*, *Anne*, *Diana* e *Fred Wright*. A comissão escolheu suas rotas em particular. Anne e Diana foram enviadas para a estrada de Newbridge, *Gilbert* e *Fred* para a de White Sands, e Jane e *Gertie* para a de Carmody.

Original English Version

In spite of . . . or perhaps, human nature being what it is, because of . . . this, the Society went *gamely* to work at the only improvement they could hope to bring about that fall. At the second meeting, in the Barry *parlor*, *Oliver Sloane* moved that they start a subscription to re-*shingle* and paint the hall; *Julia Bell* *seconded* it, with an *uneasy* feeling that she was doing something not exactly *ladylike*. *Gilbert* put the motion, it was carried unanimously, and *Anne* *gravely* recorded it in her minutes. The next thing was to appoint a *committee*, and *Gertie Pye*, determined not to let *Julia Bell* carry off all the *laurels*, *boldly* moved that Miss *Jane Andrews* be *chairman* of said *committee*. This motion being also *duly seconded* and carried, Jane returned the compliment by *appointing* *Gertie* on the *committee*, along with *Gilbert*, *Anne*, *Diana*, and *Fred Wright*. The *committee* chose their routes in private *conclave*. Anne and Diana were told off for the *Newbridge* road, *Gilbert* and *Fred* for the White Sands road, and Jane and *Gertie* for the *Carmody* road.

Tradução Integral em Português

Apesar disso . . . ou talvez, sendo a natureza humana o que é, por causa disso . . . a Sociedade pôs-se corajosamente ao trabalho no único melhoramento que poderia esperar realizar naquele outono. Na segunda reunião, na sala dos Barry, *Oliver Sloane* propôs que comesçassem uma subscrição para trocar as telhas e pintar o salão; *Julia Bell* apoiou a proposta, com uma sensação inquieta de estar fazendo algo que não era exatamente próprio de uma dama. *Gilbert* submeteu a moção, ela foi aprovada por unanimidade, e *Anne* a registrou solenemente em sua ata. O

passo seguinte foi nomear uma comissão, e *Gertie Pye*, determinada a não deixar Julia Bell levar todos os louros, propôs ousadamente que a senhorita *Jane Andrews* fosse presidente da referida comissão. Sendo essa moção também devidamente apoiada e aprovada, Jane retribuiu o cumprimento nomeando Gertie para a comissão, junto com Gilbert, Anne, *Diana* e *Fred Wright*. A comissão escolheu seus itinerários em conclave privado. Anne e Diana foram designadas para a estrada de Newbridge, Gilbert e Fred para a estrada de White Sands, e Jane e Gertie para a estrada de Carmody.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Porque - explicou Gilbert a Anne, enquanto voltavam para casa pelo Bosque Assombrado - todos os Pye moram naquela estrada e não darão dinheiro a menos que alguém da família peça.

No sábado seguinte, Anne e Diana saíram. Foram de carroça até o fim da estrada e voltaram a pé, parando primeiro na casa das irmãs Andrew.

- Se *Catherine* estiver sozinha, talvez consigamos alguma coisa - disse Diana. - Mas, se Eliza estiver lá, não vamos conseguir.

Eliza estava lá, e muito presente, e parecia ainda mais sombria que de costume. A srta. Eliza dava a impressão de que a vida era cheia de lágrimas e que sorrir, quanto mais rir, era um péssimo desperdício de energia. As irmãs Andrew eram “meninas” havia mais de cinquenta anos e pareciam destinadas a continuar meninas pelo resto da vida. As pessoas diziam que Catherine ainda tinha alguma esperança, mas Eliza, nascida pessimista, nunca tivera nenhuma. Viviam numa pequena casa marrom, em um canto ensolarado aberto no bosque de faias de Mark Andrew. Eliza dizia que ali fazia um calor terrível no verão, mas Catherine sempre afirmava que era encantador e quente no inverno.

Original English Version

"Because," explained Gilbert to Anne, as they walked home together through the Haunted Wood, "the *Pyes* all live along that road and they won't give a cent unless one of themselves *canvasses* them."

The next Saturday Anne and Diana started out. They drove to the end of the road and *canvassed homeward*, calling first on the "Andrew girls."

"If *Catherine* is alone we may get something," said Diana, "but if *Eliza* is there we won't."

Eliza was there . . . very much so . . . and looked even *grimmer* than usual. Miss *Eliza* was one of those people who give you the impression that life is indeed a vale of tears, and that a smile, never to speak of a laugh, is a waste of nervous energy truly *reprehensible*. The Andrew girls had been "girls" for fifty odd years and seemed likely to remain girls to the end of their *earthly* pilgrimage. Catherine, it was said, had not entirely given up hope, but *Eliza*, who was born a *pessimist*, had never had any. They lived in a little brown house built in a sunny corner *scooped* out of Mark *Andrew's beech* woods. *Eliza* complained that it was terrible hot in summer, but Catherine was wont to say it was lovely and warm in winter.

Tradução Integral em Português

“Porque”, explicou Gilbert a Anne, enquanto voltavam juntos pelo Bosque Assombrado, “todos os Pye moram ao longo dessa estrada, e não darão um centavo a menos que um deles próprios os visite.”

No sábado seguinte, Anne e Diana partiram. Foram de carroça até o fim da estrada e angariaram contribuições de volta para casa, visitando primeiro as “moças Andrews”.

“Se *Catherine* estiver sozinha, talvez consigamos alguma coisa”, disse Diana, “mas, se Eliza estiver lá, não conseguiremos.”

Eliza estava lá . . . muito lá . . . e parecia ainda mais sombria do que de costume. A senhorita Eliza era uma daquelas pessoas que dão a impressão de que a vida é, de fato, um vale de lágrimas, e que um sorriso, para não falar de uma risada, é um desperdício de energia nervosa verdadeiramente repreensível. As moças Andrews tinham sido “moças” por mais de cinquenta anos e pareciam destinadas a permanecer moças até o fim de sua peregrinação terrena. Dizia-se que Catherine não perdera inteiramente a esperança, mas Eliza, que nascera pessimista, jamais tivera nenhuma. Viviam numa casinha marrom construída num canto ensolarado recortado nos bosques de faias de Mark Andrew. Eliza queixava-se de que era terrivelmente quente no verão, mas Catherine costumava dizer que era adorável e quentinha no inverno.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eliza costurava uma colcha de retalhos, não porque precisassem dela, mas como protesto contra a renda elegante que Catherine estava fazendo. Eliza ouviu com a testa franzida, e Catherine com um sorriso, enquanto as garotas explicavam a razão da visita. Mas, sempre que Catherine encontrava o olhar de Eliza, apagava depressa o sorriso e assumia uma expressão culpada. Em seguida, o sorriso voltava de imediato.

- Se eu tivesse dinheiro para desperdiçar - disse Eliza, secamente - , talvez o queimasse e gostasse de olhar as chamas. Mas não o daria àquele salão, nem um centavo. Ele não ajuda a comunidade. É apenas um lugar para os jovens se encontrarem e fazerem bobagens quando deveriam estar em casa, na cama.

- Ah, Eliza, os jovens precisam se divertir um pouco - disse Catherine.

- Não vejo por quê. Nós não saíamos correndo para salões e lugares assim quando éramos jovens, Catherine Andrews. Este mundo está piorando a cada dia.

Original English Version

Eliza was sewing *patchwork*, not because it was needed but simply as a protest against the *frivolous* lace Catherine was *crocheting*. *Eliza* listened with a *frown* and Catherine with a smile, as the girls explained their *errand*. To be sure, whenever Catherine caught *Eliza's* eye she discarded the smile in guilty confusion; but it *crept* back the next moment.

"If I had money to waste," said *Eliza grimly*, "I'd burn it up and have the fun of seeing a blaze maybe; but I wouldn't give it to that hall, not a cent. It's no benefit to the settlement . . . just a place for young folks to meet and carry on when *they's* better be home in their beds."

"Oh, *Eliza*, young folks must have some amusement," protested Catherine.

"I don't see the necessity. We didn't *gad* about to halls and places when we were young, Catherine Andrews. This world is getting worse every day."

Tradução Integral em Português

Eliza costurava retalhos, não porque fossem necessários, mas simplesmente como protesto contra a renda frívola que Catherine fazia de crochê. Eliza ouviu com uma carranca e Catherine com um sorriso enquanto as moças explicavam sua missão. É verdade que, sempre que Catherine encontrava os olhos de Eliza, descartava o sorriso em confusão culpada; mas ele voltava no momento seguinte.

“Se eu tivesse dinheiro para desperdiçar”, disse Eliza, sombria, “eu o queimaria e teria talvez a diversão de ver uma chama; mas não o daria àquele salão, nem um centavo. Ele não traz benefício algum ao povoado . . . é apenas um lugar para os jovens se encontrarem e fazerem farra quando deviam estar em casa, em suas camas.”

“Oh, Eliza, os jovens precisam ter algum divertimento”, protestou Catherine.

“Não vejo necessidade. Nós não ficávamos correndo para salões e lugares quando éramos jovens, Catherine Andrews. Este mundo piora a cada dia.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Acho que está melhorando - disse Catherine, firmemente.
- Você acha! - disse a srta. Eliza, com grande desprezo. - O que você pensa não importa, *Catherine* Andrews. Fatos são fatos.
- Bem, eu sempre gosto de olhar o lado bom, Eliza.
- Não existe lado bom.
- Ah, existe, sim - exclamou *Anne*, incapaz de ficar calada diante de uma ideia tão errada. - Há muitos lados bons, srta. Andrews. O mundo é realmente belo.
- Você não pensará tão bem dele quando tiver vivido nele tanto quanto eu - disse a srta. Eliza, com voz amarga. - E também não terá tanta vontade de melhorá-lo. Como está sua mãe, *Diana*? Meu Deus, ela piorou muito ultimamente. Parece muito abatida. E quando *Marilla* espera ficar completamente cega, Anne?

Original English Version

- "I think it's getting better," said *Catherine* firmly.
- "You think!" Miss *Eliza's* voice expressed the utmost contempt. "It doesn't *signify* what you think, Catherine Andrews. Facts is facts."
- "Well, I always like to look on the bright side, *Eliza*."
- "There isn't any bright side."
- "Oh, indeed there is," cried *Anne*, who couldn't endure such *heresy* in silence. "Why, there are ever so many bright sides, Miss Andrews. It's really a beautiful world."
- "You won't have such a high opinion of it when you've lived as long in it as I have," *retorted* Miss *Eliza sourly*, "and you won't be so enthusiastic about improving it either. How is your mother, *Diana*? Dear me, but she has failed of late. She looks terrible run down. And how long is it before *Marilla* expects to be stone *blind*, Anne?"

Tradução Integral em Português

- "Acho que está melhorando", disse *Catherine*, firme.
- "Você acha!" A voz da senhorita Eliza expressava o máximo desprezo. "Não tem importância o que você acha, Catherine Andrews. Fatos são fatos."
- "Bem, eu sempre gosto de olhar para o lado bom, Eliza."
- "Não existe lado bom."

“Oh, existe sim”, gritou *Anne*, que não podia suportar tal heresia em silêncio. “Ora, há muitíssimos lados bons, senhorita Andrews. É realmente um mundo bonito.”

“Você não terá opinião tão elevada dele quando tiver vivido nele tanto quanto eu”, retrucou a senhorita Eliza, azeda, “e tampouco ficará tão entusiasmada em melhorá-lo. Como está sua mãe, *Diana*? Meu Deus, como ela decaiu ultimamente. Parece terrivelmente abatida. E quanto tempo falta até *Marilla* esperar ficar completamente cega, Anne?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Allan's - Mealttime](#)

[Meddle - Wrinkled](#)

Original Text: Rare Words

[Accorded - Marshalled](#)

[Mechanically - Wrung](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

Accorded /ə'kɔ:rdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concedeu; condizia com

Exemplo em português: *"Por que o senhor o chama de Ginger?", perguntou Anne, que gostava de nomes apropriados e achava que Ginger não combinava em nada com uma plumagem tão magnífica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why do you call him Ginger?" asked Anne, who liked appropriate names and thought Ginger accorded not at all with such gorgeous plumage. [Return to Original English Version](#)

Ached /eɪkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doía; doeu

Exemplo em português: *Sua cabeça doía e ela se sentia lamentavelmente desanimada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head ached and she felt woefully discouraged. [Return to Original English Version](#)

Adjoined /ə'dʒɔɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficava ao lado de; confinava com

Exemplo em português: *No início de abril, antes de Anne voltar de Queen's, o Sr. Robert Bell, cuja fazenda fazia divisa com a propriedade dos Cuthbert a oeste, vendera tudo e se mudara para Charlottetown.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In early April, before Anne had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm adjoined the Cuthbert place on the west, had sold out and moved to Charlottetown. [Return to Original English Version](#)

Admonishing /əd'mɑ:nɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: advertindo; repreendendo

Exemplo em português: *Anne manteve Anthony sem recreio e conversou com ele sobre o que se esperava de cavalheiros, advertindo-o de que cavalheiros jamais despejavam água pela nuca de damas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne kept Anthony in at recess and talked to him about what was expected of gentlemen, admonishing him that they never poured water down ladies' necks.

[Return to Original English Version](#)

Adorned /ə'dɔ:rnd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: adornado; enfeitado

Exemplo em português: *Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Return to Original English Version](#)
2. Anne adorned the table with a bouquet from the garden and shut her eyes to the stains on the tablecloth. [Return to Original English Version](#)

Affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Exemplo em português: *Tentarei conquistar a afeição dos meus alunos, e então eles quererão fazer o que eu lhes disser."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shall try to win my pupils' affections and then they will want to do what I tell them." [Return to Original English Version](#)
2. Anne sighed; and then cheered herself up by remembering that winning a Pye's affections, like the building of Rome, wasn't the work of a day. [Return to Original English Version](#)
3. In fact, it was doubtful whether some of the Pyes had any affections to win; but Anne hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his sullenness. [Return to Original English Version](#)

Afterglow /'æftərgloʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crepúsculo; resplendor após o pôr do sol

Exemplo em português: *Depois que ela se foi, o Sr. Harrison observou-a da janela . . . uma figura flexível e juvenil, caminhando leve e alegremente pelos campos no brilho posterior do pôr do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a lithe, girlish shape, tripping lightheartedly across the fields in the sunset afterglow.

[Return to Original English Version](#)

Airy /'eri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arejado; leve; displicente

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'laɪrmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *Anne correu para casa, alegre, e relatou suas aventuras a Marilla, que estivera não pouco alarmada com sua longa ausência e já estava a ponto de sair para procurá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne ran home blithely and recounted her adventures to Marilla, who had been not a little alarmed by her long absence and was on the point of starting out to look for her. [Return to Original English Version](#)
2. She slept poorly and was so pale and tragic at breakfast next morning that Marilla was alarmed and insisted on making her take a cup of scorching ginger tea. [Return to Original English Version](#)

Allan's /'ælənz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Allan

Simple English: Belonging to Allan, a person referred to regarding their religious faith.

Example: *Allan's religion is not, and I would like to be a Christian if I could be one like her.*

Exemplo em português: *Não acreditava em comprar algo sem experimentar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When asked to give money to help pay the Rev. Mr. Allan's salary, he said he would wait and see how much good he got from the preaching first. [Go to](#)

Original English Version

1. Again, Mr. Harrison was "close." When he was asked to subscribe to the Rev. Mr. Allan's salary he said he'd wait and see how many dollars' worth of good he got out of his preaching first . . . he didn't believe in buying a pig in a poke. [Go to](#)

Allowances /ə'laʊənsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: concessões; tolerância

Simple English: Adjustments or tolerance granted because of special circumstances.

Example: *The judge made allowances for his youth.*

Exemplo em português: *Acho que seremos bons amigos se tivermos paciência um com o outro, e tudo acabou bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think we will be good friends if we both make allowances for each other, and everything has worked out well. [Go to](#)

Original English Version

1. I think we're going to be real good friends if we make plenty of allowances for each other, and everything has turned out for the best. [Go to](#)

Almira /æɪ'maɪrə/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Almira

Simple English: A character's first name in the story.

Example: *"I have come to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today.*

Exemplo em português: *H. B. DonNELL - disse a mulher. - Vim falar sobre algo que Clarice Almira me contou quando voltou para almoçar hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have come to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today. [Go to](#)
2. "Clarice Almira told me that you said our name DONnell. [Go to](#)
3. And Clarice Almira also told me that you call my son Jacob." [Go to](#)
4. I told Clarice Almira that it was only a mistake and that one word could fix it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. H. B. DonNELL," announced this vision, "and I have come in to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today. [Go to](#)
2. "Clarice Almira told me that you pronounced our name DONnell. [Go to](#)
3. And Clarice Almira also informed me that you call my son Jacob." [Go to](#)
4. I told Clarice Almira that I was sure it was only a misunderstanding and that a word would set it right. [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *"Valha-me Deus", exclamou o Sr. Harrison, em completo espanto diante daquela conclusão inesperada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison, in blank amazement at this unlooked-for conclusion. [Return to Original English Version](#)

Ambling /'æmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhando sem pressa; a passo lento

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Amiability /,eɪmiə'bɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amabilidade; afabilidade

Exemplo em português: *Aliviada com a inesperada amabilidade do Sr. Harrison, seu ânimo subiu leve como uma pena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her relief at Mr. Harrison's unexpected amiability her spirits soared upward feather-light. [Return to Original English Version](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amável; afável

Exemplo em português: *Mesmo em seu humor mais amável, o Sr. Harrison não poderia ser considerado um homem bonito; era baixo, gordo e calvo; e agora, com o rosto redondo arroxado de raiva e os olhos azuis salientes quase saltando da cabeça, Anne achou que ele era, de fato, a pessoa mais feia que já vira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his most amiable mood Mr. Harrison could not have been considered a handsome man; he was short and fat and bald; and now, with his round face purple with rage and his prominent blue eyes almost sticking out of his head, Anne thought he was really the ugliest person she had ever seen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Amount Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: quantidade; montante; valor

Exemplo em português: *Os conselhos dela são como pimenta: bons em pequenas quantidades, mas fortes demais nas doses dela.*

Forms in this book: amount, amounts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is good in small amounts, but too strong in her doses. [Go to](#)

Andrew's /'ændru:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Andrew

Simple English: possessive of Andrew, a man's first name

Example: *They lived in a corner cut out of Mark Andrew's beech woods.*

Exemplo em português: *Viviam numa pequena casa marrom, em um canto ensolarado aberto no bosque de faias de Mark Andrew.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They lived in a small brown house in a sunny corner cut out of Mark Andrew's beech woods. [Go to](#)

Original English Version

1. They lived in a little brown house built in a sunny corner scooped out of Mark Andrew's beech woods. [Go to](#)

Anew /ə'nu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de novo; novamente

Exemplo em português: *Lynde perguntar-se de novo se algum dia conseguiria decidir, para sua própria satisfação, se Anne Shirley era realmente uma moça bonita ou não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How perfectly lovely!" exclaimed Anne, her gray eyes lighting up until they looked like evening stars, causing Mrs. Lynde to wonder anew if she would ever get it settled to her satisfaction whether Anne Shirley were really a pretty girl or not. [Return to Original English Version](#)

Angelic /æn'dʒɛlɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: angelical; muito bondoso

Exemplo em português: *Não há como negar que Anne estava tudo, naquele preciso momento, menos em temperamento angelical.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is no denying that Anne was in anything but an angelic temper at that precise moment. [Return to Original English Version](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: - *Martin é como todos aqueles franceses - disse Marilla, irritada. - Não se pode confiar neles nem por um dia. - Marilla estava olhando as compras de Anne em Carmody quando ouviu um grito agudo no pátio do celeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Martin is like all the rest of those French," said Marilla in anger. [Go to](#)
2. "I should think so," said poor Anne, and her anger faded when she remembered why she had come. [Go to](#)
3. He kept saying "Redheaded snippet" now and then until Anne felt almost wild with anger. [Go to](#)
4. He had a dark, unhappy little face and looked at Anne with anger in his black eyes. [Go to](#)

Angrier /'æŋgriər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais zangado; mais furioso

Simple English: More angry than before.

Example: *The noise made him angrier.*

Exemplo em português: “Minha cerca está muito bem”, retrucou o Sr. Harrison, mais furioso do que nunca diante dessa transferência da guerra para o território inimigo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "My fence is all right," snapped Mr. Harrison, angrier than ever at this carrying of the war into the enemy's country. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Ele pulou a cerca em vez de abrir o portão e encarou Anne com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He jumped over the fence instead of opening the gate, and he angrily faced Anne, who had stood up and was looking at him in surprise. [Go to](#)
2. 'Why, she scrubbed the kitchen floor every second day,' Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert angrily. [Go to](#)
3. "I'm not going to put up with this," he said angrily. [Go to](#)
4. "My fence is fine," said Mr. Harrison angrily. [Go to](#)
5. And I tell you, you red-haired girl, if the cow is yours, you should watch her and keep her out of other people's grain instead of sitting and reading yellow-covered novels." He looked angrily at the tan-colored book by Anne's feet. [Go to](#)
6. "I would rather have red hair than no hair at all, except for a little fringe around my ears," she said angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. He bounced over the fence without waiting to open the gate, and angrily confronted astonished Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some bewilderment. [Go to](#)
2. "Well, mind you she doesn't," muttered Mr. Harrison in a somewhat subdued tone; but he stamped off angrily enough and Anne heard him growling to himself until he was out of earshot. [Go to](#)

Anne's /ænz/ **Listen** (113 occurrences in the simplified text)

Português: de Anne

Simple English: possessive form of the name Anne

Example: *Anne's clothes were scattered on the floor and the bed looked wild.*

Exemplo em português: *Todos esses pensamentos passaram pela mente de Anne enquanto o sr. Harrison estava diante dela, aparentemente zangado demais para falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All these thoughts rushed through Anne's mind as Mr. Harrison stood before her, apparently too angry to speak. [Go to](#)
2. And I tell you, you red-haired girl, if the cow is yours, you should watch her and keep her out of other people's grain instead of sitting and reading yellow-covered novels." He looked angrily at the tan-colored book by Anne's feet. [Go to](#)
3. At that moment, something was red besides Anne's hair, and Anne had always been sensitive about that. [Go to](#)
4. "You cannot depend on them for a day." Marilla was looking at Anne's purchases from Carmody when she heard a sharp cry in the barnyard. [Go to](#)
5. But it almost took away Anne's last bit of courage. [Go to](#)
6. It was hard to say whose face was redder, Mr. Harrison's or Anne's. [Go to](#)

Original English Version

1. All these things flashed through Anne's mind as Mr. Harrison stood, quite speechless with wrath apparently, before her. [Go to](#)
2. And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet. [Go to](#)
3. Something at that moment was red besides Anne's hair . . . which had always been a tender point with her. [Go to](#)
4. Something about the firm outlines of Anne's lips told that Mrs. Rachel was not far astray in this estimate. [Go to](#)
5. Anne's heart was bent on forming the Improvement Society. [Go to](#)
6. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over Anne's Carmody purchases when she heard a shrill shriek in the barnyard. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *E flores e canções não poderiam ter fantasmas, de qualquer modo.*"

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. And flowers and songs couldn't have ghosts anyhow." [Return to Original English Version](#)
2. "I wouldn't whip them anyhow. [Return to Original English Version](#)
3. You're too young to be teaching anyhow . . . far too young and childish." [Return to Original English Version](#)

Apparently /ə'pærəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aparentemente; pelos vistos; parece

Simple English: Seemingly true based on the available evidence or observation.

Example: *Apparently, they have decided to move to another city next month.*

Exemplo em português: *Todos esses pensamentos passaram pela mente de Anne enquanto o sr. Harrison estava diante dela, aparentemente zangado demais para falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All these thoughts rushed through Anne's mind as Mr. Harrison stood before her, apparently too angry to speak. [Go to](#)

Appointing /ə'pɔɪntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nomeando; designando

Exemplo em português: *Sendo essa moção também devidamente apoiada e aprovada, Jane retribuiu o cumprimento nomeando Gertie para a comissão, junto com Gilbert, Anne, Diana e Fred Wright.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This motion being also duly seconded and carried, Jane returned the compliment by appointing Gertie on the committee, along with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Return to Original English Version](#)

Approve /ə'pru:v/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Exemplo em português: *O sr. Harrison soube da Sociedade de Melhoramentos e pareceu aprová-la.*

Forms in this book: approve, approved

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison learned about the Improvement Society and seemed to approve of it. [Go to](#)

Archly /'ɑ:rtʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com malícia divertida

Exemplo em português: “Um bolo”, disse Anne, com graça.

Use in this Book:

Original English Version

1. "A cake," said Anne archly. [Return to Original English Version](#)

Aright /ə'raɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corretamente; devidamente, arcaico

Exemplo em português: *Você acha que poderia encontrar algo de bom numa criança batendo nela? É muito mais importante influenciar corretamente as crianças do que até mesmo ensinar-lhes as três matérias básicas, diz o professor Rennie.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's far more important to influence the children aright than it is even to teach them the three R's, Professor Rennie says." [Return to Original English Version](#)

Aristocratic /əˌrɪstəˈkrætɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aristocrático

Simple English: Belonging to or typical of the highest social class.

Example: *He had the fine aristocratic hands of a scholar.*

Exemplo em português: *Quando ele nasceu, eu quis chamá-lo St. Clair . . . soa tão aristocrático, não soa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he was born I wanted to call him St. Clair . . . it sounds so aristocratic, doesn't it? [Go to](#)

Aroma /ə'roumə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aroma

Exemplo em português: *Esse aroma delicioso deve ser a alma dos abetos . . . e, é claro, no céu serão apenas almas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. That delicious aroma must be the souls of the firs . . . and of course it will be just souls in heaven." [Return to Original English Version](#)

Arrayed /ə'reɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trajado; disposto em ordem

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed.

[Return to Original English Version](#)

Arty /'ɑ:rti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Arty

Simple English: a nickname, short for Arthur, used for a character in the story

Example: *Charlie Sloane dared Arty Gillis to jump over it, and Arty did because he never takes a dare.*

Exemplo em português: *No outro canto, junto com Arty Sloane, sentava-se outro menino estranho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the other corner sat another strange boy with Arty Sloane. [Go to](#)

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)

Assuring /ə'ʃʊrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assegurando; garantindo

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

Asters /'æstərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ásteres

Simple English: Daisy-like flowering plants, often with brightly colored petals.

Example: *Blue and white asters brightened the autumn garden.*

Exemplo em português: *Descia até uma depressão onde um riacho saía da mata e voltava para ela, depois seguia sob a luz brilhante do sol, entre solidagos dourados e ásteres azuis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It went down into a hollow where a brook ran out of the woods and back in again, then into bright sunshine between golden-rod and blue asters. [Go to](#)

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Simple English: Very surprised, or caused to feel great surprise.

Example: *The travelers were astonished by the enormous creature.*

Exemplo em português: *Ele saltou por cima da cerca sem esperar para abrir o portão e enfrentou, furioso, a assombrada Anne, que se pusera de pé e o olhava com certo desnorreio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He bounced over the fence without waiting to open the gate, and angrily confronted astonished Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some bewilderment. [Go to](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *"Valha-me Deus", exclamou o Sr. Harrison com genuíno espanto, "como pretende manter a ordem, então?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison in genuine astonishment, "how do you lay out to keep order then?" [Return to Original English Version](#)

Astray /ə'streɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgarrado; fora do caminho

Exemplo em português: *Algo nos contornos firmes dos lábios de Anne dizia que a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Something about the firm outlines of Anne's lips told that Mrs. Rachel was not far astray in this estimate. [Return to Original English Version](#)

Athrill /ə'θrɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emocionado; vibrante

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Aunt's /ænts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: da tia

Simple English: Belonging to an aunt, the sister of a parent.

Example: *He slept in his aunt's spare room.*

Exemplo em português: *O problema, mocinha, é que encontrei a vaca Jersey de sua tia nos meus campos de aveia outra vez, há apenas meia hora. É a terceira vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The trouble is, miss, that I found your aunt's Jersey cow in my oats again only half an hour ago. [Go to](#)
2. He still has not come back, and he promised to return last night if I gave him the day off for his aunt's funeral. [Go to](#)

Original English Version

1. The trouble is, miss, that I found that Jersey cow of your aunt's in my oats again, not half an hour ago. [Go to](#)
2. He has never come back yet and he promised that he would certainly be back last night if I'd give him the day off to go to his aunt's funeral. [Go to](#)

Aunts /ænts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tias

Simple English: The sisters of your mother or father.

Example: *Both my aunts live in the same town.*

Exemplo em português: *Não sei quantas tias ele tem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not know how many aunts he has. [Go to](#)
2. Perhaps some more of his aunts have died. [Go to](#)
3. That is the way with Martin's aunts." [Go to](#)

Original English Version

1. I don't know how many aunts he has got, I am sure. [Go to](#)
2. Perhaps some more of his aunts have died. [Go to](#)
3. That's the way with Martin's aunts." [Go to](#)

Aurelia /ɔ:'ri:liə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Aurélia

Simple English: a girl's first name, a classmate in the story

Example: *The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck.*

Exemplo em português: *O outro causador de problemas foi Anthony Pye, que despejou as últimas gotas de água de seu frasco de ardósia pela nuca de Aurelia Clay.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)

Original English Version

1. The other culprit was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)

Averred /ə'vɜ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: asseverou; declarou com firmeza

Exemplo em português: *John Henry afirmava melancolicamente que teria morrido de inanição se não pudesse voltar para casa aos domingos e se encher bem, e se sua mãe não lhe desse sempre uma cesta de “comida” para levar de volta nas manhãs de segunda-feira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John Henry mournfully averred that he would have starved to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "grub" to take back with him on Monday mornings. [Return to Original English Version](#)

Averring /ə'vɜ:rɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afirmando; asseverando

Exemplo em português: *O Sr. Harrison trouxera Ginger de volta, afirmando que o pobre pássaro ficaria solitário; e Anne, sentindo-se capaz de perdoar todos e tudo, ofereceu-lhe uma noz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison had brought Ginger back, averring that the poor bird would be lonesome; and Anne, feeling that she could forgive everybody and everything, offered him a walnut. [Return to Original English Version](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Um homem famoso - ela não sabia bem por quê, mas achava que seria agradável se ele fosse presidente de uma faculdade ou primeiro-ministro do Canadá - curvava-se sobre sua mão enrugada e lhe dizia que ela fora a primeira pessoa a despertar sua ambição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A famous man, she was not sure famous for what, but she thought it might be nice if he were a college president or a Canadian premier, was bowing over her wrinkled hand and telling her that she had first awakened his ambition. [Go to](#)

Awfully /'ɔːfli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Simple English: Very or extremely, especially in informal speech.

Example: *It was awfully kind of you to wait.*

Exemplo em português: “Tenho certeza de que ele ficará terrivelmente zangado e desagradável por causa disso”, gemeu Anne.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm sure he'll be awfully cross and disagreeable about it, though," moaned Anne. [Go to](#)

Awkwardly /'ɔ:kwərdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desajeitadamente; sem jeito

Simple English: In a clumsy or uncomfortable way.

Example: *He stood awkwardly in the doorway, unsure whether to sit.*

Exemplo em português: *Mas o sr. Harrison abriu-a, sorrindo de modo constrangido, e pediu que ela entrasse com uma voz gentil, embora nervosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Mr. Harrison opened it, smiling awkwardly, and asked her to come in in a kind but nervous voice. [Go to](#)

Barbaric /bɑːr'bæɪɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bárbaro; primitivo; brutal

Simple English: Very cruel, or belonging to an early uncivilised people.

Example: *The punishment seems barbaric to us today.*

Exemplo em português: - *Você não acha cruel e bárbaro castigar uma criança assim... qualquer criança?* - *gritou Anne, com o rosto vermelho de emoção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you not think it is a cruel, barbaric thing to whip a child . . . any child?"
Anne cried, her face turning red with feeling. [Go to](#)

Barbarous /'bɑ:rbərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bárbaro; cruel

Exemplo em português: *"Você não acha que é uma coisa cruel e bárbara bater numa criança . . . em qualquer criança?", exclamou Anne, o rosto corando de ardor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't you think it's a cruel, barbarous thing to whip a child . . . any child?" exclaimed Anne, her face flushing with earnestness. [Return to Original English Version](#)

Barns /bɑ:rnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: celeiros; estábulos

Simple English: Large farm buildings used for animals or for keeping crops.

Example: *The horses slept in the barns.*

Exemplo em português: *O sr. Lawrence Bell declarou que caíaria seus celeiros se isso os agradasse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if that would please them, but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if nothing else would please them but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Barnyard /'bɑ:rnjɑ:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: terreiro; pátio da fazenda

Simple English: The open area next to a barn on a farm.

Example: *Chickens walked around the barnyard.*

Exemplo em português: - *Martin é como todos aqueles franceses - disse Marilla, irritada. - Não se pode confiar neles nem por um dia. - Marilla estava olhando as compras de Anne em Carmody quando ouviu um grito agudo no pátio do celeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You cannot depend on them for a day." Marilla was looking at Anne's purchases from Carmody when she heard a sharp cry in the barnyard. [Go to](#)

Original English Version

1. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over Anne's Carmody purchases when she heard a shrill shriek in the barnyard. [Go to](#)

Basking /'bæskɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aquecendo-se; tomando sol; desfrutando

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Algum dia, quando ficar zangada - e pessoas com cabelos como os seus se zangam com muita facilidade - , você esquecerá todas essas belas ideias e punirá alguém severamente.*

Forms in this book: beat, beating

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Someday when you get angry, and people with hair like yours get angry very easily, you will forget all your pretty ideas and give some of them a hard beating. [Go to](#)

Beauties /'bju:tiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: belezas

Exemplo em português: *Quando Anne chegou à escola naquela manhã . . . pela primeira vez na vida atravessara o Caminho das Bétulas surda e cega às suas belezas . . . tudo estava quieto e imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Anne reached the school that morning . . . for the first time in her life she had traversed the Birch Path deaf and blind to its beauties . . . all was quiet and still. [Return to Original English Version](#)

Bedecked /bɪ'dekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeitado; adornado

Exemplo em português: *Sua cabeça era coroada por um enorme chapéu de chiffon branco, enfeitado com três longas penas de avestruz, embora um tanto ralas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head was surmounted by a huge white chiffon hat, bedecked with three long but rather stringy ostrich feathers. [Return to Original English Version](#)

Beech /bi:tʃ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: faia

Simple English: A large tree with smooth grey bark and small nuts.

Example: *They rested under a great beech.*

Exemplo em português: *Viviam numa pequena casa marrom, em um canto ensolarado aberto no bosque de faias de Mark Andrew.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They lived in a small brown house in a sunny corner cut out of Mark Andrew's beech woods. [Go to](#)

Original English Version

1. They lived in a little brown house built in a sunny corner scooped out of Mark Andrew's beech woods. [Go to](#)

Benediction /ˌbɛnɪˈdɪkʃən/ [Listen](#) (2 occurrences in the simplified text)

Português: bênção

Exemplo em português: *Ela atravessou o Caminho das Bétulas com passos leves, acompanhada pela doçura de suas orquídeas como por uma bênção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went through the Birch Path light-footedly, attended by the sweetness of her orchids as by a benediction. [Return to Original English Version](#)

Bewilderment /bɪ'wɪldərmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade; confusão; desconcerto

Exemplo em português: *Ele saltou por cima da cerca sem esperar para abrir o portão e enfrentou, furioso, a assombrada Anne, que se pusera de pé e o olhava com certo desnoriteio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He bounced over the fence without waiting to open the gate, and angrily confronted astonished Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some bewilderment. [Return to Original English Version](#)

Birches /'b3:rtʃɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bétulas

Simple English: Trees with smooth white bark and thin branches.

Example: *White birches grew beside the stream.*

Exemplo em português: - *Maravilhoso - concordou Anne, feliz. - E podemos pôr um banco rústico sob as bétulas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And we can put a rustic seat under the birches. [Go to](#)

Original English Version

1. "And have a rustic seat put under the birches. [Go to](#)

Bitten /'bɪtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mordido; picado

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, Ginger had bitten a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had stooped down too near the cage. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Uma vez, Anne fora punida sendo obrigada a sentar-se com Gilbert, e o resultado fora triste e amargo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once, Anne had been punished by making her sit with Gilbert, and the result had been sad and bitter. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Suponho que os dois tiveram culpa.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose both of them were to blame." [Go to](#)
2. So she could not blame his parrot for saying unkind things. [Go to](#)

Blind /blaɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Exemplo em português: - *Se a senhora fosse para seu quarto à meia-noite, trancasse a porta, baixasse a persiana e espirrasse, a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the blind, and sneezed, Mrs. Lynde would ask you the next day how your cold was!"

[Go to](#)

2. And when does Marilla expect to be completely blind, Anne?" [Go to](#)

Blinking /'blɪŋkɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que piscam; semicerrados

Simple English: Opening and closing the eyes quickly.

Example: *The baby lay blinking at the bright lamp.*

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Go to](#)

Blithely /'blaɪðli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despreocupadamente

Exemplo em português: *Anne correu para casa, alegre, e relatou suas aventuras a Marilla, que estivera não pouco alarmada com sua longa ausência e já estava a ponto de sair para procurá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne ran home blithely and recounted her adventures to Marilla, who had been not a little alarmed by her long absence and was on the point of starting out to look for her. [Return to Original English Version](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: - *Eu estava falando disso com algumas meninas e meninos no último Clube de Debates - disse Anne, corando. - Eles acharam que seria muito bom, e o sr. e a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was talking about it with some of the girls and boys at the last Debating Club," said Anne, blushing. [Go to](#)

Blythe /blaɪð/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: Blythe

Simple English: the surname of a major character in the story

Example: *I guess Gilbert Blythe will be at school today.*

Exemplo em português: *Gilbert Blythe, que ensinaria em White Sands, mas estaria em casa de sexta-feira à noite até segunda-feira de manhã, estava entusiasmado com isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gilbert Blythe, who would teach in White Sands but be home from Friday night to Monday morning, was eager for it. [Go to](#)
2. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley stood near a fence in the soft shadow of spruce branches. [Go to](#)
3. Gilbert Blythe was president, Fred Wright vice-president, Anne Shirley secretary, and Diana Barry treasurer. [Go to](#)

Original English Version

1. Gilbert Blythe, who was to teach in White Sands but would always be home from Friday night to Monday morning, was enthusiastic about it; and most of the other folks were willing to go in for anything that meant occasional meetings and consequently some "fun." As for what the "improvements" were to be, nobody had any very clear idea except Anne and Gilbert. [Go to](#)
2. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Go to](#)
3. Gilbert Blythe was president, Fred Wright vice-president, Anne Shirley secretary, and Diana Barry treasurer. [Go to](#)

Boded /'boʊdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pressagiava

Exemplo em português: *Anne deixou cair as rédeas e pôs-se de pé, com um apertar de lábios que nada de bom anunciava para o quadrúpede predador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne dropped the reins and stood up with a tightening of the lips that boded no good to the predatory quadruped. [Return to Original English Version](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *Talvez por causa disso, ou talvez porque a natureza humana seja assim, a Sociedade trabalhou corajosamente na única melhoria que esperava realizar naquele outono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)

Original English Version

1. The next thing was to appoint a committee, and Gertie Pye, determined not to let Julia Bell carry off all the laurels, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman of said committee. [Go to](#)

Bolted /'boʊltɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; trancou com ferrolho; engoliu depressa

Exemplo em português: *Mal as duas moças, sem fôlego, se aproximaram dela, a vaca virou-se e disparou diretamente para o canto oposto do campo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No sooner had the two breathless girls got near her than she turned and bolted squarely for the opposite corner of the field. [Return to Original English Version](#)
2. When he realized who was coming up the path he sprang suddenly to his feet, bolted into the house, and shut the door. [Return to Original English Version](#)

Boughs /baʊz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: galhos grandes

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)

2. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Return to Original English Version](#)

Bounced /baʊnst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quicou; ricocheteou

Exemplo em português: *Ele saltou por cima da cerca sem esperar para abrir o portão e enfrentou, furioso, a assombrada Anne, que se pusera de pé e o olhava com certo desnoiteio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He bounced over the fence without waiting to open the gate, and angrily confronted astonished Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some bewilderment. [Return to Original English Version](#)

Bouquet /bu:'keɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: buquê

Simple English: A decorative bunch of flowers arranged together.

Example: *Anne placed a garden bouquet on the table.*

Exemplo em português: *Anne enfeitou a mesa com um buquê do jardim e fechou os olhos para as manchas na toalha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne adorned the table with a bouquet from the garden and shut her eyes to the stains on the tablecloth. [Go to](#)

Bowing /'baʊɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; fazendo reverência

Simple English: Bending the head or body forward to show respect.

Example: *The King spoke, bowing to the little girl.*

Exemplo em português: *Um homem famoso - ela não sabia bem por quê, mas achava que seria agradável se ele fosse presidente de uma faculdade ou primeiro-ministro do Canadá - curvava-se sobre sua mão enrugada e lhe dizia que ela fora a primeira pessoa a despertar sua ambição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A famous man, she was not sure famous for what, but she thought it might be nice if he were a college president or a Canadian premier, was bowing over her wrinkled hand and telling her that she had first awakened his ambition. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Go to](#)

Bravely /'breɪvli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Exemplo em português: *Talvez por causa disso, ou talvez porque a natureza humana seja assim, a Sociedade trabalhou corajosamente na única melhoria que esperava realizar naquele outono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe because of this, or perhaps because human nature is like that, the Society worked bravely on the only improvement they could hope to make that fall. [Go to](#)

Breathless /'breθləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem fôlego; suspensos

Simple English: Not able to breathe easily, often from excitement.

Example: *The crowd was breathless before the last jump.*

Exemplo em português: *Mal as duas moças, sem fôlego, se aproximaram dela, a vaca virou-se e disparou diretamente para o canto oposto do campo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No sooner had the two breathless girls got near her than she turned and bolted squarely for the opposite corner of the field. [Go to](#)

Breathlessly /'breθləsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ofegantemente; sem fôlego

Exemplo em português: *Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: “Peguem seus Testamentos, por favor”, e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Red poppies shone brightly against the dark young fir trees by the cherry orchard. [Go to](#)

Brim /brɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aba; borda

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Briskly /'briskli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *Diana saltou depressa, amarrou o cavalo com segurança a um poste, virou a saia de seu bonito vestido de guingão sobre os ombros, montou na cerca e partiu em perseguição da amiga frenética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana hopped briskly down, tied the horse securely to a post, turned the skirt of her pretty gingham dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her frantic friend. [Return to Original English Version](#)
2. "Tut, tut," said Mr. Harrison briskly, "don't say another word about it, miss." [Return to Original English Version](#)
3. Anne hopped briskly up and went to work. [Return to Original English Version](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Uma garota alta e magra, de cerca de dezesseis anos e meio, estava sentada no largo degrau de arenito vermelho de uma fazenda na Ilha do Príncipe Eduardo, em uma tarde quente de agosto.*

Forms in this book: broad, broadly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A tall, slim girl of about sixteen and a half sat on the broad red sandstone doorstep of a Prince Edward Island farmhouse on a warm August afternoon. [Go to](#)

Broom /bru:m/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *She swept the yard with an old broom.*

Exemplo em português: *Ela também gostaria de varrer o chão, mas não via vassoura alguma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She would have liked to sweep the floor too, but no broom was in sight. [Go to](#)

Original English Version

1. She would dearly have loved to sweep the floor also, but no broom was visible and she did not like to ask where it was for fear there wasn't one at all.

[Go to](#)

Buggy /'bʌgi/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: charrete

Simple English: A light carriage pulled by one horse.

Example: *They drove to town in an old buggy.*

Exemplo em português: *Não ajudou vê-la uma charrete parada logo fora da alameda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It did not help when she saw a buggy stopped just outside the lane. [Go to](#)

Original English Version

1. Nor did it soothe her in the least to behold a buggy halted just outside the lane, wherein sat Mr. Shearer of Carmody and his son, both of whom wore a broad smile. [Go to](#)

Bunch /bʌntʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Exemplo em português: *Ele estendeu um buquê de minúsculas orquídeas silvestres, chamadas pelas crianças de Avonlea de “lírios de arroz”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He held out a bunch of tiny wild orchids, called "rice lillies" by the children of Avonlea. [Go to](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Até hoje não consigo passar por aquele mato tranquilamente depois de escurecer.*

Forms in this book: bush, bushes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even now, I cannot go through that bush comfortably after dark. [Go to](#)

Cabbages /'kæbɪdʒɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: repolhos

Simple English: Round vegetables with thick green or white leaves.

Example: *Aunt Em came out to water the cabbages.*

Exemplo em português: - *Então foram os repolhos!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then it is the cabbages! [Go to](#)
2. She has broken into my cabbages that I was growing for the Exhibition, has she?" [Go to](#)
3. "It is not the cabbages, Mr. Harrison. [Go to](#)
4. If that cow had been in my cabbages now, that would be another matter. [Go to](#)

Original English Version

1. "Then it's the cabbages! [Go to](#)
2. She's broken into my cabbages that I was raising for Exhibition, hey?" [Go to](#)
3. "It's not the cabbages, Mr. Harrison. [Go to](#)
4. If that cow had been in my cabbages now . . . but never mind, she wasn't, so it's all right. [Go to](#)

Canvass /'kænvəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: angariar apoio; examinar

Simple English: To ask people for support or opinions, or to examine a subject thoroughly.

Example: *Volunteers went door to door to canvass support.*

Exemplo em português: - *É um dia lindo, mas temos uma tarefa difícil pela frente - suspirou Diana. - Por que você se ofereceu para pedir doações nesta estrada, Anne?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why did you offer to canvass this road, Anne? [Go to](#)

Original English Version

1. "Why on earth did you offer to canvass this road, Anne? [Go to](#)

Canvassed /'kænvəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sondou; debateu ponto a ponto

Exemplo em português: *Foram de carroça até o fim da estrada e angariaram contribuições de volta para casa, visitando primeiro as “moças Andrews”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They drove to the end of the road and canvassed homeward, calling first on the "Andrew girls." [Return to Original English Version](#)

Canvasses /'kænvəsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angaria apoio; consulta

Exemplo em português: “Porque”, explicou Gilbert a Anne, enquanto voltavam juntos pelo Bosque Assombrado, “todos os Pye moram ao longo dessa estrada, e não darão um centavo a menos que um deles próprios os visite.”

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because," explained Gilbert to Anne, as they walked home together through the Haunted Wood, "the Pyes all live along that road and they won't give a cent unless one of themselves canvasses them." [Return to Original English Version](#)

Carmody /'kɑ:rmədi/ **Listen** (61 occurrences in the simplified text)

Português: Carmody

Simple English: the name of a village near Avonlea in the story

Example: *Blair's store in Carmody that he planned to sow his turnips the next afternoon.*

Exemplo em português: - *Vi o sr. Harrison correndo atrás de sua Jersey para tirá-la da aveia hoje, quando voltava de Carmody.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I saw Mr. Harrison chasing your Jersey out of his oats today when I was coming home from Carmody. [Go to](#)
2. "They have given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)
3. Priscilla to teach at Carmody! [Go to](#)
4. Anne drove to Carmody the next afternoon to shop, and Diana Barry went with her. [Go to](#)
5. You know the triangle of land where the roads from Carmody, Newbridge, and White Sands meet? [Go to](#)
6. A thunderstorm came up while the girls were at Carmody, but it did not last long. [Go to](#)

Original English Version

1. "I saw Mr. Harrison chasing your Jersey out of his oats today when I was coming home from Carmody. [Go to](#)
2. "They've given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)
3. Priscilla to teach at Carmody! [Go to](#)
4. Anne drove over to Carmody on a shopping expedition the next afternoon and took Diana Barry with her. [Go to](#)
5. Diana was, of course, a pledged member of the Improvement Society, and the two girls talked about little else all the way to Carmody and back. [Go to](#)
6. You know that three-cornered piece of ground where the roads from Carmody and Newbridge and White Sands meet? [Go to](#)

Carter's /'kɑ:rtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do carroceiro

Exemplo em português: *Ele praguejava terrivelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you took John Henry Carter's word for it, never was such an unholy bird.

[Return to Original English Version](#)

Cautiously /'kɔːʃəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cautelosamente

Exemplo em português: “Bem, nunca se sabe com um Pye”, disse a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, you can never tell about a Pye," said Mrs. Rachel cautiously. [Return to Original English Version](#)

Centerpiece /'sɛntərpi:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: peça central; centro de mesa

Simple English: The main or most noticeable object in a display or arrangement.

Example: *A bowl of flowers formed the centerpiece of the table.*

Exemplo em português: *O major Spencer perguntou a Clifton Sloane, que levava leite à fábrica de queijos de Carmody, se era verdade que, no verão seguinte, todos precisariam ter um suporte de leite pintado à mão e uma toalha bordada sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, who drove milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand next summer and an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, an Improver who drove the milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Ofereceu educadamente a Anne uma cadeira muito empoeirada, e tudo teria sido agradável se não fosse pelo papagaio, que a observava pelas grades da gaiola com olhos dourados e maldosos.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He politely offered Anne a very dusty chair, and everything would have been pleasant if not for the parrot, who was staring through the bars of its cage with wicked golden eyes. [Go to](#)
2. When school ended and the children left, Anne sank tiredly into her chair. [Go to](#)

Chairman /'tʃɛərmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: presidente

Simple English: The main leader responsible for an organization's activities.

Example: *The chairman will address the shareholders at the upcoming meeting.*

Exemplo em português: *Jane Andrews fosse a presidente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)

Charlottetown /ˈʃɑːrlət,taʊn/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Charlottetown

Simple English: the name of a city in Canada

Example: *When we got into the train at Charlottetown, the red roads began to flash past.*

Exemplo em português: *No começo de abril, antes de Anne voltar da escola Queen's, o sr. Robert Bell, cuja fazenda ficava ao lado oeste da propriedade dos Cuthbert, vendeu suas terras e se mudou para Charlottetown.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In early April, before Anne came home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm was next to the Cuthbert place on the west, sold his land and moved to Charlottetown. [Go to](#)
2. And by now Mr. Harrison's cow is in Charlottetown. [Go to](#)
3. Before she could choose, she heard heels clicking and silk moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare." [Go to](#)

Original English Version

1. In early April, before Anne had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm adjoined the Cuthbert place on the west, had sold out and moved to Charlottetown. [Go to](#)
2. And Mr. Harrison's cow is in Charlottetown by this time. [Go to](#)
3. Before she could decide there was a click of heels and a silken swish on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. Harrison's on an overdressed female he had seen in a Charlottetown store. [Go to](#)

Chatted /tʃætɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversaram; bateram papo

Exemplo em português: *Essa não era a primeira vez que Anne corria até lá para conversar com o Sr. Harrison desde o notável caso da vaca Jersey.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was not the first time Anne had run over and chatted with Mr. Harrison since the notable affair of the Jersey cow. [Return to Original English Version](#)

***Cheered* /tʃɪrd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: aplaudiu; animou-se

Simple English: shouted in approval or became happier and more hopeful

Example: *The colonists cheered when Harding named their new home.*

Exemplo em português: *Anne suspirou e depois se animou ao lembrar que conquistar o carinho de um Pye, como construir Roma, não se fazia num dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne sighed, then cheered herself by remembering that winning a Pye's affection, like building Rome, could not be done in a day. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne sighed; and then cheered herself up by remembering that winning a Pye's affections, like the building of Rome, wasn't the work of a day. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: - *É, sim - disse Anne, alegre e confiante. - Já fiz bolos que não ficaram bons, como a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is," said Anne cheerfully and confidently. [Go to](#)

Original English Version

1. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Go to](#)

Chestnut /'tʃesnʌt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: castanho; castanha

Simple English: A reddish brown colour, or the nut of the chestnut tree.

Example: *She rode a fine chestnut mare.*

Exemplo em português: *Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança, com traços delicados e refinados, cercados de cachos castanhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had the loveliest little face she had ever seen in a child, with delicate, refined features and chestnut curls around it. [Go to](#)

Original English Version

1. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite delicacy and refinement, framed in a halo of chestnut curls. [Go to](#)

Chiffon /ʃɪˈfɒːn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chiffon; tecido fino e transparente

Simple English: a very light, thin, transparent fabric

Example: *She wore a large white chiffon hat with ostrich feathers.*

Exemplo em português: *Na cabeça, usava um enorme chapéu branco de chiffon, com três longas e finas penas de avestruz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On her head she wore a huge white chiffon hat with three long, thin ostrich feathers. [Go to](#)
2. A pink chiffon veil with big black dots hung from the hat to her shoulders and floated behind her. [Go to](#)

Original English Version

1. Her head was surmounted by a huge white chiffon hat, bedecked with three long but rather stringy ostrich feathers. [Go to](#)
2. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Go to](#)

Choicest /'tʃɔɪsəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais seleta

Exemplo em português: *Marinheiros nem sempre usam a linguagem mais escolhida, e papagaios são aves muito imitadoras."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sailors don't always use the choicest language, and parrots are very imitative birds." [Return to Original English Version](#)

Christened /'krɪsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: batizado; nomeado

Exemplo em português: *Os “Melhoradores”, como foram prontamente batizados, deveriam reunir-se quinzenalmente nas casas dos membros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The "Improvers," as they were promptly christened, were to meet once a fortnight at the homes of the members. [Return to Original English Version](#)

Chuckled /ˈtʃʌkəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: riu baixinho

Exemplo em português: “Acho que teria sido melhor você ter me vendido essa vaca quando eu quis comprá-la na semana passada, Anne”, gracejou o Sr. Shearer.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I guess you'd better have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," chuckled Mr. Shearer. [Return to Original English Version](#)
2. Mr. Harrison chuckled. [Return to Original English Version](#)

Circumference /sər'kʌmfərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circunferência; perímetro

Exemplo em português: *Sentir muito não vai resolver nada. É melhor ir ver o estrago que aquele animal fez na minha aveia . . . pisoteou tudo do centro à circunferência, senhorita."*

Use in this Book:

Original English Version

1. You'd better go and look at the havoc that animal has made in my oats . . . trampled them from center to circumference, miss." [Return to Original English Version](#)

Clarice /'klærɪs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Clarice

Simple English: a girl's first name, Clarice Almira

Example: *I have come to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today.*

Exemplo em português: *H. B. DonNELL - disse a mulher. - Vim falar sobre algo que Clarice Almira me contou quando voltou para almoçar hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have come to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today. [Go to](#)
2. "Clarice Almira told me that you said our name DONnell. [Go to](#)
3. And Clarice Almira also told me that you call my son Jacob." [Go to](#)
4. I told Clarice Almira that it was only a mistake and that one word could fix it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. H. B. DonNELL," announced this vision, "and I have come in to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today. [Go to](#)
2. "Clarice Almira told me that you pronounced our name DONnell. [Go to](#)
3. And Clarice Almira also informed me that you call my son Jacob." [Go to](#)
4. I told Clarice Almira that I was sure it was only a misunderstanding and that a word would set it right. [Go to](#)

Clasped /klæspɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Simple English: Held something tightly, especially with the hands.

Example: *He clasped my hand and thanked me again and again.*

Exemplo em português: *Sr. Harrison - disse Anne, inclinando-se para a frente, com as mãos entrelaçadas e os grandes olhos cinzentos fixos nele - , encontrei minha vaca ainda presa no cercado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison," Anne said, leaning forward with her hands clasped and looking at him with her big gray eyes, "I found my cow still shut up in the pen. [Go to](#)

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)

Clasping /'klæspɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apertando; segurando; entrelaçando

Simple English: Holding something or someone tightly, often with the hands.

Example: *Anne stood clasping her hands with excitement.*

Exemplo em português: *Anne inclinou-se para a frente, unindo as mãos naquele antigo gesto infantil, enquanto seus grandes olhos cinzentos fitavam suplicantes o rosto constrangido do Sr. Harrison . . .*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne leaned forward, clasping her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes gazed imploringly into Mr. Harrison's embarrassed face . . .

[Go to](#)

Clatter /'klætər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: barulho; estrépito

Simple English: A continuous series of loud, hard, rattling sounds.

Example: *The pots fell with a sudden clatter in the kitchen.*

Exemplo em português: *Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: “Peguem seus Testamentos, por favor”, e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Go to](#)

Clay's /kleɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Clay

Simple English: possessive form of the surname Clay, referring to Aurelia Clay

Example: *He poured water down the back of Aurelia Clay's neck.*

Exemplo em português: *O outro causador de problemas foi Anthony Pye, que despejou as últimas gotas de água de seu frasco de ardósia pela nuca de Aurelia Clay.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)

Original English Version

1. The other culprit was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)

Cliffie /'klɪfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cliffie

Simple English: a nickname for a boy, Cliffie Wright, a student in the story

Example: *The only thing I did today is teach Cliffie Wright that A is A.*

Exemplo em português: *A única coisa que sei com certeza que fiz hoje foi ensinar Cliffie Wright que A é A. Ele nunca tinha sabido disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only thing I know for sure I did today is teach Cliffie Wright that A is A. He never knew that before. [Go to](#)

Original English Version

1. The only thing I feel really sure of having accomplished today is that I taught Cliffie Wright that A is A. He never knew it before. [Go to](#)

Clifton /'klɪftən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Clifton

Simple English: a man's first name, Clifton Sloane, a character in the story

Example: *Major Spencer asked Clifton Sloane if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand.*

Exemplo em português: *O major Spencer perguntou a Clifton Sloane, que levava leite à fábrica de queijos de Carmody, se era verdade que, no verão seguinte, todos precisariam ter um suporte de leite pintado à mão e uma toalha bordada sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, who drove milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand next summer and an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, an Improver who drove the milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

***Clinched* /kɪntʃt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: fechou (o acordo); agarrou-se

Exemplo em português: *"Oh, o menino pode ser até bastante bom, mas será diferente das crianças de Avonlea", disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, the boy may be well enough, but he'll be different from Avonlea children," said Mrs. Rachel, as if that clinched the matter. [Return to Original English Version](#)

***Cling* /kɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: agarrar-se; apegar-se

Exemplo em português: *"Bem, vou tentar primeiro do meu jeito", disse Anne, que tinha uma vontade própria bastante forte e tendia a apegar-se com muita tenacidade às suas teorias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I'm going to try my way first," said Anne, who had a fairly strong will of her own and was apt to cling very tenaciously to her theories. [Return to Original English Version](#)

***Clinging* /'klɪŋɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Simple English: Holding on tightly or sticking closely to something.

Example: *The frightened child stood clinging to her mother's hand.*

Exemplo em português: *Ela corria mais rápido que Anne, que era atrasada pela saia molhada grudada ao corpo, e logo a alcançou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could run faster than Anne, who was slowed by her wet, clinging skirt, and soon caught up with her. [Go to](#)

Original English Version

1. She could run faster than Anne, who was hampered by her clinging and drenched skirt, and soon overtook her. [Go to](#)

Coax /koʊks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: persuadir com jeito; convencer

Exemplo em português: *Por exemplo, se conseguíssemos persuadir o Sr. Levi Boulter a derrubar aquela velha casa horrível na fazenda de cima dele, isso não seria uma melhoria?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. For instance, if we could coax Mr. Levi Boulter to pull down that dreadful old house on his upper farm wouldn't that be an improvement?" [Return to Original English Version](#)
2. But if you Improvers can coax Levi Boulter to do anything for the public that he isn't to be paid for doing, may I be there to see and hear the process, that's what. [Return to Original English Version](#)

Commemorate /kə'mɛmər,eɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comemorar; homenagear a memória de

Exemplo em português: *Também descobriria que, se Barbara alguma vez conseguisse andar pelo corredor sem tropeçar nos próprios pés ou nos de outra pessoa, os alunos de Avonlea registravam o fato incomum na parede da varanda para comemorá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was also to find that if Barbara ever managed to walk down the aisle without falling over her own or somebody else's feet the Avonlea scholars wrote the unusual fact up on the porch wall to commemorate it. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Committee Listen (12 occurrences in the simplified text)

Português: comitê; comissão; conselho

Simple English: a group chosen to make decisions

Example: *The committee approved the proposal.*

Exemplo em português: *Depois precisavam de uma comissão e Gertie Pye, não querendo que Julia Bell recebesse todos os elogios, propôs ousadamente que a srta.*

Forms in this book: committee, committees

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)
2. This was also seconded and passed, and Jane replied by putting Gertie on the committee with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)
3. The committee chose its routes in private. [Go to](#)

Commonplace /'kɒmənpleɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lugar-comum; banal; livro de anotações

Exemplo em português: *Anne sentia, secretamente, mais interesse nesses dez do que naqueles cujas possibilidades já lhe pareciam razoavelmente mapeadas. É verdade que poderiam ser tão comuns quanto os demais; mas, por outro lado, talvez houvesse um gênio entre eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To be sure, they might be just as commonplace as the rest; but on the other hand there might be a genius among them. [Return to Original English Version](#)

Composing /kəm'pəʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compondo; serenando

Exemplo em português: *Ficara acordada até quase meia-noite na noite anterior compondo um discurso que pretendia fazer aos alunos ao abrir a escola.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had sat up until nearly twelve the preceding night composing a speech she meant to make to her pupils upon opening the school. [Return to Original English Version](#)

Conclave /'kɑ:nkleɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conclave; reunião secreta

Exemplo em português: *A comissão escolheu seus itinerários em conclave privado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The committee chose their routes in private conclave. [Return to Original English Version](#)

Concoction /kən'kɑ:kʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mistura preparada; invenção

Exemplo em português: *Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Return to Original English Version](#)

Confer /kən'fɜ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conferir; outorgar; deliberar

Exemplo em português: *Se fosse alguma poção mágica, poderosa para conferir idade e experiência, Anne teria engolido um litro sem pestanejar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had it been some magic brew, potent to confer age and experience, Anne would have swallowed a quart of it without flinching. [Return to Original English Version](#)

Confidently /'kɒnfɪdəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com confiança; com desenvoltura

Simple English: In a way that shows you are sure of yourself.

Example: *She walked confidently onto the stage and began to sing.*

Exemplo em português: - *É, sim - disse Anne, alegre e confiante. - Já fiz bolos que não ficaram bons, como a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is," said Anne cheerfully and confidently. [Go to](#)

Confiscated /'kɒnfɪskeɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confiscado

Exemplo em português: *Anne manteve Morley de pé na plataforma durante uma hora e . . . o que Morley sentiu muito mais profundamente . . . confiscou seus grilos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne stood Morley on the platform for an hour and . . . which Morley felt much more keenly . . . confiscated his crickets. [Return to Original English Version](#)

Construe /kən'stru:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interpretar; entender

Exemplo em português: *Uma moça alta e esguia, de “dezesseis anos e meio”, com olhos cinzentos sérios e cabelos que seus amigos chamavam de castanho-avermelhados, sentara-se no amplo degrau de arenito vermelho da porta de uma fazenda da Ilha do Príncipe Eduardo, numa tarde madura de agosto, firmemente decidida a traduzir tantas linhas de Virgílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A tall, slim girl, "half-past sixteen," with serious gray eyes and hair which her friends called auburn, had sat down on the broad red sandstone doorstep of a Prince Edward Island farmhouse one ripe afternoon in August, firmly resolved to construe so many lines of Virgil. [Return to Original English Version](#)

Contraries /'kɒntrərɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contrários; opostos

Exemplo em português: *Rachel, cautelosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They go by contraries, like dreams, often as not. [Return to Original English Version](#)

Coppice /'kɒ:pɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosque manejado; mata jovem

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Coquettish /koʊˈketɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faceiro; namorado

Exemplo em português: *Três meninas lívidas apertadas num só banco eram certamente Cottons; e não havia dúvida de que a pequena beldade de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, lançando olhares coquetes a Jack Gills por cima da borda de seu Testamento, era Prillie Rogerson, cujo pai se casara recentemente com uma segunda esposa e trouxera Prillie da casa da avó em Grafton.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Cornered /'kɔ:rnərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encurralado; acuado

Exemplo em português: *Você conhece aquele pedaço de terra triangular onde se encontram as estradas de Carmody, Newbridge e White Sands?*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know that three-cornered piece of ground where the roads from Carmody and Newbridge and White Sands meet? [Return to Original English Version](#)

Cottons /'kɒtənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: os Cotton (família)

Simple English: a family name, plural

Example: *The three pale little girls were surely the Cottons.*

Exemplo em português: *As três meninas pálidas apertadas num só banco certamente eram as Cotton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The three pale little girls squeezed into one seat were surely the Cottons. [Go to](#)

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Courage Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Mas aquilo quase acabou com o último resto de coragem de Anne.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But it almost took away Anne's last bit of courage. [Go to](#)

Courting /'kɔ:rtɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cortejando; buscando obter

Simple English: Trying to win the love of someone you want to marry.

Example: *The young man was courting the miller's daughter.*

Exemplo em português: *Diziam que o sr. Elisha Wright chamara o grupo de Clube dos Namorados.*

Forms in this book: Courting, courting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Elisha Wright was said to have called the group the Courting Club. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Elisha Wright was reported to have said that a more appropriate name for the organization would be Courting Club. [Go to](#)

Cowstable /'kaʊsteɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estábulo de vacas

Simple English: A stable or barn in which cows are kept.

Example: *He refused to hang lace curtains in the cowstable.*

Exemplo em português: *O sr. Lawrence Bell declarou que caíaria seus celeiros se isso os agradasse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if that would please them, but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if nothing else would please them but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Coy /kɔɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tímido; esquivo; recatado

Simple English: Shy or deliberately reserved, often in a playful way that avoids direct attention.

Example: *The she-wolf gave a coy retreat before approaching again.*

Exemplo em português: *E não havia dúvida de que a menina bonita e pequena, de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, que lançava olhares tímidos para Jack Gills por cima do Testamento, era Prillie Rogerson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown curls and hazel eyes, who kept giving coy looks at Jack Gills over her Testament, was Prillie Rogerson. [Go to](#)

Crabbed /'kræbɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugento

Exemplo em português: “Sou um velho sujeito áspero, solitário e rabugento”, disse em voz alta, “mas há alguma coisa naquela menininha que me faz sentir jovem de novo . . . e é uma sensação tão agradável que eu gostaria de repeti-la de vez em quando.”

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm a crusty, lonesome, crabbed old chap," he said aloud, "but there's something about that little girl makes me feel young again . . . and it's such a pleasant sensation I'd like to have it repeated once in a while." [Return to Original English Version](#)

Cranks /kræŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excêntricos

Simple English: people with strange, unreasonable ideas or behavior

Example: *His mail included several letters from cranks.*

Exemplo em português: *Quase todos os rabugentos de Avonlea vivem aqui, e as pessoas provavelmente vão nos tratar como se estivéssemos pedindo dinheiro para nós mesmas. É a pior estrada de todas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Almost all the cranks in Avonlea live along it, and people will probably treat us as if we were asking for money for ourselves. [Go to](#)

Original English Version

1. Almost all the cranks in Avonlea live along it, and we'll probably be treated as if we were begging for ourselves. [Go to](#)

Cranky /'kræŋki/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: irritadiço

Simple English: easily annoyed or bad-tempered

Example: *He became cranky whenever anyone found fault with him.*

Exemplo em português: *Lynde diria que tenho boa capacidade para isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm sorry on your account; but you needn't say a word at the cranky places.

[Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Sloane estava lendo o jornal e disse ao sr. Sloane: "Vejo que outro octogenário acabou de morrer."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he did not know, but they must be very weak creatures, because you never heard of them unless they were dying. [Go to](#)

Crept /krept/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Exemplo em português: *Eliza ouviu com uma carranca e Catherine com um sorriso enquanto as moças explicavam sua missão. É verdade que, sempre que Catherine encontrava os olhos de Eliza, descartava o sorriso em confusão culpada; mas ele voltava no momento seguinte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To be sure, whenever Catherine caught Eliza's eye she discarded the smile in guilty confusion; but it crept back the next moment. [Return to Original English Version](#)

Crickets /'krɪkɪts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: grilos

Simple English: small jumping insects whose males make chirping sounds

Example: *Crickets sang throughout the warm night.*

Exemplo em português: *Morley Andrews foi pego conduzindo um par de grilos treinados pelo corredor.*

Forms in this book: Crickets, crickets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Morley Andrews was caught driving a pair of trained crickets in the aisle. [Go to](#)
2. Anne made him stand on the platform for an hour and took away his crickets, which hurt him much more. [Go to](#)
3. Crickets sang everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. Morley Andrews was caught driving a pair of trained crickets in the aisle. [Go to](#)
2. Anne stood Morley on the platform for an hour and . . . which Morley felt much more keenly . . . confiscated his crickets. [Go to](#)
3. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Croaked /kroukt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coaxou; falou com voz rouca

Simple English: Made a low rough sound, like a frog.

Example: *The old man croaked a few words.*

Exemplo em português: - *Coisinha ruiva - grasnou Ginger, em tom de zombaria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Redheaded little thing," croaked Ginger in a mocking voice. [Go to](#)

Original English Version

1. "Redheaded snippet," croaked Ginger mockingly. [Go to](#)

Crocheting /krouʃeɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fazendo crochê

Simple English: Making fabric or decoration by looping yarn with a hooked needle.

Example: *Catherine sat by the window crocheting lace.*

Exemplo em português: *Eliza costurava retalhos, não porque fossem necessários, mas simplesmente como protesto contra a renda frívola que Catherine fazia de crochê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Eliza was sewing patchwork, not because it was needed but simply as a protest against the frivolous lace Catherine was crocheting. [Go to](#)

Cronies /'krouniz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companheiros de sempre

Exemplo em português: *Para si mesma, ou para suas amigas íntimas, ela talvez admitisse que havia em Avonlea e em seus habitantes algumas pequenas imperfeições, facilmente removíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To herself, or to her particular cronies, she might admit that there were some small imperfections, easily removable, in Avonlea and its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

Crop /kɹɒp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Exemplo em português: *Vou agradecer muito quando a colheita entrar e o sr. Barry assumir a fazenda.*

Forms in this book: crop, crops

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will be very thankful when the crop is in and Mr. Barry takes over the farm.

[Go to](#)

Crusty /'krʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de casca dura; ranzinza

Exemplo em português: *“Sou um velho sujeito áspero, solitário e rabugento”, disse em voz alta, “mas há alguma coisa naquela menininha que me faz sentir jovem de novo . . . e é uma sensação tão agradável que eu gostaria de repeti-la de vez em quando.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm a crusty, lonesome, crabbed old chap," he said aloud, "but there's something about that little girl makes me feel young again . . . and it's such a pleasant sensation I'd like to have it repeated once in a while." [Return to Original English Version](#)

Culprit /'kʌlprɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: culpado

Exemplo em português: *O outro culpado foi Anthony Pye, que despejou as últimas gotas de água de sua garrafinha de ardósia pela nuca de Aurelia Clay.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other culprit was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia tinham muitos cachinhos apertados e um enorme laço rosa, maior que a cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her sandy hair had many tight curls and a huge pink ribbon bow bigger than her head. [Go to](#)
2. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown curls and hazel eyes, who kept giving coy looks at Jack Gills over her Testament, was Prillie Rogerson. [Go to](#)
3. He had the loveliest little face she had ever seen in a child, with delicate, refined features and chestnut curls around it. [Go to](#)

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Go to](#)
2. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)
3. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite delicacy and refinement, framed in a halo of chestnut curls. [Go to](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *Sua boca era linda, cheia, mas sem fazer bico, com lábios vermelhos que se curvavam levemente nos cantos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mouth was beautiful, full but not pouty, with red lips that gently curved at the corners. [Go to](#)
2. A long red road curved through fields and woods, past thick spruces, young maples, and soft ferns. [Go to](#)

Curving /'kʊ:rvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curvando-se; que faz curva

Exemplo em português: *Sua boca era encantadora, cheia sem fazer bico, os lábios carmesins apenas se tocando suavemente e curvando-se em cantos finamente acabados que por pouco não formavam covinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mouth was delicious, being full without pouting, the crimson lips just softly touching and curving into finely finished little corners that narrowly escaped being dimpled. [Return to Original English Version](#)

Cuthbert /'kʌθbɜrt/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Cuthbert

Simple English: the surname of the family that adopts Anne, including Matthew and Marilla Cuthbert

Example: *The place was near the old Cuthbert place, lined with alders.*

Exemplo em português: *No começo de abril, antes de Anne voltar da escola Queen's, o sr. Robert Bell, cuja fazenda ficava ao lado oeste da propriedade dos Cuthbert, vendeu suas terras e se mudou para Charlottetown.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In early April, before Anne came home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm was next to the Cuthbert place on the west, sold his land and moved to Charlottetown. [Go to](#)
2. 'Why, she scrubbed the kitchen floor every second day,' Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert angrily. [Go to](#)
3. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill," said Anne, growing more dignified with every word. [Go to](#)
4. Marilla Cuthbert was driving into the yard when Anne came back from the house, and Anne hurried to make tea. [Go to](#)
5. But just as they turned into the Cuthbert lane, Anne saw something that ruined the view for her. [Go to](#)
6. It took ten minutes before they stopped her and drove her through the corner gate into the Cuthbert lane. [Go to](#)

Original English Version

1. In early April, before Anne had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm adjoined the Cuthbert place on the west, had sold out and moved to Charlottetown. [Go to](#)
2. "Why, she scrubbed the kitchen floor every second day," Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert indignantly, "and if you could see it now! [Go to](#)
3. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone down to East Grafton to see a distant relative of hers who is very ill," said Anne, with due increase of dignity at every word. [Go to](#)
4. Marilla Cuthbert was driving into the yard as Anne returned from the house, and the latter flew to get tea ready. [Go to](#)

5. But just as they turned into the Cuthbert lane Anne saw something that spoiled the beauty of the landscape for her. [Go to](#)

6. It was fully ten minutes before they headed her off and drove her through the corner gap into the Cuthbert lane. [Go to](#)

Cuthbert's /'kʌθbərts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Cuthbert

Simple English: shows that a father belonged to the Cuthbert family, described as shy and quiet

Example: *Matthew Cuthbert's father had chosen a homestead far from other people.*

Exemplo em português: *Cuthbert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is my cow, not Miss Cuthbert's. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am very sorry that my cow should have broken into your oats . . . she is my cow and not Miss Cuthbert's . . . [Go to](#)

Dainty /'deinti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Ele lhe estendeu um ramalhete das delicadas orquídeas silvestres que as crianças de Avonlea chamavam de "lírios-de-arroz".*

Use in this Book:

Original English Version

1. He held out to her a cluster of the dainty little wild orchids which Avonlea children called "rice lillies." [Return to Original English Version](#)

Daresay /,der'seɪ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Simple English: Used to say that you think something is probably true.

Example: *I daresay he will come tomorrow.*

Exemplo em português: *Imagino que tenha se empanturrado tanto de aveia que ficou enjoada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I daresay she has sickened herself on those oats. [Go to](#)
2. "I daresay he will. [Go to](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Um minuto depois, Anne irrompeu na cozinha, torcendo as mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A minute later Anne dashed into the kitchen, wringing her hands. [Return to Original English Version](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *O caminho até ele era mágico, e nem sua amiga mais querida podia segui-la até lá.*

Forms in this book: Dearest, dearest

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The path to it was magical, and even her dearest friend could not follow her there. [Go to](#)

Original English Version

1. The way to it was by an enchanted path where not even her dearest might follow her. [Go to](#)

Dearly /'dɪrli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: muito; ternamente

Exemplo em português: *Amava Diana ternamente, e elas sempre haviam sido boas companheiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She loved Diana dearly and they had always been good comrades. [Return to Original English Version](#)
2. She would dearly have loved to sweep the floor also, but no broom was visible and she did not like to ask where it was for fear there wasn't one at all. [Return to Original English Version](#)

Debate /di'bert/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: debate; debater; discussão

Simple English: To formally discuss a matter, usually in structured setting.

Example: *They held a debate on climate change and its effects on future generations.*

Exemplo em português: - *Eu estava falando disso com algumas meninas e meninos no último Clube de Debates - disse Anne, corando. - Eles acharam que seria muito bom, e o sr. e a sra.*

Forms in this book: Debating, debating

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I was talking about it with some of the girls and boys at the last Debating Club," said Anne, blushing. [Go to](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: “Poderia, sim, e faria, se eles merecessem”, disse Jane, decidida.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Indeed, I could and would, if they deserved it," said Jane decidedly. [Return to Original English Version](#)
2. "I'd rather have my pupils love me and look back to me in after years as a real helper than be on the roll of honor," asserted Anne decidedly. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *A observação feriu profundamente o sr. Harrison, pois ele era muito sensível quanto à própria careca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The remark hurt Mr. Harrison deeply because he was very sensitive about his bald head. [Go to](#)
2. But Ginger had been deeply hurt and refused every offer of friendship. [Go to](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Na mesma hora, Anne decidiu que conquistaria o carinho dele e derrotaria os Pye completamente.*

Forms in this book: defeat, defeated

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once Anne decided that she would win his love and defeat the Pyes completely. [Go to](#)

Degenerate /dɪ'dʒenərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degenerado

Exemplo em português: *"Eu bem poderia ter esperado isso", disse a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I might well have expected that," said Mrs. H. B. Donnell, in a tone which implied that gratitude in children was not to be looked for in this degenerate age. [Return to Original English Version](#)

Delicacy /'delɪkəsi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: delicadeza

Simple English: sensitive care, graceful fineness, or a fragile quality

Example: *A sense of delicacy kept him from showing her his work.*

Exemplo em português: *Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança . . . traços de delicadeza e refinamento exquísitos, emoldurados por um halo de cachos castanhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite delicacy and refinement, framed in a halo of chestnut curls. [Go to](#)

Demure /dɪ'mjʊr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recatado; modesto e comedido

Exemplo em português: *Uma vaquinha Jersey, recatada, veio disparando pela alameda e, cinco segundos depois, chegou o Sr. Harrison . . . se “chegou” não for um termo suave demais para descrever a maneira como irrompeu no pátio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A demure little Jersey cow came scuttling down the lane and five seconds later Mr. Harrison arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his irruption into the yard. [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: - *Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora. - Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "An old, deserted house is a sad sight," said Anne dreamily. [Go to](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: - *Sim, eu conseguiria e faria, se eles merecessem* - disse Jane com firmeza.

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, I could and would, if they deserved it," said Jane firmly. [Go to](#)

Destinies /'destəniz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destinos

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Devise /dɪ'vaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idealizar; conceber; legar bens

Exemplo em português: *"Sim; só que teremos de inventar algum modo de fazer a velha Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana.

[Return to Original English Version](#)

Diggings /'dɪɡɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: área de mineração; alojamento

Exemplo em português: *Para começar, ele cuidava da própria casa e declarara publicamente que não queria mulheres tolas rondando seus domínios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the first place he kept house for himself and had publicly stated that he wanted no fools of women around his diggings. [Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪgnɪfaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Simple English: calm, serious, and worthy of respect

Example: *He greeted the professor in a grave and dignified manner.*

Exemplo em português: - Se o senhor se refere à srta.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill," said Anne, growing more dignified with every word. [Go to](#)

Original English Version

1. "Will you explain what the trouble is?" asked Anne, in her most dignified manner. [Go to](#)

2. "We are not going to meddle with people . . . it is only places we mean to improve," said Anne, in a dignified tone. [Go to](#)

***Dimpled* /'dɪmpəld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: com covinhas

Exemplo em português: *Sua boca era encantadora, cheia sem fazer bico, os lábios carmesins apenas se tocando suavemente e curvando-se em cantos finamente acabados que por pouco não formavam covinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mouth was delicious, being full without pouting, the crimson lips just softly touching and curving into finely finished little corners that narrowly escaped being dimpled. [Return to Original English Version](#)

***Dipping* /'dɪpɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: enfiando; mergulhando

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Disagreeable /,dɪsə'ɡri:əbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Exemplo em português: *"Acho que ele é um homem muito desagradável", disse Anne, com um movimento ressentido da cabeça ruiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think he is a very disagreeable man," said Anne, with a resentful toss of her ruddy head. [Return to Original English Version](#)
2. "I'm sure he'll be awfully cross and disagreeable about it, though," moaned Anne. [Return to Original English Version](#)
3. But you see, Diana, I feel myself responsible for the A.V.I.S., since I was the first to suggest it, and it seems to me that I ought to do the most disagreeable things. [Return to Original English Version](#)

Disapproval /,dɪsə'pru:vəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desaprovação; reprovação

Simple English: The feeling that something is bad or wrong.

Example: *She showed her disapproval by saying nothing at all.*

Exemplo em português: *Havia alguma desaprovação e, o que feriu ainda mais os Melhoradores, muitas risadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was some disapproval, and, what hurt the Improvers even more, a lot of laughter. [Go to](#)

Original English Version

1. There was some disapproval, of course, and . . . which the Improvers felt much more keenly . . . a good deal of ridicule. [Go to](#)

Discipline /'dɪsəplɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disciplina; disciplinar

Simple English: Training and punishment methods enforcing rules and improving behavior.

Example: *Teachers use discipline to help students learn right from wrong.*

Exemplo em português: *As crianças se comportaram bem, e houve apenas dois problemas de disciplina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The children behaved well, and there were only two discipline problems. [Go to](#)

Discomfit /dɪs'kʌmfɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconcertar; despistar

Exemplo em português: *Anne decidiu instantaneamente que conquistaria a afeição daquele menino e desbarataria completamente os Pye.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne instantly made up her mind that she would win that boy's affection and discomfit the Pyes utterly. [Return to Original English Version](#)

Discouragement /dɪs'kʌrɪdʒmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desânimo; desencorajamento

Simple English: A loss of confidence or hope, or something that causes it.

Example: *She continued despite constant discouragement.*

Exemplo em português: *Seu desânimo e cansaço desapareceram, e a esperança subiu em seu coração como uma fonte dançante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her discouragement and tiredness disappeared, and hope rose in her heart like a dancing fountain. [Go to](#)

Original English Version

1. There was no real reason for discouragement, since nothing very dreadful had occurred; but Anne was very tired and inclined to believe that she would never learn to like teaching. [Go to](#)

2. As if Paul's words had been a spell of magic, discouragement and weariness passed from her spirit, and hope upwelled in her heart like a dancing fountain.

[Go to](#)

Disgraceful /dɪs'ɡreɪsfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vergonhoso

Exemplo em português: *“É um lugar vergonhoso de se ver, e precisamos cuidar dele antes mesmo de tentar fazer o Sr. Levi Boulter derrubar a casa dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's a disgraceful looking place and we must attend to it even before we try to get Mr. Levi Boulder to pull his house down. [Return to Original English Version](#)

Disheveled /dɪ'ʃevəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgrenhado (grafia americana)

Exemplo em português: “Eu a vendo ao senhor agora, se ainda a quiser”, disse a dona, corada e desgrenhada.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'll sell her to you now, if you want her," said her flushed and disheveled owner. [Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *E seria horrível fazer, todos os dias por quarenta anos, um trabalho de que não gostasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And how awful it would be to do work you disliked every day for forty years.

[Go to](#)

District **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distrito; bairro; zona

Exemplo em português: *Os pais dela tinham vivido no distrito escolar de Newbridge, mas, depois de mudarem a casa cinquenta metros para o norte, agora pertenciam a Avonlea.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her parents had once lived in the Newbridge school district, but after moving their house fifty yards north, they were now in Avonlea. [Go to](#)

Dolly's /'dɒlɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Dolly

Simple English: the possessive form of Dolly, the name of a sled dog.

Example: *He brought the axe down on mad Dolly's head.*

Exemplo em português: *Lynde e, quando voltou, já sabia tudo sobre a venda e a partida de Dolly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla had gone to Mrs. Lynde's, and when she came back she knew all about Dolly's sale and move. [Go to](#)

Original English Version

1. Marilla had gone down to Mrs. Lynde's, and when she returned knew all about Dolly's sale and transfer, for Mrs. Lynde had seen most of the transaction from her window and guessed the rest. [Go to](#)

Donned /dɑːnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vestiu; pôs na cabeça

Exemplo em português: *Ele deixara de lado o cachimbo e vestira o paletó; ofereceu a Anne, com muita polidez, uma cadeira muito empoeirada, e a recepção teria transcorrido de modo bastante agradável se não fosse pelo delator de um papagaio que espiava por entre as barras da gaiola com olhos dourados e perversos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Return to Original English Version](#)

Donnell /dɒ'neɪ/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: Donnell

Simple English: a family's surname.

Example: *Well, the Donnell family is coming.*

Exemplo em português: *Bem, a família Donnell está vindo.*

Forms in this book: DONnell, DonNELL, Donnell

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Well, the Donnell family is coming. [Go to](#)
2. Anne thought he was probably a DonNELL boy, and if he looked like his sister, then she was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)
3. "I am Mrs. DonNELL..." [Go to](#)
4. Mrs. H. B. DonNELL," the woman said. [Go to](#)
5. "I'm sorry," Anne said weakly, trying hard to remember anything that had happened that morning with the Donnell children. [Go to](#)
6. "Clarice Almira told me that you said our name DONnell. [Go to](#)

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)
2. "I am Mrs. DonNELL . . . [Go to](#)
3. Mrs. H. B. DonNELL," announced this vision, "and I have come in to see you about something Clarice Almira told me when she came home to dinner today. [Go to](#)
4. "I'm sorry," faltered Anne, vainly trying to recollect any incident of the morning connected with the Donnell children. [Go to](#)
5. "Clarice Almira told me that you pronounced our name DONnell. [Go to](#)
6. Now, Miss Shirley, the correct pronunciation of our name is DonNELL . . . accent on the last syllable. [Go to](#)

Donnelling /dɒˈnɛlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dar o nome Donnell

Simple English: a playful made-up verb meaning to name a baby after the Donnell family.

Example: *That DONnell woman will get no DONNelling from me.*

Exemplo em português: *Quanto àquela mulher DonNELL, ela não terá nenhum DonNELL da minha parte, pode ter certeza.*

Forms in this book: DONNelling, DonNELLing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As for that DONnell woman, she will get no DONNelling from me, I can tell you. [Go to](#)

Original English Version

1. As for that DonNELL woman, she'll get no DonNELLing from me, I can assure you. [Go to](#)

Doubting /'daʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duvidando; em dúvida

Exemplo em português: *Podiam ser boas pessoas, é claro; mas era mais seguro duvidar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They might be good people, of course; but you were on the safe side in doubting it. [Return to Original English Version](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *Eu estava terrivelmente molhada, cansada e contrariada - e o Sr. Shearer passou naquele exato minuto e ofereceu-se para comprar a vaca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so dreadfully wet and tired and vexed - and Mr. Shearer came by that very minute and offered to buy the cow. [Return to Original English Version](#)
2. But I'm dreadfully given to doing things without thinking - everybody who knows me will tell you that. [Return to Original English Version](#)
3. I looked forward to a dreadfully unpleasant experience when I went over to Mr. Harrison's tonight; and instead he was quite kind and I had almost a nice time. [Return to Original English Version](#)

Dreamily /'dri:mɪli/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: - *Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora. - Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "An old, deserted house is a sad sight," said Anne dreamily. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think an old, deserted house is such a sad sight," said Anne dreamily. [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *"Isto é, se ele me der a chance de dizer qualquer coisa", pensou, melancólica, enquanto escalava a cerca da alameda e tomava um atalho pelos campos, dourados à luz da sonhadora tarde de agosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is, if he gives me a chance to say anything at all," she thought ruefully, as she climbed the lane fence and started on a short cut across the fields, golden in the light of the dreamy August evening. [Go to](#)

Drenched /drɛntʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encharcou; encharcado

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)
2. She could run faster than Anne, who was hampered by her clinging and drenched skirt, and soon overtook her. [Return to Original English Version](#)

Drily /'draɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: secamente; sem emoção

Exemplo em português: “A escola de Avonlea não ficará pior com um pouco de sangue novo”, disse Marilla secamente, “e, se esse menino for parecido com o pai, estará tudo bem.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Avonlea school won't be the worse for a little new blood," said Marilla drily, "and if this boy is anything like his father he'll be all right. [Return to Original English Version](#)

Dryly /'draɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: secamente

Simple English: In a calm way that hides a joke or a complaint.

Example: *That went well, he said dryly.*

Exemplo em português: - *A escola de Avonlea não ficará pior com um pouco de sangue novo - disse Marilla, secamente. - Se esse menino for parecido com o pai, ficará tudo bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Avonlea school will not be worse for a little new blood," said Marilla dryly. [Go to](#)

Dubiously /'du:biəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; hesitante

Exemplo em português: “O senhor me deixa fazer o chá?”, disse Anne, duvidosa.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Will you let me make the tea?" said Anne dubiously. [Return to Original English Version](#)

Duly /'du:li/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devidamente; no tempo certo

Exemplo em português: *Sendo essa moção também devidamente apoiada e aprovada, Jane retribuiu o cumprimento nomeando Gertie para a comissão, junto com Gilbert, Anne, Diana e Fred Wright.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This motion being also duly seconded and carried, Jane returned the compliment by appointing Gertie on the committee, along with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Return to Original English Version](#)

Dunes /du:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dunas

Simple English: Low hills of loose sand shaped by the wind.

Example: *They crossed wide dunes of grey moon sand.*

Exemplo em português: *Um vento fresco soprava do mar sobre as dunas de areia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cool wind blew from the sea over the sand dunes. [Go to](#)

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: - *Ah, sempre tive um interesse especial por gêmeos desde que a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, I have always been especially interested in twins ever since Mrs. Hammond had so many," said Anne eagerly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, I've always been especially interested in twins ever since Mrs. Hammond had so many," said Anne eagerly. [Go to](#)

Earnestness /'ɜ:nɪstnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seriedade; sinceridade

Exemplo em português: *"Você não acha que é uma coisa cruel e bárbara bater numa criança . . . em qualquer criança?", exclamou Anne, o rosto corando de ardor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't you think it's a cruel, barbarous thing to whip a child . . . any child?" exclaimed Anne, her face flushing with earnestness. [Return to Original English Version](#)

Earshot /'ɪəʃɒt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alcance da voz; distância de ouvir

Simple English: The distance within which a sound or voice can be heard.

Example: *Anne heard him grumbling until he was out of earshot.*

Exemplo em português: *Ainda com raiva, ele saiu pisando forte, e Anne o ouviu resmungar para si mesmo até que ele ficasse longe demais para ser escutado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still angry, he stamped away, and Anne heard him grumbling to himself until he was out of earshot. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, mind you she doesn't," muttered Mr. Harrison in a somewhat subdued tone; but he stamped off angrily enough and Anne heard him growling to himself until he was out of earshot. [Go to](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Exemplo em português: *As moças Andrews tinham sido “moças” por mais de cinquenta anos e pareciam destinadas a permanecer moças até o fim de sua peregrinação terrena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Andrew girls had been "girls" for fifty odd years and seemed likely to remain girls to the end of their earthly pilgrimage. [Return to Original English Version](#)

Eaved /i:vd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com beiral

Exemplo em português: *A casa do Sr. Harrison era uma construção antiga, de beirais baixos, caiada de branco, encostada a um denso bosque de abetos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison's house was an old-fashioned, low-eaved, whitewashed structure, set against a thick spruce grove. [Return to Original English Version](#)

Eaves /i:vz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: beirais

Simple English: The lower edges of a roof that stick out.

Example: *Birds nested under the eaves.*

Exemplo em português: *A casa do sr. Harrison era branca e antiga, de beirais baixos, e ficava ao lado de um espesso bosque de abetos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison's house was an old-fashioned white house with low eaves, standing beside a thick spruce grove. [Go to](#)

Eben /'i:bən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Eben

Simple English: a man's first name, short for Ebenezer

Example: *From there they could watch Eben Wright's house, where the teacher stayed.*

Exemplo em português: *Ele vem daquela depressão ensolarada onde o sr. Eben Wright está cortando estacas para cerca. É uma alegria estar viva num dia assim, mas sentir o cheiro de abeto cortado é como estar no céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It comes from that sunny hollow where Mr. Eben Wright has been cutting fence poles. [Go to](#)
2. Eben Wright told Anne he wished they could persuade old Josiah Sloane to trim his whiskers. [Go to](#)

Original English Version

1. It's coming up from that little sunny hollow where Mr. Eben Wright has been cutting fence poles. [Go to](#)
2. Eben Wright told Anne that he wished the Improvers could induce old Josiah Sloane to keep his whiskers trimmed. [Go to](#)

Edgewood /'ɛdʒwʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Edgewood

Simple English: the name of a fictional book referred to in the story

Example: *It was wonderful to be friends with the girl whose aunt wrote 'Edgewood Days' and 'The Rosebud Garden.'*

Exemplo em português: *Era maravilhoso ser amiga da garota cuja tia escreveu *Dias em Edgewood* e *O Jardim dos Botões de Rosa*.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was wonderful to be friends with the girl whose aunt wrote 'Edgewood Days' and 'The Rosebud Garden.'" [Go to](#)

Original English Version

1. It seemed so wonderful that I was a friend of the girl whose aunt wrote 'Edgewood Days' and 'The Rosebud Garden.'" [Go to](#)

Ejaculating /ɪ'dʒækjuleɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamando de repente

Exemplo em português: *Mas Ginger não estava preso a nenhum contrato de silêncio e continuou a ejacular “pirralha ruiva” de tempos em tempos, até Anne sentir que ia enlouquecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Ginger was not bound by any contract of silence and kept ejaculating, "Redheaded snippet" at intervals until Anne felt quite wild. [Return to Original English Version](#)

Elisha /ɪˈlɪʃə/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Eliseu

Simple English: a man's first name

Example: *Elisha Wright was said to have called the group the Courting Club.*

Exemplo em português: *Diziam que o sr. Elisha Wright chamara o grupo de Clube dos Namorados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Elisha Wright was said to have called the group the Courting Club. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Elisha Wright was reported to have said that a more appropriate name for the organization would be Courting Club. [Go to](#)

Eliza /ɪˈlɪzə/ **Listen** (54 occurrences in the simplified text)

Português: Eliza

Simple English: a woman's first name

Example: "But if Eliza is there, we won't."

Exemplo em português: - Se Catherine estiver sozinha, talvez consigamos alguma coisa - disse Diana. - Mas, se Eliza estiver lá, não vamos conseguir.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But if Eliza is there, we won't." [Go to](#)
2. Eliza was there, very much so, and she looked even grimmer than usual. [Go to](#)
3. Miss Eliza gave the feeling that life was full of tears and that smiling, let alone laughing, was a bad waste of energy. [Go to](#)
4. People said Catherine still had some hope, but Eliza, who was born a pessimist, never had any. [Go to](#)
5. Eliza said it was terribly hot in summer, but Catherine always said it was lovely and warm in winter. [Go to](#)
6. Eliza was sewing patchwork, not because they needed it, but as a protest against the fancy lace Catherine was making. [Go to](#)

Original English Version

1. "If Catherine is alone we may get something," said Diana, "but if Eliza is there we won't." [Go to](#)
2. Eliza was there . . . very much so . . . and looked even grimmer than usual. [Go to](#)
3. Miss Eliza was one of those people who give you the impression that life is indeed a vale of tears, and that a smile, never to speak of a laugh, is a waste of nervous energy truly reprehensible. [Go to](#)
4. Catherine, it was said, had not entirely given up hope, but Eliza, who was born a pessimist, had never had any. [Go to](#)
5. Eliza complained that it was terrible hot in summer, but Catherine was wont to say it was lovely and warm in winter. [Go to](#)
6. Eliza was sewing patchwork, not because it was needed but simply as a protest against the frivolous lace Catherine was crocheting. [Go to](#)

Eliza's /ɪˈlaɪzəz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Eliza

Simple English: possessive form of the name Eliza

Example: *But whenever Catherine caught Eliza's eye, she quickly dropped her smile and looked guilty.*

Exemplo em português: *Mas, sempre que Catherine encontrava o olhar de Eliza, apagava depressa o sorriso e assumia uma expressão culpada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But whenever Catherine caught Eliza's eye, she quickly dropped her smile and looked guilty. [Go to](#)

Original English Version

1. To be sure, whenever Catherine caught Eliza's eye she discarded the smile in guilty confusion; but it crept back the next moment. [Go to](#)

2. " You think!" Miss Eliza's voice expressed the utmost contempt. [Go to](#)

Embroidered /ɪm'brɔɪdəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bordado

Simple English: Covered with patterns sewn in coloured thread.

Example: *She wore an embroidered blue jacket.*

Exemplo em português: *O major Spencer perguntou a Clifton Sloane, que levava leite à fábrica de queijos de Carmody, se era verdade que, no verão seguinte, todos precisariam ter um suporte de leite pintado à mão e uma toalha bordada sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, who drove milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand next summer and an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, an Improver who drove the milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Eminently /'eminəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eminentemente; notavelmente

Exemplo em português: *Gilbert, tendo tentado agradar aos dois lados, conseguiu, como é usual e eminentemente justo, não agradar a nenhum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert, having tried to please both sides, succeeded, as is usual and eminently right, in pleasing neither. [Return to Original English Version](#)

Enchanted /ɪn'tʃæntɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçou; encantado

Simple English: Put under a magic spell.

Example: *The Wicked Witch enchanted his axe.*

Exemplo em português: *O caminho para lá era uma trilha encantada por onde nem mesmo sua pessoa mais querida podia segui-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The way to it was by an enchanted path where not even her dearest might follow her. [Go to](#)

Enemy's /'enəmi:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do inimigo

Exemplo em português: *"Minha cerca está muito bem", retrucou o Sr. Harrison, mais furioso do que nunca diante dessa transferência da guerra para o território inimigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My fence is all right," snapped Mr. Harrison, angrier than ever at this carrying of the war into the enemy's country. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Exemplo em português: *"Imagino que sim", disse a pobre Anne, a lembrança de sua missão abafando-lhe o ressentimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So I should think," said poor Anne, the remembrance of her errand quelling her resentment. [Go to](#)
2. Eliza listened with a frown and Catherine with a smile, as the girls explained their errand. [Go to](#)

Exasperating /ɪɡˈzɑːspəreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exasperante; irritante

Exemplo em português: “Anne, você é a menina mais exasperante!”

Use in this Book:

Original English Version

1. "Anne, you are the most exasperating girl! what is it you've done?" [Return to Original English Version](#)

Excepting /ɪk'septɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exceto; com exceção de

Exemplo em português: *Seus próprios colegas haviam deixado a escola no ano anterior, mas todos os restantes tinham estudado com ela, exceto a classe inicial e dez recém-chegados a Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her own classmates had passed out in the preceding year but the rest had all gone to school with her, excepting the primer class and ten newcomers to Avonlea. [Return to Original English Version](#)

Excessively /ɪk'sesɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excessivamente; em demasia

Exemplo em português: *Isso me aborreceu excessivamente.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. It annoyed me excessively ." [Return to Original English Version](#)

Excitedly /ɪk'saɪtɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: excitadamente; agitadamente

Simple English: In a way that shows strong happy feeling.

Example: *The boy talked excitedly about his new bike.*

Exemplo em português: *O Sr. Harrison tentara em vão curá-lo do hábito, saltando excitado sempre que via Anne chegando e exclamando:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ginger still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her sarcastically as "redheaded snippet." Mr. Harrison had tried vainly to break him of the habit by jumping excitedly up whenever he saw Anne coming and exclaiming, [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *Lynde perguntar-se de novo se algum dia conseguiria decidir, para sua própria satisfação, se Anne Shirley era realmente uma moça bonita ou não.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How perfectly lovely!" exclaimed Anne, her gray eyes lighting up until they looked like evening stars, causing Mrs. Lynde to wonder anew if she would ever get it settled to her satisfaction whether Anne Shirley were really a pretty girl or not. [Go to](#)
2. "No, indeed, I'm not as mean as that," exclaimed Anne. [Go to](#)
3. No sooner had Anne seated herself than Ginger exclaimed, [Go to](#)
4. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison nervously, "has she gone and broken into my oats again? [Go to](#)
5. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison, in blank amazement at this unlooked-for conclusion. [Go to](#)
6. "Don't you think it's a cruel, barbarous thing to whip a child . . . any child?" exclaimed Anne, her face flushing with earnestness. [Go to](#)

Exclaiming /ɪk'skleɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamando

Exemplo em português: *O Sr. Harrison tentara em vão curá-lo do hábito, saltando excitado sempre que via Anne chegando e exclamando:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ginger still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her sarcastically as "redheaded snippet." Mr. Harrison had tried vainly to break him of the habit by jumping excitedly up whenever he saw Anne coming and exclaiming, [Return to Original English Version](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: - *Desculpe-me e continue - disse o sr. Harrison, sentando-se outra vez.* - *Meu irmão marinheiro nunca ensinou boas maneiras a esse pássaro.*

Forms in this book: Excuse, excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Excuse me and go on," said Mr. Harrison, sitting down again. [Go to](#)

Exhibition /,ɛksɪ'biʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exposição; exibição; feira

Simple English: Public display of paintings, photographs, or artistic works.

Example: *The exhibition showcased local artists and their unique creative styles.*

Exemplo em português: *Ela entrou nos meus repolhos que eu estava cultivando para a Exposição, não foi?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has broken into my cabbages that I was growing for the Exhibition, has she?" [Go to](#)

Explosively /ɪk'splɒʊsɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explosivamente; de modo súbito e violento

Exemplo em português: *O Sr. Harrison atirou a última frase a Anne com tanta explosão como se suspeitasse nela algum desígnio oculto de persuadi-lo a desfazer-se de Ginger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison flung the last sentence at Anne as explosively as if he suspected her of some latent design of persuading him to give Ginger up. [Return to Original English Version](#)

Eyesore /'aɪsɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coisa desagradável aos olhos

Exemplo em português: *Rachel*.

Use in this Book:

Original English Version

1. "That old ruin has been an eyesore to the settlement for years. [Return to Original English Version](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Exemplo em português: *Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: “Peguem seus Testamentos, por favor”, e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Return to Original English Version](#)

Faltered /'fɔ:ltərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou

Exemplo em português: *"Sinto muito", balbuciou Anne, tentando em vão recordar qualquer incidente da manhã ligado às crianças Donnell.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm sorry," faltered Anne, vainly trying to recollect any incident of the morning connected with the Donnell children. [Return to Original English Version](#)

Farmhouse /'fɑ:rmhɑʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Simple English: The main house on a farm, where the family lives.

Example: *Dorothy knocked at the door of the farmhouse.*

Exemplo em português: *Uma garota alta e magra, de cerca de dezesseis anos e meio, estava sentada no largo degrau de arenito vermelho de uma fazenda na Ilha do Príncipe Eduardo, em uma tarde quente de agosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A tall, slim girl of about sixteen and a half sat on the broad red sandstone doorstep of a Prince Edward Island farmhouse on a warm August afternoon. [Go to](#)

Original English Version

1. A tall, slim girl, "half-past sixteen," with serious gray eyes and hair which her friends called auburn, had sat down on the broad red sandstone doorstep of a Prince Edward Island farmhouse one ripe afternoon in August, firmly resolved to construe so many lines of Virgil. [Go to](#)

Fateful /'feɪtʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fatídico; decisivo

Exemplo em português: *Jane fora passar a tarde com Anne, que caminhara parte do caminho de volta com ela; junto à cerca encontraram Gilbert, e os três conversavam agora sobre o fatídico dia seguinte; pois esse dia seguinte era primeiro de setembro e as escolas abririam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jane had been up to spend the afternoon with Anne, who walked part of the way home with her; at the fence they met Gilbert, and all three were now talking about the fateful morrow; for that morrow was the first of September and the schools would open. [Return to Original English Version](#)

Fawn /fɔ:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cervo novo; bege claro

Simple English: A young deer, less than one year old.

Example: *A fawn stood among the tall grass.*

Exemplo em português: *Anne achou que a pequena menina pálida, com cabelos lisos, macios e cor de gamo sobre os ombros, devia ser Annetta Bell.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne thought the pale little girl with smooth, soft, fawn-colored hair over her shoulders must be Annetta Bell. [Go to](#)

Original English Version

1. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Go to](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *Ficou triste em seu poleiro e eriçou as penas até parecer uma pequena bola verde e dourada.*

Forms in this book: feather, feathers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat sadly on his perch and ruffled his feathers until he looked like a small ball of green and gold. [Go to](#)
2. She liked names that matched a person or thing, and Ginger did not seem to fit such bright feathers. [Go to](#)
3. On her head she wore a huge white chiffon hat with three long, thin ostrich feathers. [Go to](#)

Feathery /'feðəri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: plumoso; leve como pena

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Fellow Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *Sou um velho que fala demais o que pensa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am an old fellow who speaks his mind too much. [Go to](#)

Fern /fɜːrn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: samambaia; feto

Exemplo em português: *Anne voltou para Green Gables pelo Caminho das Bétulas, sombrio, sussurrante e perfumado de samambaias, atravessando o Vale das Violetas e passando por Willowmere, onde a sombra e a luz se beijavam sob os abetos, e descendo pela Alameda dos Namorados . . . lugares que ela e Diana haviam nomeado havia muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Return to Original English Version](#)

Ferns /f3:rnz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: fetos; samambaias

Simple English: Green plants with long feathery leaves and no flowers.

Example: *Ferns grew thick under the old trees.*

Exemplo em português: *A viagem de volta foi linda, com gotas de chuva brilhando nos galhos e pequenos vales verdes onde as samambaias molhadas soltavam um cheiro doce.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The ride home was lovely, with rain drops shining on the branches and small green valleys where the wet ferns gave off a sweet smell. [Go to](#)
2. It was shadowy, rustling, and smelled of ferns. [Go to](#)
3. A long red road curved through fields and woods, past thick spruces, young maples, and soft ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Go to](#)
2. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Fidgety /'fɪdʒɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inquieto

Exemplo em português: *Anne, porém, começava a gostar do homenzinho estranho, ranzinza e inquieto, e antes que a refeição terminasse eles já eram bons amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne, however, was beginning to like the queer, fussy, fidgety little man, and before the meal was over they were quite good friends. [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪɡər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Era uma figura magra e jovem, saltitando levemente pelos campos à luz do pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a slim, girlish figure, skipping lightly across the fields in the sunset light. [Go to](#)

Fir /fɜ:r/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Red poppies shone brightly against the dark young fir trees by the cherry orchard. [Go to](#)
2. And smell the dying fir! [Go to](#)
3. It is a joy to be alive on such a day, but smelling dying fir is like heaven. [Go to](#)
4. It does not seem possible that there should be dying fir in heaven, does it? [Go to](#)
5. But heaven would not seem perfect to me unless you could smell dead fir as you walked through the woods. [Go to](#)
6. That lovely smell must be the souls of the fir trees, and of course in heaven there will only be souls." [Go to](#)

Original English Version

1. And oh, do smell the dying fir! [Go to](#)
2. Bliss is it on such a day to be alive; but to smell dying fir is very heaven. [Go to](#)
3. It doesn't seem possible that there should be dying fir in heaven, does it? [Go to](#)
4. And yet it doesn't seem to me that heaven would be quite perfect if you couldn't get a whiff of dead fir as you went through its woods. [Go to](#)
5. "Trees haven't souls," said practical Diana, "but the smell of dead fir is certainly lovely. [Go to](#)
6. I'm going to make a cushion and fill it with fir needles. [Go to](#)

Firmness /'fɜ:rmnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmeza; determinação; solidez

Simple English: The quality of being strong, steady and not easily moved.

Example: *She refused with a firmness that ended the discussion.*

Exemplo em português: - *Eu nunca castigaria fisicamente uma criança - disse Anne, com a mesma firmeza. - Não acredito nisso de modo algum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I could never whip a child," said Anne with equal firmness. [Go to](#)

Firs /fɜ:rz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with needle-like leaves and upright cones

Example: *Two tall firs stood beside the garden gate.*

Exemplo em português: *Ela passou pelo Vale das Violetas e por Willowmere, onde a escuridão e a luz se beijavam sob os abetos, e desceu pela Alameda dos Namorados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed under the firs, and down through Lover's Lane. [Go to](#)

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Go to](#)

2. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

3. That delicious aroma must be the souls of the firs . . . and of course it will be just souls in heaven." [Go to](#)

Fitter /'fɪtər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais adequado

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Flamboyant /flæm'boʊənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Return to Original English Version](#)

Flame Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: - *Se eu tivesse dinheiro para desperdiçar - disse Eliza, secamente - , talvez o queimasse e gostasse de olhar as chamas.*

Forms in this book: flame, flames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If I had money to waste," said Eliza sharply, "I'd burn it and enjoy watching the flames, maybe. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *Todas essas coisas passaram relampejando pela mente de Anne enquanto o Sr. Harrison permanecia diante dela, aparentemente sem fala de tanta ira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these things flashed through Anne's mind as Mr. Harrison stood, quite speechless with wrath apparently, before her. [Go to](#)
2. "I'd rather have red hair than none at all, except a little fringe round my ears," she flashed. [Go to](#)
3. "Oh, I don't know," flashed Anne. [Go to](#)
4. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Flattering /'flætərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeiro; elogioso; favorecedor

Simple English: Saying pleasant things to please someone; also making someone look better.

Example: *The photograph was flattering enough to hang in the hall.*

Exemplo em português: - Ora, essa, lá vem outra vez aquela linda garotinha - ou algo igualmente elogioso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bless my soul, here is that pretty little girl again," or something just as flattering. [Go to](#)

Original English Version

1. "Bless my soul, here's that pretty little girl again," or something equally flattering. [Go to](#)

Flinching /'flɪntʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuando

Exemplo em português: *Se fosse alguma poção mágica, poderosa para conferir idade e experiência, Anne teria engolido um litro sem pestanejar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had it been some magic brew, potent to confer age and experience, Anne would have swallowed a quart of it without flinching. [Return to Original English Version](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Um véu rosa de chiffon, com grandes bolinhas pretas, caía do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A pink chiffon veil with big black dots hung from the hat to her shoulders and floated behind her. [Go to](#)

Original English Version

1. When she reached the yard at Green Gables Mrs. Lynde's loud, decided tones floated out through the open kitchen window. [Go to](#)

2. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Go to](#)

Flounce /flaʊns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: babado; folho

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *O Sr. Harrison atirou a última frase a Anne com tanta explosão como se suspeitasse nela algum desígnio oculto de persuadi-lo a desfazer-se de Ginger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison flung the last sentence at Anne as explosively as if he suspected her of some latent design of persuading him to give Ginger up. [Return to Original English Version](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: - *Acho que você tem gênio - disse o sr. Harrison, olhando as faces coradas e os olhos irritados dela. - Deve vir com cabelos como os seus, imagino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I guess you have a temper," Mr. Harrison said, looking at her flushed cheeks and angry eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll sell her to you now, if you want her," said her flushed and disheveled owner. [Go to](#)

2. "I guess you've got a spice of temper," commented Mr. Harrison, surveying the flushed cheeks and indignant eyes opposite him. [Go to](#)

Flushing /'flʌʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando

Exemplo em português: *"Eu estava apenas conversando sobre isso com algumas das moças e rapazes na última reunião do Clube de Debates", disse Anne, corando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I was just talking it over with some of the girls and boys at the last Debating Club," said Anne, flushing. [Return to Original English Version](#)
2. "Don't you think it's a cruel, barbarous thing to whip a child . . . any child?" exclaimed Anne, her face flushing with earnestness. [Return to Original English Version](#)

Foolishly /'fu:liʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolamente

Exemplo em português: *Gilbert e Anne olharam um para o outro e sorriram de maneira bastante tola.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert and Anne looked at each other and smiled rather foolishly. [Return to Original English Version](#)

Footedly /'fʊtɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: levemente, com passos leves

Simple English: in a way that involves stepping softly and lightly, used in "light-footedly"

Example: *She went through the path light-footedly, like a soft breeze.*

Exemplo em português: *Ela atravessou o Caminho das Bétulas com passos leves, acompanhada pela doçura de suas orquídeas como por uma bênção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went through the Birch Path light-footedly, attended by the sweetness of her orchids as by a benediction. [Return to Original English Version](#)

Forgive /fər'gɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Exemplo em português: *Sr. Harrison, o senhor pode me perdoar?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison, can you forgive me? [Go to](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *A professora anterior tinha treinado as crianças para que estivessem em seus lugares quando ela chegasse e, quando Anne entrou na sala, viu fileiras organizadas de rostos despertos pela manhã e olhos curiosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The former teacher had trained the children to be in their places when she arrived, and when Anne entered the classroom she saw neat rows of bright morning faces and curious eyes. [Go to](#)

Fortnight /'fɔːrtnaɪt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Exemplo em português: *Os “Melhoradores”, como foram prontamente batizados, deveriam reunir-se quinzenalmente nas casas dos membros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The "Improvers," as they were promptly christened, were to meet once a fortnight at the homes of the members. [Return to Original English Version](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Sr. Harrison - disse Anne, inclinando-se para a frente, com as mãos entrelaçadas e os grandes olhos cinzentos fixos nele - , encontrei minha vaca ainda presa no cercado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison," Anne said, leaning forward with her hands clasped and looking at him with her big gray eyes, "I found my cow still shut up in the pen. [Go to](#)
2. She said that when you look forward to something pleasant, you are sure to be disappointed. [Go to](#)

Fragrant /'freɪgrənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; fragrante

Simple English: Having a pleasant, sweet smell.

Example: *The fragrant flowers filled the room with their scent.*

Exemplo em português: - *Que querido você é - disse Anne, pegando as flores perfumadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You darling," said Anne, taking the fragrant flowers. [Go to](#)

Original English Version

1. "You darling," said Anne, taking the fragrant spikes. [Go to](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *Diana saltou depressa, amarrou o cavalo com segurança a um poste, virou a saia de seu bonito vestido de guingão sobre os ombros, montou na cerca e partiu em perseguição da amiga frenética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana hopped briskly down, tied the horse securely to a post, turned the skirt of her pretty gingham dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her frantic friend. [Return to Original English Version](#)

Freckled /'frɛkəld/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: sardento

Simple English: Having small brown spots on the skin.

Example: *A freckled boy opened the door.*

Exemplo em português: *Ele parecia alegre, tinha nariz achatado, rosto cheio de sardas e grandes olhos azul-claros, com cílios claros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked cheerful, with a flat nose, a freckled face, and big pale blue eyes with light lashes. [Go to](#)

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)

Free /fri:/ Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Logo o chá ficou pronto, e Anne estava sentada diante do sr. Harrison, à mesa dele, servindo-lhe chá e falando livremente sobre sua escola, os amigos e os planos.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon the tea was ready, and Anne was sitting across from Mr. Harrison at his own table, pouring tea for him and talking freely about her school, her friends, and her plans. [Go to](#)
2. She put them in a box and later freed them in Violet Vale, but Morley always believed she took them home to keep for herself. [Go to](#)

Frill /frɪl/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: babado; folho

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed.

[Return to Original English Version](#)

Frimled /frɪld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com babados; enfeitado com folhos

Simple English: Decorated or edged with frills.

Example: *She carried a frilled silk parasol.*

Exemplo em português: *Havia partes bufantes, franzidas e pregueadas em todos os lugares onde podiam ser colocadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had puffed, frilled, and gathered parts everywhere they could be put. [Go to](#)

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed. [Go to](#)

Fringed /frɪndʒd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: franjado; com franjas

Exemplo em português: *No outro canto, outro menino estranho estava sentado com Arty Sloane . . . um garotinho de ar alegre, nariz arrebitado, rosto sardento e grandes olhos azul-claros orlados de cílios esbranquiçados . . . provavelmente o menino DonNELL; e, se a semelhança valia alguma coisa, sua irmã estava sentada do outro lado do corredor com Mary Bell.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Frivolous /'frɪvələs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frívolo; fútil

Exemplo em português: *Eliza costurava retalhos, não porque fossem necessários, mas simplesmente como protesto contra a renda frívola que Catherine fazia de crochê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Eliza was sewing patchwork, not because it was needed but simply as a protest against the frivolous lace Catherine was crocheting. [Return to Original English Version](#)

Frown /fraʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carranca; cenho franzido

Simple English: A look with the eyebrows down that shows anger or worry.

Example: *A frown crossed his tired face.*

Exemplo em português: *Eliza ouviu com a testa franzida, e Catherine com um sorriso, enquanto as garotas explicavam a razão da visita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Eliza listened with a frown, and Catherine listened with a smile, as the girls explained why they had come. [Go to](#)

Original English Version

1. Eliza listened with a frown and Catherine with a smile, as the girls explained their errand. [Go to](#)

***Furtively* /'fɜːrtɪvli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: furtivamente; de esquelha

Exemplo em português: *Anne e Marilla trocaram furtivamente sorrisos divertidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne and Marilla furtively exchanged amused smiles. [Return to Original English Version](#)

Fussy /'fʌsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exigente; cheio de manias; rebuscado

Simple English: Too concerned with small details, or hard to please.

Example: *He is fussy about how the table is laid.*

Exemplo em português: *Mas Anne começava a gostar daquele homenzinho estranho e cheio de manias, e, antes que a refeição terminasse, os dois já eram bons amigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Anne was beginning to like the strange, fussy little man, and before the meal was over, they were good friends. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, however, was beginning to like the queer, fussy, fidgety little man, and before the meal was over they were quite good friends. [Go to](#)

Gables /'geɪbəlz/ **Listen** (143 occurrences in the simplified text)

Português: empenas; frontões

Simple English: The triangular parts of walls at the ends of a roof.

Example: *The house had two white gables.*

Exemplo em português: *Anne faz parte da coleção Green Gables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne is from the Green Gables collection. [Go to](#)
2. Anne drove down the Green Gables lane with her twenty dollars. [Go to](#)
3. She had planned to save it for Friday evening, when the young people of Avonlea were to meet at Green Gables to organize the Improvement Society.
[Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
2. Five minutes later Jim Shearer and the Jersey cow were marching up the road, and impulsive Anne was driving along the Green Gables lane with her twenty dollars. [Go to](#)
3. Anne had intended it for Friday evening, when the youth of Avonlea were to meet at Green Gables to organize the Improvement Society. [Go to](#)
4. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
5. Anne, The Green Gables Collection [Go to](#)
6. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

Gad /gæd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Deus (em By Gad!, Puxa!)

Exemplo em português: *Nós não ficávamos correndo para salões e lugares quando éramos jovens, Catherine Andrews.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We didn't gad about to halls and places when we were young, Catherine Andrews. [Return to Original English Version](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: “*Esplêndido*”, concordou Anne, alegremente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Splendid," agreed Anne gaily. [Return to Original English Version](#)
2. "It is," said Anne, gaily confident. [Return to Original English Version](#)

Gamely /'geɪmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corajosamente; com determinação

Exemplo em português: *Apesar disso . . . ou talvez, sendo a natureza humana o que é, por causa disso . . . a Sociedade pôs-se corajosamente ao trabalho no único melhoramento que poderia esperar realizar naquele outono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of . . . or perhaps, human nature being what it is, because of . . . this, the Society went gamely to work at the only improvement they could hope to bring about that fall. [Return to Original English Version](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: - *Preciso tirar aquela vaca daqui antes que o sr. Harrison a veja - arquejou Anne. - Não me importo de ficar afogada, se ao menos conseguirmos fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I must get that cow out before Mr. Harrison sees her," Anne gasped. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Harrison . . . sees her," gasped Anne. [Go to](#)
2. "I'll try to," gasped Anne, choking back a wild desire to laugh. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Anne inclinou-se para a frente, unindo as mãos naquele antigo gesto infantil, enquanto seus grandes olhos cinzentos fitavam suplicantes o rosto constrangido do Sr. Harrison . . .*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne leaned forward, clasping her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes gazed imploringly into Mr. Harrison's embarrassed face . . .

[Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Mais que isso, Anne percebeu que ele era diferente das crianças de qualquer lugar, e que uma alma sutilmente afim à sua a fitava através dos olhos de um azul muito escuro que a observavam com tanta intensidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than that, Anne realized that he was unlike other children anywhere, and that there was a soul subtly akin to her own gazing at her out of the very dark blue eyes that were watching her so intently. [Return to Original English Version](#)

Geraniums /dʒə'reɪniəmz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gerânios

Simple English: flowering plants often grown in gardens or pots

Example: *They planned to plant geraniums in the new flower bed.*

Exemplo em português: *Quando chegar a primavera, faremos um canteiro de flores no meio e plantaremos gerânios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When spring comes, we will make a flower bed in the middle and plant geraniums." [Go to](#)
2. "Yes, but we will need some way to make old Mrs. Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums," Diana laughed. [Go to](#)
3. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. And when spring comes we'll have a flower-bed made in the middle of it and plant geraniums." [Go to](#)
2. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana. [Go to](#)
3. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Gills /gɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brânquias

Simple English: the organs fish and some other water animals use to breathe

Example: *Fish draw oxygen from the water through their gills.*

Exemplo em português: *E não havia dúvida de que a menina bonita e pequena, de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, que lançava olhares tímidos para Jack Gills por cima do Testamento, era Prillie Rogerson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown curls and hazel eyes, who kept giving coy looks at Jack Gills over her Testament, was Prillie Rogerson. [Go to](#)

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Ginger's /'dʒɪndʒərz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de Ginger

Simple English: belonging to a pet named Ginger

Example: *He carried Ginger's cage into the next room and shut the door.*

Exemplo em português: *Ele levou a gaiola de Ginger para o quarto ao lado e fechou a porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He carried Ginger's cage into the next room and shut the door. [Go to](#)

Original English Version

1. At this point Mr. Harrison arose and, with an expression that would have struck terror into any bird but a parrot, carried Ginger's cage into an adjoining room and shut the door. [Go to](#)

2. But Ginger's feelings had been grievously hurt and he rejected all overtures of friendship. [Go to](#)

3. Ginger's a lot of company to me. [Go to](#)

Gingham /'gɪŋəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: algodão xadrez; tecido xadrezado

Simple English: Cotton cloth with a pattern of checks.

Example: *It was a gingham dress with white and blue checks.*

Exemplo em português: *Diana desceu depressa, amarrôu o cavalo em segurança a um poste, levantou sua bonita saia de xadrez até os ombros, passou pela cerca e foi atrás da amiga preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Diana quickly jumped down, tied the horse safely to a post, pulled her pretty gingham skirt over her shoulders, climbed the fence, and went after her worried friend. [Go to](#)

Original English Version

1. Diana hopped briskly down, tied the horse securely to a post, turned the skirt of her pretty gingham dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her frantic friend. [Go to](#)

Girlish /'gɜ:rlɪʃ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: juvenil; de menina

Simple English: Having qualities traditionally associated with a girl or young woman.

Example: *She crossed the field with a light, girlish step.*

Exemplo em português: *Era uma figura magra e jovem, saltitando levemente pelos campos à luz do pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was a slim, girlish figure, skipping lightly across the fields in the sunset light. [Go to](#)

Original English Version

1. When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a lithe, girlish shape, tripping lightheartedly across the fields in the sunset afterglow.
[Go to](#)

Glare /glɛr/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilho ofuscante; clarão

Exemplo em português: *A raiva voltou a sufocá-lo, e ele só conseguiu fuzilar Anne com os olhos, sem fala; Anne, tendo recuperado a calma, aproveitou a vantagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His anger choked him up again and he could only glare speechlessly at Anne, who recovered her temper and followed up her advantage. [Return to Original English Version](#)

Glared /glɛrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou um olhar furioso

Simple English: Looked at someone with anger, or shone very brightly.

Example: *He glared at me across the table and said nothing.*

Exemplo em português: *Apenas lançou um olhar feroz a Anne, e ela recuperou rapidamente a calma e aproveitou a vantagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He only glared at Anne, and she quickly got back her calm and pressed her advantage. [Go to](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, ela esperava coisas melhores de Anthony, que parecia poder ser um menino agradável se alguém conseguisse atravessar sua aparência sombria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, she hoped better things from Anthony, who seemed as if he might be a nice boy if anyone could get past his gloomy outside. [Go to](#)

Gorgeously /'gɔ:rdʒəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esplendidamente

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed.

[Return to Original English Version](#)

Gossiping /'gɑ:sɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fofocando; mexericando

Simple English: Talking about other people and their private lives.

Example: *Two women stood gossiping by the well.*

Exemplo em português: *Disse que ficaria feliz em dar dinheiro para uma missão que as cristianizasse, se ela começasse uma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Mrs. Lynde asked him for a gift for missions, and also hoped to see inside the house, he told her there were more heathens among the old gossiping women in Avonlea than anywhere else he knew. [Go to](#)

Gossips /'ɡɒsɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fofoqueiros

Exemplo em português: *Lynde foi pedir uma contribuição para as missões . . . e, incidentalmente, ver o interior da casa . . . ele lhe disse que havia mais pagãos entre as velhas fofoqueiras de Avonlea do que em qualquer outro lugar que conhecesse, e que contribuiria com prazer para uma missão destinada a cristianizá-las, se ela se encarregasse disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Return to Original English Version](#)

Grafton /'græftən/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: Grafton

Simple English: the name of a town a relative has traveled to visit.

Example: *She has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill.*

Exemplo em português: *Marilla Cuthbert, ela não é minha tia e foi a East Grafton visitar uma parente distante que está muito doente - disse Anne, ficando mais digna a cada palavra. - Lamento muito que minha vaca tenha entrado em sua aveia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill," said Anne, growing more dignified with every word. [Go to](#)
2. He left Lavendar Lewis at Grafton." [Go to](#)
3. Her father had recently married again and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Original English Version

1. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone down to East Grafton to see a distant relative of hers who is very ill," said Anne, with due increase of dignity at every word. [Go to](#)
2. Stephen Irving, him that jilted Lavendar Lewis over at Grafton?" [Go to](#)
3. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Grandmother's /'grænmʌðərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da avó

Simple English: Belonging to the mother of your father or mother.

Example: *He kept his grandmother's old clock.*

Exemplo em português: *O pai dela tinha se casado de novo recentemente e trazido Prillie da casa da avó, em Grafton.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her father had recently married again and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Grant /grænt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Grant; conceder; concessão

Simple English: Money given by government organization for a purpose.

Example: *She received a grant to study abroad for a year.*

Exemplo em português: - *Deram a escola de Carmody para uma tal Priscilla Grant.*

Forms in this book: Grant, granted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They have given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: *Gilbert submeteu a moção, ela foi aprovada por unanimidade, e Anne a registrou solenemente em sua ata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Gilbert put the motion, it was carried unanimously, and Anne gravely recorded it in her minutes. [Return to Original English Version](#)

Grievously /'gri:vəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; penosamente

Exemplo em português: *Gravemente perturbada, Anne atravessou o pátio em marcha decidida e trancou a travessa Jersey no cercado de ordenha.*

Forms in this book: Grievously, grievously

Use in this Book:

Original English Version

1. Grievously disturbed in mind, Anne marched across the yard and shut the naughty Jersey up in the milking pen. [Return to Original English Version](#)
2. But Ginger's feelings had been grievously hurt and he rejected all overtures of friendship. [Return to Original English Version](#)

Grimace /'griməs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: careta

Simple English: An ugly twist of the face showing pain or dislike.

Example: *He made a grimace at the bitter drink.*

Exemplo em português: *Lynde veio me dar bons conselhos para amanhã - pensou Anne, fazendo uma careta. - Mas acho que não vou entrar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lynde has come to give me good advice about tomorrow," thought Anne with a grimace. [Go to](#)

Original English Version

1. Lynde has come up to give me good advice about tomorrow," thought Anne with a grimace, "but I don't believe I'll go in. [Go to](#)

Grimly /'grɪmli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombriamente; com ar severo

Simple English: In a serious, determined way that shows no cheerfulness.

Example: *He nodded grimly and picked up the shovel.*

Exemplo em português: “Se eu tivesse dinheiro para desperdiçar”, disse Eliza, sombria, “eu o queimaria e teria talvez a diversão de ver uma chama; mas não o daria àquele salão, nem um centavo.

Use in this Book:

Original English Version

1. "If I had money to waste," said Eliza grimly, "I'd burn it up and have the fun of seeing a blaze maybe; but I wouldn't give it to that hall, not a cent. [Go to](#)

Grimmer /'grɪmə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais sombrio; mais severo

Simple English: More stern, gloomy, or forbidding.

Example: *The professor's face grew grimmer and sterner.*

Exemplo em português: *Eliza estava lá, e muito presente, e parecia ainda mais sombria que de costume.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Eliza was there, very much so, and she looked even grimmer than usual. [Go to](#)

Original English Version

1. Eliza was there . . . very much so . . . and looked even grimmer than usual. [Go to](#)

Growling /'graʊlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rosnando; que rosna

Exemplo em português: *"Pois trate de garantir que ela não entre", murmurou o Sr. Harrison num tom um tanto subjugado; mas afastou-se pisando duro e ainda bastante furioso, e Anne o ouviu resmungar consigo mesmo até que ele saiu do alcance de sua audição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, mind you she doesn't," muttered Mr. Harrison in a somewhat subdued tone; but he stamped off angrily enough and Anne heard him growling to himself until he was out of earshot. [Return to Original English Version](#)

Grownup /,groʊn'ʌp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adulto; de adulto

Exemplo em português: *Enquanto as crianças liam seus versículos, Anne pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the children read their verses Anne marshalled her shaky wits into order and looked over the array of little pilgrims to the Grownup Land. [Return to Original English Version](#)

Grub /grʌb/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: comida (informal); bóia

Simple English: Food, in informal speech.

Example: *The men came in for their grub at noon.*

Exemplo em português: *John Henry afirmava melancolicamente que teria morrido de inanição se não pudesse voltar para casa aos domingos e se encher bem, e se sua mãe não lhe desse sempre uma cesta de “comida” para levar de volta nas manhãs de segunda-feira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John Henry mournfully averred that he would have starved to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "grub" to take back with him on Monday mornings. [Go to](#)

Gruesome /'gru:səm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: macabro; horrendo

Exemplo em português: *A Avonlea feminina vingava-se com os relatos horripilantes que contava sobre sua maneira de cuidar da casa e de cozinhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Feminine Avonlea took its revenge by the gruesome tales it related about his house-keeping and cooking. [Return to Original English Version](#)

Grumbling /'grʌmblɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resmungando; reclamando

Simple English: Complaining or making a low, dissatisfied sound.

Example: *He walked away still grumbling to himself.*

Exemplo em português: *Ainda com raiva, ele saiu pisando forte, e Anne o ouviu resmungar para si mesmo até que ele ficasse longe demais para ser escutado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still angry, he stamped away, and Anne heard him grumbling to himself until he was out of earshot. [Go to](#)

Gumption /'gʌmpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bom senso; iniciativa; coragem

Exemplo em português: *Thomas diz que o próprio Donnell é um homem sensato e trabalhador, mas não teve muito juízo quando escolheu uma esposa, é isso."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thomas says Donnell himself is a sensible, hard-working man, but he hadn't much gumption when he picked out a wife, that's what." [Return to Original English Version](#)

Halting /'hɔ:ltɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante; entrecortado

Exemplo em português: *Lynde*.

Use in this Book:

Original English Version

1. So she is halting between two opinions and only success will justify us in Mrs. Lynde's eyes. [Return to Original English Version](#)

Hampered /'hæmpərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dificultou; obstruiu

Exemplo em português: *Ela corria mais rápido do que Anne, que era atrapalhada pela saia aderente e ensopada, e logo a alcançou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could run faster than Anne, who was hampered by her clinging and drenched skirt, and soon overtook her. [Return to Original English Version](#)

Harrison's /'hærisən/ **Listen** (44 occurrences in the simplified text)

Português: de Harrison

Simple English: belonging to Mr. Harrison, a neighbor character in the story

Example: *Harrison's honest country face showed surprise and interest.*

Exemplo em português: *Logo, o livro de Virgílio caiu no chão, e Anne ficou com o queixo apoiado nas mãos, olhando as grandes nuvens brancas sobre a casa do sr. J. A. Harrison.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Virgil slipped to the ground, and Anne sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. Harrison's house. [Go to](#)
2. For one thing, there was no fixed mealtime in Mr. Harrison's house. [Go to](#)
3. A piece of J. A. Harrison's mind, miss." [Go to](#)
4. In front of them, on the right, was Mr. Harrison's wide gray-green oat field. [Go to](#)
5. Behind them they left a trail that would break Mr. Harrison's heart when he saw it. [Go to](#)
6. "I sold Mr. Harrison's Jersey cow, the one he bought from Mr. Bell, to Mr. Shearer! [Go to](#)

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)
2. Mr. Harrison "got a bite" when he felt hungry, and if John Henry were around at the time, he came in for a share, but if he were not, he had to wait until Mr. Harrison's next hungry spell. [Go to](#)
3. I just want to see her for a minute and give her a piece of my mind . . . a piece of J. A. Harrison's mind, miss." [Go to](#)
4. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Go to](#)

5. Behind them they left a trail that would break Mr. Harrison's heart when he should see it. [Go to](#)

6. "Sold Mr. Harrison's Jersey cow . . . the one he bought from Mr. Bell . . . to Mr. Shearer! [Go to](#)

Hasty /'heɪsti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apressado; precipitado; impulsivo

Exemplo em português: *Não faz diferença . . . nenhuma, eu . . . eu fui precipitado ontem, isso é fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was too hasty yesterday, that's a fact. [Return to Original English Version](#)
2. I'm too hasty myself sometimes, miss . . . far too hasty. [Return to Original English Version](#)

Hauling /'hɔ:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxando; arrastando

Exemplo em português: *Uma coisinha pálida, com ondas suaves de cabelo fino, sedoso e cor de fulvo escorrendo pelos ombros, devia ser, pensou Anne, Annetta Bell, cujos pais antes viviam no distrito escolar de Newbridge, mas que, por terem arrastado a casa cinquenta jardas ao norte de seu antigo lugar, estavam agora em Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Return to Original English Version](#)

Hazes /'heɪzɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brumas

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Haziness /'heizinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: névoa; imprecisão

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

Headfirst /,hɛd'fɜːrst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de cabeça; com a cabeça à frente

Simple English: With the head going first.

Example: *He was thrown headfirst among his friends.*

Exemplo em português: *Davy empurrou a cabeça dela dentro da maior torta e, como ela chorou, entrou nela também e rolou na lama para mostrar que aquilo não era motivo para chorar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Davy pushed her headfirst into the biggest pie, and then, because she cried, he got into it himself and rolled in it to show her it was nothing to cry about. [Go to](#)

Original English Version

1. Davy pushed her headfirst into the biggest pie and then, because she cried, he got into it himself and wallowed in it to show her it was nothing to cry about. [Go to](#)

Headlong /'hɛdlɒŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de cabeça; precipitadamente

Exemplo em português: “*Suponho que seja melhor mesmo que ela tenha ido embora, embora você faça as coisas de uma maneira terrivelmente precipitada, Anne.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. "I suppose it's just as well she's gone, though you do do things in a dreadful headlong fashion, Anne. [Return to Original English Version](#)

Heaping /'hi:piŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoando; enchendo até acima

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Heathens /'hi:ðənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pagãos

Simple English: People described, in dated language, as belonging to a non-Christian religion or as uncivilized.

Example: *The missionary spoke of converting the people he called heathens.*

Exemplo em português: *Disse que ficaria feliz em dar dinheiro para uma missão que as cristianizasse, se ela comesse uma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Mrs. Lynde asked him for a gift for missions, and also hoped to see inside the house, he told her there were more heathens among the old gossiping women in Avonlea than anywhere else he knew. [Go to](#)

Original English Version

1. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Go to](#)

Heel Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: calcanhar; salto; sola

Exemplo em português: *Antes de escolher, ouviu saltos batendo e seda roçando na varanda e viu uma senhora que a fez lembrar as palavras do sr. Harrison sobre uma mulher exageradamente enfeitada em uma loja de Charlottetown: "Ela parecia uma colisão frontal entre uma revista de moda e um pesadelo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before she could choose, she heard heels clicking and silk moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare." [Go to](#)

Helper /'hɛlpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ajudante; auxiliar

Simple English: A person who helps someone else.

Example: *The baker needs a helper in the morning.*

Exemplo em português: - *Prefiro que meus alunos me amem e se lembrem de mim depois como alguém que os ajudou de verdade a ter meu nome na lista de honra - disse Anne, firmemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'd rather have my pupils love me and remember me later as a real helper than be on the roll of honor," said Anne firmly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'd rather have my pupils love me and look back to me in after years as a real helper than be on the roll of honor," asserted Anne decidedly. [Go to](#)

Henry's /'hɛnrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Henry

Simple English: belonging to a person named Henry, referring to his response

Example: *There wasn't the slightest doubt, was Henry's response.*

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, one day Ginger bit a piece out of the back of John Henry's neck when he bent too close to the cage. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, Ginger had bitten a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had stooped down too near the cage. [Go to](#)

Heresy /'herəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: heresia

Exemplo em português: *"Oh, existe sim", gritou Anne, que não podia suportar tal heresia em silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, indeed there is," cried Anne, who couldn't endure such heresy in silence.

[Return to Original English Version](#)

Hiram /'haɪərəm/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Hiram

Simple English: a man's first name

Example: *Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums.*

Exemplo em português: - *Sim, mas vamos precisar dar um jeito de fazer a velha sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but we will need some way to make old Mrs. Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums," Diana laughed. [Go to](#)
2. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana. [Go to](#)
2. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Hogshead /'hɒgzɛd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tonel; barril grande

Exemplo em português: *Então punha mãos à obra e lavava todos de uma vez no tonel de água da chuva, deixando-os escorrer até secarem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he went to work and washed them all at once in the rainwater hogshead, and left them to drain dry. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Ela tinha vontade forte e gostava de se agarrar às próprias ideias.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a strong will and liked to hold tightly to her ideas. [Go to](#)

Hollow /'hɒləʊ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Exemplo em português: *Descia até uma depressão onde um riacho saía da mata e voltava para ela, depois seguia sob a luz brilhante do sol, entre solidagos dourados e ásteres azuis.*

Forms in this book: Hollow, hollow

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It went down into a hollow where a brook ran out of the woods and back in again, then into bright sunshine between golden-rod and blue asters. [Go to](#)
2. It comes from that sunny hollow where Mr. Eben Wright has been cutting fence poles. [Go to](#)

Homeward /'hoʊmwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em direção a casa; de regresso

Exemplo em português: *Foram de carroça até o fim da estrada e angariaram contribuições de volta para casa, visitando primeiro as “moças Andrews”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They drove to the end of the road and canvassed homeward, calling first on the "Andrew girls." [Return to Original English Version](#)

Hooding /hʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobrir; envolver

Exemplo em português: *“A primeiríssima coisa que devemos fazer quando começarmos é mandar pintar aquele salão”, disse Diana, quando passaram pelo salão de Avonlea, um prédio bastante gasto situado numa baixada arborizada, com abetos cobrindo-o como capuzes por todos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the Avonlea hall, a rather shabby building set down in a wooded hollow, with spruce trees hooding it about on all sides. [Return to Original English Version](#)

Hopped /hɑ:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *Diana saltou depressa, amarrou o cavalo com segurança a um poste, virou a saia de seu bonito vestido de guingão sobre os ombros, montou na cerca e partiu em perseguição da amiga frenética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana hopped briskly down, tied the horse securely to a post, turned the skirt of her pretty gingham dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her frantic friend. [Return to Original English Version](#)
2. Anne hopped briskly up and went to work. [Return to Original English Version](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It swore horribly. [Go to](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *O estado daquela despensa horrorizou Anne, mas ela, sabiamente, nada disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The state of that pantry horried Anne, but she wisely said nothing. [Go to](#)

Housekeeping /'haʊski:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lida doméstica; administração da casa

Simple English: The work of looking after a house, such as cleaning and cooking.

Example: *She did the housekeeping in the morning and read all afternoon.*

Exemplo em português: *As mulheres de Avonlea se vingavam contando histórias terríveis sobre a comida e a limpeza dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The women of Avonlea got their revenge by telling terrible stories about his cooking and housekeeping. [Go to](#)

Humiliating /hju:'miliɪeɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilhante; vexatório

Simple English: Making someone feel ashamed and foolish.

Example: *Losing at home was a humiliating end to the season.*

Exemplo em português: *Quanto antes acabar, melhor, porque será muito humilhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sooner it is over, the better, because it will be very humiliating." [Go to](#)

Original English Version

1. The sooner it's over the better, for it will be terribly humiliating." [Go to](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (19 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Marilla Cuthbert estava entrando no quintal com a charrete quando Anne voltou da casa, e Anne se apressou em preparar o chá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Marilla Cuthbert was driving into the yard when Anne came back from the house, and Anne hurried to make tea. [Go to](#)

***Hurrying* /'hʌrɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: *Uma pequena e tranquila vaca Jersey vinha apressada pela alameda e, cinco segundos depois, o sr. Harrison chegou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A quiet little Jersey cow came hurrying down the lane, and five seconds later Mr. Harrison arrived. [Go to](#)

Hustled /'hʌsəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empurrou às pressas

Exemplo em português: *Mas a vaca Jersey parecia não ver nenhuma boa razão para ser enxotada de seu delicioso terreno de pastagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Jersey cow appeared to see no good reason for being hustled out of her luscious browsing ground. [Return to Original English Version](#)

Iced /aɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gelado; resfriado com gelo

Exemplo em português: *Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Return to Original English Version](#)

Icing /'aɪsɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cobertura; glacê

Simple English: A sweet mixture spread over a cake.

Example: *The nut cake was covered with pink icing.*

Exemplo em português: *Sobre a mesa havia um bolo de nozes que ela fizera naquela manhã, coberto com glacê cor-de-rosa e enfeitado com nozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the table was a nut cake she had baked that morning, covered with pink icing and decorated with walnuts. [Go to](#)

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Go to](#)

Illumination /ɪˌluːməˈneɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iluminação; clareza súbita

Exemplo em português: *Tinha uma expressão sóbria, grave e meditativa, como se seu espírito fosse muito mais velho que o corpo; mas, quando Anne sorriu suavemente para ele, essa expressão desapareceu num súbito sorriso de resposta, que pareceu iluminar todo o seu ser, como se alguma lâmpada se acendesse de repente dentro dele, irradiando-o da cabeça aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a sober, grave, meditative expression, as if his spirit was much older than his body; but when Anne smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an illumination of his whole being, as if some lamp had suddenly kindled into flame inside of him, irradiating him from top to toe. [Return to Original English Version](#)

Imagination **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: - *Eu posso entendê-lo, sr. Harrison, porque tenho imaginação.*

Forms in this book: Imagination, imagination

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I can understand you, Mr. Harrison, because I have an imagination. [Go to](#)
2. But long ago, Anne had learned that when she entered the world of imagination, she must go alone. [Go to](#)

Imitative /'ɪmɪteɪtɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitativo

Exemplo em português: *Marinheiros nem sempre usam a linguagem mais escolhida, e papagaios são aves muito imitadoras."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sailors don't always use the choicest language, and parrots are very imitative birds." [Return to Original English Version](#)

Imperfections /,ɪmpər'fekʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperfeições; defeitos

Exemplo em português: *Para si mesma, ou para suas amigas íntimas, ela talvez admitisse que havia em Avonlea e em seus habitantes algumas pequenas imperfeições, facilmente removíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To herself, or to her particular cronies, she might admit that there were some small imperfections, easily removable, in Avonlea and its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

Impertinence /ɪm'pɜ:rtɪnəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinência; insolência

Exemplo em português: *No momento em que o convite de casamento . . . pois ele teve a impertinência de nos mandar um convite, senhorita Shirley . . . chegou à casa, eu disse: 'Chega de Jacobs para mim, obrigada.' Desde aquele dia chamei meu filho de St. Clair, e St. Clair estou decidida que ele será chamado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The moment the invitation to the wedding . . . for he had the impertinence to send us an invitation, Miss Shirley . . . came to the house I said, 'No more Jacobs for me, thank you.' From that day I called my son St. Clair and St. Clair I am determined he shall be called. [Return to Original English Version](#)

***Implored* /ɪmˈplɔːrd/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: implorou; suplicado

Exemplo em português: “Não conte a ela sobre o Sr. Harrison e a vaca”, implorou Anne.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't tell her about Mr. Harrison and the cow," implored Anne. [Return to Original English Version](#)

Imploringly /ɪmˈplɔːrɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicantemente; em súplica

Exemplo em português: *Anne inclinou-se para a frente, unindo as mãos naquele antigo gesto infantil, enquanto seus grandes olhos cinzentos fitavam suplicantes o rosto constrangido do Sr. Harrison . . .*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne leaned forward, clasping her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes gazed imploringly into Mr. Harrison's embarrassed face . . .

[Return to Original English Version](#)

Improver /ɪm'pru:vər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: melhorador; membro de um grupo de melhorias

Simple English: A person who makes things better or belongs to an improvement movement.

Example: *Every home with an Improver heard the surprising rumor.*

Exemplo em português: *O Sr. Major Spencer perguntou a Clifton Sloane, um Melhorador que levava o leite à fábrica de queijo de Carmody, se era verdade que todos teriam de pintar à mão suas plataformas de leite no verão seguinte e manter sobre elas um centro de mesa bordado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, an Improver who drove the milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Improvers /ɪm'pru:vərz/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: melhoradores; membros de um grupo de melhorias

Simple English: People who work to improve things or belong to an improvement movement.

Example: *The Improvers tried to persuade him to help the public.*

Exemplo em português: *Mas, se vocês, os Melhoradores, conseguirem convencer Levi Boulter a fazer qualquer coisa pelo bem público sem receber dinheiro, eu gostaria de ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if you Improvers can persuade Levi Boulter to do anything for the public without being paid, I would like to see it. [Go to](#)
2. The "Improvers" were to meet every two weeks at members' homes. [Go to](#)
3. There was some disapproval, and, what hurt the Improvers even more, a lot of laughter. [Go to](#)

Original English Version

1. But if you Improvers can coax Levi Boulter to do anything for the public that he isn't to be paid for doing, may I be there to see and hear the process, that's what. [Go to](#)
2. The "Improvers," as they were promptly christened, were to meet once a fortnight at the homes of the members. [Go to](#)
3. There was some disapproval, of course, and . . . which the Improvers felt much more keenly . . . a good deal of ridicule. [Go to](#)
4. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)
5. Mr. Levi Boulter warned his neighbors that the Improvers would insist that everybody pull down his house and rebuild it after plans approved by the society. [Go to](#)
6. Eben Wright told Anne that he wished the Improvers could induce old Josiah Sloane to keep his whiskers trimmed. [Go to](#)

Impulsive /ɪm'pʌlsɪv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: impulsivo

Simple English: Acting suddenly without thinking first.

Example: *It was an impulsive choice that he later regretted.*

Exemplo em português: *Cinco minutos depois, Jim Shearer e a vaca Jersey seguiam pela estrada, e a impulsiva Anne dirigia pela alameda de Green Gables com seus vinte dólares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Five minutes later Jim Shearer and the Jersey cow were marching up the road, and impulsive Anne was driving along the Green Gables lane with her twenty dollars. [Go to](#)

Inclines /In'klaɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: declives; ladeiras

Exemplo em português: *Assim, ela está hesitando entre duas opiniões, e somente o sucesso nos justificará aos olhos da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She inclines to, when she remembers that Mr. and Mrs. Allan are in favor of it; but the fact that village improvement societies first originated in the States is a count against it. [Return to Original English Version](#)

Indignant /ɪn'dɪgnənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indignado; revoltado

Exemplo em português: “Acho que você tem uma pitada de gênio”, comentou o Sr. Harrison, observando as faces coradas e os olhos indignados à sua frente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I guess you've got a spice of temper," commented Mr. Harrison, surveying the flushed cheeks and indignant eyes opposite him. [Return to Original English Version](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: indignadamente

Exemplo em português: "Ora, ela esfregava o chão da cozinha dia sim, dia não", contou a Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, she scrubbed the kitchen floor every second day," Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert indignantly, "and if you could see it now! [Return to Original English Version](#)
2. "No, indeed," said Anne indignantly. [Return to Original English Version](#)

Inexplicable /,ɪnɪk'splɪkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: “Seria mais desconfortável estar casado com a esposa perfeita”, declarou o Sr. Harrison, com uma súbita e inexplicável veemência.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It would be more uncomfortable to be married to the perfect wife," declared Mr. Harrison, with a sudden and inexplicable warmth. [Return to Original English Version](#)

Ingratitude /In'grætitu:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ingratidão

Simple English: failure to show thanks for kindness or help

Example: *She was hurt by his cold ingratitude.*

Exemplo em português: *Pode imaginar tamanha ingratidão?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Can you imagine such ingratitude? [Go to](#)

Original English Version

1. Did you ever hear of such ingratitude? [Go to](#)

Innumerable /ɪˈnuːmərəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inumerável; incontável

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Return to Original English Version](#)

Inquisitive /ɪn'kwɪzətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curioso; intrometido

Exemplo em português: *A professora anterior treinara as crianças para estarem em seus lugares quando ela chegasse, e, ao entrar na sala de aula, Anne se viu diante de fileiras bem-comportadas de “rostos matinais brilhantes” e olhos vivos e inquisitivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The preceding teacher had trained the children to be in their places at her arrival, and when Anne entered the schoolroom she was confronted by prim rows of "shining morning faces" and bright, inquisitive eyes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *Quando o chá terminou, Anne insistiu em lavar a louça, embora o sr. Harrison dissesse que já havia pratos suficientes na casa para semanas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When tea was over, Anne insisted on washing the dishes, though Mr. Harrison said there were already enough dishes in the house for weeks. [Go to](#)
2. But his father insisted on Jacob, after his uncle. [Go to](#)

Inspector's /ɪn'spektərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: do inspetor; da inspetora

Simple English: Belonging to or associated with an inspector.

Example: *She watched the inspector's face for a reaction.*

Exemplo em português: *Queria ganhar seu salário honestamente, agradar aos administradores e ter seu nome na lista de honra do inspetor escolar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted to earn her pay honestly, please the trustees, and have her name on the School Inspector's roll of honor. [Go to](#)

Original English Version

1. She meant to earn her salary fairly, please the trustees, and get her name on the School Inspector's roll of honor. [Go to](#)

Inspire /In'spaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inspirar

Simple English: To cause something to be created by giving ideas.

Example: *The author wanted to inspire young readers with her adventurous stories.*

Exemplo em português: *Essa professora inspirava jovens mentes e lhes dava grandes esperanças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This teacher inspired young minds and gave them high hopes. [Go to](#)

Instilled /ɪn'stɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incutiu; infundiu

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

***Intently* /In'tɛntli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Mais que isso, Anne percebeu que ele era diferente das crianças de qualquer lugar, e que uma alma sutilmente afim à sua a fitava através dos olhos de um azul muito escuro que a observavam com tanta intensidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than that, Anne realized that he was unlike other children anywhere, and that there was a soul subtly akin to her own gazing at her out of the very dark blue eyes that were watching her so intently. [Return to Original English Version](#)

Interchange /'Intərtʃeɪndʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intercâmbio; troca mútua

Exemplo em português: *Com uma rápida troca de sorrisos, Anne e Paul tornaram-se amigos firmes para sempre antes que uma palavra passasse entre eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With a quick interchange of smiles Anne and Paul were fast friends forever before a word had passed between them. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntəˈrʌpt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *Mas, por favor, não me interrompa.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But please do not interrupt me. [Go to](#)

Interruption /,ɪntəˈrʌpʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interrupção

Simple English: Something that stops an action or a speech for a while.

Example: *He read the whole afternoon without a single interruption.*

Exemplo em português: *Esse sonho feliz foi interrompido de modo muito desagradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This happy dream was broken by a very unpleasant interruption. [Go to](#)

Original English Version

1. This pleasant vision was shattered by a most unpleasant interruption. [Go to](#)

Intervening /,ɪntər'vi:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intermediário; que se interpõe

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Return to Original English Version](#)

Involuntary /In'vɒləntɛəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: involuntário

Exemplo em português: *O melhor de tudo era que era involuntário, nascido de nenhum esforço ou motivo exterior, mas simplesmente o lampejo de uma personalidade oculta, rara, fina e doce.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Best of all, it was involuntary, born of no external effort or motive, but simply the outflashing of a hidden personality, rare and fine and sweet. [Return to Original English Version](#)

Irate /aɪ'reɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irado; furioso

Exemplo em português: *Ela a vinha praticando bastante nos últimos tempos para tê-la em perfeita ordem de uso quando a escola começasse; mas ela não produziu efeito aparente sobre o irado J. A. Harrison.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been practicing it considerably of late to have it in good working order when school began; but it had no apparent effect on the irate J. A. Harrison. [Return to Original English Version](#)

Irradiating /ɪ'reɪdɪ,eɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irradiando; iluminando

Exemplo em português: *Tinha uma expressão sóbria, grave e meditativa, como se seu espírito fosse muito mais velho que o corpo; mas, quando Anne sorriu suavemente para ele, essa expressão desapareceu num súbito sorriso de resposta, que pareceu iluminar todo o seu ser, como se alguma lâmpada se acendesse de repente dentro dele, irradiando-o da cabeça aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a sober, grave, meditative expression, as if his spirit was much older than his body; but when Anne smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an illumination of his whole being, as if some lamp had suddenly kindled into flame inside of him, irradiating him from top to toe. [Return to Original English Version](#)

Irritable /'ɪrɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritadiço; rabugento

Exemplo em português: *Ele parece ser um tipo irritável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seems to be an irritable sort of a man. [Return to Original English Version](#)

***Irritably* /'ɪrɪtəbli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: irritadamente; com irritação

Exemplo em português: *Lynde?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Don't you tell me I'm like that old gossip," said Mr. Harrison irritably. [Return to Original English Version](#)

Irruption /ɪˈrʌpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrupção; entrada súbita

Exemplo em português: *Uma vaquinha Jersey, recatada, veio disparando pela alameda e, cinco segundos depois, chegou o Sr. Harrison . . . se “chegou” não for um termo suave demais para descrever a maneira como irrompeu no pátio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A demure little Jersey cow came scuttling down the lane and five seconds later Mr. Harrison arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his irruption into the yard. [Return to Original English Version](#)

Jilted /'dʒɪltɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abandonou romanticamente; deu o fora em

Exemplo em português: *Stephen Irving, aquele que deixou Lavendar Lewis plantada lá em Grafton?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Stephen Irving, him that jilted Lavendar Lewis over at Grafton?" [Return to Original English Version](#)

2. "I don't think he jilted her. [Return to Original English Version](#)

Jorum /'dʒɔrəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tigela grande; caneca grande

Exemplo em português: *Mas vá em frente e faça você mesma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I can brew up as good a jorum of tea as you ever drank. [Return to Original English Version](#)

Josiah /dʒoʊ'saɪə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Josias

Simple English: the name of a fictional humorous character referred to in the story ('Josiah Allen's wife')

Example: *As Josiah Allen's wife says, I shall be 'mejum.'*

Exemplo em português: *Eben Wright disse a Anne que gostaria que convencessem o velho Josiah Sloane a aparar as costeletas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Eben Wright told Anne he wished they could persuade old Josiah Sloane to trim his whiskers. [Go to](#)

Original English Version

1. Eben Wright told Anne that he wished the Improvers could induce old Josiah Sloane to keep his whiskers trimmed. [Go to](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre; jubiloso

Exemplo em português: *Talvez todos voltem nas noites de luar . . . os fantasmas das criancinhas de antigamente, e as rosas e as canções . . . e, por um breve tempo, a velha casa possa sonhar que é jovem e alegre outra vez."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps they all come back on moonlit nights . . . the ghosts of the little children of long ago and the roses and the songs . . . and for a little while the old house can dream it is young and joyous again." [Return to Original English Version](#)

Jays /dʒɔɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alegrias; prazeres

Simple English: Feelings of great happiness, or the things that cause them.

Example: *One of the small joys of winter is a hot bath.*

Exemplo em português: - *Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora. - Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems to think about its past and mourn its old joys. [Go to](#)

Original English Version

1. "It always seems to me to be thinking about its past and mourning for its old-time joys. [Go to](#)

Justly /'dʒʌstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: justamente; com razão; com justiça

Exemplo em português: *Mas que eram eles em comparação com o justamente ofendido Sr. Harrison?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But what were they compared to the justly offended Mr. Harrison? [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Anne manteve Morley de pé na plataforma durante uma hora e . . . o que Morley sentiu muito mais profundamente . . . confiscou seus grilos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne stood Morley on the platform for an hour and . . . which Morley felt much more keenly . . . confiscated his crickets. [Return to Original English Version](#)
2. There was some disapproval, of course, and . . . which the Improvers felt much more keenly . . . a good deal of ridicule. [Return to Original English Version](#)

Kindled /'kindəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acendeu; ateado; despertado

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

2. He had a sober, grave, meditative expression, as if his spirit was much older than his body; but when Anne smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an illumination of his whole being, as if some lamp had suddenly kindled into flame inside of him, irradiating him from top to toe. [Return to Original English Version](#)

Kindling /'kɪndlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravetos; acendendo; despertando

Simple English: Small dry sticks used to start a fire.

Example: *He gathered kindling before lighting the stove.*

Exemplo em português: - *Talvez ele deixe os meninos derrubarem a casa se prometerem levar as tábuas e cortá-las para fazer lenha* - disse Anne, esperançosa. - *No começo, devemos fazer o nosso melhor e ter paciência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Maybe he will let the boys take it down if they promise to carry away the boards and split them for kindling," Anne said hopefully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps he'll let the boys take it down if they promise to haul the boards and split them up for him for kindling wood," said Anne hopefully. [Go to](#)

Kindred /'kindrɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: afim; semelhante; aparentado

Simple English: Similar in nature, or related by family.

Example: *The two painters shared a kindred love of bright color.*

Exemplo em português: *Certamente não há nada nele que pareça uma alma amiga.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is certainly nothing in him that feels like a kindred spirit." [Go to](#)
2. Anne always watched carefully for people who might become kindred spirits.
[Go to](#)

Original English Version

1. Certainly there's nothing of the kindred spirit about him ." [Go to](#)
2. Anne had always a weather eye open for kindred spirits. [Go to](#)

Kinky /'kɪŋki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encaracolado; torcido

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Return to Original English Version](#)

Ladylike /'leɪdɪlaɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: como uma dama

Simple English: Behaving in a polite, gentle way thought proper for a lady.

Example: *She ate in a quiet, ladylike manner.*

Exemplo em português: *Julia Bell apoiou a ideia, embora achasse que não era muito próprio de uma dama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Julia Bell supported the idea, though she felt it was not quite ladylike. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

Lashes /'læʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cílios; chicotadas; açoita

Simple English: The short hairs on the edge of the eyelids; also blows with a whip.

Example: *Her lashes were still wet from crying.*

Exemplo em português: *Ele parecia alegre, tinha nariz achatado, rosto cheio de sardas e grandes olhos azul-claros, com cílios claros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked cheerful, with a flat nose, a freckled face, and big pale blue eyes with light lashes. [Go to](#)

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)

Latent /'leɪtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: latente; adormecido

Exemplo em português: *O Sr. Harrison atirou a última frase a Anne com tanta explosão como se suspeitasse nela algum desígnio oculto de persuadi-lo a desfazer-se de Ginger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison flung the last sentence at Anne as explosively as if he suspected her of some latent design of persuading him to give Ginger up. [Return to Original English Version](#)

Laurels /'lɔ:rəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: louros; glórias

Exemplo em português: *O passo seguinte foi nomear uma comissão, e Gertie Pye, determinada a não deixar Julia Bell levar todos os louros, propôs ousadamente que a senhorita Jane Andrews fosse presidente da referida comissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The next thing was to appoint a committee, and Gertie Pye, determined not to let Julia Bell carry off all the laurels, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman of said committee. [Return to Original English Version](#)

Lavendar /'lævɪndər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Lavendar

Simple English: The name of Miss Lavendar, a character variant spelling of "Lavender."

Example: *He left Lavendar Lewis at Grafton.*

Lavishly /'lævɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com prodigalidade

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Leafy /'li:fi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frondoso; cheio de folhas

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)

Lean /li:n/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Exemplo em português: *Sr. Harrison - disse Anne, inclinando-se para a frente, com as mãos entrelaçadas e os grandes olhos cinzentos fixos nele - , encontrei minha vaca ainda presa no cercado.*

Forms in this book: Lean, leaning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison," Anne said, leaning forward with her hands clasped and looking at him with her big gray eyes, "I found my cow still shut up in the pen. [Go to](#)

***Leaned* /li:nd/ Listen (10 occurrences in the simplified text)**

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Anne inclinou-se para a frente, unindo as mãos naquele antigo gesto infantil, enquanto seus grandes olhos cinzentos fitavam suplicantes o rosto constrangido do Sr. Harrison . . .*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne leaned forward, clasping her hands with her old childish gesture, while her big gray eyes gazed imploringly into Mr. Harrison's embarrassed face . . .

[Go to](#)

Leans /li:nz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclina-se; apoia-se

Simple English: Bends toward something or rests against it for support.

Example: *She leans toward it when she remembers that Mr. and Mrs.*

Exemplo em português: *Allan o aprovam, mas não gosta do fato de as sociedades de melhoramento de vilas terem começado nos Estados Unidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She leans toward it when she remembers that Mr. and Mrs. Allan support it, but she does not like that village improvement societies first began in the States. [Go to](#)

Leaven /'lɛvən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fermento; influência transformadora

Exemplo em português: *Aí está o fermento dos Pye.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He said you 'weren't any good, just like all girl teachers.' There's the Pye leaven for you. [Return to Original English Version](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Exemplo em português: *Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: “Peguem seus Testamentos, por favor”, e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Return to Original English Version](#)

Lightheartedly /'laɪt,hɑ:rtɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegremente; despreocupadamente

Exemplo em português: *Depois que ela se foi, o Sr. Harrison observou-a da janela . . . uma figura flexível e juvenil, caminhando leve e alegremente pelos campos no brilho posterior do pôr do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a lithe, girlish shape, tripping lightheartedly across the fields in the sunset afterglow.

[Return to Original English Version](#)

Lillies /'lɪlɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lírios

Simple English: Lillies is a nonstandard spelling of lilies, the plural of lily; rice lilies are small wild orchids in the passage.

Example: *He held out a bunch of tiny wild orchids, called "rice lillies" by the children of Avonlea.*

Exemplo em português: *Ele estendeu um buquê de minúsculas orquídeas silvestres, chamadas pelas crianças de Avonlea de "lírios de arroz".*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He held out a bunch of tiny wild orchids, called "rice lillies" by the children of Avonlea. [Go to](#)

Original English Version

1. He held out to her a cluster of the dainty little wild orchids which Avonlea children called "rice lillies." [Go to](#)

Lingering /'lɪŋəɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *Numa noite ao pôr do sol, Jane Andrews, Gilbert Blythe e Anne Shirley demoravam-se junto a uma cerca, à sombra de ramos de abeto que balançavam suavemente, onde uma picada no bosque conhecida como o Caminho das Bétulas encontrava a estrada principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Return to Original English Version](#)

***Lithe* /'lɪθɛ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: flexível; gracioso

Exemplo em português: *Depois que ela se foi, o Sr. Harrison observou-a da janela . . . uma figura flexível e juvenil, caminhando leve e alegremente pelos campos no brilho posterior do pôr do sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she had gone Mr. Harrison watched her from the window . . . a lithe, girlish shape, tripping lightheartedly across the fields in the sunset afterglow.

[Return to Original English Version](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Lonesome /'loʊnsəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: solitário; ermo; desolado

Exemplo em português: *Ela tem se sentido muito só desde que o marido morreu."*

Use in this Book:

Original English Version

1. She has been very lonesome since her husband died." [Return to Original English Version](#)
2. Mr. Harrison had brought Ginger back, averring that the poor bird would be lonesome; and Anne, feeling that she could forgive everybody and everything, offered him a walnut. [Return to Original English Version](#)
3. "I'm a crusty, lonesome, crabbed old chap," he said aloud, "but there's something about that little girl makes me feel young again . . . and it's such a pleasant sensation I'd like to have it repeated once in a while." [Return to Original English Version](#)

Looping /'lu:pɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrolando; dando voltas em

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Loveliest /'lʌvliɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo; o mais encantador

Simple English: The most beautiful or the most pleasant.

Example: *That was the loveliest garden in the whole village.*

Exemplo em português: *Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança, com traços delicados e refinados, cercados de cachos castanhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had the loveliest little face she had ever seen in a child, with delicate, refined features and chestnut curls around it. [Go to](#)

Lover's /'lʌvərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do amado; do namorado

Simple English: Belonging to the person who loves someone.

Example: *She kept her lover's letters in a small box.*

Exemplo em português: *Ela passou pelo Vale das Violetas e por Willowmere, onde a escuridão e a luz se beijavam sob os abetos, e desceu pela Alameda dos Namorados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed under the firs, and down through Lover's Lane. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

Luckless /'lʌkləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desafortunado; sem sorte

Exemplo em português: *Carter mostrava a marca a todo mundo quando o desventurado John Henry ia para casa aos domingos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Carter showed everybody the mark when the luckless John Henry went home on Sundays. [Return to Original English Version](#)

Luscious /'lʌʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: succulento; delicioso

Exemplo em português: *Mas a vaca Jersey parecia não ver nenhuma boa razão para ser enxotada de seu delicioso terreno de pastagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Jersey cow appeared to see no good reason for being hustled out of her luscious browsing ground. [Return to Original English Version](#)

Luxuriant /lʌg'zʊriənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exuberante; viçoso; luxuriante

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Return to Original English Version](#)

Maples /'meɪpəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bordos

Simple English: Maples are trees with leaves that often turn bright colors in autumn.

Example: *The maples turned red in October.*

Exemplo em português: *Uma longa estrada vermelha fazia curvas por campos e bosques, passando por abetos espessos, bordos jovens e samambaias macias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A long red road curved through fields and woods, past thick spruces, young maples, and soft ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Marshalled /'mɑ:rʃəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dispôs em ordem; reuniu

Exemplo em português: *Enquanto as crianças liam seus versículos, Anne pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the children read their verses Anne marshalled her shaky wits into order and looked over the array of little pilgrims to the Grownup Land. [Return to Original English Version](#)

Martin's /'mɑ:rtɪnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Martin

Simple English: belonging to a character named Martin

Example: *Something in the story troubled Martin's sense of beauty.*

Exemplo em português: *O que é um octogenário, Peter?" E o sr. Sloane disse que não sabia, mas que deviam ser criaturas muito fracas, pois nunca se ouvia falar deles a não ser quando estavam morrendo. É assim com as tias de Martin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is the way with Martin's aunts." [Go to](#)

Original English Version

1. That's the way with Martin's aunts." [Go to](#)

2. "Martin's just like all the rest of those French," said Marilla in disgust. [Go to](#)

Mealtime /'mi:ltaim/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hora da refeição

Simple English: The time when a meal is eaten.

Example: *At mealtime the whole family sat together.*

Exemplo em português: *Para começar, não havia hora certa para as refeições na casa do sr. Harrison.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For one thing, there was no fixed mealtime in Mr. Harrison's house. [Go to](#)

Mechanically /mə'kænikli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mecanicamente

Exemplo em português: *Ouviu lições, fez contas e passou cópias mecanicamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She heard classes and worked sums and set copies mechanically. [Return to Original English Version](#)

Meddle /'medəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: intrometer-se; meter-se; mexer em

Simple English: To involve yourself in something that is not your business.

Example: *Please do not meddle with the settings on my computer.*

Exemplo em português: - *Não vamos mexer com as pessoas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We are not going to meddle with people. [Go to](#)

Original English Version

1. "We are not going to meddle with people . . . it is only places we mean to improve," said Anne, in a dignified tone. [Go to](#)

Meditative /'medɪteɪtɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pensativa; reflexiva

Exemplo em português: *Tinha uma expressão sóbria, grave e meditativa, como se seu espírito fosse muito mais velho que o corpo; mas, quando Anne sorriu suavemente para ele, essa expressão desapareceu num súbito sorriso de resposta, que pareceu iluminar todo o seu ser, como se alguma lâmpada se acendesse de repente dentro dele, irradiando-o da cabeça aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had a sober, grave, meditative expression, as if his spirit was much older than his body; but when Anne smiled softly at him it vanished in a sudden answering smile, which seemed an illumination of his whole being, as if some lamp had suddenly kindled into flame inside of him, irradiating him from top to toe. [Return to Original English Version](#)

Meek /mi:k/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: manso; humilde

Simple English: Gentle, quiet, and not likely to fight back.

Example: *He gave a meek reply.*

Exemplo em português: *Ainda assim, a “pirralha ruiva” não estava tão mansa quanto poderia estar em outras condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nevertheless, the "redheaded snippet" was not quite so meek as she might otherwise have been. [Go to](#)

Mercy's /'mɜrsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da misericórdia

Simple English: Belonging to compassion or forgiveness shown to someone.

Example: *They were at mercy's edge after the trial.*

Exemplo em português: - *Anne, pelo amor de Deus, pare - ofegou a pobre Diana. - Estou sem fôlego, e você está encharcada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Anne, for mercy's sake, stop," poor Diana panted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Anne, for mercy's sake, stop," panted poor Diana. [Go to](#)

Milking /'mɪlkiŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ordenhando; tirando leite

Simple English: Taking milk from a cow or a goat.

Example: *A china milkmaid was milking a china cow.*

Exemplo em português: *Anne ficou muito aborrecida; por isso, atravessou o quintal e trancou a travessa Jersey no cercado de ordenha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne was very upset, so she went across the yard and locked the naughty Jersey in the milking pen. [Go to](#)
2. Dolly is out in the milking pen right now." [Go to](#)
3. "I went home, and after tea I went out to the milking pen. [Go to](#)

Original English Version

1. Grievously disturbed in mind, Anne marched across the yard and shut the naughty Jersey up in the milking pen. [Go to](#)
2. Dolly is out in the milking pen this very minute." [Go to](#)
3. "I went home and after tea I went out to the milking pen. [Go to](#)

Mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Isso foi apenas o resultado desconfortável de sua surpresa, misturada a uma boa dose de vergonha por sua explosão de temperamento do dia anterior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was merely the uncomfortable result of his surprise, mingled with a good deal of shame over his outburst of temper the day before. [Return to Original English Version](#)

Misbehaved /,mɪsbɪ'heɪvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comportou-se mal

Exemplo em português: "Você não castigaria as crianças de modo algum, quando se comportassem mal?", perguntou Gilbert.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Wouldn't you punish children at all, when they misbehaved?" asked Gilbert.

[Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; dano

Simple English: Playful trouble or harm caused by someone.

Example: *The children were making mischief.*

Exemplo em português: *Mary disse que Dora era realmente uma criança muito boa, mas Davy era cheio de travessuras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mary said Dora was really a very good child, but Davy was full of mischief. [Go to](#)

Original English Version

1. Mary said Dora was really a very good child but that Davy was full of mischief. [Go to](#)
2. 'Spare the rod and spoil the child.' When I went to school the master whipped me regular every day because he said if I wasn't in mischief just then I was plotting it." [Go to](#)

Miserably /'mɪzərəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Simple English: In a very unhappy way, or very badly.

Example: *The first attempt failed miserably.*

Exemplo em português: - *Se ele está tão zangado agora, como ficará quando souber o que fiz? - pensou ela, miserável, enquanto batia à porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If he's this angry now, what will he be like when he hears what I've done?" she thought miserably as she knocked at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. "If he's so cross now what will he be when he hears what I've done," she reflected miserably, as she rapped at the door. [Go to](#)

Misfortune /mɪs'fɔ:rtʃu:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnio

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs Lynde looked upon all people who had the misfortune to be born or brought up elsewhere than in Prince Edward Island with a decided can-any-good-thing-come-out-of-Nazareth air. [Return to Original English Version](#)

Mission /'mɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A specific operation carried out in outer space.

Example: *The mission aims to gather data about Jupiter's atmosphere and moons.*

Exemplo em português: *Disse que ficaria feliz em dar dinheiro para uma missão que as cristianizasse, se ela começasse uma.*

Forms in this book: mission, Missions, missions

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Mrs. Lynde asked him for a gift for missions, and also hoped to see inside the house, he told her there were more heathens among the old gossiping women in Avonlea than anywhere else he knew. [Go to](#)
2. He said he would happily give to a mission to Christianize them if she would start it. [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Disse a Clarice Almira que era apenas um engano e que uma palavra podia corrigi-lo.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I told Clarice Almira that it was only a mistake and that one word could fix it.

[Go to](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Meus pensamentos parecem misturados e turvos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My thoughts feel mixed up and muddy. [Go to](#)

Moaned /moʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; lamentou-se

Simple English: Made a long low crying sound.

Example: *The wind moaned around the empty house.*

Exemplo em português: - *Tenho certeza de que ele ficará muito zangado e desagradável com isso - lamentou Anne.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm sure he'll be very angry and unpleasant about it," Anne moaned. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm sure he'll be awfully cross and disagreeable about it, though," moaned Anne. [Go to](#)

Mockingly /'mɑ:kɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombeteiramente

Exemplo em português: “Pirralha ruiva”, *grasnou* Ginger, zombeteiro.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Redheaded snippet," croaked Ginger mockingly. [Return to Original English Version](#)

Moodily /'mu:dili/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: taciturnamente; com ar sombrio

Exemplo em português: *Sentou-se sombrio no poleiro e eriçou as penas até parecer uma simples bola verde e dourada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat moodily on his perch and ruffled his feathers up until he looked like a mere ball of green and gold. [Return to Original English Version](#)

Moonlit /'mu:nli:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enluarada

Simple English: Having light from the moon.

Example: *They crossed the field on a moonlit night.*

Exemplo em português: *Talvez, em noites de luar, os fantasmas das crianças, das rosas e das canções voltem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe on moonlit nights the ghosts of the children, the roses, and the songs return. [Go to](#)

Original English Version

1. Perhaps they all come back on moonlit nights . . . the ghosts of the little children of long ago and the roses and the songs . . . and for a little while the old house can dream it is young and joyous again." [Go to](#)

Morley /'mɔ:rlɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Morley

Simple English: a surname belonging to a schoolboy character in the story

Example: *Morley Andrews was caught driving a pair of trained crickets in the aisle.*

Exemplo em português: *Morley Andrews foi pego conduzindo um par de grilos treinados pelo corredor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Morley Andrews was caught driving a pair of trained crickets in the aisle. [Go to](#)
2. She put them in a box and later freed them in Violet Vale, but Morley always believed she took them home to keep for herself. [Go to](#)

Original English Version

1. Morley Andrews was caught driving a pair of trained crickets in the aisle. [Go to](#)
2. Anne stood Morley on the platform for an hour and . . . which Morley felt much more keenly . . . confiscated his crickets. [Go to](#)
3. She put them in a box and on the way from school set them free in Violet Vale; but Morley believed, then and ever afterwards, that she took them home and kept them for her own amusement. [Go to](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *Jane fora passar a tarde com Anne, que caminhara parte do caminho de volta com ela; junto à cerca encontraram Gilbert, e os três conversavam agora sobre o fatídico dia seguinte; pois esse dia seguinte era primeiro de setembro e as escolas abririam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Jane had been up to spend the afternoon with Anne, who walked part of the way home with her; at the fence they met Gilbert, and all three were now talking about the fateful morrow; for that morrow was the first of September and the schools would open. [Return to Original English Version](#)
2. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer twilight, and thinking soberly about the new duties she was to take up on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Mourn /mɔ:rn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamentar

Simple English: To feel or show deep sadness after a loss or death.

Example: *The family gathered to mourn their friend.*

Exemplo em português: - *Uma casa velha e abandonada é uma visão triste - disse Anne, sonhadora. - Parece pensar no passado e lamentar suas antigas alegrias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems to think about its past and mourn its old joys. [Go to](#)

Mournfully /'mɔ:rnfəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente; com pesar

Exemplo em português: *John Henry afirmava melancolicamente que teria morrido de inanição se não pudesse voltar para casa aos domingos e se encher bem, e se sua mãe não lhe desse sempre uma cesta de “comida” para levar de volta nas manhãs de segunda-feira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. John Henry mournfully averred that he would have starved to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "grub" to take back with him on Monday mornings. [Return to Original English Version](#)

2. "Oh, it isn't in the least extraordinary that I should be getting myself and other people into scrapes," said Anne mournfully. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: *Mas não deve se importar comigo; sou um velho terrivelmente franco, só isso . . . muito propenso a dizer a verdade, mesmo que ela seja um pouco crua."*

Use in this Book:

Original English Version

1. But you mustn't mind me, I'm a terrible outspoken old fellow, that's all . . . awful apt to tell the truth, no matter if it is a bit plain." [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: - *É bom que não entre - resmungou o sr. Harrison, mais baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "See that she doesn't," Mr. Harrison muttered more quietly. [Go to](#)
2. "You nasty bird," he muttered. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, mind you she doesn't," muttered Mr. Harrison in a somewhat subdued tone; but he stamped off angrily enough and Anne heard him growling to himself until he was out of earshot. [Go to](#)
2. "You ornery bird," he muttered, "I almost wish I'd wrung your neck when my brother the sailor brought you home. [Go to](#)

Myriads /'mɪrɪədz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miríades

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Naps /næps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cochilos; cochila

Simple English: Short sleeps, or sleeps lightly for a short time.

Example: *He takes naps in the afternoon.*

Exemplo em português: - *Acho que vou, e a usarei para meus cochilos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think I will, and I will use it for my naps. [Go to](#)

Original English Version

1. "I think I shall . . . and use it for my naps. [Go to](#)

Nazareth /'næzərəθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Nazaré

Simple English: the town in the Holy Land where Jesus grew up

Example: *She had a can-any-good-thing-come-out-of-Nazareth air about people from elsewhere.*

Exemplo em português: *Lynde olhava para todas as pessoas que tinham a infelicidade de nascer ou crescer em qualquer lugar que não fosse a Ilha do Príncipe Eduardo com um ar decidido de “pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs Lynde looked upon all people who had the misfortune to be born or brought up elsewhere than in Prince Edward Island with a decided can-any-good-thing-come-out-of-Nazareth air. [Return to Original English Version](#)

Necks /nɛks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *The Scarecrow twisted forty necks.*

Exemplo em português: *Disse que eles nunca despejavam água no pescoço das damas e que queria que todos os seus meninos fossem cavalheiros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She said they never poured water down ladies' necks, and that she wanted all her boys to be gentlemen. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne kept Anthony in at recess and talked to him about what was expected of gentlemen, admonishing him that they never poured water down ladies' necks.

[Go to](#)

***Needn't* /'ni:dənt/ Listen (17 occurrences in the simplified text)**

Português: não preciso; não é preciso

Simple English: A short form of need not.

Example: *You needn't wait for me.*

Exemplo em português: *Lynde diria que tenho boa capacidade para isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I'm sorry on your account; but you needn't say a word at the cranky places.

[Go to](#)

Neighborly /'neɪbərlɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amigável como vizinho

Exemplo em português: “Não é longe, e as pessoas devem ser vizinhas.

Use in this Book:

Original English Version

1. "'Tisn't far and folks ought to be neighborly. [Return to Original English Version](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: - *Meu Deus - disse o sr. Harrison, nervoso. - Ela voltou a comer minha aveia?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good heavens," said Mr. Harrison nervously, "has she gone and eaten my oats again? [Go to](#)

Original English Version

1. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison nervously, "has she gone and broken into my oats again? [Go to](#)

Newbridge /'nu:bridʒ/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: Newbridge

Simple English: a fictional place name near Avonlea

Example: *The 'Avenue,' as the Newbridge people called it, was a long road.*

Exemplo em português: *Você sabe daquele triângulo de terra onde se encontram as estradas de Carmody, Newbridge e White Sands?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You know the triangle of land where the roads from Carmody, Newbridge, and White Sands meet? [Go to](#)
2. Jane would go to Newbridge, and Gilbert to White Sands. [Go to](#)
3. Her parents had once lived in the Newbridge school district, but after moving their house fifty yards north, they were now in Avonlea. [Go to](#)
4. Anne and Diana were sent to the Newbridge road, Gilbert and Fred to the White Sands road, and Jane and Gertie to the Carmody road. [Go to](#)

Original English Version

1. You know that three-cornered piece of ground where the roads from Carmody and Newbridge and White Sands meet? [Go to](#)
2. Jane would go to Newbridge and Gilbert to White Sands. [Go to](#)
3. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Go to](#)
4. Anne and Diana were told off for the Newbridge road, Gilbert and Fred for the White Sands road, and Jane and Gertie for the Carmody road. [Go to](#)

Newcomer /'nu:kʌməər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recém-chegado; novato

Simple English: A person who has recently arrived somewhere.

Example: *The newcomer was given the smallest desk.*

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed. [Go to](#)

Newcomers /'nu:kʌmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recém-chegados; novatos

Exemplo em português: *Seus próprios colegas haviam deixado a escola no ano anterior, mas todos os restantes tinham estudado com ela, exceto a classe inicial e dez recém-chegados a Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her own classmates had passed out in the preceding year but the rest had all gone to school with her, excepting the primer class and ten newcomers to Avonlea. [Return to Original English Version](#)

Nightmare /'naitmeər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Exemplo em português: *Mas aqui não há sonho, embora pareça um pesadelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But there is no dream here, though it feels like a nightmare. [Go to](#)
2. Before she could choose, she heard heels clicking and silk moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare." [Go to](#)

Nimbly /'nɪmbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agilmente; com destreza

Exemplo em português: *Não disse uma palavra, mas desceu com agilidade por cima das rodas e saltou a cerca antes que Diana compreendesse o que acontecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not a word said she, but she climbed nimbly down over the wheels, and whisked across the fence before Diana understood what had happened. [Return to Original English Version](#)

Oat /oʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aveia

Simple English: A cereal grain used as food.

Example: *She ate a bowl of oat porridge.*

Exemplo em português: *Essa é a sua parte da cerca que divide seu campo de aveia do nosso pasto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is your part of the line fence between your oat field and our pasture. [Go to](#)
2. In front of them, on the right, was Mr. Harrison's wide gray-green oat field.
[Go to](#)

Oats /oʊts/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: aveia

Simple English: A grain used as food for people and for horses.

Example: *He said the food was made from oats.*

Exemplo em português: *O problema, mocinha, é que encontrei a vaca Jersey de sua tia nos meus campos de aveia outra vez, há apenas meia hora. É a terceira vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The trouble is, miss, that I found your aunt's Jersey cow in my oats again only half an hour ago. [Go to](#)
2. "I am very sorry my cow went into your oats. [Go to](#)
3. You had better go and look at the damage that animal has done to my oats. [Go to](#)
4. I can easily imagine how upsetting it must be to find a cow in your oats, and I will not stay angry about the things you said. [Go to](#)
5. I promise that Dolly will never break into your oats again. [Go to](#)
6. I suppose she has made herself sick on those oats. [Go to](#)

Original English Version

1. The trouble is, miss, that I found that Jersey cow of your aunt's in my oats again, not half an hour ago. [Go to](#)
2. "I am very sorry that my cow should have broken into your oats . . . she is my cow and not Miss Cuthbert's . . . [Go to](#)
3. You'd better go and look at the havoc that animal has made in my oats . . . trampled them from center to circumference, miss." [Go to](#)
4. I can easily imagine how very trying it must be to find a cow in your oats and I shall not cherish any hard feelings against you for the things you've said. [Go to](#)
5. I promise you that Dolly shall never break into your oats again. [Go to](#)
6. I daresay she has sickened herself on those oats. [Go to](#)

Obey /oʊ'beɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Exemplo em português: *Se meus alunos não me obedecerem, vou puni-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If my pupils do not obey me, I will punish them." [Go to](#)
2. It is the shortest and easiest way to make them obey." [Go to](#)

Obstinately /'ɑ:bstɪnətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obstinadamente; com teimosia

Exemplo em português: *O pai obstinadamente continua a chamá-lo Jacob, e o próprio menino tem uma preferência perfeitamente inexplicável pelo nome vulgar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father obstinately continues to call him Jacob, and the boy himself has a perfectly unaccountable preference for the vulgar name. [Return to Original English Version](#)

Octogenarian /,ɒktəʊdʒəˈneəriən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: octogenário

Simple English: A person aged from eighty to eighty-nine.

Example: *The octogenarian told a lively story.*

Exemplo em português: *Sloane estava lendo o jornal e disse ao sr. Sloane: "Vejo que outro octogenário acabou de morrer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other evening Mrs. Sloane was reading a newspaper and said to Mr. Sloane, 'I see another octogenarian has just died. [Go to](#)
2. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he did not know, but they must be very weak creatures, because you never heard of them unless they were dying. [Go to](#)

Original English Version

1. The other evening Mrs. Sloane was reading a newspaper and she said to Mr. Sloane, 'I see here that another octogenarian has just died. [Go to](#)
2. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he didn't know, but they must be very sickly creatures, for you never heard tell of them but they were dying. [Go to](#)

Octogenarians /,ɒktəʊdʒə'neəriənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: octogenários

Simple English: People aged from eighty to eighty-nine.

Example: *The octogenarians met every week.*

Exemplo em português: *Talvez mais algumas tias dele tenham morrido. É como o sr. Peter Sloane e os octogenários.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is something like Mr. Peter Sloane and the octogenarians. [Go to](#)

Original English Version

1. I think it's something like Mr. Peter Sloane and the octogenarians. [Go to](#)

Odor /'əʊdə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: odor

Exemplo em português: *Usava todas as joias que se poderiam amontoar numa mulher pequena, e um odor muito forte de perfume a acompanhava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wore all the jewelry that could be crowded on one small woman, and a very strong odor of perfume attended her. [Return to Original English Version](#)
2. Perhaps we'll have the odor there without the death. [Return to Original English Version](#)

Odors /'oʊdərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: odores; cheiros

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: *Mas o que eram eles comparados ao sr. Harrison, que tinha todo o motivo para se sentir ofendido?*

Forms in this book: offend, offended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But what were they compared with Mr. Harrison, who had every reason to be offended? [Go to](#)

Offhand /ɔ:f'hænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despreocupado; de improviso

Exemplo em português: *Quando alguém acabara de vender a vaca Jersey de um homem de modo sumário, sem seu conhecimento ou consentimento, não devia se incomodar se o papagaio dele repetisse coisas pouco elogiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you had just sold a man's Jersey cow offhand, without his knowledge or consent you must not mind if his parrot repeated uncomplimentary things.

[Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Ele pulou a cerca em vez de abrir o portão e encarou Anne com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He jumped over the fence instead of opening the gate, and he angrily faced Anne, who had stood up and was looking at him in surprise. [Go to](#)

Orchids /'ɔ:kɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: orquídeas

Simple English: flowers with unusual, often colorful blooms

Example: *The garden displayed rare orchids.*

Exemplo em português: *Ele estendeu um buquê de minúsculas orquídeas silvestres, chamadas pelas crianças de Avonlea de “lírios de arroz”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He held out a bunch of tiny wild orchids, called "rice lillies" by the children of Avonlea. [Go to](#)
2. She walked lightly along the Birch Path, with the sweet smell of her orchids around her like a blessing. [Go to](#)

Original English Version

1. He held out to her a cluster of the dainty little wild orchids which Avonlea children called "rice lillies." [Go to](#)
2. She went through the Birch Path light-footedly, attended by the sweetness of her orchids as by a benediction. [Go to](#)

Ornery /'ɔ:rnəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mal-humorado; mesquinho; ruim

Exemplo em português: *"Pássaro danado", murmurou, "quase desejo ter torcido seu pescoço quando meu irmão marinheiro o trouxe para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You ornery bird," he muttered, "I almost wish I'd wrung your neck when my brother the sailor brought you home. [Return to Original English Version](#)

Ostrich /'ɑ:stri:tʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avestruz

Simple English: A very large African bird that runs fast but cannot fly.

Example: *An ostrich can outrun a horse over short distances.*

Exemplo em português: *Na cabeça, usava um enorme chapéu branco de chiffon, com três longas e finas penas de avestruz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On her head she wore a huge white chiffon hat with three long, thin ostrich feathers. [Go to](#)

Original English Version

1. Her head was surmounted by a huge white chiffon hat, bedecked with three long but rather stringy ostrich feathers. [Go to](#)

Outburst /'aʊtbɜːrst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: explosão de raiva; arrebatamento

Simple English: A sudden strong expression of feeling.

Example: *He apologised for his outburst the next morning.*

Exemplo em português: *Fez isso apenas porque estava surpreso e envergonhado de seu acesso de raiva no dia anterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He only did this because he was surprised and felt ashamed of his angry outburst the day before. [Go to](#)

Original English Version

1. This was merely the uncomfortable result of his surprise, mingled with a good deal of shame over his outburst of temper the day before. [Go to](#)

Outflaming /,aʊt'fleɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arder mais que

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Outflashing /,aʊt'flæʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilhar mais que

Exemplo em português: *O melhor de tudo era que era involuntário, nascido de nenhum esforço ou motivo exterior, mas simplesmente o lampejo de uma personalidade oculta, rara, fina e doce.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Best of all, it was involuntary, born of no external effort or motive, but simply the outflashing of a hidden personality, rare and fine and sweet. [Return to Original English Version](#)

Outspoken /aʊt'spəʊkən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franco; direto

Exemplo em português: *Rachel era uma senhora franca, como se lembrarão aqueles de vocês que talvez já a tenham conhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Rachel was an outspoken lady, as those of you who may have already made her acquaintance will remember. [Return to Original English Version](#)
2. But you mustn't mind me, I'm a terrible outspoken old fellow, that's all . . . awful apt to tell the truth, no matter if it is a bit plain." [Return to Original English Version](#)

Outspokenness /aʊt'spʊkənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franqueza

Exemplo em português: *Ela estivera lá várias noites, e o Sr. Harrison e ela eram muito bons amigos, embora houvesse momentos e ocasiões em que Anne achasse um tanto difícil suportar a franqueza de que ele tanto se orgulhava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been there several evenings and Mr. Harrison and she were very good friends, although there were times and seasons when Anne found the outspokenness on which he prided himself rather trying. [Return to Original English Version](#)

Overdressed /,ɑʊvədrɛsɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fazer dresse em excesso

Simple English: to do, have, or cause dresse more than is suitable or necessary

Example: *Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare."*

Exemplo em português: *Antes de escolher, ouviu saltos batendo e seda roçando na varanda e viu uma senhora que a fez lembrar as palavras do sr. Harrison sobre uma mulher exageradamente enfeitada em uma loja de Charlottetown: "Ela parecia uma colisão frontal entre uma revista de moda e um pesadelo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before she could choose, she heard heels clicking and silk moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare." [Go to](#)

Original English Version

1. Before she could decide there was a click of heels and a silken swish on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. Harrison's on an overdressed female he had seen in a Charlottetown store. [Go to](#)

Overtook /,ɑʊvərtʌk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alcançar e ultrapassar

Exemplo em português: *Ela corria mais rápido do que Anne, que era atrapalhada pela saia aderente e ensopada, e logo a alcançou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She could run faster than Anne, who was hampered by her clinging and drenched skirt, and soon overtook her. [Return to Original English Version](#)

Overtures /'oʊvərtʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: propostas de aproximação

Exemplo em português: *Mas os sentimentos de Ginger haviam sido gravemente feridos, e ele rejeitou todas as propostas de amizade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Ginger's feelings had been grievously hurt and he rejected all overtures of friendship. [Return to Original English Version](#)

Painstakingly /'peɪnzteɪkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meticulosamente

Exemplo em português: *Revisara-o e melhorara-o com cuidado, e depois o aprendera de cor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had revised and improved it painstakingly, and then she had learned it off by heart. [Return to Original English Version](#)

Pallid /'pælɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pálido; descorado

Exemplo em português: *Três menininhas lívidas apertadas num só banco eram certamente Cottons; e não havia dúvida de que a pequena beldade de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, lançando olhares coquetes a Jack Gills por cima da borda de seu Testamento, era Prillie Rogerson, cujo pai se casara recentemente com uma segunda esposa e trouxera Prillie da casa da avó em Grafton.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: - *Anne, pelo amor de Deus, pare - ofegou a pobre Diana. - Estou sem fôlego, e você está encharcada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Anne, for mercy's sake, stop," poor Diana panted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Anne, for mercy's sake, stop," panted poor Diana. [Go to](#)

Pantry /'pæntri/ **Listen** (48 occurrences in the simplified text)

Português: despensa; copa

Simple English: A small room or cupboard where food is kept.

Example: *There was nothing in the pantry but rice and salt.*

Exemplo em português: *A pobre Anne pegou o chapéu e os vinte dólares e estava prestes a sair quando olhou pela porta aberta da despensa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Poor Anne took her hat and her twenty dollars and was about to leave when she looked through the open pantry door. [Go to](#)
2. Then she swept the stove and set the table, bringing the dishes from the pantry. [Go to](#)
3. The condition of the pantry shocked Anne, but she said nothing. [Go to](#)

Original English Version

1. Poor Anne got her hat and her twenty dollars and was passing out when she happened to glance through the open pantry door. [Go to](#)
2. Then she swept the stove and set the table, bringing the dishes out of the pantry. [Go to](#)
3. The state of that pantry horrified Anne, but she wisely said nothing. [Go to](#)

Parlor /'pɑ:rlər/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas

Simple English: A room in a house used for receiving guests.

Example: *The parlor was opened only on Sundays.*

Exemplo em português: *Na segunda reunião, na sala dos Barry, Oliver Sloane propôs que recolhessem dinheiro para colocar novas telhas e pintar o salão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they collect money to re-shingle and paint the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

Parrot /'pærət/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: papagaio

Simple English: A brightly coloured bird that can copy words.

Example: *The parrot repeated everything we said.*

Exemplo em português: *Por fim, o sr. Harrison tinha um papagaio chamado Ginger.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, Mr. Harrison had a parrot called Ginger. [Go to](#)
2. No one in Avonlea had ever kept a parrot before, so people thought it was not very respectable. [Go to](#)
3. And what a parrot it was! [Go to](#)
4. He politely offered Anne a very dusty chair, and everything would have been pleasant if not for the parrot, who was staring through the bars of its cage with wicked golden eyes. [Go to](#)
5. "Don't mind that parrot," said Mr. Harrison, throwing an angry look at Ginger. [Go to](#)
6. So she could not blame his parrot for saying unkind things. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally, Mr. Harrison kept a parrot called Ginger. [Go to](#)
2. Nobody in Avonlea had ever kept a parrot before; consequently that proceeding was considered barely respectable. [Go to](#)
3. And such a parrot! [Go to](#)
4. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Go to](#)
5. "Don't you mind that parrot," said Mr. Harrison, casting a furious glance at Ginger. [Go to](#)
6. When you had just sold a man's Jersey cow offhand, without his knowledge or consent you must not mind if his parrot repeated uncomplimentary things. [Go to](#)

Parrots /'pærəts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: papagaios

Simple English: Brightly coloured birds that can copy words.

Example: *Green parrots screamed above the trees.*

Exemplo em português: *Marinheiros nem sempre usam a melhor linguagem, e os papagaios repetem o que ouvem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sailors do not always use the best language, and parrots copy what they hear." [Go to](#)
2. Some people are against parrots. [Go to](#)
3. And I do not like parrots!" [Go to](#)

Original English Version

1. Sailors don't always use the choicest language, and parrots are very imitative birds." [Go to](#)
2. Some folks have prejudices against parrots. [Go to](#)
3. And I do not like parrots!" [Go to](#)

Parted /'pɑ:rtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Simple English: Went away from each other.

Example: *We parted at the gate and never met again.*

Exemplo em português: *"Bem, o tempo dirá qual é o melhor caminho", disse Jane, filosoficamente, quando se separaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, time will tell which is the best way," said Jane philosophically as they parted. [Go to](#)

Pasture /'pæstʃər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem

Simple English: Land with grass where animals feed.

Example: *The sheep were moved to a higher pasture.*

Exemplo em português: *Essa é a sua parte da cerca que divide seu campo de aveia do nosso pasto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is your part of the line fence between your oat field and our pasture. [Go to](#)
2. We will have to keep Dolly shut in the pen until Martin comes, because she must be moved to the back pasture and the fences there need fixing. [Go to](#)

Original English Version

1. It is your part of the line fence that separates your oatfield from our pasture and I noticed the other day that it was not in very good condition." [Go to](#)
2. We'll have to keep Dolly shut up in the pen till Martin comes, for she must be put in the back pasture and the fences there have to be fixed. [Go to](#)

Patchwork /'pætʃwɜːrk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho de retalhos

Simple English: Cloth made by sewing small pieces of different cloth together.

Example: *She was sewing a patchwork quilt.*

Exemplo em português: *Eliza costurava uma colcha de retalhos, não porque precisassem dela, mas como protesto contra a renda elegante que Catherine estava fazendo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Eliza was sewing patchwork, not because they needed it, but as a protest against the fancy lace Catherine was making. [Go to](#)

Original English Version

1. Eliza was sewing patchwork, not because it was needed but simply as a protest against the frivolous lace Catherine was crocheting. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Não podemos consertar tudo de uma vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We must do our best and be patient at first. [Go to](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Anne o bebeu pacientemente, embora não entendesse como aquilo ajudaria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne drank it patiently, although she could not see how it would help. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne sipped it patiently, although she could not imagine what good ginger tea would do. [Go to](#)

Peering /'pi:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *Ele deixara de lado o cachimbo e vestira o paletó; ofereceu a Anne, com muita polidez, uma cadeira muito empoeirada, e a recepção teria transcorrido de modo bastante agradável se não fosse pelo delator de um papagaio que espiava por entre as barras da gaiola com olhos dourados e perversos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Return to Original English Version](#)

Pensioners /'pɛnʃənərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensionistas

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Perch /pɜ:rtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poleiro; empoleirar-se; lugar alto

Simple English: A place where a bird rests, or any high place to sit; also to sit on such a place.

Example: *The cat found a perch on top of the bookcase.*

Exemplo em português: *Ficou triste em seu poleiro e eriçou as penas até parecer uma pequena bola verde e dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat sadly on his perch and ruffled his feathers until he looked like a small ball of green and gold. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat moodily on his perch and ruffled his feathers up until he looked like a mere ball of green and gold. [Go to](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado

Exemplo em português: *E empoleirada bem junto à estrada também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And perched right close to the road too. [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

Persuading /pər'sweɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persuadindo; convencendo

Exemplo em português: *O Sr. Harrison atirou a última frase a Anne com tanta explosão como se suspeitasse nela algum desígnio oculto de persuadi-lo a desfazer-se de Ginger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison flung the last sentence at Anne as explosively as if he suspected her of some latent design of persuading him to give Ginger up. [Return to Original English Version](#)

Pessimist /'pesɪmɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pessimista

Simple English: a person who expects bad results

Example: *You call me a pessimist.*

Exemplo em português: *As pessoas diziam que Catherine ainda tinha alguma esperança, mas Eliza, nascida pessimista, nunca tivera nenhuma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People said Catherine still had some hope, but Eliza, who was born a pessimist, never had any. [Go to](#)

Original English Version

1. Catherine, it was said, had not entirely given up hope, but Eliza, who was born a pessimist, had never had any. [Go to](#)

Pessimistic /,pesɪ'mɪstɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pessimista

Simple English: expecting bad results rather than good ones

Example: *I could see the head-lines in the papers; the fellows at the University Club and the Bibelot shaking their heads and saying, "Poor chap!" And I could see Charley Furuseth, as I had said good-bye to him that morning, lounging in a dressing-gown on the be-pillowed window couch and delivering himself of oracular and pessimistic epigrams.*

Exemplo em português: *No conjunto, Anne foi para a cama naquela noite num estado de espírito bastante pessimista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Altogether, Anne went to bed that night in a rather pessimistic mood. [Go to](#)

Philosophically /,fɪlə'sɔːfɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: filosoficamente; com resignação

Exemplo em português: *“Bem, o tempo dirá qual é o melhor caminho”, disse Jane, filosoficamente, quando se separaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, time will tell which is the best way," said Jane philosophically as they parted. [Return to Original English Version](#)

Pickle /'pɪkl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conserva em vinagre

Exemplo em português: *Lembre-se do que digo: você nunca dará conta da meninada se não mantiver uma vara de molho para eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mark my words, you'll never manage the young fry unless you keep a rod in pickle for them. [Return to Original English Version](#)

Pilgrims /'pɪlgrɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peregrinos

Exemplo em português: *Enquanto as crianças liam seus versículos, Anne pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the children read their verses Anne marshalled her shaky wits into order and looked over the array of little pilgrims to the Grownup Land. [Return to Original English Version](#)

Pipings /'paɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pio fino

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Pleasantly /'plezəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amavelmente; de modo agradável

Simple English: In a way that is enjoyable or friendly.

Example: *The room was pleasantly cool after the street.*

Exemplo em português: *Ele deixara de lado o cachimbo e vestira o paletó; ofereceu a Anne, com muita polidez, uma cadeira muito empoeirada, e a recepção teria transcorrido de modo bastante agradável se não fosse pelo delator de um papagaio que espiava por entre as barras da gaiola com olhos dourados e perversos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Go to](#)

Plebeian /plɪˈbiːən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plebeu

Exemplo em português: *H. B. Donnell, num tom que insinuava que gratidão em crianças não era coisa que se devesse esperar nesta época degenerada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That boy has such plebeian tastes, Miss Shirley. [Return to Original English Version](#)

Plough /plaʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arar; lavar

Simple English: To turn over the soil before planting.

Example: *They plough these fields in early spring.*

Exemplo em português: *Hiram Sloane disse ter ouvido que planejavam arar todas as margens das estradas e plantar gerânios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Plumage /'plu:mɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plumagem; penas

Exemplo em português: *"Por que o senhor o chama de Ginger?", perguntou Anne, que gostava de nomes apropriados e achava que Ginger não combinava em nada com uma plumagem tão magnífica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why do you call him Ginger?" asked Anne, who liked appropriate names and thought Ginger accorded not at all with such gorgeous plumage. [Return to Original English Version](#)

Plump /plʌmp/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: rechonchudo; roliço

Simple English: Pleasantly fat and round.

Example: *A plump little woman opened the door.*

Exemplo em português: *Um pônei marrom e roliço caminhava pela estrada, com duas garotas atrás dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A plump brown pony walked along the road, with two girls behind him. [Go to](#)

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *Ofereceu educadamente a Anne uma cadeira muito empoeirada, e tudo teria sido agradável se não fosse pelo papagaio, que a observava pelas grades da gaiola com olhos dourados e maldosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He politely offered Anne a very dusty chair, and everything would have been pleasant if not for the parrot, who was staring through the bars of its cage with wicked golden eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Go to](#)

Poplars /'pɑ:plərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choupos; álamos

Simple English: Tall thin trees that grow quickly.

Example: *A line of poplars marked the road.*

Exemplo em português: *Pequenos ventos sussurravam entre os álamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Little winds whispered in the poplars. [Go to](#)

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Go to](#)

Poppies /'pɒ:piz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: papoulas

Simple English: Bright red flowers with large, delicate petals.

Example: *There were big groups of bright red poppies.*

Exemplo em português: *Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Red poppies shone brightly against the dark young fir trees by the cherry orchard. [Go to](#)

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Go to](#)

Pouting /'paʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazendo bico

Exemplo em português: *Sua boca era encantadora, cheia sem fazer bico, os lábios carmesins apenas se tocando suavemente e curvando-se em cantos finamente acabados que por pouco não formavam covinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His mouth was delicious, being full without pouting, the crimson lips just softly touching and curving into finely finished little corners that narrowly escaped being dimpled. [Return to Original English Version](#)

Pouty /'paʊti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emburrado

Simple English: having lips pushed out in an annoyed expression

Example: *He gave her a pouty look.*

Exemplo em português: *Sua boca era linda, cheia, mas sem fazer bico, com lábios vermelhos que se curvavam levemente nos cantos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mouth was beautiful, full but not pouty, with red lips that gently curved at the corners. [Go to](#)

Praise /preiz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Depois precisavam de uma comissão e Gertie Pye, não querendo que Julia Bell recebesse todos os elogios, propôs ousadamente que a srta.*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)

Predatory /'predətɔ:ri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: predatório

Exemplo em português: *Anne deixou cair as rédeas e pôs-se de pé, com um apertar de lábios que nada de bom anunciava para o quadrúpede predador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne dropped the reins and stood up with a tightening of the lips that boded no good to the predatory quadruped. [Return to Original English Version](#)

Prejudices /'predʒədɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preconceitos; ideias preconcebidas

Exemplo em português: *Certos sujeitos têm preconceito contra papagaios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some folks have prejudices against parrots. [Return to Original English Version](#)

Pretence /pri'tens/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretexto

Exemplo em português: *Quanto a lavar pratos, o Sr. Harrison nunca fingia fazê-lo, a menos que surgisse um domingo chuvoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for washing dishes, Mr. Harrison never made any pretence of doing it unless a rainy Sunday came. [Return to Original English Version](#)

Prettier /'prɪtiər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonitas

Simple English: More pleasant to look at.

Example: *The second garden was prettier than the first.*

Exemplo em português: *Há muitas coisas que poderiam ser feitas para deixá-la mais bonita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are many things that could be done to make it prettier. [Go to](#)

Original English Version

1. There are lots of things which might be done to make it prettier. [Go to](#)

Prided /'praɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orgulhou-se de

Exemplo em português: *Ginger ainda continuava a encará-la com suspeita e nunca deixava de saudá-la sarcasticamente como “pirralha ruiva”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had been there several evenings and Mr. Harrison and she were very good friends, although there were times and seasons when Anne found the outspokenness on which he prided himself rather trying. [Return to Original English Version](#)

Prillie /'prɪli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Prillie

Simple English: the first name of a girl character in an Anne story

Example: *Prillie Rogerson was a pretty small girl with long brown curls.*

Exemplo em português: *E não havia dúvida de que a menina bonita e pequena, de longos cachos castanhos e olhos cor de avelã, que lançava olhares tímidos para Jack Gills por cima do Testamento, era Prillie Rogerson.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown curls and hazel eyes, who kept giving coy looks at Jack Gills over her Testament, was Prillie Rogerson. [Go to](#)
2. Her father had recently married again and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Prim /prim/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: afetado; excessivamente formal

Exemplo em português: *A professora anterior treinara as crianças para estarem em seus lugares quando ela chegasse, e, ao entrar na sala de aula, Anne se viu diante de fileiras bem-comportadas de “rostos matinais brilhantes” e olhos vivos e inquisitivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The preceding teacher had trained the children to be in their places at her arrival, and when Anne entered the schoolroom she was confronted by prim rows of "shining morning faces" and bright, inquisitive eyes. [Return to Original English Version](#)

Principalities /,prɪnsə'pælətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principados; pequenos estados

Exemplo em português: *Seu marido fora enganado em dez dólares por um patrão para quem certa vez trabalhara em Boston, e nem anjos, nem principados, nem potestades poderiam convencer a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had a special prejudice against "Yankees." Her husband had been cheated out of ten dollars by an employer for whom he had once worked in Boston and neither angels nor principalities nor powers could have convinced Mrs. Rachel that the whole United States was not responsible for it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Priscilla /prɪˈsɪlə/ **Listen** (81 occurrences in the simplified text)

Português: Priscila

Simple English: a girl's first name, belonging to a character in the Anne books

Example: *Phillips was thinking about a rhyme for verses 'To Priscilla.'*

Exemplo em português: - *Deram a escola de Carmody para uma tal Priscilla Grant.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They have given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)
2. Priscilla to teach at Carmody! [Go to](#)
3. Priscilla is going to write a paper for our next Improvement meeting, and I think it will be good, because her aunt is a clever writer and talent may run in the family. [Go to](#)
4. Priscilla says she is coming to the Island for a visit next summer, and if possible she is going to arrange for us to meet her. [Go to](#)

Original English Version

1. "They've given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)
2. Priscilla to teach at Carmody! [Go to](#)
3. Priscilla is going to write a paper for our next Improvement meeting, and I expect it will be good, for her aunt is such a clever writer and no doubt it runs in the family. [Go to](#)
4. And Priscilla says she is coming to the Island for a visit next summer, and if it is possible Priscilla is going to arrange to have us meet her. [Go to](#)

Priscilla's /prɪ'sɪləz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Priscila

Simple English: belonging to Priscilla, a character in the story

Example: *Morgan was Priscilla's aunt.*

Exemplo em português: *Charlotte E. Morgan era tia de Priscilla.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will never forget how excited I was when I found out that Mrs. Charlotte E. Morgan was Priscilla's aunt. [Go to](#)

Original English Version

1. I shall never forget the thrill it gave me when I found out that Mrs. Charlotte E. Morgan was Priscilla's aunt. [Go to](#)

Prophesied /prɒfʌsaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profetizar

Exemplo em português: *Rachel Lynde estivera certa ao menos uma vez quando profetizara que ele seria diferente das crianças de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew this must be Paul Irving and that Mrs. Rachel Lynde had been right for once when she prophesied that he would be unlike the Avonlea children.

[Return to Original English Version](#)

Propped /pra:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escorado; apoiado

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

***Puffed* /pʌft/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: estufado; inchado

Simple English: Swollen out, or made bigger with air.

Example: *His head was puffed out at the top with brains.*

Exemplo em português: *Havia partes bufantes, franzidas e pregueadas em todos os lugares onde podiam ser colocadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had puffed, frilled, and gathered parts everywhere they could be put. [Go to](#)

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed. [Go to](#)

Pug /pʌg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pug (cão de focinho achatado)

Simple English: A small dog with a flat face and a tail that curls.

Example: *A fat little pug lay asleep by the fire.*

Exemplo em português: *Tem um cachorrinho pug chamado Queenie, e ele come à mesa com a família, num prato de porcelana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has a pug dog she calls Queenie, and it eats at the table with the family, off a china plate. [Go to](#)

Original English Version

1. She has a pug dog she calls Queenie and it has its meals at the table along with the family, eating off a china plate. [Go to](#)

Purchase /'pɜ:rtʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compra; comprar; adquirir

Simple English: To buy goods or services by paying money.

Example: *I went to the store to purchase some groceries for dinner.*

Exemplo em português: - *Martin é como todos aqueles franceses - disse Marilla, irritada. - Não se pode confiar neles nem por um dia. - Marilla estava olhando as compras de Anne em Carmody quando ouviu um grito agudo no pátio do celeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You cannot depend on them for a day." Marilla was looking at Anne's purchases from Carmody when she heard a sharp cry in the barnyard. [Go to](#)

Pye /pai/ Listen (85 occurrences in the simplified text)

Português: Pye (sobrenome)

Simple English: The surname of Josie Pye, a classmate in Anne of Green Gables.

Example: *Josie Pye was first in spelling.*

Exemplo em português: *George Pye acolheu o sobrinho órfão do marido, Anthony Pye.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. George Pye took her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)
2. Anthony Pye sat alone at a corner desk. [Go to](#)
3. The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)
4. "Every one of them said they liked you very much, Anne, except Anthony Pye. [Go to](#)
5. That is the Pye kind for you. [Go to](#)
6. "And I'm going to make Anthony Pye like me yet. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. George Pye has taken her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)
2. Sitting by himself at a corner desk was Anthony Pye. [Go to](#)
3. The other culprit was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)
4. "And every one of them said they liked you splendid, Anne, except Anthony Pye. [Go to](#)
5. He said you 'weren't any good, just like all girl teachers.' There's the Pye leaven for you. [Go to](#)
6. "I'm not going to mind," said Anne quietly, "and I'm going to make Anthony Pye like me yet. [Go to](#)

Pye's /paɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Pye

Simple English: Possessive form of the surname Pye, referring to Josie Pye.

Example: *She faced Josie Pye's cold look.*

Exemplo em português: *Anne suspirou e depois se animou ao lembrar que conquistar o carinho de um Pye, como construir Roma, não se fazia num dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne sighed, then cheered herself by remembering that winning a Pye's affection, like building Rome, could not be done in a day. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne sighed; and then cheered herself up by remembering that winning a Pye's affections, like the building of Rome, wasn't the work of a day. [Go to](#)

Pyes /paiz/ Listen (18 occurrences in the simplified text)

Português: os Pye (família)

Simple English: Plural referring to members of the Pye family.

Example: *There are no Pyes going now.*

Exemplo em português: *Na mesma hora, Anne decidiu que conquistaria o carinho dele e derrotaria os Pye completamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once Anne decided that she would win his love and defeat the Pyes completely. [Go to](#)
2. "Because," explained Gilbert to Anne as they walked home through the Haunted Wood, "the Pyes all live on that road and they won't give any money unless one of them asks." [Go to](#)

Original English Version

1. Anne instantly made up her mind that she would win that boy's affection and discomfit the Pyes utterly. [Go to](#)
2. In fact, it was doubtful whether some of the Pyes had any affections to win; but Anne hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his sullenness. [Go to](#)
3. "Because," explained Gilbert to Anne, as they walked home together through the Haunted Wood, "the Pyes all live along that road and they won't give a cent unless one of themselves canvasses them." [Go to](#)

Quadruped /'kwɑːdrʊpəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quadrúpede

Exemplo em português: *Anne deixou cair as rédeas e pôs-se de pé, com um apertar de lábios que nada de bom anunciava para o quadrúpede predador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne dropped the reins and stood up with a tightening of the lips that boded no good to the predatory quadruped. [Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *Eles brigaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had a quarrel. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a quarrel . . . [Go to](#)

Quart /kwɔ:rt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quarto de galão

Simple English: A measure equal to one quarter of a gallon.

Example: *He bought a quart of milk.*

Exemplo em português: *Se fosse uma bebida mágica capaz de lhe dar idade e experiência, ela teria engolido uma jarra inteira sem hesitar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If it had been a magic drink that could give her age and experience, she would have swallowed a whole quart of it without hesitation. [Go to](#)

Original English Version

1. Had it been some magic brew, potent to confer age and experience, Anne would have swallowed a quart of it without flinching. [Go to](#)

Queenie /'kwi:ni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Queenie (nome de cão)

Simple English: The name of a pet dog in the story.

Example: *She has a pug dog she calls Queenie.*

Exemplo em português: *Tem um cachorrinho pug chamado Queenie, e ele come à mesa com a família, num prato de porcelana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has a pug dog she calls Queenie, and it eats at the table with the family, off a china plate. [Go to](#)

Original English Version

1. She has a pug dog she calls Queenie and it has its meals at the table along with the family, eating off a china plate. [Go to](#)

Quelling /'kwɛlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reprimindo

Exemplo em português: *"Imagino que sim", disse a pobre Anne, a lembrança de sua missão abafando-lhe o ressentimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So I should think," said poor Anne, the remembrance of her errand quelling her resentment. [Return to Original English Version](#)

R's /ɑ:rz/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: erres; leitura, escrita e aritmética básicas

Simple English: The plural of the letter R; in 'the three R's' it means the basic school skills of reading, writing, and arithmetic.

Example: *The teacher believed that every child should learn the three R's.*

Exemplo em português: *Você acha que encontraria alguma bondade numa criança castigando-a assim? É muito mais importante orientar as crianças pelo caminho certo do que até ensinar-lhes as matérias básicas, diz o professor Rennie.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is much more important to lead the children in the right way than even to teach them the three R's, Professor Rennie says." [Go to](#)
2. "But the Inspector tests them in the three R's, mind you, and he will not give you a good report if they do not meet his standard," protested Jane. [Go to](#)

Original English Version

1. It's far more important to influence the children aright than it is even to teach them the three R's, Professor Rennie says." [Go to](#)
2. "But the Inspector examines them in the three R's, mind you, and he won't give you a good report if they don't come up to his standard," protested Jane. [Go to](#)

Rachel's /'reitʃəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Rachel

Simple English: Possessive form of Rachel Lynde's name, a character in Anne of Green Gables.

Example: *Rachel's sharp eyes noticed everything.*

Exemplo em português: *As opiniões da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Rachel's opinions concerning any person, place, or thing, were always warranted to wear. [Return to Original English Version](#)

Raindrops /'reɪndrɔ:ps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gotas de chuva

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)

Rained /reɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choveu; choveram em profusão

Simple English: Water fell from the clouds; also, things fell thickly like rain.

Example: *It rained without stopping for three days.*

Exemplo em português: *Felizmente choveu no último domingo, então há muita louça limpa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Luckily, it rained last Sunday, so there are plenty of clean dishes." [Go to](#)

Original English Version

1. Fortunately it rained last Sunday, so there's plenty of clean dishes." [Go to](#)

Rainwater /'reɪnwɔ:tər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: água da chuva

Simple English: Water that has fallen as rain.

Example: *They collected rainwater in a big pot.*

Exemplo em português: *Então lavava tudo de uma vez no barril de água da chuva e deixava os pratos secarem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he washed them all together in the rainwater barrel and left them to dry.

[Go to](#)

Original English Version

1. Then he went to work and washed them all at once in the rainwater hogshead, and left them to drain dry. [Go to](#)

***Rapped* /ræp/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: dar uma batida leve

Exemplo em português: *"Se ele está tão mal-humorado agora, como ficará quando ouvir o que fiz?"*, refletiu ela, miseravelmente, ao bater à porta.

Use in this Book:

Original English Version

1. "If he's so cross now what will he be when he hears what I've done," she reflected miserably, as she rapped at the door. [Return to Original English Version](#)

Recollect /,rekə'lekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recordar; recompor-se

Exemplo em português: *"Sinto muito", balbuciou Anne, tentando em vão recordar qualquer incidente da manhã ligado às crianças Donnell.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm sorry," faltered Anne, vainly trying to recollect any incident of the morning connected with the Donnell children. [Return to Original English Version](#)

Recounted /rɪ'kaʊntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relatou; contou

Exemplo em português: *Anne correu para casa, alegre, e relatou suas aventuras a Marilla, que estivera não pouco alarmada com sua longa ausência e já estava a ponto de sair para procurá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne ran home blithely and recounted her adventures to Marilla, who had been not a little alarmed by her long absence and was on the point of starting out to look for her. [Return to Original English Version](#)

Redder /'redər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais vermelho

Simple English: More red in colour than before.

Example: *His face grew redder as he spoke.*

Exemplo em português: *Era difícil dizer qual rosto ficara mais vermelho: o do sr. Harrison ou o de Anne.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was hard to say whose face was redder, Mr. Harrison's or Anne's. [Go to](#)

Original English Version

1. It would be hard to say whose face was the redder, Mr. Harrison's or Anne's.

[Go to](#)

Redheaded 'rɛd,hɛɪd **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: ruivo

Simple English: Having red hair.

Example: *Redheaded people can't wear pink, not even in imagination.*

Exemplo em português: *De tempos em tempos, dizia "pirralha ruiva", até que Anne quase perdeu a cabeça de ruiva.*

Forms in this book: Redheaded, redheaded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept saying "Redheaded snippet" now and then until Anne felt almost wild with anger. [Go to](#)
2. "Redheaded snippet," Ginger said with great contempt. [Go to](#)
3. "Redheaded little thing," croaked Ginger in a mocking voice. [Go to](#)
4. He always called her "redheaded snippet." Mr. Harrison tried to stop Ginger. [Go to](#)

Original English Version

1. And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet. [Go to](#)
2. "Bless my soul, what's that redheaded snippet coming here for?" [Go to](#)
3. Nevertheless, the "redheaded snippet" was not quite so meek as she might otherwise have been. [Go to](#)
4. But Ginger was not bound by any contract of silence and kept ejaculating, "Redheaded snippet" at intervals until Anne felt quite wild. [Go to](#)
5. "Redheaded snippet," quoted Ginger in a tone of profound contempt. [Go to](#)
6. "Redheaded snippet," croaked Ginger mockingly. [Go to](#)

Refinement /rɪ'faɪnmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refinamento; requinte

Exemplo em português: *Tinha o rostinho mais bonito que ela já vira numa criança . . . traços de delicadeza e refinamento exquisitos, emoldurados por um halo de cachos castanhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had the most beautiful little face she had ever seen in a child . . . features of exquisite delicacy and refinement, framed in a halo of chestnut curls. [Return to Original English Version](#)

Reins /reɪnz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: rédeas

Simple English: Long straps used to control a horse.

Example: *He held the reins in one hand.*

Exemplo em português: *Anne largou as rédeas e se levantou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne dropped the reins and stood up. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne dropped the reins and stood up with a tightening of the lips that boded no good to the predatory quadruped. [Go to](#)

Relapsed /rɪˈlæpst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recaiu

Exemplo em português: *Ginger guinchou, praguejou e, de outros modos, comportou-se de acordo com sua reputação; mas, ao perceber que fora deixado sozinho, recaiu num silêncio amuado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ginger shrieked, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, relapsed into sulky silence. [Return to Original English Version](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *A observação feriu profundamente o sr. Harrison, pois ele era muito sensível quanto à própria careca.*

Forms in this book: remark, remarks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The remark hurt Mr. Harrison deeply because he was very sensitive about his bald head. [Go to](#)

Remnant /'remnənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remanescente; resto; vestígio

Exemplo em português: *Mas quase varreu do coração de Anne o resto de coragem que lhe sobrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it nearly swept the remnant of her courage from Anne's heart. [Return to Original English Version](#)

Removable rɪ'mu:vəbəl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: removível

Exemplo em português: *Para si mesma, ou para suas amigas íntimas, ela talvez admitisse que havia em Avonlea e em seus habitantes algumas pequenas imperfeições, facilmente removíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To herself, or to her particular cronies, she might admit that there were some small imperfections, easily removable, in Avonlea and its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

Rennie /'rɛni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rennie

Simple English: the surname of a professor mentioned in the story

Example: *Professor Rennie says it is important to teach children the right way.*

Exemplo em português: *Você acha que encontraria alguma bondade numa criança castigando-a assim? É muito mais importante orientar as crianças pelo caminho certo do que até ensinar-lhes as matérias básicas, diz o professor Rennie.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is much more important to lead the children in the right way than even to teach them the three R's, Professor Rennie says." [Go to](#)

Original English Version

1. It's far more important to influence the children aright than it is even to teach them the three R's, Professor Rennie says." [Go to](#)

Reposed /rɪ'pəʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repousou; depositado (confiança)

Exemplo em português: *Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Return to Original English Version](#)

Reprehensible /,reprɪ'hensəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreensível; censurável

Exemplo em português: *A senhorita Eliza era uma daquelas pessoas que dão a impressão de que a vida é, de fato, um vale de lágrimas, e que um sorriso, para não falar de uma risada, é um desperdício de energia nervosa verdadeiramente repreensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Eliza was one of those people who give you the impression that life is indeed a vale of tears, and that a smile, never to speak of a laugh, is a waste of nervous energy truly reprehensible. [Return to Original English Version](#)

Resentful /rɪ'zɛntfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressentido

Exemplo em português: *"Acho que ele é um homem muito desagradável", disse Anne, com um movimento ressentido da cabeça ruiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think he is a very disagreeable man," said Anne, with a resentful toss of her ruddy head. [Return to Original English Version](#)

Resolutely /'rɛzəlu:tli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resolutamente; com firmeza

Exemplo em português: *"Vim confessar uma coisa ao senhor, Sr. Harrison", disse ela, resoluta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I've come to confess something to you, Mr. Harrison," she said resolutely.

[Return to Original English Version](#)

Retorted *ritórtid* **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: *"Você não terá opinião tão elevada dele quando tiver vivido nele tanto quanto eu", retrucou a senhorita Eliza, azeda, "e tampouco ficará tão entusiasmada em melhorá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You won't have such a high opinion of it when you've lived as long in it as I have," retorted Miss Eliza sourly, "and you won't be so enthusiastic about improving it either. [Return to Original English Version](#)

Ribbons /'rɪbənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fitas

Simple English: Long narrow strips of cloth used to tie or to decorate.

Example: *She tied her hair with two blue ribbons.*

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Ridicule /'rɪdɪkju:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Exemplo em português: *Houve alguma desaprovação, é claro, e . . . o que os Melhoradores sentiram muito mais profundamente . . . uma boa dose de ridículo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was some disapproval, of course, and . . . which the Improvers felt much more keenly . . . a good deal of ridicule. [Return to Original English Version](#)

Righthand /'raɪt,hænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do lado direito

Simple English: located on or belonging to the right side

Example: *She began nibbling at the righthand bit of mushroom again.*

Exemplo em português: *O Sr. Harrison era o novo vizinho à direita, e ela nunca o encontrara antes, embora o tivesse visto uma ou duas vezes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison was their new righthand neighbor and she had never met him before, although she had seen him once or twice. [Return to Original English Version](#)

***Riled* raɪld Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: irritar

Exemplo em português: *Algum dia, quando ficar irritada . . . e pessoas com cabelo como o seu têm uma tendência desesperada a ficar irritadas . . . você esquecerá todas essas suas belas noçõeszinhas e dará uma surra em alguns deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Someday when you get riled up . . . and people with hair like yours are desperate apt to get riled . . . you'll forget all your pretty little notions and give some of them a whaling. [Return to Original English Version](#)

Ripples /'rɪpəlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ondulações; ondinhas

Simple English: Small waves moving across a surface.

Example: *They saw ripples moving through the grass.*

Exemplo em português: *Uma coisinha pálida, com ondas suaves de cabelo fino, sedoso e cor de fulvo escorrendo pelos ombros, devia ser, pensou Anne, Annetta Bell, cujos pais antes viviam no distrito escolar de Newbridge, mas que, por terem arrastado a casa cinquenta jardas ao norte de seu antigo lugar, estavam agora em Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Go to](#)

Roadsides ˈrɔʊdsaɪdz **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrada

Simple English: Plural or third-person form: a route or surface used for travel between places.

Example: *Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums.*

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Rookery 'rʊkəri **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colônia de galhas

Exemplo em português: *Você já viu pardieiro igual?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Did you ever see such a rookery? [Return to Original English Version](#)

Rosebud /'rouzbʌd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: botão de rosa

Simple English: A rose flower that has not opened yet.

Example: *He wore a white rosebud in his coat.*

Exemplo em português: *Era maravilhoso ser amiga da garota cuja tia escreveu *Dias em Edgewood* e *O Jardim dos Botões de Rosa*.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was wonderful to be friends with the girl whose aunt wrote 'Edgewood Days' and 'The Rosebud Garden.'" [Go to](#)

Original English Version

1. It seemed so wonderful that I was a friend of the girl whose aunt wrote 'Edgewood Days' and 'The Rosebud Garden.'" [Go to](#)

Rubbishy 'rʌbɪʃi **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ruim

Exemplo em português: *Não quero desanimá-la, Anne, pois pode haver alguma coisa em sua ideia, embora eu suponha que você a tenha tirado de alguma revista ianque sem valor; mas terá as mãos cheias com sua escola, e aconselho-a como amiga a não se incomodar com seus melhoramentos, é isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't want to discourage you, Anne, for there may be something in your idea, though I suppose you did get it out of some rubbishy Yankee magazine; but you'll have your hands full with your school and I advise you as a friend not to bother with your improvements, that's what. [Return to Original English Version](#)

Ruddy /'rʌdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avermelhado; rubro

Exemplo em português: *“Acho que ele é um homem muito desagradável”, disse Anne, com um movimento ressentido da cabeça ruiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think he is a very disagreeable man," said Anne, with a resentful toss of her ruddy head. [Return to Original English Version](#)

Ruefully 'rufəli **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com pesar

Exemplo em português: *“Isto é, se ele me der a chance de dizer qualquer coisa”, pensou, melancólica, enquanto escalava a cerca da alameda e tomava um atalho pelos campos, dourados à luz da sonhadora tarde de agosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is, if he gives me a chance to say anything at all," she thought ruefully, as she climbed the lane fence and started on a short cut across the fields, golden in the light of the dreamy August evening. [Return to Original English Version](#)

Ruffled /'rʌfəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com babados; franzido

Simple English: Decorated with narrow folds of cloth along the edge.

Example: *The clowns wore ruffled gowns.*

Exemplo em português: *Ficou triste em seu poleiro e eriçou as penas até parecer uma pequena bola verde e dourada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat sadly on his perch and ruffled his feathers until he looked like a small ball of green and gold. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat moodily on his perch and ruffled his feathers up until he looked like a mere ball of green and gold. [Go to](#)

Rumpus /'rʌmpəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algazarra

Exemplo em português: *Fez muito escândalo?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Did he make much of a rumpus?" [Return to Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Todos esses pensamentos passaram pela mente de Anne enquanto o sr. Harrison estava diante dela, aparentemente zangado demais para falar.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All these thoughts rushed through Anne's mind as Mr. Harrison stood before her, apparently too angry to speak. [Go to](#)
2. I do not know what Avonlea is coming to, with so many strange people rushing in. [Go to](#)
3. When he saw who was coming up the path, he suddenly jumped up, rushed into the house, and shut the door. [Go to](#)

Rustic /'rʌstɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rústico; campestre

Simple English: Simple and plain in a way that is typical of the countryside.

Example: *The inn had rustic wooden benches.*

Exemplo em português: - *Maravilhoso - concordou Anne, feliz. - E podemos pôr um banco rústico sob as bétulas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And we can put a rustic seat under the birches. [Go to](#)

Original English Version

1. "And have a rustic seat put under the birches. [Go to](#)

Rustle /'rʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farfalhar; roçar

Exemplo em português: *Depois do que lhe pareceu um ano . . . cerca de dez segundos, na realidade . . . disse fracamente: “Peguem seus Testamentos, por favor”, e afundou sem fôlego na cadeira sob a cobertura do farfalhar e do bater das tampas das carteiras que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Return to Original English Version](#)

***Rustling* /'rʌsəlɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *O lugar era sombrio, cheio de ruídos e com cheiro de samambaias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was shadowy, rustling, and smelled of ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

Sarcastically /sɑ:r'kæstɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sarcásticamente

Simple English: with sharp mockery or scorn

Example: *She smiled sarcastically at the empty excuse.*

Exemplo em português: *O Sr. Harrison tentara em vão curá-lo do hábito, saltando excitado sempre que via Anne chegando e exclamando:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ginger still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her sarcastically as "redheaded snippet." Mr. Harrison had tried vainly to break him of the habit by jumping excitedly up whenever he saw Anne coming and exclaiming, [Go to](#)

Sauced /sɔːst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: respondeu com insolência

Exemplo em português: *"Suponha que um menino respondesse com insolência quando você lhe mandasse fazer alguma coisa?", disse Jane.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Suppose a boy sauced you back when you told him to do something?" said Jane. [Return to Original English Version](#)

Scarfig /'skɑ:rfɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobrindo como um cachecol; cortando para emendar

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfig the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Scathing /'skeɪðɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mordaz; devastador

Exemplo em português: *E posso lhe dizer, sua pirralha ruiva, que, se a vaca é sua, como diz, você faria melhor em vigiá-la para que não entrasse nos cereais alheios do que ficar sentada lendo romances de capa amarela", . . . com um olhar fulminante para o inocente Virgílio de capa castanha aos pés de Anne.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet. [Return to Original English Version](#)

Scented /'sentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cheirosos; de cheiro forte

Exemplo em português: *Anne voltou para Green Gables pelo Caminho das Bétulas, sombrio, sussurrante e perfumado de samambaias, atravessando o Vale das Violetas e passando por Willowmere, onde a sombra e a luz se beijavam sob os abetos, e descendo pela Alameda dos Namorados . . . lugares que ela e Diana haviam nomeado havia muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Return to Original English Version](#)

Schoolchildren /sk'ultʃ,ɪldrən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crianças em idade escolar

Simple English: children who attend school

Example: *Inside were strong old desks that opened and shut, and three generations of schoolchildren had carved their initials and marks into the lids.*

Exemplo em português: *Ela tinha parado as crianças da escola junto ao portão e perguntado o que achavam da nova professora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had stopped the schoolchildren at her gate and asked them what they thought of their new teacher. [Go to](#)

Original English Version

1. That good lady had waylaid the schoolchildren at her gate and demanded of them how they liked their new teacher. [Go to](#)

Schooldays /'sku:ldeɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tempos de escola

Exemplo em português: *“Os métodos mudaram desde seus tempos de escola, Sr. Harrison.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Methods have changed since your schooldays, Mr. Harrison." [Return to Original English Version](#)

Schoolmates /'sku:lmeɪts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: colegas de escola

Simple English: People who go to the same school as you.

Example: *His schoolmates called him by a nickname.*

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You will teach children who do not know you, but I must teach my own old schoolmates. [Go to](#)

Original English Version

1. "You're going to teach children who don't know you, but I have to teach my own old schoolmates, and Mrs. Lynde says she's afraid they won't respect me as they would a stranger unless I'm very cross from the first. [Go to](#)

Schoolroom /sk'ulr,um/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sala de aula

Simple English: a room used for teaching

Example: *They can't go any faster than the ruck of their scholars, and I can set a faster pace for myself than they set for a whole schoolroom."*

Exemplo em português: *A professora anterior treinara as crianças para estarem em seus lugares quando ela chegasse, e, ao entrar na sala de aula, Anne se viu diante de fileiras bem-comportadas de "rostos matinais brilhantes" e olhos vivos e inquisitivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The preceding teacher had trained the children to be in their places at her arrival, and when Anne entered the schoolroom she was confronted by prim rows of "shining morning faces" and bright, inquisitive eyes. [Go to](#)

Schoolteacher /sk'ult,itʃr/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: professor

Simple English: a person who teaches at a school

Example: *Every schoolteacher in the country looks up to Vanderwater as the Dean of American criticism.*

Exemplo em português: *Em sua imaginação, ela estava longe dali, vendo uma professora que fazia um grande trabalho e ajudava a formar o futuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In her mind, she was far away, seeing a schoolteacher who did great work and helped shape the future. [Go to](#)

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)

Scooped /sku:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apanhou de concha; recolheu

Exemplo em português: *Viviam numa casinha marrom construída num canto ensolarado recortado nos bosques de faias de Mark Andrew.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They lived in a little brown house built in a sunny corner scooped out of Mark Andrew's beech woods. [Return to Original English Version](#)

Scorching /'skɔ:rtʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escaldante; abrasador

Exemplo em português: *Os conselhos dela são muito parecidos com pimenta, creio . . . excelentes em pequenas quantidades, mas um tanto ardentes nas doses que ela dá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her advice is much like pepper, I think . . . excellent in small quantities but rather scorching in her doses. [Return to Original English Version](#)
2. She slept poorly and was so pale and tragic at breakfast next morning that Marilla was alarmed and insisted on making her take a cup of scorching ginger tea. [Return to Original English Version](#)

Scorned /skɔːrnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezou; desdenhou

Exemplo em português: *Mas Ginger percebia o esquema e o desprezava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Ginger saw through the scheme and scorned it. [Return to Original English Version](#)

Scornful /'skɔːrnfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhoso; de desprezo

Simple English: Showing that you think someone or something is worthless.

Example: *She gave a short scornful laugh.*

Exemplo em português: *Ouviu em silêncio, ainda carrancudo, e assobiou com desprezo ao sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened in silence, still looking sullen, and whistled in a scornful way as he left. [Go to](#)

Scornfully /'skɔ:rnfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Exemplo em português: *Ouviu-a em silêncio, com a mesma expressão carrancuda, e saiu assobiando com desdém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He listened to her in silence, with the same sullen expression, and whistled scornfully as he went out. [Return to Original English Version](#)

Scrapes /skreɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encrencas

Exemplo em português: *Oh, Marilla, pensei que já tivesse acabado de me meter em confusões, e aqui estou na pior em que já me meti em toda a minha vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, Marilla, I thought I'd finished getting into scrapes, and here I am in the very worst one I ever was in in my life. [Return to Original English Version](#)
2. "Oh, it isn't in the least extraordinary that I should be getting myself and other people into scrapes," said Anne mournfully. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: - *Anne, volte!* - *gritou Diana assim que conseguiu falar.* - *Você vai estragar seu vestido nesse cereal molhado.*

Forms in this book: scream, screamed, screams

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Anne, come back," Diana screamed as soon as she could speak. [Go to](#)
2. "Head her off," Anne screamed. [Go to](#)
3. Ginger screamed and swore as usual, but when he was left alone, he became silent and sulky. [Go to](#)

Scrubbed /skrʌbd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: esfregou

Simple English: Cleaned something by rubbing it hard.

Example: *She scrubbed the floor until it shone.*

Exemplo em português: - *Ora, ela esfregava o chão da cozinha dia sim, dia não - disse a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Why, she scrubbed the kitchen floor every second day,' Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, she scrubbed the kitchen floor every second day," Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert indignantly, "and if you could see it now! [Go to](#)

Scuttling /'skʌtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correndo depressa

Exemplo em português: *Uma vaquinha Jersey, recatada, veio disparando pela alameda e, cinco segundos depois, chegou o Sr. Harrison . . . se “chegou” não for um termo suave demais para descrever a maneira como irrompeu no pátio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A demure little Jersey cow came scuttling down the lane and five seconds later Mr. Harrison arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his irruption into the yard. [Return to Original English Version](#)

Seconded /'sekəndɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; secundou

Simple English: Gave support to what another person said or did.

Example: *He seconded the plan at once.*

Exemplo em português: *Julia Bell apoiou a ideia, embora achasse que não era muito próprio de uma dama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was also seconded and passed, and Jane replied by putting Gertie on the committee with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

2. This motion being also duly seconded and carried, Jane returned the compliment by appointing Gertie on the committee, along with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)

Securely /sɪ'kjʊrli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com segurança; bem trancado

Exemplo em português: *Diana saltou depressa, amarrou o cavalo com segurança a um poste, virou a saia de seu bonito vestido de guingão sobre os ombros, montou na cerca e partiu em perseguição da amiga frenética.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Diana hopped briskly down, tied the horse securely to a post, turned the skirt of her pretty gingham dress over her shoulders, mounted the fence, and started in pursuit of her frantic friend. [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Thomas diz que o próprio Donnell é um homem sensato e trabalhador, mas não teve muito juízo ao escolher esposa, isso é verdade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Thomas says Donnell himself is a sensible, hard-working man, but he did not have much sense when he chose a wife, that's what." [Go to](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Naquele momento, havia algo vermelho além do cabelo de Anne, e ela sempre fora sensível quanto a isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that moment, something was red besides Anne's hair, and Anne had always been sensitive about that. [Go to](#)
2. The remark hurt Mr. Harrison deeply because he was very sensitive about his bald head. [Go to](#)

Settle Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Avonlea é um lugar bastante bom, ou eu não teria me estabelecido aqui.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Avonlea is a pretty good place, or I would not have settled here. [Go to](#)

Shabby /'ʃæbi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Simple English: Old and worn out; also unfair or mean in behaviour.

Example: *He wore the same shabby coat every winter.*

Exemplo em português: - *A primeira coisa que devemos fazer é pintar aquele salão - disse Diana, quando passaram pelo salão de Avonlea, um prédio malcuidado num pequeno vale cheio de árvores, cercado de abetos. - Ele está horrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The first thing we should do is paint that hall," said Diana as they passed the Avonlea hall, a shabby building in a small wooded valley with spruce trees around it. [Go to](#)

Original English Version

1. "The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the Avonlea hall, a rather shabby building set down in a wooded hollow, with spruce trees hooding it about on all sides. [Go to](#)

Shadow /'ʃædʊ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: *Numa noite, ao pôr do sol, Jane Andrews, Gilbert Blythe e Anne Shirley estavam perto de uma cerca, sob a sombra suave dos galhos de abetos.*

Forms in this book: shadow, shadows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley stood near a fence in the soft shadow of spruce branches. [Go to](#)

Shadowy /'ʃædəʊi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; envolto em sombra

Simple English: Full of shadows, or hard to see and hard to know about.

Example: *A shadowy figure stood at the end of the corridor.*

Exemplo em português: *O lugar era sombrio, cheio de ruídos e com cheiro de samambaias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was shadowy, rustling, and smelled of ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Exemplo em português: *Enquanto as crianças liam seus versículos, Anne pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the children read their verses Anne marshalled her shaky wits into order and looked over the array of little pilgrims to the Grownup Land. [Return to Original English Version](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Em sua imaginação, ela estava longe dali, vendo uma professora que fazia um grande trabalho e ajudava a formar o futuro.*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In her mind, she was far away, seeing a schoolteacher who did great work and helped shape the future. [Go to](#)

Shearer /'ʃɪərər/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Shearer

Simple English: a character's surname mentioned in the story

Example: *Shearer when he wanted her last week.*

Exemplo em português: *Gostaria de tê-la vendido ao sr. Shearer quando ele a quis na semana passada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wish I had sold her to Mr. Shearer when he wanted her last week. [Go to](#)
2. Mr. Shearer of Carmody and his son were in it, and both were smiling widely. [Go to](#)
3. "I guess you should have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," Mr. Shearer said with a laugh. [Go to](#)
4. Five minutes later, Jim Shearer and the Jersey cow walked up the road. [Go to](#)
5. "I sold Mr. Harrison's Jersey cow, the one he bought from Mr. Bell, to Mr. Shearer! [Go to](#)
6. Then Mr. Shearer came by and offered to buy the cow. [Go to](#)

Original English Version

1. I wish I'd sold her to Mr. Shearer when he wanted her last week, but I thought it was just as well to wait until we had the auction of the stock and let them all go together. [Go to](#)
2. Nor did it soothe her in the least to behold a buggy halted just outside the lane, wherein sat Mr. Shearer of Carmody and his son, both of whom wore a broad smile. [Go to](#)
3. "I guess you'd better have sold me that cow when I wanted to buy her last week, Anne," chuckled Mr. Shearer. [Go to](#)
4. Five minutes later Jim Shearer and the Jersey cow were marching up the road, and impulsive Anne was driving along the Green Gables lane with her twenty dollars. [Go to](#)
5. "Sold Mr. Harrison's Jersey cow . . . the one he bought from Mr. Bell . . . to Mr. Shearer! [Go to](#)
6. I was so dreadfully wet and tired and vexed - and Mr. Shearer came by that very minute and offered to buy the cow. [Go to](#)

Sheepishly /'ʃi:pɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encabuladamente

Exemplo em português: *Mas o Sr. Harrison abriu-a, sorrindo de modo acanhado, e convidou-a a entrar num tom bastante brando e amistoso, embora um tanto nervoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Mr. Harrison opened it, smiling sheepishly, and invited her to enter in a tone quite mild and friendly, if somewhat nervous. [Return to Original English Version](#)

Shiftless ʃɪftlɪs **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçoso; desleixado

Exemplo em português: *Depois, aquela família imprestável de Timothy Cotton vai se mudar de White Sands para cá e será simplesmente um peso para o público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then that shiftless Timothy Cotton family are going to move up from White Sands and they'll simply be a burden on the public. [Return to Original English Version](#)

Shingle ʃɪŋɡl **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cascalho

Simple English: small smooth stones on a beach

Example: *The boat's stern touched the hard shingle.*

Exemplo em português: *Na segunda reunião, na sala dos Barry, Oliver Sloane propôs que recolhessem dinheiro para colocar novas telhas e pintar o salão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they collect money to re-shingle and paint the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *O sr. Shearer levou a vaca naquele momento para enviá-la no trem da tarde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Shearer took the cow away right then to ship her on the afternoon train."

[Go to](#)

Shirred ʃɪr **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franzido

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed.

[Return to Original English Version](#)

Shirring ʃɪr **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franzido

Exemplo em português: *A recém-chegada estava magnificamente trajada em seda de verão azul-clara, franzida, cheia de babados e pregas onde quer que se pudesse colocar franzido, babado ou prega.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The newcomer was gorgeously arrayed in a pale blue summer silk, puffed, frilled, and shirred wherever puff, frill, or shirring could possibly be placed.

[Return to Original English Version](#)

Shirtsleeves ʃ'ɜrtsl,i:v **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mangas de camisa

Simple English: the sleeves of a shirt

Example: *Harrison was sitting on his vine-covered veranda in his shirtsleeves and enjoying his evening pipe.*

Exemplo em português: *O sr. Harrison estava sentado na varanda coberta de trepadeiras, de mangas de camisa, apreciando seu cachimbo da noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison was sitting on his vine-covered veranda in his shirtsleeves and enjoying his evening pipe. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Papoulas vermelhas brilhavam diante dos jovens abetos escuros, perto do pomar de cerejeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Red poppies shone brightly against the dark young fir trees by the cherry orchard. [Go to](#)
2. Her gray eyes shone until they looked like evening stars. [Go to](#)

Shriek /ʃri:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: grito agudo; guincho

Exemplo em português: *“Não se pode depender deles por um dia.” Marilla examinava as compras de Carmody feitas por Anne quando ouviu um grito agudo vindo do pátio do celeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over Anne's Carmody purchases when she heard a shrill shriek in the barnyard. [Return to Original English Version](#)

Shrieked ƒrikt **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: “Anne, volte”, gritou a outra, assim que encontrou a voz.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Anne, come back," shrieked the latter, as soon as she found her voice. [Return to Original English Version](#)
2. Ginger shrieked, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, relapsed into sulky silence. [Return to Original English Version](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *“Não se pode depender deles por um dia.” Marilla examinava as compras de Carmody feitas por Anne quando ouviu um grito agudo vindo do pátio do celeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You can't depend on them for a day." Marilla was looking over Anne's Carmody purchases when she heard a shrill shriek in the barnyard. [Return to Original English Version](#)

Shyly /'ʃaɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; acanhadamente

Simple English: In a nervous way, without confidence.

Example: *The soldier came into the room shyly.*

Exemplo em português: - *Professora, encontrei estas no campo do sr. Wright - disse timidamente. - Eu as trouxe porque achei que a senhora era o tipo de dama que gostaria delas e porque...* - *Ele ergueu os grandes e belos olhos. - Gosto da senhora, professora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please, teacher, I found these in Mr. Wright's field," he said shyly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Please, teacher, I found these in Mr. Wright's field," he said shyly, "and I came back to give them to you because I thought you were the kind of lady that would like them, and because . . ." he lifted his big beautiful eyes . . . [Go to](#)

Sickened /'sɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enojou; adoeceu

Exemplo em português: *Imagino que tenha se empanturrado tanto de aveia que ficou enjoada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I daresay she has sickened herself on those oats. [Return to Original English Version](#)

Sickly /'sɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enjoativo; adocicado demais

Exemplo em português: *Sloane estava lendo um jornal e disse ao Sr. Sloane: 'Vejo aqui que outro octogenário acaba de morrer.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he didn't know, but they must be very sickly creatures, for you never heard tell of them but they were dying. [Return to Original English Version](#)

Sighed /said/ Listen (43 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: - *Ah, se fosse só isso - suspirou Anne. - Mas é muito pior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, if it were only that," Anne sighed. [Go to](#)
2. "You are both better off than I am," sighed Anne. [Go to](#)
3. Anne sighed, then cheered herself by remembering that winning a Pye's affection, like building Rome, could not be done in a day. [Go to](#)
4. "Oh, this is a day left over from Eden, isn't it, Diana?" Anne said, and sighed with happiness. [Go to](#)
5. "It is a lovely day, but we have a hard task before us," sighed Diana. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, if it were only that," sighed Anne. [Go to](#)
2. "You both have the advantage of me," sighed Anne. [Go to](#)
3. Anne sighed; and then cheered herself up by remembering that winning a Pye's affections, like the building of Rome, wasn't the work of a day. [Go to](#)
4. "Oh, this is a day left over from Eden, isn't it, Diana?" . . . and Anne sighed for sheer happiness. [Go to](#)
5. "It's a lovely day but we have anything but a lovely task before us," sighed Diana. [Go to](#)

Signify /'signifaɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifestar; dar a conhecer

Exemplo em português: *“Não tem importância o que você acha, Catherine Andrews.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It doesn't signify what you think , Catherine Andrews. [Return to Original English Version](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *A menina usava um vestido de seda rosa desbotado, com renda de algodão demais, sapatinhos brancos sujos de couro macio e meias de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The girl wore a faded pink silk dress with too much cotton lace, dirty white kid slippers, and silk stockings. [Go to](#)
2. Before she could choose, she heard heels clicking and silk moving on the porch, and saw a lady who made her think of Mr. Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare." [Go to](#)
3. The new woman was dressed in a very fancy pale blue summer silk dress. [Go to](#)

Silken /'sɪlkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de seda; sedoso

Exemplo em português: *Antes que pudesse decidir, houve um clique de saltos e um farfalhar sedoso no assoalho da varanda, e Anne se viu diante de uma senhora cuja aparência a fez recordar uma crítica recente do Sr. Harrison a uma mulher excessivamente enfeitada que vira numa loja de Charlottetown.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before she could decide there was a click of heels and a silken swish on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. Harrison's on an overdressed female he had seen in a Charlottetown store. [Return to Original English Version](#)

Silky /'sɪlki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sedoso; macio como seda

Exemplo em português: *Uma coisinha pálida, com ondas suaves de cabelo fino, sedoso e cor de fulvo escorrendo pelos ombros, devia ser, pensou Anne, Annetta Bell, cujos pais antes viviam no distrito escolar de Newbridge, mas que, por terem arrastado a casa cinquenta jardas ao norte de seu antigo lugar, estavam agora em Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Return to Original English Version](#)

Sipped /sɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bebericou

Exemplo em português: *Anne sorveu-o pacientemente, embora não conseguisse imaginar que bem o chá de gengibre poderia fazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne sipped it patiently, although she could not imagine what good ginger tea would do. [Return to Original English Version](#)

Skimmed /skɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desnatado; roçou a superfície

Exemplo em português: *Quando a Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Mrs. H. B. DonNELL had skimmed away Anne locked the school door and went home. [Return to Original English Version](#)

Sleek /sl'ik/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: liso e brilhante

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Return to Original English Version](#)

***Slip* Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Exemplo em português: *Logo, o livro de Virgílio caiu no chão, e Anne ficou com o queixo apoiado nas mãos, olhando as grandes nuvens brancas sobre a casa do sr. J. A. Harrison.*

Forms in this book: slip, slipped, slipping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Virgil slipped to the ground, and Anne sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. Harrison's house. [Go to](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *A menina usava um vestido de seda rosa desbotado, com renda de algodão demais, sapatinhos brancos sujos de couro macio e meias de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The girl wore a faded pink silk dress with too much cotton lace, dirty white kid slippers, and silk stockings. [Go to](#)

Original English Version

1. She wore a faded pink silk dress, trimmed with a great deal of cotton lace, soiled white kid slippers, and silk stockings. [Go to](#)

Sloane /sloʊn/ **Listen** (83 occurrences in the simplified text)

Português: Sloane

Simple English: the surname of characters in the story

Example: *Sophia Sloane lent me a lovely pink card.*

Exemplo em português: - *Sim, mas vamos precisar dar um jeito de fazer a velha sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but we will need some way to make old Mrs. Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums," Diana laughed. [Go to](#)
2. It is something like Mr. Peter Sloane and the octogenarians. [Go to](#)
3. The other evening Mrs. Sloane was reading a newspaper and said to Mr. Sloane, 'I see another octogenarian has just died. [Go to](#)
4. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he did not know, but they must be very weak creatures, because you never heard of them unless they were dying. [Go to](#)
5. In the other corner sat another strange boy with Arty Sloane. [Go to](#)
6. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana. [Go to](#)
2. I think it's something like Mr. Peter Sloane and the octogenarians. [Go to](#)
3. The other evening Mrs. Sloane was reading a newspaper and she said to Mr. Sloane, 'I see here that another octogenarian has just died. [Go to](#)
4. What is an octogenarian, Peter?' And Mr. Sloane said he didn't know, but they must be very sickly creatures, for you never heard tell of them but they were dying. [Go to](#)
5. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)
6. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Sloane's /sloʊnz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Sloane

Simple English: belonging to a character named Sloane in the story

Example: *She faced Charlie Sloane's upset nods and Josie Pye's cruel smiles.*

Exemplo em português: *Alugou a velha casa de Peter Sloane.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They rented Peter Sloane's old house. [Go to](#)

Original English Version

1. They've rented Peter Sloane's old house. [Go to](#)

Slyly /'slaɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astutamente; à socapa

Simple English: In a clever and secret way.

Example: *He slyly took the last cake.*

Exemplo em português: - *Suponho que você não vai punir as meninas mandando-as sentar com os meninos?* - *perguntou Jane, maliciosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I suppose you won't punish the girls by making them sit with the boys?" said Jane slyly. [Go to](#)

Original English Version

1. "I suppose you won't punish the girls by making them sit with the boys?" said Jane slyly. [Go to](#)

Smarts /sm'arts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esperto

Exemplo em português: *Uma vara arde mais na hora, mas a correia queima por mais tempo, isso é fato."*

Use in this Book:

Original English Version

1. A switch stings more at the time but the strap smarts longer, that's a fact."

[Return to Original English Version](#)

Smothered /'smʌðəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocado; abafado; contido

Exemplo em português: *Anne abafou um pequeno suspiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne smothered a little sigh. [Return to Original English Version](#)

Sneezed /sni:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espirravam

Simple English: Pushed air suddenly out of the nose with a noise.

Example: *He sneezed twice because of the dust.*

Exemplo em português: - *Se a senhora fosse para seu quarto à meia-noite, trancasse a porta, baixasse a persiana e espirrasse, a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the blind, and sneezed, Mrs. Lynde would ask you the next day how your cold was!"

[Go to](#)

Original English Version

1. "If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the blind, and sneezed , Mrs. Lynde would ask you the next day how your cold was!"

[Go to](#)

Snippet /sn'ɪpɪt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: recorte

Simple English: cut quickly with scissors or a small piece

Example: *And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels, . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet.*

Exemplo em português: *De tempos em tempos, dizia "pirralha ruiva", até que Anne quase perdeu a cabeça de raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept saying "Redheaded snippet" now and then until Anne felt almost wild with anger. [Go to](#)
2. "Redheaded snippet," Ginger said with great contempt. [Go to](#)
3. He always called her "redheaded snippet." Mr. Harrison tried to stop Ginger. [Go to](#)

Original English Version

1. And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet. [Go to](#)
2. "Bless my soul, what's that redheaded snippet coming here for?" [Go to](#)
3. Nevertheless, the "redheaded snippet" was not quite so meek as she might otherwise have been. [Go to](#)
4. But Ginger was not bound by any contract of silence and kept ejaculating, "Redheaded snippet" at intervals until Anne felt quite wild. [Go to](#)
5. "Redheaded snippet," quoted Ginger in a tone of profound contempt. [Go to](#)
6. "Redheaded snippet," croaked Ginger mockingly. [Go to](#)

Snub /snʌb/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: desprezar; deter com uma corda; arrebitado

Simple English: to reject someone sharply; in nautical use, to check a boat with a rope; as an adjective, short and turned up

Example: *Thornton ran down the bank with the rope to snub the boat after it cleared the ledge.*

Exemplo em português: *Ela não podia se dar ao luxo de esnobar o Sr. Harrison naquelas circunstâncias, isso era certo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She couldn't afford to snub Mr. Harrison under the circumstances, that was certain. [Go to](#)
2. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Go to](#)

Soared /sɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alçou voo; subiu muito; disparou

Exemplo em português: *Aliviada com a inesperada amabilidade do Sr. Harrison, seu ânimo subiu leve como uma pena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her relief at Mr. Harrison's unexpected amiability her spirits soared upward feather-light. [Return to Original English Version](#)

Soberly /'soʊbərlɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sobriamente

Exemplo em português: *“Sempre sinto pena de crianças que não tiveram educação”, disse Anne, séria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm always sorry for children that have no bringing up," said Anne soberly.

[Return to Original English Version](#)

2. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer twilight, and thinking soberly about the new duties she was to take up on the morrow. [Return to Original English Version](#)

Soften /'sɔ:fən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amolecer; suavizar; abrandar

Simple English: To make something less hard, less strong or less severe.

Example: *Warm water will soften the dry paint on the brush.*

Exemplo em português: *Anne achou que o bolo poderia amolecer o coração de qualquer homem, especialmente de um que precisava cozinhar para si mesmo, e depressa o colocou numa caixa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne thought the cake might soften the heart of any man, especially one who had to cook for himself, and she quickly put it in a box. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne thought that cake ought to soften the heart of any man, especially one who had to do his own cooking, and she promptly popped it into a box. [Go to](#)

Soiled /soɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujo; manchado

Exemplo em português: *Usava um vestido de seda rosa desbotado, enfeitado com grande quantidade de renda de algodão, sapatinhos brancos de pelica sujos e meias de seda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wore a faded pink silk dress, trimmed with a great deal of cotton lace, soiled white kid slippers, and silk stockings. [Return to Original English Version](#)

Solemnly /'sɑ:ləmli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Exemplo em português: *Rachel, solenemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You never said a truer word," said Mrs. Rachel solemnly. [Return to Original English Version](#)

Soothe /su:ð/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmar; aliviar; abrandar

Exemplo em português: *E tampouco a acalmou em nada ver uma charrete parada logo fora da alameda, na qual estavam sentados o Sr. Shearer, de Carmody, e seu filho, ambos com um amplo sorriso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor did it soothe her in the least to behold a buggy halted just outside the lane, wherein sat Mr. Shearer of Carmody and his son, both of whom wore a broad smile. [Return to Original English Version](#)

Sorrowful /'sɒrəʊfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triste

Exemplo em português: *Como deve se sentir solitária e entristecida!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How lonely and sorrowful it must feel! [Return to Original English Version](#)

Sourly /'saʊərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com mau humor

Exemplo em português: *“Você não terá opinião tão elevada dele quando tiver vivido nele tanto quanto eu”, retrucou a senhorita Eliza, azeda, “e tampouco ficará tão entusiasmada em melhorá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You won't have such a high opinion of it when you've lived as long in it as I have," retorted Miss Eliza sourly, "and you won't be so enthusiastic about improving it either. [Return to Original English Version](#)

Sparkled /'spɑ:rkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Exemplo em português: *Uma tempestade com trovões surgiu enquanto as moças estavam em Carmody; não durou muito, porém, e a volta para casa, por caminhos onde as gotas de chuva cintilavam nos galhos e pequenos vales frondosos onde as samambaias encharcadas exalavam odores picantes, foi deliciosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A thunder-shower came up while the girls were at Carmody; it did not last long, however, and the drive home, through lanes where the raindrops sparkled on the boughs and little leafy valleys where the drenched ferns gave out spicy odors, was delightful. [Return to Original English Version](#)

Speechless /'spi:tʃləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem palavras; mudo de espanto

Exemplo em português: *Todas essas coisas passaram relampejando pela mente de Anne enquanto o Sr. Harrison permanecia diante dela, aparentemente sem fala de tanta ira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these things flashed through Anne's mind as Mr. Harrison stood, quite speechless with wrath apparently, before her. [Return to Original English Version](#)

Speechlessly /'spi:tʃləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem conseguir falar

Exemplo em português: *A raiva voltou a sufocá-lo, e ele só conseguiu fuzilar Anne com os olhos, sem fala; Anne, tendo recuperado a calma, aproveitou a vantagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His anger choked him up again and he could only glare speechlessly at Anne, who recovered her temper and followed up her advantage. [Return to Original English Version](#)

Splendor /'splendər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor; magnificência

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Split /split/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: - *Talvez ele deixe os meninos derrubarem a casa se prometerem levar as tábuas e cortá-las para fazer lenha* - disse Anne, esperançosa. - *No começo, devemos fazer o nosso melhor e ter paciência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Maybe he will let the boys take it down if they promise to carry away the boards and split them for kindling," Anne said hopefully. [Go to](#)

Spluttered /'splʌtəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balbuciou; falou aos cuspes

Exemplo em português: “Não vou tolerar isto”, gaguejou ele, “nem mais um dia, está ouvindo, senhorita.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm not going to put up with this," he spluttered, "not a day longer, do you hear, miss. [Return to Original English Version](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *Quando percebeu quem vinha subindo pelo caminho, saltou subitamente de pé, disparou para dentro de casa e fechou a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he realized who was coming up the path he sprang suddenly to his feet, bolted into the house, and shut the door. [Return to Original English Version](#)

Sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Spruce /spru:s/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: an evergreen tree with short needles

Example: *Dark spruce forest stood on both sides of the frozen waterway.*

Exemplo em português: - *A primeira coisa que devemos fazer é pintar aquele salão - disse Diana, quando passaram pelo salão de Avonlea, um prédio malcuidado num pequeno vale cheio de árvores, cercado de abetos. - Ele está horrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The first thing we should do is paint that hall," said Diana as they passed the Avonlea hall, a shabby building in a small wooded valley with spruce trees around it. [Go to](#)
2. It is covered with young spruce, but would it not be nice to clear them all away and leave only the two or three birch trees there?" [Go to](#)
3. Mr. Harrison's house was an old-fashioned white house with low eaves, standing beside a thick spruce grove. [Go to](#)
4. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley stood near a fence in the soft shadow of spruce branches. [Go to](#)

Original English Version

1. "The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the Avonlea hall, a rather shabby building set down in a wooded hollow, with spruce trees hooding it about on all sides. [Go to](#)
2. It's all grown over with young spruce; but wouldn't it be nice to have them all cleared out, and just leave the two or three birch trees that are on it?" [Go to](#)
3. Mr. Harrison's house was an old-fashioned, low-eaved, whitewashed structure, set against a thick spruce grove. [Go to](#)
4. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Go to](#)

Spruces /'spru:ɪz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with short needles

Example: *There, under the tall firs and spruces, it stayed dark and cool all the time.*

Exemplo em português: *Uma longa estrada vermelha fazia curvas por campos e bosques, passando por abetos espessos, bordos jovens e samambaias macias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A long red road curved through fields and woods, past thick spruces, young maples, and soft ferns. [Go to](#)

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Go to](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Return to Original English Version](#)
2. No sooner had the two breathless girls got near her than she turned and bolted squarely for the opposite corner of the field. [Return to Original English Version](#)

Stains /steɪnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: manchas; mancha; tinge

Simple English: Marks that are hard to remove; also to make such marks.

Example: *Coffee stains are easier to remove when they are fresh.*

Exemplo em português: *Anne enfeitou a mesa com flores do jardim e ignorou as manchas da toalha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne decorated the table with flowers from the garden and ignored the stains on the tablecloth. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne adorned the table with a bouquet from the garden and shut her eyes to the stains on the tablecloth. [Go to](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Ofereceu educadamente a Anne uma cadeira muito empoeirada, e tudo teria sido agradável se não fosse pelo papagaio, que a observava pelas grades da gaiola com olhos dourados e maldosos.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He politely offered Anne a very dusty chair, and everything would have been pleasant if not for the parrot, who was staring through the bars of its cage with wicked golden eyes. [Go to](#)

Starry /'sta:ri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estrelado

Simple English: Full of stars.

Example: *We walked home under a starry sky.*

Exemplo em português: *Quando chegou ao quintal de Green Gables, ouviu a voz alta e forte da sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer evening, and thinking seriously about the new tasks she would start tomorrow. [Go to](#)

Original English Version

1. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer twilight, and thinking soberly about the new duties she was to take up on the morrow. [Go to](#)

Starved /sta:rvd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: faminto; morrendo de fome

Simple English: Suffering badly from lack of food, or of anything needed.

Example: *The plants were starved of light in that corner.*

Exemplo em português: *John Henry dizia tristemente que teria morrido de fome se não voltasse para casa todos os domingos para comer bem e não levasse uma cesta de comida de volta nas manhãs de segunda-feira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. John Henry said sadly that he would have starved if he had not gone home every Sunday for a good meal and taken a basket of food back on Monday mornings. [Go to](#)

Original English Version

1. John Henry mournfully averred that he would have starved to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "grub" to take back with him on Monday mornings. [Go to](#)

Statesmen /'steitsmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estadistas

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English Version](#)

Stings /stɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferrões

Exemplo em português: *Uma vara arde mais na hora, mas a correia queima por mais tempo, isso é fato."*

Use in this Book:

Original English Version

1. A switch stings more at the time but the strap smarts longer, that's a fact."

[Return to Original English Version](#)

Stingy /'stɪndʒi/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sovinas; mesquinhos

Simple English: Not willing to give or spend anything.

Example: *He is too stingy to buy a new coat.*

Exemplo em português: *O sr. Harrison também era muito avarento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison was also very stingy. [Go to](#)

Stirred /st3:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Exemplo em português: *A única coisa de que realmente tenho certeza de ter conseguido hoje é que ensinei Cliffie Wright que A é A. Ele não sabia disso antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My thoughts feel as if they had been all stirred up until they were thick and muddy. [Return to Original English Version](#)

Stock Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: estoque; inventário; ações

Simple English: a supply of goods or shares in a company

Example: *The store has no stock left.*

Exemplo em português: *Mas achei melhor esperar o leilão de animais e vendê-los todos juntos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I thought it was better to wait for the stock auction and sell them all together. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *A menina usava um vestido de seda rosa desbotado, com renda de algodão demais, sapatinhos brancos sujos de couro macio e meias de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The girl wore a faded pink silk dress with too much cotton lace, dirty white kid slippers, and silk stockings. [Go to](#)

Original English Version

1. She wore a faded pink silk dress, trimmed with a great deal of cotton lace, soiled white kid slippers, and silk stockings. [Go to](#)

Stooped /stu:pt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curvou-se

Exemplo em português: A Sra.

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, Ginger had bitten a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had stooped down too near the cage. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Streamers /'stri:mərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flâmulas; serpentinas

Exemplo em português: *Um véu de chiffon rosa, generosamente salpicado de enormes bolinhas pretas, pendia como um babado da aba do chapéu até os ombros e flutuava atrás dela em duas fitas aéreas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A veil of pink chiffon, lavishly sprinkled with huge black dots, hung like a flounce from the hat brim to her shoulders and floated off in two airy streamers behind her. [Return to Original English Version](#)

Strict /strikt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Lynde diz que talvez eles não me respeitem tanto quanto respeitariam uma estranha, a menos que eu seja muito rigorosa desde o começo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mrs. Lynde says they may not respect me as much as they would respect a stranger unless I am very strict from the start. [Go to](#)
2. But I do not think a teacher should be strict like that. [Go to](#)
3. "The main thing is to keep order, and a teacher must be a little strict to do that. [Go to](#)
4. Remember this: you will never manage young children unless you keep strict control over them. [Go to](#)

Stringy /'striŋi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fibroso; filamentoso

Exemplo em português: *Sua cabeça era coroada por um enorme chapéu de chiffon branco, enfeitado com três longas penas de avestruz, embora um tanto ralas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head was surmounted by a huge white chiffon hat, bedecked with three long but rather stringy ostrich feathers. [Return to Original English Version](#)

Subdued /səb'du:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contido; dominado

Exemplo em português: *"Pois trate de garantir que ela não entre", murmurou o Sr. Harrison num tom um tanto subjugado; mas afastou-se pisando duro e ainda bastante furioso, e Anne o ouviu resmungar consigo mesmo até que ele saiu do alcance de sua audição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, mind you she doesn't," muttered Mr. Harrison in a somewhat subdued tone; but he stamped off angrily enough and Anne heard him growling to himself until he was out of earshot. [Return to Original English Version](#)

Subtly /'sʌtəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sutilmente; com finura

Exemplo em português: *Mais que isso, Anne percebeu que ele era diferente das crianças de qualquer lugar, e que uma alma sutilmente afim à sua a fitava através dos olhos de um azul muito escuro que a observavam com tanta intensidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than that, Anne realized that he was unlike other children anywhere, and that there was a soul subtly akin to her own gazing at her out of the very dark blue eyes that were watching her so intently. [Return to Original English Version](#)

Sulky /'sʌlki/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: emburrado; amuado

Simple English: Silent and bad-tempered because of being upset.

Example: *She picked up the leg with a sulky look.*

Exemplo em português: *Ginger gritou e xingou como de costume, mas, quando ficou sozinho, calou-se e ficou emburrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ginger screamed and swore as usual, but when he was left alone, he became silent and sulky. [Go to](#)

Original English Version

1. Ginger shrieked, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, relapsed into sulky silence. [Go to](#)

Sullen /'sʌlən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio e mal-humorado

Simple English: quietly angry, gloomy, and unwilling to respond

Example: *The boy gave her a sullen look.*

Exemplo em português: *Ouviu em silêncio, ainda carrancudo, e assobiou com desprezo ao sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened in silence, still looking sullen, and whistled in a scornful way as he left. [Go to](#)

Original English Version

1. He had a dark, sullen little face, and was staring at Anne with a hostile expression in his black eyes. [Go to](#)

2. He listened to her in silence, with the same sullen expression, and whistled scornfully as he went out. [Go to](#)

Sullenness /'sʌlənnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mau humor calado

Exemplo em português: *Na verdade, era duvidoso se alguns dos Pye tinham qualquer afeição a conquistar; mas Anne esperava coisas melhores de Anthony, que parecia poder ser um menino bastante agradável, se alguém conseguisse atravessar sua carranca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, it was doubtful whether some of the Pyes had any affections to win; but Anne hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his sullenness. [Return to Original English Version](#)

Summer's /'sʌmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do verão

Simple English: Belonging to summer, as in planning next summer's activities.

Example: *They meant to plan the next summer's campaign.*

Exemplo em português: *Admitia-se que não poderiam esperar realizar muitos melhoramentos tão tarde na estação; mas pretendiam planejar a campanha do verão seguinte, coletar e discutir ideias, escrever e ler ensaios e, como disse Anne, educar a opinião pública em geral.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was admitted that they could not expect to affect many improvements so late in the season; but they meant to plan the next summer's campaign, collect and discuss ideas, write and read papers, and, as Anne said, educate the public sentiment generally. [Return to Original English Version](#)

Surmounted /sər'maʊntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encimado; coroado por

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Return to Original English Version](#)
2. Her head was surmounted by a huge white chiffon hat, bedecked with three long but rather stringy ostrich feathers. [Return to Original English Version](#)

Surveying /sər'veɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: topografia; agrimensura

Exemplo em português: “Acho que você tem uma pitada de gênio”, comentou o Sr. Harrison, observando as faces coradas e os olhos indignados à sua frente.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I guess you've got a spice of temper," commented Mr. Harrison, surveying the flushed cheeks and indignant eyes opposite him. [Return to Original English Version](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Exemplo em português: *Numa noite ao pôr do sol, Jane Andrews, Gilbert Blythe e Anne Shirley demoravam-se junto a uma cerca, à sombra de ramos de abeto que balançavam suavemente, onde uma picada no bosque conhecida como o Caminho das Bétulas encontrava a estrada principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Return to Original English Version](#)

Sweep /swi:p/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Exemplo em português: *Ela também gostaria de varrer o chão, mas não via vassoura alguma.*

Forms in this book: sweep, sweeping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She would have liked to sweep the floor too, but no broom was in sight. [Go to](#)

Sweetness /'swi:tənəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: doçura; suavidade

Simple English: The quality of tasting like sugar, or of being gentle and kind.

Example: *There was a sweetness in her voice that calmed the child.*

Exemplo em português: *Caminhou devagar, apreciando a doçura do bosque, dos campos e da noite estrelada de verão, pensando com seriedade nas novas tarefas que começaria no dia seguinte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer evening, and thinking seriously about the new tasks she would start tomorrow. [Go to](#)

Original English Version

1. She walked slowly, enjoying the sweetness of wood and field and the starry summer twilight, and thinking soberly about the new duties she was to take up on the morrow. [Go to](#)

2. She went through the Birch Path light-footedly, attended by the sweetness of her orchids as by a benediction. [Go to](#)

Swish /swɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farfalho

Exemplo em português: *Antes que pudesse decidir, houve um clique de saltos e um farfalhar sedoso no assoalho da varanda, e Anne se viu diante de uma senhora cuja aparência a fez recordar uma crítica recente do Sr. Harrison a uma mulher excessivamente enfeitada que vira numa loja de Charlottetown.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before she could decide there was a click of heels and a silken swish on the porch floor, and Anne found herself confronted by a lady whose appearance made her recall a recent criticism of Mr. Harrison's on an overdressed female he had seen in a Charlottetown store. [Return to Original English Version](#)

Syllable /'sɪləbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sílaba

Simple English: A part of a word with one vowel sound.

Example: *The last syllable of the name is stressed.*

Exemplo em português: *DonNELL, com a força na última sílaba, e St. Clair, nunca Jacob.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Donnell, with the stress on the last syllable, and St. Clair, never Jacob. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, Miss Shirley, the correct pronunciation of our name is DonNELL . . . accent on the last syllable. [Go to](#)

2. Donnell. . . accent on the last syllable . . . and St. Clair . . . on no account Jacob. [Go to](#)

Tablecloth /'teɪbəlklɔ:θ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: toalha de mesa

Simple English: A cloth spread over a table.

Example: *She laid a clean tablecloth for the guests.*

Exemplo em português: *Anne enfeitou a mesa com flores do jardim e ignorou as manchas da toalha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne decorated the table with flowers from the garden and ignored the stains on the tablecloth. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne adorned the table with a bouquet from the garden and shut her eyes to the stains on the tablecloth. [Go to](#)

Tassels /'tæsəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borlas; franjas

Exemplo em português: *À direita, diante delas, estendia-se o amplo campo cinza-esverdeado de aveia tardia do Sr. Harrison, úmido e luxuriante; e ali, plantada bem no meio dele, com a vegetação viçosa chegando-lhe aos flancos lustrosos e piscando calmamente para elas por sobre as panículas intermediárias, estava uma vaca Jersey!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them on the right extended Mr. Harrison's broad, gray-green field of late oats, wet and luxuriant; and there, standing squarely in the middle of it, up to her sleek sides in the lush growth, and blinking at them calmly over the intervening tassels, was a Jersey cow! [Return to Original English Version](#)

Teacher's /'ti:tʃərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do professor; da professora

Simple English: The possessive form of teacher, a person who teaches.

Example: *She worried that she was not strong enough for the teacher's course.*

Exemplo em português: *Foi isso que nosso professor de Administração Escolar, em Queen's, nos disse, sabe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a teacher's duty to find it and help it grow. [Go to](#)

Original English Version

1. It is a teacher's duty to find and develop it. [Go to](#)

Teapot /'ti:pɑ:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bule de chá

Simple English: A pot with a spout, used for making and pouring tea.

Example: *She filled the teapot with hot water.*

Exemplo em português: *Lavou o bule várias vezes antes de preparar o chá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She washed the teapot several times before making the tea. [Go to](#)

Original English Version

1. She washed the teapot in several waters before she put the tea to steep. [Go to](#)

Telltale /'tɛl,tɛɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delator; revelador

Exemplo em português: *Ele deixara de lado o cachimbo e vestira o paletó; ofereceu a Anne, com muita polidez, uma cadeira muito empoeirada, e a recepção teria transcorrido de modo bastante agradável se não fosse pelo delator de um papagaio que espiava por entre as barras da gaiola com olhos dourados e perversos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had laid aside his pipe and donned his coat; he offered Anne a very dusty chair very politely, and her reception would have passed off pleasantly enough if it had not been for the telltale of a parrot who was peering through the bars of his cage with wicked golden eyes. [Return to Original English Version](#)

Tenaciously /tə'neɪʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tenazmente

Exemplo em português: *"Bem, vou tentar primeiro do meu jeito", disse Anne, que tinha uma vontade própria bastante forte e tendia a apegar-se com muita tenacidade às suas teorias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, I'm going to try my way first," said Anne, who had a fairly strong will of her own and was apt to cling very tenaciously to her theories. [Return to Original English Version](#)

Testaments /'tɛstəmənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Testamentos; exemplares da Bíblia

Simple English: copies or the two principal divisions of the Christian Bible

Example: *The guard swore on the two Testaments that the horses were unfit for travel.*

Exemplo em português: *Depois do que pareceu um ano - mas foram, na verdade, dez segundos - , ela disse fracamente: - Peguem seus Testamentos, por favor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After what felt like a year (but was really ten seconds), she said weakly, "Take your Testaments, please," and sat down quickly, breathing hard. [Go to](#)

Original English Version

1. After what seemed to her a year . . . about ten seconds in reality . . . she said faintly, "Take your Testaments, please," and sank breathlessly into her chair under cover of the rustle and clatter of desk lids that followed. [Go to](#)

***There'd* /ðerd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: haveria; teria havido

Exemplo em português: *"Eu sabia que haveria problema quando Robert Bell vendeu o sítio dele a um homem de New Brunswick, é isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I knew there'd be trouble when Robert Bell sold his place to a New Brunswick man, that's what. [Return to Original English Version](#)

***There'll* /ðerl/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: haverá; vai haver

Exemplo em português: *Parece-me que haverá alguma diversão nisso.*

Forms in this book: There'll, there'll

Use in this Book:

Original English Version

1. Seems to me there'll be some fun in it. [Return to Original English Version](#)

They's /ðeɪz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: eles são; elas são; eles estão; elas estão

Exemplo em português: *Ele não traz benefício algum ao povoado . . . é apenas um lugar para os jovens se encontrarem e fazerem farra quando deviam estar em casa, em suas camas."*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's no benefit to the settlement . . . just a place for young folks to meet and carry on when they's better be home in their beds." [Return to Original English Version](#)

Threading /'θredɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrindo caminho

Exemplo em português: *Um dia de setembro nas colinas da Ilha do Príncipe Eduardo; um vento vivo soprando do mar sobre as dunas de areia; uma longa estrada vermelha serpenteando por campos e bosques, ora dando uma volta em torno de um canto de abetos densos, ora atravessando uma plantação de jovens bordos com grandes lençóis plumosos de samambaias sob eles, ora mergulhando numa baixada onde um riacho lampejava para fora do bosque e para dentro dele outra vez, ora aquecendo-se ao sol aberto entre faixas de solidagos douradas e ásteres azul-fumaça; o ar vibrando com os pipilos de miríades de grilos, aqueles pequenos pensionistas felizes das colinas de verão; um pônei marrom e rechonchudo avançando a passo tranquilo pela estrada; duas moças atrás dele, cheias até os lábios da alegria simples e inestimável da juventude e da vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A September day on Prince Edward Island hills; a crisp wind blowing up over the sand dunes from the sea; a long red road, winding through fields and woods, now looping itself about a corner of thick set spruces, now threading a plantation of young maples with great feathery sheets of ferns beneath them, now dipping down into a hollow where a brook flashed out of the woods and into them again, now basking in open sunshine between ribbons of golden-rod and smoke-blue asters; air athrill with the pipings of myriads of crickets, those glad little pensioners of the summer hills; a plump brown pony ambling along the road; two girls behind him, full to the lips with the simple, priceless joy of youth and life. [Return to Original English Version](#)

Thunderstorm /'θʌndərstɔ:rm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tempestade com trovões

Simple English: A storm with thunder, lightning and heavy rain.

Example: *A thunderstorm broke over the valley.*

Exemplo em português: *Uma tempestade de trovões começou enquanto as garotas estavam em Carmody, mas não durou muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A thunderstorm came up while the girls were at Carmody, but it did not last long. [Go to](#)

Tightened /'taɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertou

Simple English: Made something firmer or closer.

Example: *He tightened the rope around the box.*

Exemplo em português: *Seus lábios se apertaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her lips tightened. [Go to](#)

Tightening /'taɪtənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertando; contraindo

Exemplo em português: *Anne deixou cair as rédeas e pôs-se de pé, com um apertar de lábios que nada de bom anunciava para o quadrúpede predador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne dropped the reins and stood up with a tightening of the lips that boded no good to the predatory quadruped. [Return to Original English Version](#)

Tinted /'tɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tingido; colorido de leve

Exemplo em português: *Anne tinha certos ideais tingidos de rosa sobre o que uma professora poderia realizar, se apenas seguisse o caminho certo; e estava no meio de uma cena deliciosa, quarenta anos no futuro, com uma pessoa famosa . . . exatamente pelo que ele seria famoso ficava numa conveniente névoa, mas Anne achava que seria muito bonito tê-lo como presidente de uma universidade ou primeiro-ministro canadense . . . inclinando-se profundamente sobre sua mão enrugada e assegurando-lhe que fora ela quem primeiro acendera sua ambição, e que todo o sucesso de sua vida se devia às lições que ela lhe havia inculcado havia tanto tempo na escola de Avonlea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Return to Original English Version](#)

Tiredly /'taɪərdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cansadamente; com fadiga

Simple English: In a way that shows you need rest.

Example: *She sat down tiredly on the step.*

Exemplo em português: *Quando a aula acabou e as crianças saíram, Anne caiu cansada na cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When school ended and the children left, Anne sank tiredly into her chair. [Go to](#)

Tiredness /'taɪərdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansaço

Simple English: The feeling of needing rest or sleep.

Example: *Tiredness made her close the book early.*

Exemplo em português: *Seu desânimo e cansaço desapareceram, e a esperança subiu em seu coração como uma fonte dançante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her discouragement and tiredness disappeared, and hope rose in her heart like a dancing fountain. [Go to](#)

Tisn't /'tɪzənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não é (fala popular)

Exemplo em português: “Não é longe, e as pessoas devem ser vizinhas.

Use in this Book:

Original English Version

1. "'Tisn't far and folks ought to be neighborly. [Return to Original English Version](#)

Toothsome /'tu:θsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saboroso; apetitoso

Exemplo em português: *Sobre a mesa repousava um bolo de nozes que ela assara naquela manhã . . . uma combinação particularmente apetitosa, coberta de glacê cor-de-rosa e enfeitada com nozes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Return to Original English Version](#)

Trampled /'træmpəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pisoteado

Simple English: Pressed down by many feet walking on it.

Example: *The grass was trampled where the cattle stood.*

Exemplo em português: *Ela pisoteou tudo, de uma ponta à outra, mocinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has trampled them from one end to the other, miss." [Go to](#)

Original English Version

1. You'd better go and look at the havoc that animal has made in my oats . . .
trampled them from center to circumference, miss." [Go to](#)

Traversed /trə'vɜːrst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atravessou; percorreu

Exemplo em português: *Quando Anne chegou à escola naquela manhã . . . pela primeira vez na vida atravessara o Caminho das Bétulas surda e cega às suas belezas . . . tudo estava quieto e imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Anne reached the school that morning . . . for the first time in her life she had traversed the Birch Path deaf and blind to its beauties . . . all was quiet and still. [Return to Original English Version](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Ela pendurou o chapéu e ficou diante dos alunos, esperando não parecer tão assustada e tola quanto se sentia e que eles não pudessem ver que ela tremia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hung up her hat and faced her pupils, hoping she did not look as scared and foolish as she felt, and that they could not see her trembling. [Go to](#)

Original English Version

1. She hung up her hat and faced her pupils, hoping that she did not look as frightened and foolish as she felt and that they would not perceive how she was trembling. [Go to](#)

Trimmed /trɪmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: guarnecidos; debruados

Exemplo em português: *Usava um vestido de seda rosa desbotado, enfeitado com grande quantidade de renda de algodão, sapatinhos brancos de pelica sujos e meias de seda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She wore a faded pink silk dress, trimmed with a great deal of cotton lace, soiled white kid slippers, and silk stockings. [Return to Original English Version](#)
2. Eben Wright told Anne that he wished the Improvers could induce old Josiah Sloane to keep his whiskers trimmed. [Return to Original English Version](#)

Troublemaker /'trʌbəlmeɪkər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encenqueiro; arruaceiro

Simple English: A person who often causes problems for others.

Example: *The teacher moved the troublemaker to the front.*

Exemplo em português: *O outro causador de problemas foi Anthony Pye, que despejou as últimas gotas de água de seu frasco de ardósia pela nuca de Aurelia Clay.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)

Truer /'tru:ər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais verdadeiro; mais fiel; mais autêntico

Simple English: More correct, or more loyal and faithful.

Example: *A truer friend would have told you the bad news himself.*

Exemplo em português: - *Você nunca disse palavra mais verdadeira - afirmou a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You never said a truer word," said Mrs. Rachel seriously. [Go to](#)

Original English Version

1. "You never said a truer word," said Mrs. Rachel solemnly. [Go to](#)

Tut /tʌt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ora essa! (som de reprovação)

Simple English: A sound made with the tongue to show mild disapproval.

Example: *The old man said tut and shook his head.*

Exemplo em português: - *Ora, ora - disse o sr. Harrison depressa. - Não diga mais uma palavra sobre isso, mocinha.*

Forms in this book: Tut, tut

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Tut, tut," said Mr. Harrison quickly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Tut, tut," said Mr. Harrison briskly, "don't say another word about it, miss. [Go to](#)

Ugliest /'ʌgliɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais feio; a mais feia

Simple English: more unattractive than every other person or thing compared

Example: *Anne thought he was the ugliest person she had ever seen.*

Exemplo em português: *Anne achou que ele era a pessoa mais feia que já tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne thought he was the ugliest person she had ever seen. [Go to](#)

Original English Version

1. In his most amiable mood Mr. Harrison could not have been considered a handsome man; he was short and fat and bald; and now, with his round face purple with rage and his prominent blue eyes almost sticking out of his head, Anne thought he was really the ugliest person she had ever seen. [Go to](#)

Unaccountable /,ʌnə'kaʊntəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *O pai obstinadamente continua a chamá-lo Jacob, e o próprio menino tem uma preferência perfeitamente inexplicável pelo nome vulgar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father obstinately continues to call him Jacob, and the boy himself has a perfectly unaccountable preference for the vulgar name. [Return to Original English Version](#)

Uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Exemplo em português: - O senhor deixa eu fazer o chá? - perguntou Anne, sem muita certeza.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Will you let me make the tea?" said Anne uncertainly. [Go to](#)

Uncomplimentary /ʌn,kəmplə'mentəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depreciativo

Exemplo em português: *Quando alguém acabara de vender a vaca Jersey de um homem de modo sumário, sem seu conhecimento ou consentimento, não devia se incomodar se o papagaio dele repetisse coisas pouco elogiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When you had just sold a man's Jersey cow offhand, without his knowledge or consent you must not mind if his parrot repeated uncomplimentary things.

[Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Na segunda reunião, na sala dos Barry, Oliver Sloane propôs que comesçassem uma subscrição para trocar as telhas e pintar o salão; Julia Bell apoiou a proposta, com uma sensação inquieta de estar fazendo algo que não era exatamente próprio de uma dama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

Unexpected Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Exemplo em português: - *Ora, essa!* - exclamou o sr. Harrison, espantado com aquele fim inesperado. - *Que coisa estranha!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Bless my soul," cried Mr. Harrison, amazed by this unexpected ending. [Go to](#)

Unheeded /ʌn'hi:dið/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desatendido; ignorado

Exemplo em português: *O Virgílio logo escorregou despercebido para o chão, e Anne, com o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas e os olhos postos na magnífica massa de nuvens fofas que se amontoava bem acima da casa do Sr. J. A. Harrison como uma grande montanha branca, estava longe dali, num mundo delicioso onde certa professora realizava uma obra maravilhosa, moldando os destinos de futuros estadistas e inspirando mentes e corações juvenis com ambições elevadas e nobres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Unholy /ʌn'hoʊli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profano; ímpio

Exemplo em português: *Ele praguejava terrivelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you took John Henry Carter's word for it, never was such an unholy bird.

[Return to Original English Version](#)

Uninteresting /ʌn'ɪnrəstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desinteressante; sem graça

Exemplo em português: *Acho que uma pessoa verdadeiramente perfeita seria muito desinteressante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I think a truly perfect person would be very uninteresting. [Return to Original English Version](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Portanto, não podia culpar o papagaio por dizer coisas desagradáveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she could not blame his parrot for saying unkind things. [Go to](#)

Unlooked /ʌn'lʊkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inesperado (unlooked-for)

Exemplo em português: *“Valha-me Deus”, exclamou o Sr. Harrison, em completo espanto diante daquela conclusão inesperada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Bless my soul," exclaimed Mr. Harrison, in blank amazement at this unlooked-for conclusion. [Return to Original English Version](#)

Unnatural /ʌn'nætʃərəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antinatural; artificial; desumano

Exemplo em português: *Seus cabelos cor de areia haviam sido torturados em inúmeros cachos crespos e antinaturais, encimados por um laço extravagante de fita rosa maior do que sua cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her sandy hair was tortured into innumerable kinky and unnatural curls, surmounted by a flamboyant bow of pink ribbon bigger than her head. [Return to Original English Version](#)

Untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Exemplo em português: - *Eu a vendo para o senhor agora, se quiser - disse a dona da vaca, vermelha, sem fôlego e desarrumada.* - *O senhor pode levá-la agora mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll sell her to you now, if you want her," said her red-faced owner, who was out of breath and untidy. [Go to](#)

Untouched /ʌn'tʌtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intocado; ainda não alcançado

Exemplo em português: *Sua pequena palestra foi bastante bondosa e tocante; infelizmente, Anthony permaneceu absolutamente intocado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her little lecture was quite kind and touching; but unfortunately Anthony remained absolutely untouched. [Return to Original English Version](#)

Upwelled /ʌp'wɛld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brotou; jorrou; subiu como fonte

Exemplo em português: *Como se as palavras de Paul fossem um feitiço mágico, o desânimo e a fadiga desapareceram de seu espírito, e a esperança brotou em seu coração como uma fonte dançante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As if Paul's words had been a spell of magic, discouragement and weariness passed from her spirit, and hope upwelled in her heart like a dancing fountain.

[Return to Original English Version](#)

Vainly /'veɪnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Exemplo em português: *O Sr. Harrison tentara em vão curá-lo do hábito, saltando excitado sempre que via Anne chegando e exclamando:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ginger still continued to regard her with suspicion, and never failed to greet her sarcastically as "redheaded snippet." Mr. Harrison had tried vainly to break him of the habit by jumping excitedly up whenever he saw Anne coming and exclaiming, [Return to Original English Version](#)
2. "I'm sorry," faltered Anne, vainly trying to recollect any incident of the morning connected with the Donnell children. [Return to Original English Version](#)

Veranda /və'rændə/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: varanda; alpendre

Simple English: An open covered area along the side of a house.

Example: *They drank tea on the shady veranda.*

Exemplo em português: *O sr. Harrison estava sentado na varanda coberta de trepadeiras, de mangas de camisa, apreciando seu cachimbo da noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Harrison was sitting on his vine-covered veranda in his shirtsleeves and enjoying his evening pipe. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Harrison himself was sitting on his vineshaded veranda, in his shirt sleeves, enjoying his evening pipe. [Go to](#)

2. "Well, I suppose you've been back in the woods laying in a supply of switches for tomorrow?" was his greeting as Anne came up the veranda steps. [Go to](#)

Vexed /vekst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: irritados; contrariados

Exemplo em português: *Eu estava terrivelmente molhada, cansada e contrariada - e o Sr. Shearer passou naquele exato minuto e ofereceu-se para comprar a vaca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so dreadfully wet and tired and vexed - and Mr. Shearer came by that very minute and offered to buy the cow. [Return to Original English Version](#)
2. I'm so glad you are not vexed. [Return to Original English Version](#)

Vineshaded /'vain,ʃeɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado por videiras; coberto de trepadeiras

Exemplo em português: *O próprio Sr. Harrison estava sentado em sua varanda sombreada por trepadeiras, em mangas de camisa, desfrutando seu cachimbo vespertino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison himself was sitting on his vineshaded veranda, in his shirt sleeves, enjoying his evening pipe. [Return to Original English Version](#)

Virgil /'v3:rdʒɪl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: Virgílio

Simple English: the ancient Roman poet, or his poetry that a student must study

Example: *I should be home studying my Virgil for class tomorrow.*

Exemplo em português: *Ela tinha decidido estudar muitas linhas de Virgílio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had decided to study many lines of Virgil. [Go to](#)
2. Soon Virgil slipped to the ground, and Anne sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. Harrison's house. [Go to](#)

Original English Version

1. A tall, slim girl, "half-past sixteen," with serious gray eyes and hair which her friends called auburn, had sat down on the broad red sandstone doorstep of a Prince Edward Island farmhouse one ripe afternoon in August, firmly resolved to construe so many lines of Virgil. [Go to](#)
2. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)
3. And I can tell you, you redheaded snippet, that if the cow is yours, as you say, you'd be better employed in watching her out of other people's grain than in sitting round reading yellow-covered novels," . . . with a scathing glance at the innocent tan-colored Virgil by Anne's feet. [Go to](#)

Wallowed /'wɑ:ləʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chafurdou; arrastou pela lama

Exemplo em português: *Davy a empurrou de cabeça na maior torta e depois, porque ela chorou, entrou ele mesmo e se espojou nela para lhe mostrar que não era coisa para chorar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Davy pushed her headfirst into the biggest pie and then, because she cried, he got into it himself and wallowed in it to show her it was nothing to cry about.

[Return to Original English Version](#)

Walnuts /'wɔːlnʌts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nozes

Simple English: Hard brown nuts with a wrinkled shell.

Example: *She cracked two walnuts in her hand.*

Exemplo em português: *Sobre a mesa havia um bolo de nozes que ela fizera naquela manhã, coberto com glacê cor-de-rosa e enfeitado com nozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the table was a nut cake she had baked that morning, covered with pink icing and decorated with walnuts. [Go to](#)

Original English Version

1. On the table reposed a nut cake which she had baked that morning . . . a particularly toothsome concoction iced with pink icing and adorned with walnuts. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Mas aprendera havia muito que, quando vagueava pelo reino da fantasia, precisava ir sozinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she had long ago learned that when she wandered into the realm of fancy she must go alone. [Go to](#)

Wanders /'wɑːndərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagueia; perambula; divaga

Simple English: Walks with no fixed direction, or lets the mind drift away.

Example: *My attention wanders after the first hour.*

Exemplo em português: *Só o vento anda por dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the wind wanders through it. [Go to](#)

Original English Version

1. It was full of little children and laughter and songs; and now it is empty, and nothing ever wanders through it but the wind. [Go to](#)

Warranted /'wɔːrəntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: justificado; garantido

Exemplo em português: *As opiniões da Sra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Rachel's opinions concerning any person, place, or thing, were always warranted to wear. [Return to Original English Version](#)

Washes /'wɒːʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lava; leva embora

Simple English: Cleans something with water.

Example: *The rain washes the dust off the leaves.*

Exemplo em português: *Lava louça sentada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She washes dishes while sitting down." [Go to](#)

Original English Version

1. She washes her dishes sitting [Go to](#)

Waylaid /weɪˈleɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emboscou; apanhou no caminho

Exemplo em português: *Aquela boa senhora interceptara os escolares junto ao portão e exigira deles que dissessem como gostavam da nova professora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That good lady had waylaid the schoolchildren at her gate and demanded of them how they liked their new teacher. [Return to Original English Version](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *Depois do que pareceu um ano - mas foram, na verdade, dez segundos - , ela disse fracamente: - Peguem seus Testamentos, por favor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After what felt like a year (but was really ten seconds), she said weakly, "Take your Testaments, please," and sat down quickly, breathing hard. [Go to](#)
2. "I'm sorry," Anne said weakly, trying hard to remember anything that had happened that morning with the Donnell children. [Go to](#)

Wearily /'wɪərəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cansadamente; com cansaço

Simple English: in a tired way, with little energy

Example: *She sighed and drooped her head wearily.*

Exemplo em português: *Quando a escola terminou e as crianças foram embora, Anne caiu, cansada, na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When school was dismissed and the children had gone Anne dropped wearily into her chair. [Go to](#)

Weariness /'wɪrɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fadiga; cansaço

Exemplo em português: *Como se as palavras de Paul fossem um feitiço mágico, o desânimo e a fadiga desapareceram de seu espírito, e a esperança brotou em seu coração como uma fonte dançante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As if Paul's words had been a spell of magic, discouragement and weariness passed from her spirit, and hope upwelled in her heart like a dancing fountain.

[Return to Original English Version](#)

Whaling /'weɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caça à baleia; pesca da baleia

Exemplo em português: *Algum dia, quando ficar irritada . . . e pessoas com cabelo como o seu têm uma tendência desesperada a ficar irritadas . . . você esquecerá todas essas suas belas noçõeszinhas e dará uma surra em alguns deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Someday when you get riled up . . . and people with hair like yours are desperate apt to get riled . . . you'll forget all your pretty little notions and give some of them a whaling. [Return to Original English Version](#)

Whiff /wɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lufada; baforada de cheiro

Exemplo em português: *E, no entanto, não me parece que o céu seria inteiramente perfeito se a gente não pudesse sentir uma baforada de abeto morto ao atravessar seus bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet it doesn't seem to me that heaven would be quite perfect if you couldn't get a whiff of dead fir as you went through its woods. [Return to Original English Version](#)

Whipping /'wɪpɪŋ/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: chicoteando

Simple English: Hitting with a long thin piece of leather.

Example: *He kept whipping the tired horse.*

Exemplo em português: - *Aplicando uma boa punição física, é claro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "By giving them a good whipping, of course." [Go to](#)
2. If I cannot teach without whipping, I will not teach school. [Go to](#)
3. "Do you not think some children really need a whipping now and then?" [Go to](#)
4. I do not believe in whipping children very much. [Go to](#)
5. But Jane is also right, I think there may be an unusual child who cannot be guided in any other way and who needs a whipping and would improve from it.
[Go to](#)
6. Do you think you could find any good in a child by whipping him? [Go to](#)

Original English Version

1. "Give them a good whipping, of course." [Go to](#)
2. Miss Stacy never whipped any of us and she had perfect order; and Mr. Phillips was always whipping and he had no order at all. [Go to](#)
3. No, if I can't get along without whipping I shall not try to teach school. [Go to](#)
4. "Don't you think there are some children who really need a whipping now and then?" [Go to](#)
5. I don't believe in whipping children much . [Go to](#)
6. But on the other hand, as Jane says, I believe there is an occasional child who can't be influenced in any other way and who, in short, needs a whipping and would be improved by it. [Go to](#)

Whisked /WISkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Exemplo em português: *Não disse uma palavra, mas desceu com agilidade por cima das rodas e saltou a cerca antes que Diana compreendesse o que acontecera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not a word said she, but she climbed nimbly down over the wheels, and whisked across the fence before Diana understood what had happened. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Eben Wright disse a Anne que gostaria que convencessem o velho Josiah Sloane a aparar as costeletas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Eben Wright told Anne he wished they could persuade old Josiah Sloane to trim his whiskers. [Go to](#)

Original English Version

1. Eben Wright told Anne that he wished the Improvers could induce old Josiah Sloane to keep his whiskers trimmed. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Pequenos ventos sussurravam entre os álamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Little winds whispered in the poplars. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Return to Original English Version](#)

Whistled /'wɪsəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assobiou

Simple English: Made a high sound by blowing through the lips.

Example: *The farmer whistled and the dog came running.*

Exemplo em português: *Ouviu em silêncio, ainda carrancudo, e assobiou com desprezo ao sair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened in silence, still looking sullen, and whistled in a scornful way as he left. [Go to](#)

Original English Version

1. He listened to her in silence, with the same sullen expression, and whistled scornfully as he went out. [Go to](#)

Whitewash /'waɪtwɔʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caiar; cal; encobrir

Simple English: to paint walls with white liquid; also to hide someone's faults

Example: *He said he would whitewash his barns.*

Exemplo em português: *O sr. Lawrence Bell declarou que caiaria seus celeiros se isso os agradasse, mas não penduraria cortinas de renda nas janelas do estábulo das vacas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if that would please them, but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Lawrence Bell said he would whitewash his barns if nothing else would please them but he would not hang lace curtains in the cowstable windows. [Go to](#)

Whitewashed /'waɪtwɔːʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caiadas

Simple English: Painted white with a thin mixture of lime and water.

Example: *The whitewashed walls shone in the sun.*

Exemplo em português: *A casa do Sr. Harrison era uma construção antiga, de beirais baixos, caiada de branco, encostada a um denso bosque de abetos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Harrison's house was an old-fashioned, low-eaved, whitewashed structure, set against a thick spruce grove. [Go to](#)

Whitish /'waɪtɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esbranquiçado

Exemplo em português: *No outro canto, outro menino estranho estava sentado com Arty Sloane . . . um garotinho de ar alegre, nariz arrebitado, rosto sardento e grandes olhos azul-claros orlados de cílios esbranquiçados . . . provavelmente o menino DonNELL; e, se a semelhança valia alguma coisa, sua irmã estava sentada do outro lado do corredor com Mary Bell.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the other corner another strange boy was sitting with Arty Sloane. . . a jolly looking little chap, with a snub nose, freckled face, and big, light blue eyes, fringed with whitish lashes . . . probably the DonNELL boy; and if resemblance went for anything, his sister was sitting across the aisle with Mary Bell. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Widely /'waɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Exemplo em português: *Nela estavam o sr. Shearer, de Carmody, e seu filho, ambos sorrindo muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Shearer of Carmody and his son were in it, and both were smiling widely.

[Go to](#)

Willowmere /'wɪləʊmɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Willowmere

Simple English: the name given to a particular field

Example: *Barry's field Willowmere.*

Exemplo em português: *Ela passou pelo Vale das Violetas e por Willowmere, onde a escuridão e a luz se beijavam sob os abetos, e desceu pela Alameda dos Namorados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed under the firs, and down through Lover's Lane. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne went back to Green Gables by way of Birch Path, shadowy, rustling, fern-scented, through Violet Vale and past Willowmere, where dark and light kissed each other under the firs, and down through Lover's Lane . . . spots she and Diana had so named long ago. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: - *Bem, o tempo mostrará qual caminho é melhor - disse Jane, sabiamente, enquanto se despediam.*

Forms in this book: Wise, wise, wisely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, time will show which way is best," said Jane wisely as they left each other. [Go to](#)

Wits /wits/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *Enquanto as crianças liam seus versículos, Anne pôs em ordem seus pensamentos trêmulos e examinou a fileira de pequenos peregrinos rumo à Terra dos Adultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While the children read their verses Anne marshalled her shaky wits into order and looked over the array of little pilgrims to the Grownup Land. [Return to Original English Version](#)

Woefully /'wʊfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrivelmente; tristemente; lamentavelmente

Exemplo em português: *Sua cabeça doía e ela se sentia lamentavelmente desanimada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head ached and she felt woefully discouraged. [Return to Original English Version](#)

Wooded /'wʊdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arborizado; coberto de árvores

Simple English: Covered with trees.

Example: *A wooded hill rises behind the village.*

Exemplo em português: - *A primeira coisa que devemos fazer é pintar aquele salão - disse Diana, quando passaram pelo salão de Avonlea, um prédio malcuidado num pequeno vale cheio de árvores, cercado de abetos. - Ele está horrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The first thing we should do is paint that hall," said Diana as they passed the Avonlea hall, a shabby building in a small wooded valley with spruce trees around it. [Go to](#)

Original English Version

1. "The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the Avonlea hall, a rather shabby building set down in a wooded hollow, with spruce trees hooding it about on all sides. [Go to](#)

Wordsworth /'wɜːrdzɜːrθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Wordsworth (poeta inglês)

Simple English: An English poet studied in schools.

Example: *They read Wordsworth in the last class.*

Exemplo em português: *Isso é dois terços Wordsworth e um terço Anne Shirley.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is two-thirds Wordsworth and one-third Anne Shirley. [Go to](#)

Original English Version

1. That's two thirds Wordsworth and one third Anne Shirley. [Go to](#)

Wright's /raits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Wright

Simple English: the possessive form of the surname 'Wright'

Example: *From there they could watch Eben Wright's house, where the teacher stayed.*

Exemplo em português: - *Professora, encontrei estas no campo do sr. Wright - disse timidamente. - Eu as trouxe porque achei que a senhora era o tipo de dama que gostaria delas e porque...* - *Ele ergueu os grandes e belos olhos. - Gosto da senhora, professora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please, teacher, I found these in Mr. Wright's field," he said shyly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Please, teacher, I found these in Mr. Wright's field," he said shyly, "and I came back to give them to you because I thought you were the kind of lady that would like them, and because . . ." he lifted his big beautiful eyes . . . [Go to](#)

Wringing /'rɪŋɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; espremendo; arrancando à força

Simple English: Twisting something tightly to force liquid out, or forcing something from someone.

Example: *She stood wringing the water from her sleeves.*

Exemplo em português: *Um minuto depois, Anne entrou correndo na cozinha, torcendo as mãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A minute later Anne ran into the kitchen, wringing her hands. [Go to](#)

Original English Version

1. A minute later Anne dashed into the kitchen, wringing her hands. [Go to](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Um homem famoso - ela não sabia bem por quê, mas achava que seria agradável se ele fosse presidente de uma faculdade ou primeiro-ministro do Canadá - curvava-se sobre sua mão enrugada e lhe dizia que ela fora a primeira pessoa a despertar sua ambição.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A famous man, she was not sure famous for what, but she thought it might be nice if he were a college president or a Canadian premier, was bowing over her wrinkled hand and telling her that she had first awakened his ambition. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Go to](#)

Wrung /rʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torceu; espremeu

Exemplo em português: *“Pássaro danado”, murmurou, “quase desejo ter torcido seu pescoço quando meu irmão marinheiro o trouxe para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You ornery bird," he muttered, "I almost wish I'd wrung your neck when my brother the sailor brought you home. [Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles and historic objects. English and Portuguese forms point to the same canonical entry. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Avonlea /'eivənli:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Avonlea

Forms in this book: Avonlea, Avonlea's

canadian fictional place

Contexto cultural e importância histórica: Avonlea é a comunidade fictícia da Ilha do Príncipe Eduardo onde Lucy Maud Montgomery ambientou *Anne de Green Gables* e várias obras relacionadas. Ela foi inspirada parcialmente em lugares rurais conhecidos pela autora canadense, sobretudo nos arredores de Cavendish. O nome evoca fazendas, vizinhos próximos, vida escolar e a paisagem do Canadá marítimo do fim do século XIX. Avonlea não é um rótulo geográfico comum, mas um cenário literário duradouro da cultura canadense e das adaptações da história de Anne.

Cultural and historical context in Simple English: Avonlea is the fictional community on Prince Edward Island where Lucy Maud Montgomery set *Anne of Green Gables* and several related works. It is modeled partly on rural places familiar to the Canadian author, especially around Cavendish. The name evokes farms, close-knit neighbors, school life, and the landscape of late nineteenth-century Maritime Canada. Avonlea is not an ordinary geographic label; it identifies a literary setting that became an enduring element of Canadian culture and of adaptations of Anne's story.

Example: *Rachel Lynde lived where the main road in Avonlea went down into a small hollow.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde morava no lugar onde a estrada principal de Avonlea descia para uma pequena depressão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To be sure, if you looked only at the hard facts, and Anne usually did this only when she had to, it did not seem that Avonlea school had much to offer future celebrities. [Go to](#)
2. He said all his success came from the lessons she had given him long ago at Avonlea school. [Go to](#)
3. In less than a month in Avonlea, he had become known as a strange man, a crank, as Mrs. Rachel Lynde said. [Go to](#)
4. The women of Avonlea got their revenge by telling terrible stories about his cooking and housekeeping. [Go to](#)
5. When Mrs. Lynde asked him for a gift for missions, and also hoped to see inside the house, he told her there were more heathens among the old

gossiping women in Avonlea than anywhere else he knew. [Go to](#)

6. No one in Avonlea had ever kept a parrot before, so people thought it was not very respectable. [Go to](#)

7. Few things in Avonlea ever escaped Mrs. Lynde. [Go to](#)

8. I do not know what Avonlea is coming to, with so many strange people rushing in. [Go to](#)

Original English Version

1. To be sure, if you came down to harsh facts . . . which, it must be confessed, Anne seldom did until she had to . . . it did not seem likely that there was much promising material for celebrities in Avonlea school; but you could never tell what might happen if a teacher used her influence for good. [Go to](#)

2. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Go to](#)

3. But before he had been a month in Avonlea he had won the reputation of being an odd person . . . [Go to](#)

4. Feminine Avonlea took its revenge by the gruesome tales it related about his house-keeping and cooking. [Go to](#)

5. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Go to](#)

6. Nobody in Avonlea had ever kept a parrot before; consequently that proceeding was considered barely respectable. [Go to](#)

7. Few things in Avonlea ever escaped Mrs. Lynde. [Go to](#)

8. I don't know what Avonlea is coming to, with so many strange people rushing into it. [Go to](#)

Boulter /'bɔʊltər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: espinhel; linha de pesca com vários anzóis

Forms in this book: Boulter, Boulter's, Boulters, espinhel; linha de pesca com vários anzóis, espinhel, linha de pesca com vários anzóis

historical fishing tool

Contexto cultural e importância histórica: Boulter é um termo antigo de pesca para uma linha comprida equipada com várias linhas menores e anzóis, colocada em um rio ou outro corpo de água para capturar peixes. O equipamento corresponde, em princípio, ao que hoje se chama espinhel ou linha de vários anzóis. Como a palavra é rara atualmente, leitores podem confundi-la com sobrenome ou nome de pessoa. O glossário deve identificá-la especificamente como aparelho histórico de pesca e explicar sua construção, evitando uma tradução vaga como simples linha.

Cultural and historical context in Simple English: Boulter is an old fishing term for a long line fitted with many shorter lines and hooks, set in a river or other body of water to catch fish. The equipment is related in principle to what modern English often calls a trotline or longline. Because the word is uncommon today, readers may mistake it for a surname or an ordinary person-word. A glossary should identify it specifically as historical fishing tackle and describe its multiple-hook construction instead of offering a vague translation such as line.

Example: *Levi Boulter to pull down that terrible old house on his upper farm, would not that be an improvement?"*

Exemplo em português: *Ali está a velha casa dos Boulter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is the old Boulter house. [Go to](#)
2. And if I started imagining such things about the old Boulter house, I would be afraid to pass it too. [Go to](#)

Original English Version

1. There's the old Boulter house now. [Go to](#)
2. To this day I can't go through that bush comfortably after dark; and if I began imagining such things about the old Boulter house I'd be frightened to pass it too. [Go to](#)

Christianize /'krɪstʃənaɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cristianizar

Forms in this book: Christianize, Christianizing, cristianizar

religious conversion term

Contexto cultural e importância histórica: Cristianizar significa converter pessoas ou comunidades ao cristianismo, ou reorganizar instituições, costumes, narrativas e lugares segundo crenças e práticas cristãs. Relatos históricos usam frequentemente o verbo para atividade missionária, política estatal ou mudança cultural gradual. A palavra pode ocultar coerção, negociação, resistência e sobrevivência ou mistura de tradições anteriores; portanto, não deve ser tratada como processo simples e neutro. O português cristianizar preserva o termo, mas a explicação deve identificar quem agiu e de que maneira ocorreu a transformação.

Cultural and historical context in Simple English: To Christianize means to convert people or communities to Christianity, or to reshape institutions, customs, stories, and places according to Christian beliefs and practices. Historical accounts often use the verb for missionary activity, state policy, or gradual cultural change. The word can hide coercion, negotiation, resistance, and the survival or blending of earlier traditions, so it should not be treated as a simple neutral process. Portuguese cristianizar preserves the term, while the explanation should identify who acted and how.

Example: *He said he would happily give to a mission to Christianize them if she would start it.*

Exemplo em português: *A sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said he would happily give to a mission to Christianize them if she would start it. [Go to](#)

Original English Version

1. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Go to](#)

Dryad /'draɪæd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: driade

Forms in this book: Dryad, dryad, Dryad's, dryads, driade

greek mythological being

Contexto cultural e importância histórica: Driade é um espírito feminino das árvores ou uma ninfa da mitologia grega. As driades habitam florestas e mantêm ligação íntima com determinadas árvores; algumas tradições usam nomes mais específicos para ninfas cuja vida depende de uma única árvore. Poetas e artistas costumam representá-las como jovens belas que surgem da casca ou da folhagem. A fantasia posterior ampliou a ideia de várias maneiras. A figura personifica a natureza e não deve ser confundida com uma simples moradora humana da floresta.

Cultural and historical context in Simple English: A dryad is a female tree spirit or nymph from Greek mythology. Dryads inhabit forests and are closely connected with particular trees, while some traditions use more specific names for nymphs whose lives are bound to one tree. Poets and artists often portray them as beautiful young women emerging from bark or foliage. Later fantasy extends the idea in new ways. The figure expresses an ancient personification of nature and should not be reduced to an ordinary human forest dweller.

Example: *Then I am sure I would dream that I was a dryad or a woodnymph.*

Exemplo em português: *Então tenho certeza de que sonharia ser uma driade ou uma ninfa da floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I am sure I would dream that I was a dryad or a woodnymph. [Go to](#)

Original English Version

1. I'd be certain to dream I was a dryad or a woodnymph then. [Go to](#)

Elfishly /'ɛlfɪʃli/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: de modo élfico; como um elfo

Forms in this book: Elfishly, elfishly, de modo feérico, de modo élfico; como um elfo, de modo élfico, como um elfo

folklore adverb

Contexto cultural e importância histórica: Elfishly é um advérbio raro que significa de maneira élfica ou como um elfo. Pode descrever movimento, aparência, riso, segredo ou comportamento imaginado como delicado, estranho, brincalhão, travesso ou sobrenatural. A palavra herda suas associações do folclore europeu sobre elfos e da fantasia literária, em que esses seres variam muito conforme a época. Como é pouco usada na fala moderna, um advérbio direto pode soar artificial na tradução. Em português, costuma funcionar melhor de modo élfico ou como um elfo.

Cultural and historical context in Simple English: Elfishly is an uncommon adverb meaning in an elfish manner or like an elf. It may describe movement, appearance, laughter, secrecy, or behavior imagined as delicate, strange, playful, mischievous, or supernatural. The word inherits its associations from European elf folklore and from literary fantasy, where elves have varied greatly across periods. Because it is rare in modern speech, a direct adverb can sound unnatural in translation. Portuguese usually works better with de modo élfico or a contextual phrase such as como um elfo.

Example: *But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages.*

Exemplo em português: *Mas uma tarde de agosto, com névoas azuis envolvendo como lenços as encostas da colheita, pequenas brisas sussurrando de modo feérico entre os álamos, e um esplendor dançante de papoulas vermelhas ardendo contra o bosque escuro de jovens abetos num canto do pomar de cerejeiras, era mais própria para sonhos do que para línguas mortas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But an August afternoon, with blue hazes scarfing the harvest slopes, little winds whispering elfishly in the poplars, and a dancing splendor of red poppies outflaming against the dark coppice of young firs in a corner of the cherry orchard, was fitter for dreams than dead languages. [Go to](#)

Irving /'ɜ:rviŋz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Irving

Forms in this book: Irving, Irving'll, Irving's, de Irving

personal name

Contexto cultural e importância histórica: Irving é um nome próprio usado principalmente como sobrenome e, com menor frequência, como nome masculino. Tem raízes em um topônimo escocês e pode indicar uma pessoa específica, uma linhagem familiar ou uma referência literária e histórica. Por ser nome, normalmente não é traduzido. Em português brasileiro, deve-se conservar a grafia Irving, acrescentando uma explicação como sobrenome ou nome masculino apenas quando a identificação for necessária. A pronúncia pode variar entre regiões de língua inglesa e entre famílias.

Cultural and historical context in Simple English: Irving is a proper personal name used mainly as a surname and, less often, as a masculine given name. It has Scottish place-name roots and can point to a particular person, family line, or literary and historical reference. Because it is a name, it normally is not translated. Brazilian Portuguese should preserve the spelling Irving, adding an explanatory phrase such as sobrenome or nome masculino only when identification is needed. Pronunciation may vary between English-speaking regions and individual families.

Example: *I can't forget the look in Paul Irving's eyes.*

Exemplo em português: *Acho que a sra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Steve Irving was the nicest boy ever raised here, though some people said he was proud. [Go to](#)
2. I think Mrs. Irving will be glad to have the child. [Go to](#)

Original English Version

1. Steve Irving was the nicest boy that was ever raised in these parts, though some people did call him proud. [Go to](#)
2. I should think Mrs. Irving would be very glad to have the child. [Go to](#)

Lynde /lɪnd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Lynde

Forms in this book: Lynde, Lynde'll, Lynde's

surname

Contexto cultural e importância histórica: Lynde é um sobrenome próprio e, com menor frequência, um nome pessoal ou topônimo. Pode identificar várias pessoas históricas, famílias ou personagens fictícios, portanto a forma isolada não escolhe um portador. Como nome, não deve ser traduzido por eventual semelhança com palavras comuns do inglês. Em português brasileiro, deve-se preservar Lynde exatamente e pode-se acrescentar sobrenome quando indicar pessoa. Nome completo, título ou relação narrativa é necessário para estabelecer identidade, gênero, profissão, nacionalidade ou período histórico.

Cultural and historical context in Simple English: Lynde is a proper surname and, less commonly, a personal or place name. It can identify various historical people, families, or fictional characters, so the isolated form does not select one bearer. As a name, it should not be translated according to any resemblance to common English words. Brazilian Portuguese should preserve Lynde exactly and may add sobrenome when a person is meant. A full name, title, or narrative relationship is needed to establish identity, gender, profession, nationality, or historical period.

Example: *Rachel Lynde said.*

Exemplo em português: *Rachel Lynde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Mrs. Lynde asked him for a gift for missions, and also hoped to see inside the house, he told her there were more heathens among the old gossiping women in Avonlea than anywhere else he knew. [Go to](#)
2. 'Why, she scrubbed the kitchen floor every second day,' Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert angrily. [Go to](#)
3. There is Mrs. Lynde coming through the yard. [Go to](#)
4. But the promise was not needed, because Mrs. Lynde had barely sat down when she said, [Go to](#)
5. Few things in Avonlea ever escaped Mrs. Lynde. [Go to](#)
6. "If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the blind, and sneezed, Mrs. Lynde would ask you the next day how your cold was!"
[Go to](#)

7. Mrs. Lynde thought that people born or raised outside Prince Edward Island were probably not good. [Go to](#)

8. This made Mrs. Lynde wonder again whether Anne Shirley was really a pretty girl or not. [Go to](#)

Original English Version

1. And when Mrs. Lynde went to ask for a contribution to missions . . . and incidentally to see the inside of the house . . . he told her there were more heathens among the old woman gossips in Avonlea than anywhere else he knew of, and he'd cheerfully contribute to a mission for Christianizing them if she'd undertake it. [Go to](#)

2. "Why, she scrubbed the kitchen floor every second day," Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert indignantly, "and if you could see it now! [Go to](#)

3. There's Mrs. Lynde coming through the yard. [Go to](#)

4. Marilla promised; but the promise was quite unnecessary, for Mrs. Lynde was no sooner fairly seated than she said, [Go to](#)

5. Few things in Avonlea ever escaped Mrs. Lynde. [Go to](#)

6. "If you went to your own room at midnight, locked the door, pulled down the blind, and sneezed , Mrs. Lynde would ask you the next day how your cold was!" [Go to](#)

7. Mrs Lynde looked upon all people who had the misfortune to be born or brought up elsewhere than in Prince Edward Island with a decided can-any-good-thing-come-out-of-Nazareth air. [Go to](#)

8. How perfectly lovely!" exclaimed Anne, her gray eyes lighting up until they looked like evening stars, causing Mrs. Lynde to wonder anew if she would ever get it settled to her satisfaction whether Anne Shirley were really a pretty girl or not. [Go to](#)

Oatfield /'outfi:ld/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Oatfield

Forms in this book: Oatfield, oatfield, campo de aveia

english family name

Contexto cultural e importância histórica: Oatfield funciona como sobrenome inglês, embora sua forma também pareça um composto descritivo com o sentido de campo onde cresce aveia. Quando usado como sobrenome, identifica uma pessoa ou família e deve permanecer Oatfield em português. O nome pode aparecer em registros históricos, histórias locais ou ficção sem indicar um portador universalmente reconhecido. Prenomes, profissões, parentesco, residência e acontecimentos estabelecem o indivíduo pretendido. Não deve ser traduzido como campo de aveia quando funciona como nome próprio.

Cultural and historical context in Simple English: Oatfield functions as an English family name, although its form also resembles a descriptive compound meaning a field where oats grow. When capitalized as a surname, it identifies a person or family and should remain Oatfield in Portuguese. The name may occur in historical records, local histories, or fiction without pointing to one universally recognized bearer. First names, occupations, kinship, residence, and events establish the individual intended. It should not be translated as campo de aveia when it is a proper name.

Example: *It is your part of the line fence that separates your oatfield from our pasture and I noticed the other day that it was not in very good condition."*

Exemplo em português: *"Sinto muito", repetiu Anne, firme, "mas talvez, se o senhor mantivesse suas cercas em melhor estado, Dolly não tivesse entrado. É a sua parte da cerca divisória que separa seu campo de aveia do nosso pasto, e notei outro dia que ela não estava em muito boas condições."*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is your part of the line fence that separates your oatfield from our pasture and I noticed the other day that it was not in very good condition." [Go to](#)

Schoolma'am /'sku:lmaəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: professora; mestra-escola

Forms in this book: Schoolma'am, schoolma'am, schoolma'ams, professora, professora; mestra-escola, mestra-escola

historical education profession

Contexto cultural e importância histórica: Schoolma'am é um termo norte-americano antigo para professora, especialmente aquela que ensinava crianças em cidade pequena, povoado de fronteira ou escola de uma única sala. A grafia representa ma'am e pode soar afetuosa, cômica ou levemente estereotipada. A ficção de época frequentemente retrata a schoolma'am como mulher instruída e solteira, com papel comunitário visível, porém socialmente limitado. Em português brasileiro, professora ou mestra-escola pode servir, com nota sobre o cenário histórico. O termo é mais específico do que a forma moderna neutra.

Cultural and historical context in Simple English: Schoolma'am is an old-fashioned American term for a female schoolteacher, especially one teaching children in a small town, frontier settlement, or one-room school. The spelling represents ma'am and can sound affectionate, comic, or mildly stereotyped. Period fiction often imagines the schoolma'am as an educated unmarried woman occupying a visible but socially constrained community role. Brazilian Portuguese may use professora or mestra-escola, with a note preserving the historical setting. It is more culturally specific than the neutral modern term teacher.

Example: *But just now I am happy to be Anne Shirley, the Avonlea schoolma'am, riding on a road like this on such a sweet, friendly day."*

Exemplo em português: *Mas, agora, estou feliz por ser Anne Shirley, a professora de Avonlea, viajando por uma estrada assim num dia tão doce e amigável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But just now I am happy to be Anne Shirley, the Avonlea schoolma'am, riding on a road like this on such a sweet, friendly day." [Go to](#)

Original English Version

1. But just this minute I'm well content to be Anne Shirley, Avonlea schoolma'am, driving over a road like this on such a sweet, friendly day." [Go to](#)

The Donnells /dɒˈnɛlz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: os Donnell; a família Donnell

Forms in this book: Donnells, The Donnells, os Donnell, os Donnell; a família Donnell, a família Donnell

named family reference

Contexto cultural e importância histórica: The Donnells significa os membros da família Donnell, seguindo a prática inglesa de acrescentar s ao sobrenome para indicar casa, casal ou linhagem. Donnell está associado a tradições de nomes irlandesas e escocesas, mas a frase isolada não identifica família real ou fictícia específica. Em português brasileiro, usam-se os Donnell ou a família Donnell, sem pluralizar o sobrenome. Prenomes, residência, parentesco ou cenário histórico próximos definiriam o grupo pretendido e qualquer associação cultural presente na fonte.

Cultural and historical context in Simple English: The Donnells means the members of the Donnell family, using the English practice of adding s to a surname for a household, couple, or lineage. Donnell is associated with Irish and Scottish naming traditions, but the isolated phrase does not identify one specific real or fictional family. Brazilian Portuguese may use os Donnell or a família Donnell without pluralizing the surname. Nearby first names, residence, kinship, or historical setting would establish the intended group and any cultural association within the source.

Example: *Well, there's a family of Donnells, for one thing.*

Exemplo em português: *Pois bem, há uma família de Donnells, para começar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, there's a family of Donnells, for one thing. [Go to](#)

Woodnymph /'wʊdnɪmf/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: ninfa da floresta; dríade

Forms in this book: Woodnymph, woodnymph, ninfa dos bosques, ninfa da floresta; dríade, ninfa da floresta

classical mythological being

Contexto cultural e importância histórica: Woodnymph é um espírito feminino da natureza associado a florestas, árvores e bosques, baseado especialmente em ideias gregas e romanas de ninfas e dríades. Poesia, pintura, balé e fantasia europeus posteriores ampliaram a figura como donzela sobrenatural idealizada da mata. Uma dríade pode estar ligada a árvore específica, enquanto ninfa da floresta é mais ampla. Em português brasileiro, usa-se ninfa da floresta ou dríade conforme o caso. O termo nomeia ser mitológico, não simples mulher comum que aprecia a natureza.

Cultural and historical context in Simple English: A woodnymph is a female nature spirit associated with forests, trees, and groves, drawing especially on Greek and Roman ideas of nymphs and dryads. Later European poetry, painting, ballet, and fantasy expanded the figure into an idealized supernatural maiden of the woods. A dryad may be linked to one particular tree, while woodnymph can be broader. Brazilian Portuguese uses ninfa da floresta or dríade when appropriate. The term names a mythological being, not merely an ordinary woman who enjoys nature.

Example: *Then I am sure I would dream that I was a dryad or a woodnymph.*

Exemplo em português: *Então tenho certeza de que sonharia ser uma dríade ou uma ninfa da floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I am sure I would dream that I was a dryad or a woodnymph. [Go to](#)

Original English Version

1. I'd be certain to dream I was a dryad or a woodnymph then. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Anne Shirley (series character)

Forma em português: Anne Shirley

English forms in this book: Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, Anne-girl, Miss Shirley, Mistress Blythe, Queen Anne

Formas em português neste livro: Anne Shirley, Anne, Srta. Shirley, senhorita Shirley, Rainha Anne, Anne-girl, Anne of Green Gables

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood.

Papel: Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos, trabalho, casamento e maternidade.

Traits: imaginative, caring, thoughtful, lively

Traços: imaginação, cuidado, dedicação, vivacidade

Relationships / Relações:

- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is adopted and raised by / é adotada e criada por
- Gilbert Blythe / Gilbert Blythe: marries and builds a family with / casa-se e constrói uma família com

Character synopsis: Anne Shirley appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Anne Shirley is the imaginative orphan whose adoption at Green Gables begins a lifelong story of family, friendship, study, work, marriage, and motherhood. The identity review joins Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, and 4 other reviewed forms under one documented character and records Anne Shirley as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anne Shirley aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Anne Shirley é a órfã imaginativa cuja adoção em Green Gables inicia uma vida de família, amizade, estudos,

trabalho, casamento e maternidade. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anne, Anne of Green Gables, Anne Shirley, e 4 outras formas revisadas e conserva Anne Shirley como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Virgil slipped to the ground, and Anne sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. Harrison's house. [Go to](#)
2. To be sure, if you looked only at the hard facts, and Anne usually did this only when she had to, it did not seem that Avonlea school had much to offer future celebrities. [Go to](#)
3. Anne had bright hopes about what a teacher could do if she taught in the right way. [Go to](#)
4. He jumped over the fence instead of opening the gate, and he angrily faced Anne, who had stood up and was looking at him in surprise. [Go to](#)
5. Mr. Harrison was their new neighbor on the right, and Anne had never met him before, though she had seen him once or twice. [Go to](#)
6. In early April, before Anne came home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm was next to the Cuthbert place on the west, sold his land and moved to Charlottetown. [Go to](#)
7. All these thoughts rushed through Anne's mind as Mr. Harrison stood before her, apparently too angry to speak. [Go to](#)
8. Anne thought he was the ugliest person she had ever seen. [Go to](#)

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)
2. To be sure, if you came down to harsh facts . . . which, it must be confessed, Anne seldom did until she had to . . . it did not seem likely that there was much promising material for celebrities in Avonlea school; but you could never tell what might happen if a teacher used her influence for good. [Go to](#)
3. Anne had certain rose-tinted ideals of what a teacher might accomplish if she only went the right way about it; and she was in the midst of a delightful scene, forty years hence, with a famous personage . . . just exactly what he was to be famous for was left in convenient haziness, but Anne thought it would be rather nice to have

him a college president or a Canadian premier . . . bowing low over her wrinkled hand and assuring her that it was she who had first kindled his ambition, and that all his success in life was due to the lessons she had instilled so long ago in Avonlea school. [Go to](#)

4. He bounced over the fence without waiting to open the gate, and angrily confronted astonished Anne, who had risen to her feet and stood looking at him in some bewilderment. [Go to](#)
5. In early April, before Anne had come home from Queen's, Mr. Robert Bell, whose farm adjoined the Cuthbert place on the west, had sold out and moved to Charlottetown. [Go to](#)
6. All these things flashed through Anne's mind as Mr. Harrison stood, quite speechless with wrath apparently, before her. [Go to](#)
7. In his most amiable mood Mr. Harrison could not have been considered a handsome man; he was short and fat and bald; and now, with his round face purple with rage and his prominent blue eyes almost sticking out of his head, Anne thought he was really the ugliest person she had ever seen. [Go to](#)
8. "Will you explain what the trouble is?" asked Anne, in her most dignified manner. [Go to](#)

Annetta Bell (series character)

Forma em português: Annetta Bell

English forms in this book: Annetta Bell

Formas em português neste livro: Annetta Bell

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Annetta Bell is Anne's pale, fawn-haired Avonlea pupil, who later goes into hysterics during a classroom commotion.

Papel: Annetta Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Annetta Bell appears in Anne of Avonlea. Annetta Bell is Anne's pale, fawn-haired Avonlea pupil, who later goes into hysterics during a classroom commotion. The identity review joins Annetta Bell under one documented character and records Annetta Bell as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Annetta Bell aparece em Anne of Avonlea. Annetta Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Annetta Bell e conserva Annetta Bell como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne thought the pale little girl with smooth, soft, fawn-colored hair over her shoulders must be Annetta Bell. [Go to](#)

Original English Version

1. A pale little thing, with smooth ripples of fine, silky, fawn-colored hair flowing over her shoulders, must, Anne thought, be Annetta Bell, whose parents had formerly lived in the Newbridge school district, but, by reason of hauling their house fifty yards north of its old site were now in Avonlea. [Go to](#)

Anthony Pye (series character)

Forma em português: Anthony Pye

English forms in this book: Anthony, Anthony Pye

Formas em português neste livro: Anthony Pye, Anthony

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Anthony Pye is Anne's difficult pupil whose eventual praise marks an important teaching success.

Papel: Anthony Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Anthony Pye appears in Anne of Avonlea. Anthony Pye is Anne's difficult pupil whose eventual praise marks an important teaching success. The identity review joins Anthony, and Anthony Pye under one documented character and records Anthony Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Anthony Pye aparece em Anne of Avonlea. Anthony Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Anthony, e Anthony Pye e conserva Anthony Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. George Pye took her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)
2. Anthony Pye sat alone at a corner desk. [Go to](#)

3. The other troublemaker was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)
4. Anne kept Anthony in during recess and told him what was expected of gentlemen. [Go to](#)
5. Her talk was kind and moving, but Anthony was not moved at all. [Go to](#)
6. Still, she hoped better things from Anthony, who seemed as if he might be a nice boy if anyone could get past his gloomy outside. [Go to](#)
7. "Every one of them said they liked you very much, Anne, except Anthony Pye. [Go to](#)
8. "And I'm going to make Anthony Pye like me yet. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. George Pye has taken her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)
2. Sitting by himself at a corner desk was Anthony Pye. [Go to](#)
3. The other culprit was Anthony Pye, who poured the last drops of water from his slate bottle down the back of Aurelia Clay's neck. [Go to](#)
4. Anne kept Anthony in at recess and talked to him about what was expected of gentlemen, admonishing him that they never poured water down ladies' necks. [Go to](#)
5. Her little lecture was quite kind and touching; but unfortunately Anthony remained absolutely untouched. [Go to](#)
6. In fact, it was doubtful whether some of the Pyes had any affections to win; but Anne hoped better things of Anthony, who looked as if he might be a rather nice boy if one ever got behind his sullenness. [Go to](#)
7. "And every one of them said they liked you splendid, Anne, except Anthony Pye. [Go to](#)
8. "I'm not going to mind," said Anne quietly, "and I'm going to make Anthony Pye like me yet. [Go to](#)

Barbara Shaw (series character)

Forma em português: Barbara Shaw

English forms in this book: Barbara Shaw, Shaw

Formas em português neste livro: Barbara Shaw, Shaw

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Shaw is the surname of Anne's exceptionally awkward but devoted pupil Barbara Shaw.

Papel: Barbara Shaw é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: loyal, courageous

Traços: lealdade, coragem

Character synopsis: Barbara Shaw appears in Anne of Avonlea. Shaw is the surname of Anne's exceptionally awkward but devoted pupil Barbara Shaw. The identity review joins Barbara Shaw, and Shaw under one documented character and records Barbara Shaw as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Barbara Shaw aparece em Anne of Avonlea. Barbara Shaw é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Barbara Shaw, e Shaw e conserva Barbara Shaw como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later she learned that she was Barbara Shaw, who had come to live with an Avonlea aunt. [Go to](#)

Original English Version

1. A tall, awkward girl in a back seat, who seemed to have too many feet and hands, Anne could not place at all, but later on discovered that her name was Barbara Shaw and that she had come to live with an Avonlea aunt. [Go to](#)

Catherine Copp (series character)

Forma em português: Catherine

English forms in this book: Catherine, Catherine Copp

Formas em português neste livro: Catherine

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Catherine is Catherine Copp, Eliza Copp's more hopeful sister and co-owner of the coveted willow-ware platter.

Papel: Catherine é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: courageous, distinctive

Traços: coragem, presença marcante

Character synopsis: Catherine Copp appears in Anne of Avonlea. Catherine is Catherine Copp, Eliza Copp's more hopeful sister and co-owner of the coveted willow-ware platter. The identity review joins Catherine under one documented character and records Catherine as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Catherine aparece em Anne of Avonlea. Catherine é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Catherine e conserva Catherine como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If Catherine is alone, we may get something," said Diana. [Go to](#)
2. People said Catherine still had some hope, but Eliza, who was born a pessimist, never had any. [Go to](#)

3. Eliza said it was terribly hot in summer, but Catherine always said it was lovely and warm in winter. [Go to](#)
4. Eliza was sewing patchwork, not because they needed it, but as a protest against the fancy lace Catherine was making. [Go to](#)
5. Eliza listened with a frown, and Catherine listened with a smile, as the girls explained why they had come. [Go to](#)
6. But whenever Catherine caught Eliza's eye, she quickly dropped her smile and looked guilty. [Go to](#)
7. "Oh, Eliza, young folks must have some fun," Catherine said. [Go to](#)
8. We did not run around to halls and places when we were young, Catherine Andrews. [Go to](#)

Original English Version

1. "If Catherine is alone we may get something," said Diana, "but if Eliza is there we won't." [Go to](#)
2. Catherine, it was said, had not entirely given up hope, but Eliza, who was born a pessimist, had never had any. [Go to](#)
3. Eliza complained that it was terrible hot in summer, but Catherine was wont to say it was lovely and warm in winter. [Go to](#)
4. Eliza was sewing patchwork, not because it was needed but simply as a protest against the frivolous lace Catherine was crocheting. [Go to](#)
5. Eliza listened with a frown and Catherine with a smile, as the girls explained their errand. [Go to](#)
6. To be sure, whenever Catherine caught Eliza's eye she discarded the smile in guilty confusion; but it crept back the next moment. [Go to](#)
7. "Oh, Eliza, young folks must have some amusement," protested Catherine. [Go to](#)
8. We didn't gad about to halls and places when we were young, Catherine Andrews. [Go to](#)

Davy Keith (series character)

Forma em português: Davy Keith

English forms in this book: Davy, Davy Keith, Davy-boy

Formas em português neste livro: Davy Keith, Davy

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The familiar given name identifies Davy Keith, the mischievous orphan whom Marilla raises with his twin Dora.

Papel: Davy Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, courageous

Traços: cuidado, coragem

Character synopsis: Davy Keith appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. The familiar given name identifies Davy Keith, the mischievous orphan whom Marilla raises with his twin Dora. The identity review joins Davy, Davy Keith, and Davy-boy under one documented character and records Davy Keith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Davy Keith aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Davy Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Davy, Davy Keith, e Davy-boy e conserva Davy Keith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Davy had been outside making mud pies, and Dora went out to call him in. [Go to](#)

2. Davy pushed her headfirst into the biggest pie, and then, because she cried, he got into it himself and rolled in it to show her it was nothing to cry about. [Go to](#)
3. Mary said Dora was really a very good child, but Davy was full of mischief. [Go to](#)

Original English Version

1. Davy had been out making mud pies and Dora went out to call him in. [Go to](#)
2. Davy pushed her headfirst into the biggest pie and then, because she cried, he got into it himself and wallowed in it to show her it was nothing to cry about. [Go to](#)
3. Mary said Dora was really a very good child but that Davy was full of mischief. [Go to](#)

Diana Barry (series character)

Forma em português: Diana Barry

English forms in this book: Diana, Diana Barry

Formas em português neste livro: Diana Barry, Diana

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Diana Barry is Anne's lifelong bosom friend, trusted confidante, and enduring link between Green Gables and Anne's later family life.

Papel: Diana Barry é a amiga de peito de Anne por toda a vida, sua confidente e um elo duradouro entre Green Gables e a família adulta de Anne.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: is the lifelong bosom friend of / é a amiga de peito por toda a vida de

Character synopsis: Diana Barry appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. Diana Barry is Anne's lifelong bosom friend, trusted confidante, and enduring link between Green Gables and Anne's later family life. The identity review joins Diana, and Diana Barry under one documented character and records Diana Barry as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Diana Barry aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Diana Barry é a amiga de peito de Anne por toda a vida, sua confidente e um elo duradouro entre Green Gables e a família adulta de Anne. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Diana, e Diana Barry e conserva Diana Barry como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Anne drove to Carmody the next afternoon to shop, and Diana Barry went with her. [Go to](#)
2. Diana was a member of the Improvement Society, so the two girls talked about little else on the way there and back. [Go to](#)
3. "The first thing we should do is paint that hall," said Diana as they passed the Avonlea hall, a shabby building in a small wooded valley with spruce trees around it. [Go to](#)
4. Diana was not sure what changing public opinion meant, but it sounded impressive. [Go to](#)
5. "Yes, but we will need some way to make old Mrs. Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums," Diana laughed. [Go to](#)
6. Diana shook her head. [Go to](#)
7. She loved Diana very much, and they had always been close friends. [Go to](#)
8. Diana did not understand what happened. [Go to](#)

Original English Version

1. Anne drove over to Carmody on a shopping expedition the next afternoon and took Diana Barry with her. [Go to](#)
2. Diana was, of course, a pledged member of the Improvement Society, and the two girls talked about little else all the way to Carmody and back. [Go to](#)
3. "The very first thing we ought to do when we get started is to have that hall painted," said Diana, as they drove past the Avonlea hall, a rather shabby building set down in a wooded hollow, with spruce trees hooding it about on all sides. [Go to](#)
4. Diana wasn't exactly sure what educating public sentiment meant; but it sounded fine and she felt rather proud that she was going to belong to a society with such an aim in view. [Go to](#)
5. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana. [Go to](#)
6. Diana shook her head. [Go to](#)
7. She loved Diana dearly and they had always been good comrades. [Go to](#)
8. Not a word said she, but she climbed nimbly down over the wheels, and whisked across the fence before Diana understood what had happened. [Go to](#)

Dolly (series character)

Forma em português: Dolly

English forms in this book: Dolly

Formas em português neste livro: Dolly

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Cow / Cow

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Dolly is Anne's cow, whose escape into Mr. Harrison's oats creates a comic misunderstanding.

Papel: Dolly é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: lively, distinctive

Traços: vivacidade, presença marcante

Character synopsis: Dolly appears in Anne of Avonlea. Dolly is Anne's cow, whose escape into Mr. Harrison's oats creates a comic misunderstanding. The identity review joins Dolly under one documented character and records Dolly as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Dolly aparece em Anne of Avonlea. Dolly é uma figura identificada como personagem individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Dolly e conserva Dolly como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am very sorry," Anne said firmly, "but if you kept your fences in better repair, Dolly might not have broken in. [Go to](#)
2. I promise that Dolly will never break into your oats again. [Go to](#)
3. We will have to keep Dolly shut in the pen until Martin comes, because she must be moved to the back pasture and the fences there need fixing. [Go to](#)

4. Dolly was my own cow, and she probably would not bring more than twenty dollars at the auction. [Go to](#)
5. Marilla had gone to Mrs. Lynde's, and when she came back she knew all about Dolly's sale and move. [Go to](#)
6. Dolly is out in the milking pen right now." [Go to](#)

Original English Version

1. "I am very sorry," repeated Anne firmly, "but perhaps if you kept your fences in better repair Dolly might not have broken in. [Go to](#)
2. I promise you that Dolly shall never break into your oats again. [Go to](#)
3. We'll have to keep Dolly shut up in the pen till Martin comes, for she must be put in the back pasture and the fences there have to be fixed. [Go to](#)
4. Dolly was my own cow and it isn't likely she'd bring more than twenty dollars at the auction. [Go to](#)
5. Marilla had gone down to Mrs. Lynde's, and when she returned knew all about Dolly's sale and transfer, for Mrs. Lynde had seen most of the transaction from her window and guessed the rest. [Go to](#)
6. Dolly is out in the milking pen this very minute." [Go to](#)

Dora Keith (series character)

Forma em português: Dora Keith

English forms in this book: Dora, Dora Keith

Formas em português neste livro: Dora Keith, Dora

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The given name identifies Dora Keith, Davy's well-behaved twin raised at Green Gables.

Papel: Dora Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Dora Keith appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 1 other audited books. The given name identifies Dora Keith, Davy's well-behaved twin raised at Green Gables. The identity review joins Dora under one documented character and records Dora Keith as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Dora Keith aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 1 livros auditados. Dora Keith é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Dora e conserva Dora Keith como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Davy had been outside making mud pies, and Dora went out to call him in. [Go to](#)
2. Mary said Dora was really a very good child, but Davy was full of mischief. [Go to](#)

Original English Version

1. Davy had been out making mud pies and Dora went out to call him in. [Go to](#)
2. Mary said Dora was really a very good child but that Davy was full of mischief. [Go to](#)

***Elisha Wright* (series character)**

Forma em português: Elisha Wright

English forms in this book: Elisha Wright

Formas em português neste livro: Elisha Wright

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Elisha Wright is an Avonlea farmer and self-styled local wit who comments on the Improvement Society and weather.

Papel: Elisha Wright é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Elisha Wright appears in Anne of Avonlea, and Anne of the Island. Elisha Wright is an Avonlea farmer and self-styled local wit who comments on the Improvement Society and weather. The identity review joins Elisha Wright under one documented character and records Elisha Wright as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Elisha Wright aparece em Anne of Avonlea, e Anne of the Island. Elisha Wright é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Elisha Wright e conserva Elisha Wright como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Elisha Wright was said to have called the group the Courting Club. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Elisha Wright was reported to have said that a more appropriate name for the organization would be Courting Club. [Go to](#)

Fred Wright (series character)

Forma em português: Fred Wright

English forms in this book: Fred Wright

Formas em português neste livro: Fred Wright

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Fred Wright is Diana Barry's steady admirer and husband, active with the Avonlea improvement society.

Papel: Fred Wright é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Diana Barry / Diana Barry: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Fred Wright appears in Anne of Avonlea, and Anne of the Island. Fred Wright is Diana Barry's steady admirer and husband, active with the Avonlea improvement society. The identity review joins Fred Wright under one documented character and records Fred Wright as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Fred Wright aparece em Anne of Avonlea, e Anne of the Island. Fred Wright é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Fred Wright e conserva Fred Wright como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gilbert Blythe was president, Fred Wright vice-president, Anne Shirley secretary, and Diana Barry treasurer. [Go to](#)
2. This was also seconded and passed, and Jane replied by putting Gertie on the committee with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)

Original English Version

1. Gilbert Blythe was president, Fred Wright vice-president, Anne Shirley secretary, and Diana Barry treasurer. [Go to](#)
2. This motion being also duly seconded and carried, Jane returned the compliment by appointing Gertie on the committee, along with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)

Gertie Pye (series character)

Forma em português: Gertie Pye

English forms in this book: Gertie, Gertie Pye

Formas em português neste livro: Gertie Pye, Gertie

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gertie Pye is Anne and Diana's schoolmate and later a conspicuous member of the Avonlea improvement society.

Papel: Gertie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Gertie Pye appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Gertie Pye is Anne and Diana's schoolmate and later a conspicuous member of the Avonlea improvement society. The identity review joins Gertie, and Gertie Pye under one documented character and records Gertie Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gertie Pye aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Gertie Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gertie, e Gertie Pye e conserva Gertie Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)
2. This was also seconded and passed, and Jane replied by putting Gertie on the committee with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)
3. Anne and Diana were sent to the Newbridge road, Gilbert and Fred to the White Sands road, and Jane and Gertie to the Carmody road. [Go to](#)

Original English Version

1. The next thing was to appoint a committee, and Gertie Pye, determined not to let Julia Bell carry off all the laurels, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman of said committee. [Go to](#)
2. This motion being also duly seconded and carried, Jane returned the compliment by appointing Gertie on the committee, along with Gilbert, Anne, Diana, and Fred Wright. [Go to](#)
3. Anne and Diana were told off for the Newbridge road, Gilbert and Fred for the White Sands road, and Jane and Gertie for the Carmody road. [Go to](#)

Gertrude Oliver (series character)

Forma em português: Gertrude Oliver

English forms in this book: Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, Oliver

Formas em português neste livro: Gertrude Oliver, Oliver, Gertrude, Miss Oliver, senhorita Oliver, Srta. Oliver

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The surname identifies Gertrude Oliver, the Ingleside boarder and teacher whose prophetic dreams shadow the war.

Papel: Gertrude Oliver é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, courageous, thoughtful, sociable

Traços: imaginação, coragem, dedicação, sociabilidade

Character synopsis: Gertrude Oliver appears in Anne of Avonlea, and Rilla of Ingleside. The surname identifies Gertrude Oliver, the Ingleside boarder and teacher whose prophetic dreams shadow the war. The identity review joins Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Gertrude Oliver as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gertrude Oliver aparece em Anne of Avonlea, e Rilla of Ingleside. Gertrude Oliver é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gertrude, Gertrude Oliver, Miss Oliver, e 1 outras formas revisadas e conserva Gertrude Oliver como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they collect money to re-shingle and paint the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)

Gilbert Blythe (series character)

Forma em português: Gilbert Blythe

English forms in this book: Gil, Gilbert, Gilbert Blythe

Formas em português neste livro: Gilbert Blythe, Gil, Gilbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family.

Papel: Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside.

Traits: sociable, distinctive

Traços: sociabilidade, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: begins as a rival and later marries / começa como rival e depois se casa com

Character synopsis: Gilbert Blythe appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Gilbert Blythe grows from Anne's school rival into her closest intellectual companion, husband, physician, and father of the Ingleside family. The identity review joins Gil, Gilbert, and Gilbert Blythe under one documented character and records Gilbert Blythe as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Gilbert Blythe aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Gilbert Blythe passa de rival escolar de Anne a companheiro intelectual, marido, médico e pai da família de Ingleside. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Gil, Gilbert, e Gilbert Blythe e conserva Gilbert Blythe como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Gilbert Blythe, who would teach in White Sands but be home from Friday night to Monday morning, was eager for it. [Go to](#)
2. Nobody had a clear idea of the improvements except Anne and Gilbert. [Go to](#)
3. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley stood near a fence in the soft shadow of spruce branches. [Go to](#)
4. At the fence they met Gilbert, and all three talked about the next day. [Go to](#)
5. Jane would go to Newbridge, and Gilbert to White Sands. [Go to](#)
6. "What do you think, Gilbert?" Jane asked. [Go to](#)
7. "Well," said Gilbert slowly, torn between what he truly believed and his wish to meet Anne's ideal, "there are good points on both sides. [Go to](#)
8. Gilbert tried to please both sides, but as usual he pleased neither. [Go to](#)

Original English Version

1. Gilbert Blythe, who was to teach in White Sands but would always be home from Friday night to Monday morning, was enthusiastic about it; and most of the other folks were willing to go in for anything that meant occasional meetings and consequently some "fun." As for what the "improvements" were to be, nobody had any very clear idea except Anne and Gilbert. [Go to](#)
2. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Go to](#)
3. Jane had been up to spend the afternoon with Anne, who walked part of the way home with her; at the fence they met Gilbert, and all three were now talking about the fateful morrow; for that morrow was the first of September and the schools would open. [Go to](#)
4. Jane would go to Newbridge and Gilbert to White Sands. [Go to](#)
5. "What do you think about it, Gilbert?" demanded Jane. [Go to](#)
6. "Well," said Gilbert slowly, torn between his real convictions and his wish to measure up to Anne's ideal, "there's something to be said on both sides. [Go to](#)
7. Gilbert, having tried to please both sides, succeeded, as is usual and eminently right, in pleasing neither. [Go to](#)
8. Anne gave Gilbert a disappointed glance. [Go to](#)

Ginger (series character)

Forma em português: Ginger

English forms in this book: Ginger

Formas em português neste livro: Ginger

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Parrot / Parrot

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Ginger is Mr Harrison's named parrot, who speaks memorized phrases and repeatedly disrupts conversations.

Papel: Ginger é uma figura identificada como papagaio individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Ginger appears in Anne of Avonlea. Ginger is Mr Harrison's named parrot, who speaks memorized phrases and repeatedly disrupts conversations. The identity review joins Ginger under one documented character and records Ginger as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Ginger aparece em Anne of Avonlea. Ginger é uma figura identificada como papagaio individual nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Ginger e conserva Ginger como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, Mr. Harrison had a parrot called Ginger. [Go to](#)
2. Also, one day Ginger bit a piece out of the back of John Henry's neck when he bent too close to the cage. [Go to](#)

3. As soon as Anne sat down, Ginger said, [Go to](#)
4. "Don't mind that parrot," said Mr. Harrison, throwing an angry look at Ginger. [Go to](#)
5. But Ginger did not have to keep quiet. [Go to](#)
6. "Redheaded snippet," Ginger said with great contempt. [Go to](#)
7. He carried Ginger's cage into the next room and shut the door. [Go to](#)
8. Ginger screamed and swore as usual, but when he was left alone, he became silent and sulky. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally, Mr. Harrison kept a parrot called Ginger. [Go to](#)
2. Besides, Ginger had bitten a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had stooped down too near the cage. [Go to](#)
3. No sooner had Anne seated herself than Ginger exclaimed, [Go to](#)
4. "Don't you mind that parrot," said Mr. Harrison, casting a furious glance at Ginger. [Go to](#)
5. But Ginger was not bound by any contract of silence and kept ejaculating, "Redheaded snippet" at intervals until Anne felt quite wild. [Go to](#)
6. "Redheaded snippet," quoted Ginger in a tone of profound contempt. [Go to](#)
7. At this point Mr. Harrison arose and, with an expression that would have struck terror into any bird but a parrot, carried Ginger's cage into an adjoining room and shut the door. [Go to](#)
8. Ginger shrieked, swore, and otherwise conducted himself in keeping with his reputation, but finding himself left alone, relapsed into sulky silence. [Go to](#)

James A. Harrison (series character)

Forma em português: Sr. Harrison

English forms in this book: Harrison, James A, James A. Harrison

Formas em português neste livro: Sr. Harrison, Harrison, James A, James A. Harrison

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger.

Papel: James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Relationships / Relações:

- Ginger / Ginger: owns and argues with / é dono de e discute com

Character synopsis: James A. Harrison appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. James A. Harrison is Anne's eccentric Avonlea neighbor, a blunt but helpful farmer and the owner of the outspoken parrot Ginger. The identity review joins Harrison, and James A under one documented character and records Sr. Harrison as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Harrison aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. James A. Harrison é o vizinho excêntrico de Anne em Avonlea, fazendeiro direto mas prestativo e dono do papagaio Ginger. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Harrison, e James A e conserva Sr. Harrison como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon Virgil slipped to the ground, and Anne sat with her chin on her hands, looking at the great white clouds above Mr. J. A. Harrison's house. [Go to](#)
2. A quiet little Jersey cow came hurrying down the lane, and five seconds later Mr. Harrison arrived. [Go to](#)
3. Mr. Harrison was their new neighbor on the right, and Anne had never met him before, though she had seen him once or twice. [Go to](#)
4. Mr. J. A. Harrison bought the farm. [Go to](#)
5. Mr. Harrison was certainly different from other people, and that is what a crank is like. [Go to](#)
6. For one thing, there was no fixed mealtime in Mr. Harrison's house. [Go to](#)
7. If not, he had to wait until Mr. Harrison was hungry again. [Go to](#)
8. As for washing dishes, Mr. Harrison did not even pretend to do it unless it was a rainy Sunday. [Go to](#)

Original English Version

1. The Virgil soon slipped unheeded to the ground, and Anne, her chin propped on her clasped hands, and her eyes on the splendid mass of fluffy clouds that were heaping up just over Mr. J. A. Harrison's house like a great white mountain, was far away in a delicious world where a certain schoolteacher was doing a wonderful work, shaping the destinies of future statesmen, and inspiring youthful minds and hearts with high and lofty ambitions. [Go to](#)
2. A demure little Jersey cow came scuttling down the lane and five seconds later Mr. Harrison arrived . . . if "arrived" be not too mild a term to describe the manner of his irruption into the yard. [Go to](#)
3. Mr. Harrison was their new righthand neighbor and she had never met him before, although she had seen him once or twice. [Go to](#)
4. His farm had been bought by a certain Mr. J. A. Harrison, whose name, and the fact that he was a New Brunswick man, were all that was known about him. [Go to](#)
5. Mr. Harrison was certainly different from other people . . . and that is the essential characteristic of a crank, as everybody knows. [Go to](#)
6. For one thing, there was never any stated time for meals in the Harrison establishment. [Go to](#)
7. Mr. Harrison "got a bite" when he felt hungry, and if John Henry were around at the time, he came in for a share, but if he were not, he had to wait until Mr. Harrison's next hungry spell. [Go to](#)
8. As for washing dishes, Mr. Harrison never made any pretence of doing it unless a rainy Sunday came. [Go to](#)

Jane Andrews (series character)

Forma em português: Jane Andrews

English forms in this book: Jane Andrews

Formas em português neste livro: Jane Andrews

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Jane Andrews is Anne's Avonlea schoolmate, later teacher and continuing member of her social circle.

Papel: Jane Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: thoughtful, distinctive

Traços: dedicação, presença marcante

Character synopsis: Jane Andrews appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Jane Andrews is Anne's Avonlea schoolmate, later teacher and continuing member of her social circle. The identity review joins Jane Andrews under one documented character and records Jane Andrews as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Jane Andrews aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Jane Andrews é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Jane Andrews e conserva Jane Andrews como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley stood near a fence in the soft shadow of spruce branches. [Go to](#)
2. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)

Original English Version

1. One evening at sunset, Jane Andrews, Gilbert Blythe, and Anne Shirley were lingering by a fence in the shadow of gently swaying spruce boughs, where a wood cut known as the Birch Path joined the main road. [Go to](#)
2. The next thing was to appoint a committee, and Gertie Pye, determined not to let Julia Bell carry off all the laurels, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman of said committee. [Go to](#)

John Henry Carter (series character)

Forma em português: John Henry Carter

English forms in this book: John Henry, John Henry Carter

Formas em português neste livro: John Henry Carter, John Henry

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: John Henry is John Henry Carter, the underfed hired boy working for Mr. Harrison.

Papel: John Henry Carter é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: practical, distinctive

Traços: praticidade, presença marcante

Character synopsis: John Henry Carter appears in Anne of Avonlea. John Henry is John Henry Carter, the underfed hired boy working for Mr. Harrison. The identity review joins John Henry under one documented character and records John Henry Carter as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: John Henry Carter aparece em Anne of Avonlea. John Henry Carter é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas John Henry e conserva John Henry Carter como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had hired little John Henry Carter from White Sands, and John Henry began the stories. [Go to](#)
2. He ate when he felt hungry, and if John Henry was there, he got some food too. [Go to](#)

3. John Henry said sadly that he would have starved if he had not gone home every Sunday for a good meal and taken a basket of food back on Monday mornings. [Go to](#)
4. If John Henry Carter was right, there had never been such a bad bird. [Go to](#)
5. Mrs. Carter would have sent John Henry away at once if she had known where else to place him. [Go to](#)
6. Also, one day Ginger bit a piece out of the back of John Henry's neck when he bent too close to the cage. [Go to](#)
7. Mrs. Carter showed everyone the mark when poor John Henry came home on Sundays. [Go to](#)

Original English Version

1. He had hired little John Henry Carter of White Sands and John Henry started the stories. [Go to](#)
2. Mr. Harrison "got a bite" when he felt hungry, and if John Henry were around at the time, he came in for a share, but if he were not, he had to wait until Mr. Harrison's next hungry spell. [Go to](#)
3. John Henry mournfully averred that he would have starved to death if it wasn't that he got home on Sundays and got a good filling up, and that his mother always gave him a basket of "grub" to take back with him on Monday mornings. [Go to](#)
4. If you took John Henry Carter's word for it, never was such an unholy bird. [Go to](#)
5. Mrs. Carter would have taken John Henry away at once if she had been sure she could get another place for him. [Go to](#)
6. Besides, Ginger had bitten a piece right out of the back of John Henry's neck one day when he had stooped down too near the cage. [Go to](#)
7. Mrs. Carter showed everybody the mark when the luckless John Henry went home on Sundays. [Go to](#)

Julia Bell (series character)

Forma em português: Julia Bell

English forms in this book: Julia Bell

Formas em português neste livro: Julia Bell

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Julia Bell is an Avonlea schoolmate and later a member of the village improvement society.

Papel: Julia Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Julia Bell appears in Anne of Green Gables, and Anne of Avonlea. Julia Bell is an Avonlea schoolmate and later a member of the village improvement society. The identity review joins Julia Bell under one documented character and records Julia Bell as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Julia Bell aparece em Anne of Green Gables, e Anne of Avonlea. Julia Bell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Julia Bell e conserva Julia Bell como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Julia Bell supported the idea, though she felt it was not quite ladylike. [Go to](#)
2. Then they needed a committee, and Gertie Pye, not wanting Julia Bell to have all the praise, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman. [Go to](#)

Original English Version

1. At the second meeting, in the Barry parlor, Oliver Sloane moved that they start a subscription to re-shingle and paint the hall; Julia Bell seconded it, with an uneasy feeling that she was doing something not exactly ladylike. [Go to](#)
2. The next thing was to appoint a committee, and Gertie Pye, determined not to let Julia Bell carry off all the laurels, boldly moved that Miss Jane Andrews be chairman of said committee. [Go to](#)

Lavendar Lewis (series character)

Forma em português: Lavendar Lewis

English forms in this book: Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, Miss Lavendar, Miss Lewis

Formas em português neste livro: Lavendar Lewis, Lavendar, Srta. Lavendar, senhorita Lavendar, Lewis, Srta. Lewis, senhorita Lewis, Srta. Lavendar Lewis

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Lavendar Lewis is Anne's imaginative friend at Echo Lodge and Stephen Irving's long-separated beloved and eventual wife.

Papel: Lavendar Lewis é a amiga imaginativa de Anne em Echo Lodge e o antigo amor de Stephen Irving, com quem finalmente se casa.

Traits: imaginative, sociable

Traços: imaginação, sociabilidade

Relationships / Relações:

- Stephen Irving / Stephen Irving: reunites with and marries / reencontra e se casa com

Character synopsis: Lavendar Lewis appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. Lavendar Lewis is Anne's imaginative friend at Echo Lodge and Stephen Irving's long-separated beloved and eventual wife. The identity review joins Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, and 2 other reviewed forms under one documented character and records Lavendar Lewis as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Lavendar Lewis aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. Lavendar Lewis é a amiga imaginativa de Anne em Echo Lodge e o antigo amor de Stephen Irving, com quem finalmente se casa. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Lavendar, Lavendar Lewis, Lewis, e 2 outras formas revisadas e conserva Lavendar Lewis como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por

peessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He left Lavendar Lewis at Grafton." [Go to](#)

Original English Version

1. Stephen Irving, him that jilted Lavendar Lewis over at Grafton?" [Go to](#)

Levi Boulter (series character)

Forma em português: Levi Boulter

English forms in this book: Levi Boulter

Formas em português neste livro: Levi Boulter

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Levi Boulter is a parsimonious Avonlea landowner and widower repeatedly discussed in village improvement and church affairs.

Papel: Levi Boulter é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Levi Boulter appears in Anne of Avonlea, and Further Chronicles of Avonlea. Levi Boulter is a parsimonious Avonlea landowner and widower repeatedly discussed in village improvement and church affairs. The identity review joins Levi Boulter under one documented character and records Levi Boulter as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Levi Boulter aparece em Anne of Avonlea, e Further Chronicles of Avonlea. Levi Boulter é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Levi Boulter e conserva Levi Boulter como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For example, if we could persuade Mr. Levi Boulter to pull down that terrible old house on his upper farm, would not that be an improvement?" [Go to](#)

2. But if you Improvers can persuade Levi Boulter to do anything for the public without being paid, I would like to see it. [Go to](#)
3. Levi Boulter is too mean to spend the time it would take." [Go to](#)
4. Mr. Levi Boulter warned his neighbors that they would make everyone tear down their houses and rebuild them by the society's plans. [Go to](#)

Original English Version

1. For instance, if we could coax Mr. Levi Boulter to pull down that dreadful old house on his upper farm wouldn't that be an improvement?" [Go to](#)
2. But if you Improvers can coax Levi Boulter to do anything for the public that he isn't to be paid for doing, may I be there to see and hear the process, that's what. [Go to](#)
3. Levi Boulter is too mean to spend the time it would take." [Go to](#)
4. Mr. Levi Boulter warned his neighbors that the Improvers would insist that everybody pull down his house and rebuild it after plans approved by the society. [Go to](#)

Major Spencer (series character)

Forma em português: Major Spencer

English forms in this book: Major Spencer

Formas em português neste livro: Major Spencer

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Major Spencer is the progressive Avonlea farmer who supports the Improvement Society and later escorts Miriam Bell.

Papel: Major Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Miriam Bell / Miriam Bell: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Major Spencer appears in Anne of Avonlea, and Further Chronicles of Avonlea. Major Spencer is the progressive Avonlea farmer who supports the Improvement Society and later escorts Miriam Bell. The identity review joins Major Spencer under one documented character and records Major Spencer as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Major Spencer aparece em Anne of Avonlea, e Further Chronicles of Avonlea. Major Spencer é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Major Spencer e conserva Major Spencer como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, who drove milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everyone would need a hand-painted milk-stand next summer and an embroidered centerpiece on it. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Major Spencer asked Clifton Sloane, an Improver who drove the milk to the Carmody cheese factory, if it was true that everybody would have to have his milk-stand hand-painted next summer and keep an embroidered centerpiece on it.
[Go to](#)

Marilla Cuthbert (series character)

Forma em português: Marilla Cuthbert

English forms in this book: Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Formas em português neste livro: Marilla Cuthbert, Marilla, Srta. Cuthbert, Tia Marilla, senhorita Cuthbert, Srta. Marilla Cuthbert, Miss Cuthbert

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner.

Papel: Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático.

Traits: caring, disciplined, practical

Traços: cuidado, disciplina, praticidade

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: raises as her adopted daughter / cria como filha adotiva
- Matthew Cuthbert / Matthew Cuthbert: shares Green Gables with / divide Green Gables com

Character synopsis: Marilla Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 5 other audited books. Marilla Cuthbert is Anne's disciplined adoptive mother and the enduring head of Green Gables, whose affection deepens beneath a practical manner. The identity review joins Aunt Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, and 1 other reviewed forms under one documented character and records Marilla Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Marilla Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 5 livros auditados. Marilla Cuthbert é a disciplinada mãe adotiva de Anne e a figura duradoura à frente de Green Gables, afetuosa sob um jeito prático. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Aunt

Marilla, Marilla, Marilla Cuthbert, e 1 outras formas revisadas e conserva Marilla Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Why, she scrubbed the kitchen floor every second day,' Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert angrily. [Go to](#)
2. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone to East Grafton to visit a distant relative who is very ill," said Anne, growing more dignified with every word. [Go to](#)
3. She is my cow, not Miss Cuthbert's. [Go to](#)
4. Marilla Cuthbert was driving into the yard when Anne came back from the house, and Anne hurried to make tea. [Go to](#)
5. "I will be glad when the auction is over," said Marilla. [Go to](#)
6. Marilla promised. [Go to](#)
7. Anne and Marilla quietly exchanged amused smiles. [Go to](#)
8. "I believe he did," admitted Marilla. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, she scrubbed the kitchen floor every second day," Mrs. Lynde told Marilla Cuthbert indignantly, "and if you could see it now! [Go to](#)
2. "If you mean Miss Marilla Cuthbert, she is not my aunt, and she has gone down to East Grafton to see a distant relative of hers who is very ill," said Anne, with due increase of dignity at every word. [Go to](#)
3. "I am very sorry that my cow should have broken into your oats . . . she is my cow and not Miss Cuthbert's . . . [Go to](#)
4. Marilla Cuthbert was driving into the yard as Anne returned from the house, and the latter flew to get tea ready. [Go to](#)
5. "I'll be glad when the auction is over," said Marilla. [Go to](#)
6. Marilla promised; but the promise was quite unnecessary, for Mrs. Lynde was no sooner fairly seated than she said, [Go to](#)
7. Anne and Marilla furtively exchanged amused smiles. [Go to](#)
8. "I believe he did," admitted Marilla. [Go to](#)

Matthew Cuthbert (series character)

Forma em português: Matthew Cuthbert

English forms in this book: Matthew, Matthew Cuthbert

Formas em português neste livro: Matthew Cuthbert, Matthew

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Matthew Cuthbert is Anne's shy adoptive father, whose quiet trust and unconditional affection help her feel wanted at Green Gables.

Papel: Matthew Cuthbert é o tímido pai adotivo de Anne, cuja confiança tranquila e afeição incondicional fazem a menina se sentir desejada.

Traits: reserved, caring

Traços: reserva, cuidado

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: loves as his adopted daughter / ama como filha adotiva
- Marilla Cuthbert / Marilla Cuthbert: is the brother and farming partner of / é irmão e parceiro de trabalho de

Character synopsis: Matthew Cuthbert appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Matthew Cuthbert is Anne's shy adoptive father, whose quiet trust and unconditional affection help her feel wanted at Green Gables. The identity review joins Matthew, and Matthew Cuthbert under one documented character and records Matthew Cuthbert as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Matthew Cuthbert aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Matthew Cuthbert é o tímido pai adotivo de Anne, cuja confiança tranquila e afeição incondicional fazem a menina se sentir desejada. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Matthew, e Matthew Cuthbert e conserva Matthew Cuthbert como forma de exibição em português. A classificação registra importância principal e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e

na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Matthew gave her to me three years ago, when she was a little calf, and he bought her from Mr. Bell." [Go to](#)

Original English Version

1. Matthew gave her to me three years ago when she was a little calf and he bought her from Mr. Bell." [Go to](#)

Miss Muriel Stacy (series character)

Forma em português: Srta. Muriel Stacy

English forms in this book: Miss Muriel Stacy, Miss Stacy, Stacy

Formas em português neste livro: Srta. Muriel Stacy, Stacy, Srta. Stacy, senhorita Stacy

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The surname identifies Anne's innovative and beloved teacher Miss Muriel Stacy.

Papel: Srta. Muriel Stacy é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: thoughtful, distinctive

Traços: dedicação, presença marcante

Character synopsis: Miss Muriel Stacy appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 1 other audited books. The surname identifies Anne's innovative and beloved teacher Miss Muriel Stacy. The identity review joins Miss Stacy, and Stacy under one documented character and records Srta. Muriel Stacy as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Srta. Muriel Stacy aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 1 livros auditados. Srta. Muriel Stacy é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss Stacy, e Stacy e conserva Srta. Muriel Stacy como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Miss Stacy never whipped any of us, and she kept perfect order. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Stacy never whipped any of us and she had perfect order; and Mr. Phillips was always whipping and he had no order at all. [Go to](#)

Miss Rogerson (series character)

Forma em português: Srta. Rogerson

English forms in this book: Miss Rogerson, Rogerson

Formas em português neste livro: Srta. Rogerson, Rogerson

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Rogerson is the surname of Anne's long-serving Sunday-school teacher, Miss Rogerson.

Papel: Srta. Rogerson é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: thoughtful, distinctive

Traços: dedicação, presença marcante

Character synopsis: Miss Rogerson appears in Anne of Green Gables, and Anne of Avonlea. Rogerson is the surname of Anne's long-serving Sunday-school teacher, Miss Rogerson. The identity review joins Miss Rogerson, and Rogerson under one documented character and records Srta. Rogerson as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Srta. Rogerson aparece em Anne of Green Gables, e Anne of Avonlea. Srta. Rogerson é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Miss Rogerson, e Rogerson e conserva Srta. Rogerson como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And there was no doubt that the pretty small girl with long brown curls and hazel eyes, who kept giving coy looks at Jack Gills over her Testament, was Prillie Rogerson. [Go to](#)

Original English Version

1. Three pallid little girls crowded into one seat were certainly Cottons; and there was no doubt that the small beauty with the long brown curls and hazel eyes, who was casting coquettish looks at Jack Gills over the edge of her Testament, was Prillie Rogerson, whose father had recently married a second wife and brought Prillie home from her grandmother's in Grafton. [Go to](#)

Mr Phillips (series character)

Forma em português: Sr. Phillips

English forms in this book: Mr Phillips, Phillips

Formas em português neste livro: Sr. Phillips, Phillips

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The surname identifies Anne's inattentive Avonlea schoolmaster Mr Phillips.

Papel: Sr. Phillips é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Mr Phillips appears in Anne of Green Gables, and Anne of Avonlea. The surname identifies Anne's inattentive Avonlea schoolmaster Mr Phillips. The identity review joins Phillips under one documented character and records Sr. Phillips as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Phillips aparece em Anne of Green Gables, e Anne of Avonlea. Sr. Phillips é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Phillips e conserva Sr. Phillips como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Phillips always whipped us, and he had no order at all. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Stacy never whipped any of us and she had perfect order; and Mr. Phillips was always whipping and he had no order at all. [Go to](#)

Mrs Allan (series character)

Forma em português: Sra. Allan

English forms in this book: Mrs Allan, Mrs. Allan

Formas em português neste livro: Sra. Allan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Mrs Allan is the warm minister's wife whom Anne admires as a teacher, mentor, and kindred spirit from her early Avonlea years onward.

Papel: A Sra. Allan é a calorosa esposa do ministro, admirada por Anne como professora, mentora e alma afim desde os primeiros anos em Avonlea.

Traits: caring, courageous, thoughtful

Traços: cuidado, coragem, dedicação

Relationships / Relações:

- Anne Shirley / Anne Shirley: mentors and befriends / orienta e acolhe como amiga

Character synopsis: Mrs Allan appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Mrs Allan is the warm minister's wife whom Anne admires as a teacher, mentor, and kindred spirit from her early Avonlea years onward. The identity review joins Mrs Allan under one documented character and records Sra. Allan as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Allan aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. A Sra. Allan é a calorosa esposa do ministro, admirada por Anne como professora, mentora e alma afim desde os primeiros anos em Avonlea. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Mrs Allan e conserva Sra. Allan como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They thought it would be rather nice, and so do Mr. and Mrs. Allan. [Go to](#)
2. "I have made cakes before that were not good, as Mrs. Allan could tell you, but this one is fine. [Go to](#)
3. She leans toward it when she remembers that Mr. and Mrs. Allan support it, but she does not like that village improvement societies first began in the States. [Go to](#)

Original English Version

1. "They thought it would be rather nice . . . and so do Mr. and Mrs. Allan. [Go to](#)
2. "I have made cakes in my time that were not , as Mrs. Allan could tell you, but this one is all right. [Go to](#)
3. She inclines to, when she remembers that Mr. and Mrs. Allan are in favor of it; but the fact that village improvement societies first originated in the States is a count against it. [Go to](#)

Mrs Morgan (series character)

Forma em português: Sra. Morgan

English forms in this book: Morgan, Mrs Morgan

Formas em português neste livro: Sra. Morgan, Morgan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Rilla of Ingleside

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: The surname identifies Priscilla Grant's celebrated writer aunt, Mrs Morgan.

Papel: Sra. Morgan é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Priscilla Grant / Priscilla Grant: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Mrs Morgan appears in Anne of Avonlea, Anne of the Island, and 2 other audited books. The surname identifies Priscilla Grant's celebrated writer aunt, Mrs Morgan. The identity review joins Morgan under one documented character and records Sra. Morgan as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Morgan aparece em Anne of Avonlea, Anne of the Island e outros 2 livros auditados. Sra. Morgan é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Morgan e conserva Sra. Morgan como forma de exibição em português. A classificação registra importância secundária e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will never forget how excited I was when I found out that Mrs. Charlotte E. Morgan was Priscilla's aunt. [Go to](#)
2. "Where does Mrs. Morgan live?" [Go to](#)

Original English Version

1. I shall never forget the thrill it gave me when I found out that Mrs. Charlotte E. Morgan was Priscilla's aunt. [Go to](#)
2. "Where does Mrs. Morgan live?" [Go to](#)

Mrs. George Pye (series character)

Forma em português: Sra. George Pye

English forms in this book: George Pye, Mrs. George Pye

Formas em português neste livro: Sra. George Pye, George Pye

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Further Chronicles of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: George Pye in these extracted contexts denotes Mrs. George Pye, Anthony Pye's aunt and an outspoken Avonlea gossip.

Papel: Sra. George Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Relationships / Relações:

- Anthony Pye / Anthony Pye: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Mrs. George Pye appears in Anne of Avonlea, and Further Chronicles of Avonlea. George Pye in these extracted contexts denotes Mrs. George Pye, Anthony Pye's aunt and an outspoken Avonlea gossip. The identity review joins George Pye under one documented character and records Sra. George Pye as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. George Pye aparece em Anne of Avonlea, e Further Chronicles of Avonlea. Sra. George Pye é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas George Pye e conserva Sra. George Pye como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. George Pye took her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)

Original English Version

1. Mrs. George Pye has taken her husband's orphan nephew, Anthony Pye. [Go to](#)

Mrs. Hiram Sloane (series character)

Forma em português: Sra. Hiram Sloane

English forms in this book: Hiram Sloane, Mrs. Hiram Sloane

Formas em português neste livro: Sra. Hiram Sloane, Hiram Sloane

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne of the Island

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Hiram Sloane in the extracted candidate consistently denotes Mrs. Hiram Sloane, the cow owner and Avonlea post-office informant.

Papel: Sra. Hiram Sloane é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: Mrs. Hiram Sloane appears in Anne of Avonlea, and Anne of the Island. Hiram Sloane in the extracted candidate consistently denotes Mrs. Hiram Sloane, the cow owner and Avonlea post-office informant. The identity review joins Hiram Sloane under one documented character and records Sra. Hiram Sloane as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sra. Hiram Sloane aparece em Anne of Avonlea, e Anne of the Island. Sra. Hiram Sloane é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Hiram Sloane e conserva Sra. Hiram Sloane como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, but we will need some way to make old Mrs. Hiram Sloane keep her cow off the road, or it will eat our geraniums," Diana laughed. [Go to](#)
2. Mrs. Hiram Sloane said she had heard they planned to plough up all the roadsides and plant geraniums. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; only we'll have to devise some way of getting old Mrs. Hiram Sloane to keep her cow off the road, or she'll eat our geraniums up," laughed Diana. [Go to](#)
2. Mrs. Hiram Sloane declared she had heard the Improvers meant to plough up all the roadsides and set them out with geraniums. [Go to](#)

Paul Irving (series character)

Forma em português: Paul Irving

English forms in this book: Paul Irving

Formas em português neste livro: Paul Irving

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Paul Irving is Anne's imaginative pupil and the son whose arrival helps reunite Miss Lavendar with Stephen Irving.

Papel: Paul Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: imaginative, distinctive

Traços: imaginação, presença marcante

Relationships / Relações:

- Stephen Irving / Stephen Irving: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Paul Irving appears in Anne of Avonlea, and Anne's House of Dreams. Paul Irving is Anne's imaginative pupil and the son whose arrival helps reunite Miss Lavendar with Stephen Irving. The identity review joins Paul Irving under one documented character and records Paul Irving as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Paul Irving aparece em Anne of Avonlea, e Anne's House of Dreams. Paul Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Paul Irving e conserva Paul Irving como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Paul Irving is coming from the States to live with his grandmother. [Go to](#)
2. She knew he must be Paul Irving, and Mrs. Rachel Lynde had been right for once when she said he would be different from the Avonlea children. [Go to](#)
3. At the bottom of the hill, she met Paul Irving by the Birch Path. [Go to](#)

Original English Version

1. Paul Irving is coming from the States to live with his grandmother. [Go to](#)
2. She knew this must be Paul Irving and that Mrs. Rachel Lynde had been right for once when she prophesied that he would be unlike the Avonlea children. [Go to](#)
3. At the foot of the hill she found Paul Irving by the Birch Path. [Go to](#)

Priscilla Grant (series character)

Forma em português: Priscilla Grant

English forms in this book: Pris, Priscilla Grant

Formas em português neste livro: Priscilla Grant, Pris

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Pris is Anne's affectionate shortened form for her close college friend Priscilla Grant.

Papel: Priscilla Grant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: caring, sociable

Traços: cuidado, sociabilidade

Character synopsis: Priscilla Grant appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Pris is Anne's affectionate shortened form for her close college friend Priscilla Grant. The identity review joins Pris, and Priscilla Grant under one documented character and records Priscilla Grant as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Priscilla Grant aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. Priscilla Grant é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Pris, e Priscilla Grant e conserva Priscilla Grant como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They have given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)

Original English Version

1. "They've given the Carmody school to a Priscilla Grant. [Go to](#)

Rachel Lynde (series character)

Forma em português: Rachel Lynde

English forms in this book: Rachel Lynde

Formas em português neste livro: Rachel Lynde

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams; Further Chronicles of Avonlea; Rainbow Valley

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde.

Papel: Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: outspoken, distinctive

Traços: franqueza, presença marcante

Character synopsis: Rachel Lynde appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 4 other audited books. The full name identifies Avonlea's capable, outspoken neighbor Rachel Lynde. The identity review joins Rachel Lynde under one documented character and records Rachel Lynde as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Rachel Lynde aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 4 livros auditados. Rachel Lynde é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Rachel Lynde e conserva Rachel Lynde como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In less than a month in Avonlea, he had become known as a strange man, a crank, as Mrs. Rachel Lynde said. [Go to](#)

2. She knew he must be Paul Irving, and Mrs. Rachel Lynde had been right for once when she said he would be different from the Avonlea children. [Go to](#)

Original English Version

1. "a crank," Mrs. Rachel Lynde said. [Go to](#)
2. She knew this must be Paul Irving and that Mrs. Rachel Lynde had been right for once when she prophesied that he would be unlike the Avonlea children. [Go to](#)

Reverend Mr Allan (series character)

Forma em português: Sr. Allan

English forms in this book: Mr. Allan, Reverend Mr Allan

Formas em português neste livro: Sr. Allan

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Green Gables; Anne of Avonlea; Anne of the Island; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Green Gables

Role: Reverend Mr Allan is Avonlea's well-liked young minister, Mrs Allan's husband, and the clergyman who later performs Anne and Gilbert's wedding.

Papel: O reverendo Sr. Allan é o jovem ministro estimado de Avonlea, marido da Sra. Allan e o religioso que depois celebra o casamento de Anne e Gilbert.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Mrs Allan / Sra. Allan: is married to / é casado com
- Anne Shirley / Anne Shirley: guides and later marries to Gilbert / orienta e depois celebra seu casamento com Gilbert

Character synopsis: Reverend Mr Allan appears in Anne of Green Gables, Anne of Avonlea, and 2 other audited books. Reverend Mr Allan is Avonlea's well-liked young minister, Mrs Allan's husband, and the clergyman who later performs Anne and Gilbert's wedding. The identity review joins Reverend Mr Allan under one documented character and records Sr. Allan as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Sr. Allan aparece em Anne of Green Gables, Anne of Avonlea e outros 2 livros auditados. O reverendo Sr. Allan é o jovem ministro estimado de Avonlea, marido da Sra. Allan e o religioso que depois celebra o casamento de Anne e Gilbert. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Reverend Mr Allan e conserva Sr. Allan como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na

tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When asked to give money to help pay the Rev. Mr. Allan's salary, he said he would wait and see how much good he got from the preaching first. [Go to](#)

Original English Version

1. Again, Mr. Harrison was "close." When he was asked to subscribe to the Rev. Mr. Allan's salary he said he'd wait and see how many dollars' worth of good he got out of his preaching first . . . he didn't believe in buying a pig in a poke. [Go to](#)

St. Clair Donnell (series character)

Forma em português: St. Clair Donnell

English forms in this book: Clair, St. Clair Donnell

Formas em português neste livro: St. Clair Donnell, Clair

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea; Anne's House of Dreams

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Clair is the distinctive latter part of schoolboy St. Clair Donnell's given name.

Papel: St. Clair Donnell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Character synopsis: St. Clair Donnell appears in Anne of Avonlea, and Anne's House of Dreams. Clair is the distinctive latter part of schoolboy St. Clair Donnell's given name. The identity review joins Clair under one documented character and records St. Clair Donnell as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: St. Clair Donnell aparece em Anne of Avonlea, e Anne's House of Dreams. St. Clair Donnell é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Clair e conserva St. Clair Donnell como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he was born, I wanted to call him St. Clair. [Go to](#)

2. The very day the wedding invitation arrived, I said, 'No more Jacobs for me.' So I called my son St. Clair, and that is the name I want him to have. [Go to](#)
3. But he is St. Clair, and St. Clair he will stay. [Go to](#)
4. Donnell, with the stress on the last syllable, and St. Clair, never Jacob. [Go to](#)

Original English Version

1. When he was born I wanted to call him St. Clair . . . it sounds so aristocratic, doesn't it? [Go to](#)
2. The moment the invitation to the wedding . . . for he had the impertinence to send us an invitation, Miss Shirley . . . came to the house I said, 'No more Jacobs for me, thank you.' From that day I called my son St. Clair and St. Clair I am determined he shall be called. [Go to](#)
3. But St. Clair he is and St. Clair he shall remain. [Go to](#)
4. Donnell. . . accent on the last syllable . . . and St. Clair . . . on no account Jacob. [Go to](#)

Stephen Irving (series character)

Forma em português: Stephen Irving

English forms in this book: Stephen Irving

Formas em português neste livro: Stephen Irving

Series / Série: Anne of Green Gables

Kind / Tipo: Human / Pessoa

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Anne of Avonlea

First appearance / Primeira aparição: Anne of Avonlea

Role: Stephen Irving is Paul Irving's father and Miss Lavendar Lewis's long-separated beloved and eventual husband.

Papel: Stephen Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas.

Traits: distinctive, involved

Traços: presença marcante, participação narrativa

Relationships / Relações:

- Lavendar Lewis / Lavendar Lewis: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada
- Paul Irving / Paul Irving: is directly connected to in the audited narrative / mantém ligação direta com na narrativa auditada

Character synopsis: Stephen Irving appears in Anne of Avonlea. Stephen Irving is Paul Irving's father and Miss Lavendar Lewis's long-separated beloved and eventual husband. The identity review joins Stephen Irving under one documented character and records Stephen Irving as the Portuguese display form. Shared surnames, titles, or given names that can point to different people remain in the separate ambiguity register. The card therefore lets readers follow this same figure through original, simplified, and translated passages without merging unrelated identities.

Sinopse da personagem: Stephen Irving aparece em Anne of Avonlea. Stephen Irving é uma figura identificada como figura humana nos livros auditados, com identidade própria e ocorrências ligadas às cenas registradas. A revisão reúne nesta ficha as formas inglesas Stephen Irving e conserva Stephen Irving como forma de exibição em português. A classificação registra importância coadjuvante recorrente e mantém separados os nomes compartilhados por pessoas diferentes. Assim, o leitor pode acompanhar a mesma figura no original, na versão simplificada e na tradução sem fundir identidades distintas.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You remember his father, Marilla, Stephen Irving. [Go to](#)

Original English Version

1. Stephen Irving, him that jilted Lavendar Lewis over at Grafton?" [Go to](#)